△ 2
54.096

COROGRAFIA
BRAZILICA

2

△
409

Δ 84096

§ 21696
n

COROGRAFIA BRAZILICA,

OU

RELAÇÃO HISTORICO-GEOGRAFICA

DO

REINO DO BRAZIL

COMPOSTA E DEDICADA

A

SUA MAGESTADE FIDELISSIMA

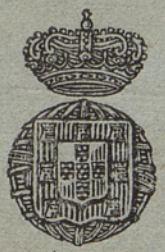
POR

HUM PRESBITERO SECULAR

DO

GRAM PRIORADO DO CRATO.

TOM. II.



BIBLIOTHÈQUE SAINTE GENEVIÈVE

RIO DE JANEIRO.

NA IMPRESSÃO REGIA.

M. DCCC. XVII.

Com Licença e Privilegio Real.

INDICE.

Do Conteudo neste Tomo.

	Paginas.
A Provincia do Rio de Janeiro.	1
A Provincia do Espirito Santo.	56
A Provincia de Porto Seguro.	68
A Provincia da Bahia.	87
A Provincia de Sergipe d' El-Rei.	140
A Provincia de Pernambuco.	153
A Provincia da Parahiba.	192
A Provincia do Rio Grande do Norte.	207
A Provincia do Ciará.	219
A Provincia de Piauhy.	237
A Provincia do Maranhão.	251
A Provincia do Pará.	272
A Provincia de Solimões.	321
A Provincia de Guianna.	335

Advertencias.

Na pag. 179. lin. 13 do rio que lhe toma o nome: lêa-se: do rio Manguaba.

Na pag. 180. lin. 31. desmembramento da das Alagoas: Está obra d'hum quarto de legua arredada do Porto Jaraguá junto á praia.

Na pag. 181. lin. 2. Porto-Calvo: acrescente-se. Está situada na foz do rio Manguaba aliás Manguape.

INDICE.

Do Conteúdo neste Tomo.

N.° IX.

PROVINCIA
DO
RIO DE JANEIRO.

COM o designio de propagar o Calvinismo no Novo Mundo, entrou o Huguenote Francez Villegagnon com seus camaradas na bahia *Nitherohy*, ainda despovoada, em Novembro de mil quinhentos cincoenta e cinco; e no ilhéo, que lhe tomou o nome, construiram o Forte *Coligni* em obzequio do façanhozo Almirante Gaspar de Coligni, acerrimo protector da colonia, á qual no seguinte anno mandou tres navios de guerra, e perto de trezentas pessoas. (*)

Tendo disto noticia ElRey D. Joam o Terceiro, ordenou a Duarthe da Costa, Governador da Bahia, que individualmente o informasse do actual estado dos Protestantes. Seguiu-se a morte do Monarca. Constando depois na Côrte que os intruzos cresciam, determinou a Senhora D. Catharina a Mendo de Sá, Successor de Duarthe da Costa, que fosse expulsallos, enviando-lhe logo dois navios de guerra com algumas caravellas. Aumen-

(*) Lery.

tando o Governador esta esquadra com alguns navios da Coroa e dois caravellões, que se achavam no porto, e mettendo-lhe a gente que pôde ajuntar, pessoalmente se embarcou nella, e foi vizitando as Capitanias da Costa, e recebendo a gente que quiz acompanhallo.

Os intruzos defenderam-se vigorozamente a principio; porém não podendo remediar os estragos, que os navios mais possantes lhes faziam, retiraram-se denoite para o continente, unindo-se aos Tamoyos, ja seus amigos. Recolheu Mendo de Sá a artilharia, demoliu o Forte, e retirou-se para a sua rezidencia com um navio inimigo, que achára no porto.

Como não ficou gente para impedir o novo estabelecimento, no cazo que os inimigos tentassem fazello, logo que chegáram os primeiros navios com mais gente, fortificáram-se em terra firme, ainda mais vantajozamente do que a principio.

Correndo de novo a certeza que os Protestantes continuavam a frequentar o Rio de Janeiro, e se achavam de cadavêz mais fortificados; e conhecendo-se quanto convinha á Coroa fortificar-se, e povoar-se este bom porto, visto não ter o donatario meios para o povoar, nem forças para impedir o estabelecimemto a qualquer inimigo, que n lle pertendesse situar-se, foi enviado Estacio de Sá com dois galliões ao Governador Mendo de Sá, seu tio, para que este o auxiliasse na repulsa dos intruzos. Havendo Estacio de Sá engrossado a esquadra, segundo as circunstancias o permitiam, chegou ao Rio de Janeiro em quinhentos sessenta e cinco, e aquartelou-se junto ao Pão d'Assucar, onde hoje chamam Villa Velha. Em varios ataques, com que accommetteu o inimigo, nunca a fortuna lhe foi completamente propicia: o que deu mo-

tivo a aprestar Mendo de Sá na Bahia uma armada de tres gallioes vindos de Lisboa commandados por Christovam de Barros, dois navios da Coroa, que cruzavam na costa, e seis caravelloens, e hir nella em auxilio do sobrinho, levando comsigo muitos cazaes com os aprestes necessarios para executar a Real dispozição; vizitando como d'antes as capitanias do intervallo, offerecendo transporte gratuito a todas as familias, que quizessem hir povoar a colonia futura; sendo com effeito muitas as que o acompanháram.

Eram passados quazi dois annos em disputas quazi inuteis, quando alli aportou Mendo de Sá, que em dois dias decidiu a contenda, apoderando-se dos Fortes *Urussumiri*, e *Paranapucuy*.

Nestes conflictos, que acontecêram no dia vinte de Janeiro de quinhentos sessenta e sete, recebeu Estacio de Sá uma ferida, de que morreu depois de algumas semanas.

Passados alguns dias, mudou Mendo de Sá a primeira povoação para o sitio denominado hoje Bairo da Mizericordia, em que se occupou perto de anno e meio; e determinando o necessaria para a continuação, e segurança da nova cidade, voltou para a Capital do Estado no principio de Junho do anno seguinte, deixando por Governador a seu Sobrinho Salvador Corrêa de Sá. Seu governo foi curto, como tambem o de Christovam de Barros, que lhe succedeu com Patente Regia, e cuja jurisdição terminou em quinheitos setenta e dois, quando ElRey D. Sebastiam repartiu o Estado em dois, ficando a Cidade de S. Sebastiam capital do Meridional, e este entregue ao Douthor Antonio Salêma com jurisdição sobre as outras capitanias do Rio-Belmonte para o Sul.

Reconhecendo o mesmo Soberano o inconveniente, que desta divizão rezultava á Coroa, or-

denou que tornassem as coizas ao estado anterior, e dando o tempo por acabado ao Douthor Salêma, nomeou-lhe por Successor o mesmo Salvador Corrêa de Sá, com Patente de Capitão General passada a déz de Janeiro de mil quinhentos setenta e seis, o qual governou athé o anno de quinhentos noventa e oito. Nenhum de quantos se seguiram, governou tanto tempo, á excepção do Saudozo Gomes Freyre d'Andrade, que governou desde setecentos trinta e tres athé sessenta e tres; e mais tempo governára, se a morte lhe não cortasse ainda a vida.

Esta he a época da creação desta Provincia, e da fundação da sua Capital; a qual em razão da importancia do seu porto, e considerada da Coroa foi sempre governada por homens de qualidade, com inspecção sobre os governadores da capitania de S. Vicente, cuja capital, mais antiga trinta e cinco annos, ficou em pouco tempo a não poder competir com estoutra, cujos Governadores hiam áquella nas precizões, que não eram raras, pela negligencia dos Capitães móres, Loco-Tenentes dos Donatarios; como tambem porque entre os Vicentistas (mais conhecidos ja pelo nome de *Paulistas*) havia grande numero d'homens opulentos, que se julgavam arbitros de seus caprichos, e dispensados ou izentos da sujeição ás ordens do Capitão mór, que muitas vezes não podia competir com elles em cabedaes, qualidade, e esperteza.

Esta Provincia, á qual deu nome o magnifico Porto da Sua Capital, comprehende a capitania de S. Thomé, metade da de S. Vicente, e ainda uma porção da do Espirito Santo. Confina ao Septentrião com a derradeira, da qual he separada pelo rio Cabapuâna; e com a de Minas-Geraes, de que he dividida pelos rios Preto, e

Parahyba, e em parte pela Serra da Mantiqueira; ao Meiodia com o mar Oceano, que tambem a banha pelo Oriente: ao Occidente tem a Provincia de S. Paulo. Dam-lhe Sessenta leguas de comprimento L. O. na parte Septentrional, vinte tres de largura média, contadas da Fortalleza de S. Cruz athé o rio Parahybuna, e cincoenta de costa meridional de Cabo-Frio athé Cabo da Trindade, que fica perto de tres leguas ao Poente da ponta Joatinga. He dividida pela Serra dos Orgãos em duas partes: Septentrional ou Serra acima, e Meridional ou Beira-mar; Subdivididas esta em quatro, aquella em dois Districtos ou Territorios.

No Beiramar { Ilha Grande. / Rio de Janeiro. / Cabo Frio. / Goytacazes.

Em Serra acima { Parahyba Nova. / Cantagallo.

Huma linha tirada Norte-Sul do Forte da Lage pelo meio da bahia, rio Inhumirim acima a encontrar a nascença do Piabanha, e por elle abaixo athé o Parahyba a divide tambem em Oriental, e Occidental.

Serras, e Montanhas. A' excepção do Districto de Goytacazes, todos os outros sam montuozos. A mencionada serra dos Orgãos, assim chamada da semelhança, que os cabeços de certa porção vistos de varias paragens tem com a frente d'hum orgão, he a principal. Na porção, onde se asemelha ao objecto, de que tomou o nome, he uma aproximação de Montanhas piramidaes, separadas por valles profundos, tortuozos e estreitos, pelos quaes se passa do Beiramar para o Districto de Cantagallo sem subida consideravel.

A de Macacú aliás Serra Grande, a de S. An-

na, a do Sambé, a de Tapacorá, a Urussanga todas na estrema entre os Districtos do Rio de Janeiro, e Cabo Frio. O Monte de S. Joam uma legua acima da embocadura do rio do mesmo nome.

A Serra Jarixinó que fica vinte milhas a Oesnoroeste da Capital; a da Bocaina no Districto da Parahyba Nova.

Rios, e Lagos. O Rio *Parahyba*, unico caudalozo da provincia, tem principio numa pequena lagoa sobre a porção meridional da Serra da Bocaina, continuação da dos Orgãos, obra de cinco leguas ao Norte de Paraty. Corre primeiramente com o nome de Paratinga aliás Piratinga ao longo da Serra que se prolonga com o Oceano, a rumo de Sudoeste. Entra na provincia de S. Paulo, recolhe a ribeyra de Jacuhy pelo lado esquerdo, um pouco acima da Villa de S. Luiz, e pouco abaixo della pelo mesmo lado o rio Parahybuna, que sahe da Serra d'Ubatúba. Nesta confluencia toma o nome de Parahyba: Aproxima-se ao mar um pouco ao poente do meridiano de S. Sebastião: Volta para o Nornordeste correndo ao longo da Serra Itapéva, e da Villa de Jacarehy. Depois de vinte leguas ou com pouca differença inclina para Leste e Lessueste: rega, como dissemos, as villas de Thaubaté, Pindamonhangába, Guaratinguetá, e Lorêna: Torna a entrar na provincia, que lhe dá o nascimento, ao qual se aproxima obra de cinco leguas: banha a villa de Rezende: inclina para o Nordeste, recolhe o rio Pirahy, que vem fazendo caminho do Norte desde a sua origem na Serra da Ilha Grande, e muitas leguas abaixo, correndo ja a Leste, recebe pela margem esquerda o rio Parahybuna, que he o seu maior confluente, e pela direita o mencionado Piabanha. Designa-se esta paragem com o nome de Tres-Rios. Déz leguas abaixo recolhe pela mar-

gem Septentrional o rio da Pomba, que corre ao Poente da Serra da Frecheira, quazi sempre a Sueste por um leito de penedia, que difficulta a navegação ainda ás canoas. Pouco abaixo recolhe pela direita o rio das Bengálas, que traz comsigo varios outros. Segue-se a cachoeira de S. Fidelis, onde chegam barcas. Obra d'oito leguas abaixo entra-lhe pela margem septentrional o rio Muriahé. Contam seis leguas desta confluencia á embocadura do Parahyba; e desta athé a mencionada cachoeira, que he a primeira, subindo, numeram-se setenta e duas ilhas; e dalli para cima muito maior quantidade: e muito maior he o numero das cachoeiras, por correr sempre por um alveo de penedia. Desagua na costa oriental da Provincia.

Este rio não leva ao oceano tão grande volume d'agua, como se poderia julgar de sua vasta extensão; por que como corre quazi sempre por entre duas cordilheiras, (a dos Orgãos, e a Mantiqueira com seus ramos) cujo maior intervallo não excede a vinte leguas, quazi todos os seus tributarios sam pobres, ou pouco consideraveis. Oito leguas abaixo de Lorêna, onde ja he caudalozo, e largo, passa ao longo d'huma muralha de rocha de mais de sessenta pés de altura, e trezentas braças de comprimento reduzido a um canal de cinco de largura. Cria variedade de pescados. Todo o terreno d'hum, e outro lado deste rio desde a sua origem athé a embocadura he apropriado para cannas d'assucar.

O Rio *Macçahé*, ao qual dam quinze leguas de curso, e déz de navegação athé uma cachoeira, principia na serra dos Orgãos, e corre tortuozamente por entre montes, e bosques contra o Nordeste athé encontrar o rio de S. Pedro formado de varias Ribeiras na vizinhança da Serra do Frade, seu primeiro nome, e tambem navegavel.

Contam tres leguas desta confluencia athé a embocadura, que fica defronte das ilhas de S. Anna, e trinta milhas ao Norte de Cabo-Frio, fazendo a divizão deste Districto com o dos Goytacazes. (*)

O rio de *S. Joam*, que principia na falda do morro dos Canudos com o nome de Rio d'Aguas Claras, mais caudalozo, e navegavel por maior espaço que o Maccahé, corre como elle por entre matas, e montes, e desemboca sete leguas ao Sudoeste do mesmo, banhando a falda meridional da montanha do seu nome. Exporta-se por elle grande quantidade de madeira. O rio das Curubichas, e o do Bannanal engrossam-no pela esquerda. O Bacaxá, que principia na Serra de S. Anna com o nome de *Rio do Oiro*, une-se-lhe na margem direita por duas bocas, havendo formado pouco acima um grande lago, onde desagua o Capivarí, que vem da mesma Serra por entr'elles. Abaixo desta confluencia, que fica pouco mais de tres leguas em linha recta longe do mar, desemboca o rio Ipúca, que principia perto do Maccahé, e forma uma consideravel Ilha; depois o rio da Lontra, e ultimamente o Doirado, junto do qual ha um Jiquitibá, cujo tronco tem cincoenta e seis palmos de circumferencia. Todos tres sam navegaveis, e se lhe encorporam pelo lado septentrional.

O Rio *Guandú* toma este nome na confluencia do rio de Santa Anna com o das Lages, que o formam, e cujas correntes sam oppostas athé aquelle lugar. O primeiro tem sua nascença na Serra dos Orgãos perto das cabeceiras do Piabanha: Seu curso he ao Sudoeste athé encontrar o outro, que vem procurando o Nordeste desde sua origem na serra fronteira á Ilha Grande, e pouco distante da do

(*) O Maccahé corre ao Suesne desde a fóz do rio de S. Pedro, que se lhe junta pela esquerda.

Pirahy. Atravessa a RealFazenda ex-Jezuitica de S. Cruz, e desagua por duas bocas na bahia de Marambaya. Os primeiros possuidores, para evitar os damnos, que as inundaçoes deste rio lhes cauzavam, submergindo as extensas, e amenas campinas da parte meridional, abriram-lhe uma valla de duas milhas de comprimento para o Taguahy, que he pequeno, e corre parallelamente com elle, afim de passar para este o excesso das aguas, que não cabe no alveo do Guandú nas occazioes das cheias. A boca occidental, ou do Taguahy fica pouco mais d' huma legua arredada da do proprio Guandú. Por ambas sobem barcos.

O rio *Mambucába*, que he aparatozo ainda para cima do lugar, onde chega a maré, sahe da Serra da Bocayna, e desagua em frente da barra do Cayrussú.

A lagoa *Jacarépaguá* ou *Jaracapauhá*, e verdadeiramente *Camorim* salgada, e piscoza com pouca largura, e quatro leguas de comprimento, parallela com a praia, e della mui proxima, recolhe algumas ribeyras, e desagua pela extremidade oriental, banhando pelo poente a baze da pintoresca montanha denominada a Gavia, que fica pouco mais de duas leguas ao poente do Pão d'Assucar. Admira-se neste sitio a vistoza cascata da *Tijúca*.

A lagoa de *Roderigo de Freytas* com fórma quaze circular, e meia legua de diametro, dista outro tanto da enseada de Bota-fogo. Junto della está a Matriz da Freguezia de S. Joam Baptista, a Real Fabrica da Polvora, e um Jardim d' arvores, e plantas exoticas.

A lagoa de *Maricá*, que tem legua e meia de comprimento de Nordeste a Sudoeste, e pouco menos de largura, communica com a de *Cururupina*, que tem o mesmo comprimento Leste-

Oeste, e tambem igual largura Norte Sul. Ambas se aproximam a figura triangular. Rio Bambuhy se chama o Canal que as une; e fórma outra muito menor no centro. A Cururupina he a oriental; e a sua extremidade fica junto á Ponta Negra, que está em igual distancia entre Cabofrio, e o Pão d'assucar. A Ribeira do Bananal, e principalmente a que lhe dá o nome, sam as maiores que nella entram.

A de *Maricá*, debaixo de cujo nome se comprende tambem a outra, recolhe pela extremidade do Sudoeste o rio Baccahy, que meia legua acima da sua fóz atravessa a lagoa Braba, que tem uma milha de comprido. A Ribeyra Itapitiú desagua-lhe na extremidade septentrional. Fica prolongada, e em pouca distancia do mar, para onde se lhe abre um desaguadoiro no Inverno. He piscozissima; e seu pescado excellente, que por isso faz um ramo dos Dizimos da Provincia.

A lagoa *Piratininga*, com tres quartos de legua Leste-Oeste, e largura proporcionada, fica pouco menos d'huma milha afastada do sacco de S. Joam de Carahy. He piscoza, e separada do mar por um cômoro d'arêa formado pela ressaca, o qual se rompe todos os Invernos, para não se alagarem as terras adjacentes.

Perto de meia legua a Leste da lagoa Piratininga fica a d' *Itaypú* com milha e meia de comprido, e largura proporcionada. Entr'ella, e a costa do oceano está a Parroquia do mesmo nome, cuja Matriz he dedicada a S. Sebastiam, e seus habitantes lavradores de farinha, e assucar, e pescadores.

As principaes lagoas desta provincia estam nos Districtos de Cabo Frio, e Goytacazes, onde trataremos dellas.

Portos. O que dá nome á Provincia, e fica

perto de dezoito leguas ao Poente de Cabo Frio, he entre todos os d'America Meridional aquelle a quem mais propriamente quadra o nome de Bahia. A sua pintoresca entrada aberta ao Sul com oitocentas e cincoenta braças de largura (*), e quatorze de menor fundo, he repartida em duas pouco desiguaes pelo Ilhéo da *Lage*, occupado com o Forte deste nome. Hum penhasco nú com fórma de Pão d'Assucar, e assim denominado, e noventa e sete braças d'altura perpendicular lhe fica ao Poente; e ao Oriente a Real Fortaleza de Santa Cruz na falda d'hum alto morro, denominado Pico, por terminar agudo, donde se fazem para a Capital os signaes dos navios, que apparecem sobre o orizonte. Tem seis leguas de comprimento quazi N. S., quatro na maior largura, trinta e duas de circuito pelas praias, ou quinze desprezados os recantos e salientes; grande numero de Ilhas, e fundo para recolher muitas, e numerozas Armadas.

As duas principaes enseadas desta Bahia sam a de Bota-fôgo por detras das Baterias de S. Jozé, e S. Theodozio; e a do Sacco, que fica pouco ao Norte da Fortaleza de Santa Cruz, e sobre cuja praia está a Parroquia de S. Joam de Carahi.

Só apparecendo o preciozo diario da primeira Armada, que passou para o Sul, ou o roteiro de Diogo de Castro, he que pode saber-se o nome, que o seu Commandante pôz a esta Bahia, onde não podia deixar de entrar, assim como entraram depois (afóra os que a Historia deixou em silencio) João de Soliz em quinheitos e quinze, Fernando de Magalhães, e Ruy Falleiro, insigne

(*) Esta largura he da Fortaleza de Santa Cruz ás Baterias de S. Joze, e S. Theodozio, que estam um pouco mais dentro do Pão d'Assucar bem a Oeste daquelloutra.

mathematico Portuguez, que o acompanhava, a treze de Dezembro, quatro annos depois, denominando-a Bahia de Santa Luzia; e Martim Affonso de Souza, que tambem aqui entrou no primeiro dia do anno de mil quinhentos trinta e dois, e lhe pôz o improprio nome que conserva. (*a*)

Os nossos Escritores concordam que o nome primitivo desta bahia era *Nitherohy*; e Lery, que esteve aqui algum tempo em companhia de Villegagnon, diz que os Aborigenes lhe chamavam *Ganabara*. (*e*) O certo he que o primeiro quadra-lhe bem, significando *agua escondida*; *hy* agua, *nitherá* occulta.

Recolhe esta Bahia grande numero de rios quazi geralmente inconsideraveis; mas porque não sam inuteis aos transportes, mencionaremos os principaes.

Duas leguas e meia em linha recta, ou quatro pela estrada ao Noroeste da Capital (que fica uma

(*a*) O collector das Memorias para a Historia da Capitania de S. Paulo pertende que M. Affonso aportára nesta bahia em quinhentos e trinta e um. Ora sendo o Alvará, que o acompanhava, passado a vinte de Novembro na Villa de Castro Verde, trinta leguas distante de Lisboa, fica claro que a Armada devia estar ainda alguns dias no Tejo athé a chegada delle, vindo a partir quando muito no fim daquelle mez; e por conseguinte não poder achar-se no Rio de Janeiro no dia pertendido: Sendo impossivel que uma Armada, que nunca vence tanto, como um Navio só, e mormente num tempo em que se navegava pouco de noite, por não haver ainda perfeito conhecimento dos mares, fizesse num mez a viagem, que em nossos dias não faz um Navio só, veleiro, e governado por um piloto pratico na carreira, e destemido: tendo-se de mais a mais feito á vela no Inverno, combatido, e aprizionado inimigos, circunstancias que deviam prolongar a viagem.

(*e*) Anno M. D. L. V. Nicolaus Durantius, eques Melitensis, cui cognomen additum est Villagagno .... cùm suos in terram imposuisset; de munienda rupe, quae ad ostium sinus, qui ab Americanis *Ganabara* dicitur, cogitavit.

ao mesmo rumo distante da Barra) está a embocadura do rio Irajá, que sahe d'huns pequenos lagos, e dá curta navegação com a maré athé o porto do seu nome.

Hum quarto de legua ao Norte do precedente sahe o rio Mirity formado pelo Inhamuahy, que vem da Serra do Bangú, e Pavúna que se lhe une pela esquerda duas leguas e meia longe do mar. Atravessa um terreno em grande parte alagadiço, e só he navegavel por espaço de tres milhas em linha recta athé o porto do seu nome, onde se carregam caixas d'assucar, e viveres, producções das Freguezias de S. Joam, e N. Senhora d'Apresentação.

Pouco mais de legua ao Norte do precedente sahe o Sarapuhy, que nasce na Serra da Cachoeira. Seu alveo he tortuozissimo, e só navegavel por espaço de tres milhas em linha recta. Por elle exportam suas producções os habitantes da Freguezia de S. Antonio de Jacutinga.

Huma milha ao Nordeste do Sarapuhy desemboca o rio Iguassú, que principia na Serra do Tinguá, e he navegavel por espaço de quatro leguas e meia. Traz comsigo o Iguaré, que sahe d'huns lagos, e dá navegação por espaço d'huma milha até o porto do seu nome; e o Maraby que vem da Serra da Boavista, e dá navegação athé o porto do Couto, que fica tres leguas e meia acima da sua foz: Neste desagua o dos Ramos, que he navegavel por distancia de oito milhas athé a falda da Serra da Mantiqueira, (ramo da dos Orgãos) onde tem principio.

Pouco mais de meia legua adiante do Iguaçú está a embocadura do Inhumirim navegavel por espaço de duas leguas e meia em linha recta. Nelle desaguam o Jaguamirim, que sahe d'huns pantanaes, e dá navegação por distancia de seis mi-

lhas; o Saracurúna, que desce da Serra do seu nome, e offerece navegação por uma legua; o da Figueyra que principia na Serra do Frade, e he navegavel athé mui perto da sua nascença, onde tem o nome de Cayoába.

Pelo Inhumirim (cuja origem dista pouco da do mencionado Piabanha) sobem os Mineiros embarcados athé o Porto da Estrella, aldeia florecente com algum commercio, e uma Capella de Nossa Senhora no angulo da confluencia do mencionado Saracurúna, quatro milhas longe do mar.

Do Inhumirim ha hum Canal para o rio do Pilar, derradeiro confluente do mencionado Iguassú.

Pouco mais de duas leguas a Lernordeste do Inhumirim, e defronte da pequena Ilha Guayânna sahe o rio *Suruhy*, que vem da Serra dos Orgãos, e dá navegação por distancia de sete milhas. Nelle desagua o rio *Goya*, que sahe d'huns pantanaes. Todas as producções das suas adjacencias sam excellentes: Talvez não haja terreno tão apropriado para as bananeiras, que sam cuidadozamente cultivadas.

Meia legua adiante está a boca do *Iriry*, que principia num terreno alagadiço, e só he navegavel por espaço de duas milhas

Pouco mais de meia legua a Leste do *Iriry* está a embocadura do *Magé-assú*, que sahe da Serra dos Orgãos, banha a villa do seu nome, e dá navegação por espaço de oito milhas.

Meia legua ao Sueste do derradeiro desagua o *Guapymirim*, que vem da mesma Serra com seis leguas de curso.

Duas milhas ao Sul se encontra a principal das duas bocas, por onde o rio *Macacú* entra na Bahia. Este rio, que he o maior de todos os que nella desaguam, e navegavel por espaço de quinze leguas, principia na serra dos Orgãos perto

do morro dos *Canúdos*: corre tortuozamente ao Sudoeste, e junto á villa do seu nome recolhe pela margem direita o rio *Guapiassú*, que lhe he pouco inferior; e pouco abaixo della recebe pela esquerda o *Cacerebú*, que principia na Serra de S. Anna, e traz o rio *Iguá*, que vem do Sul unir-se-lhe pela esquerda.

Pouco abaixo da confluencia do Cacerebú encorpora-se-lhe tambem pela margem esquerda o rio da *Aldeia*, que corre quazi do Sul para o Norte, e recolhe pela direita o *Cabuçú*, que vem de Leste, e duas leguas abaixo o rio da *Varge*, por outro nome *Itaborahy*, que se lhe une tambem pela direita.

O mencionado Guapyassú principia perto de tres leguas ao Poente da mais remota origem do Macacú, com o qual communica por um canal, chamado *Rio dos Morros*, pouco antes de se encorporarem.

Perto de suas cabeceiras ha uma pedreira de *pedra sabão*, donde se tiram grandes pedaços, que se serram para fazer as bocas das fornalhas dos engenhos, por serem de duração eterna. O seu maior confluente he o denominado *Piracinunga*, cujo principal ramo, chamado *Encônha*, nasce entre os altos picos da Serra dos Orgãos, poucos côvados arredado da origem do *Paquéquéra*, ramo do consideravel Rio-Preto, que se une ao Piabanha obra de legua e meia antes d'elle se encorporar com o Parahyba.

Entre os rios Macacú, e Guapyassú ha um terreno de duas leguas o mais fertil do districto, legado que deixou um André da Costa em mil setecentos e dezoito a certos pobres com successão inalienavel, e uma pensão annua de duas Missas por cazal. Andam hoje por bem perto de mil pessoas, abastadas, e contentes.

Meia legua ao Sul do rio Macacú desagua o *Guaxindiba*, que vem da Serra do Taypú, descrevendo amiudadas voltas; e dá navegação por consideravel espaço; mas reduzido a uma linha recta não excede a quatro milhas.

Obra de quatro milhas ao Sul desemboca o *Emboassú*, que principia na Serra de S. Gonçalo, e he navegavel com a maré por curto espaço.

As ilhas, de que esta Bahia he semeada, sam numerozas, e pequenas: a maior he a do *Governador*, que tem pouco mais de duas leguas de comprimento Leste-Oeste, largura proporcionada, fórma irregular, muitas pontas, e seios; e uma Freguezia de Nossa Senhora d'*Ajuda*, cujos Parroquianos sam agricultores geralmente foreiros. Fica quazi no meio da Bahia.

A do *Bom Jezus*, por outro nome dos *Frades* tem pouco mais de meia legua de comprimento Leste-Oeste, pouca largura, hum convento de Franciscanos, e fica ao Sul da precedente.

A de *Paquetá*, que tem meia legua de comprimento Norte-Sul, largura proporcionada, e a Parroquia do *Bom Jezus* do Monte, fica quazi na extremidade da Bahia. Exporta-se della lenha de mangues.

Angra dos Reys he outra bahia muito maior, e menos regular que a precedente; semeada de maior numero de ilhas, tres vezes mais larga que comprida, com tres entradas abertas ao Sul, e formadas por duas ilhas, cujos comprimentos ficam em linha recta com as pontas lateraes do continente. *Ilhagrande*, e *Marambaya* sam os nomes destas Ilhas. A' entrada occidental, denominada *Cayrussú*, que fica entre a Ilhagrande, e a ponta de *Joatinga* (*)

(*) Ponta do *Bom-abrigo* foi o nome, que os primeiros descubridores deram á de Joatinga. Gomára.

no continente, tem oito milhas de largura com trinta braças de fundo. A central entre a mesma Ilha, e a de Marambaya que lhe empresta o nome, tem cinco milhas de largo, e pouco menor fundo que aquelloutra. A oriental, denominada Barra da Guaratyba, he estreita, e de pouco fundo.

Os rios *Guandú*, e *Mambucába* sam os principaes entre os muitos que desaguam nesta Bahia, onde ha muitos e excellentes surgidoiros.

A mencionada Ilhagrande tem quatro leguas de comprimento, largura proporcionada, montes altos cubertos de matto, muitas fontes d'agua cristalina, duas ribeiras abundantes, terreno fecundo, e varios recantos, que sam outros tantos ancoradoiros seguros. O seio d'Habraham, Estrella, e Palmas sam os melhores. Esta Ilha, que empresta seu nome ao territorio do continente fronteiro, he cultivada, e povoada em parte. Em mil oitocentos e onze, quando a sua população andava por tres mil almas, foi nella creada a Freguezia de Santa *Anna*, á qual serve ainda de Matriz uma Capella central da mesma Invocação. No seio d'Abraham ha uma aldeia, que com o tempo hade ser a capital da Ilha.

A Ilha de Marambaya he um môrro alto, cuberto de matto com cinco milhas de comprido, e pouca largura; povoado e cultivado em parte com dois engenhos d'assucar, e uma Hermida de Nossa Senhora das *Dores*. Desta Ilha corre uma restinga d'arêa, estreita com seis leguas de comprimento para Leste athé a barra da Guaratiba, e cuberta de vegetaes na maior porção.

Entr' outras Ilhas da Bahia da Angra dos Reys nomeam-se: a Tacoativa, e a Jacarahy cadauma com meia legua de circuito: a do Paixão com duzentas braças: a de Francisco Nunes, e a do Bar-

ro cadauma com cem: a do Pedreiro, a Bayacica, e a da Cana com cento, e cincoenta; a dos Porcos, e a do Sappé com cento e vintecinco: a do Boqueirão, e a Redonda com duzentas: a dos Buzios, e a da Casca com pouco mais de cem: a do Brandão, a do Côco, e a do Algodão com trezentas.

A da Gipoya com pouco menos de duas legnas de comprimento, muitas engenhocas, varias fabricas d'anil, e pescarias.

A do Bomfim com trinta e cinco braças, e uma Hermida da mesma Invocação: a da Ferreira com cento e setenta: a do Caváco com quatrocentas de comprido, e duzentas de largura: a do Pimenta com pouco menos de novecentos de comprido, e duzentas de largo: a da Barra com oitocentas de comprimento, e setecentas de largura: a Caeyra com oitocentas de comprido, e quatrocentas de largura: outra ilha Redonda, e a do Rafael cadauma com quatrocentas braças de diametro: a do Jorge com quinhentas.

A Supitúba tem seiscentas braças de comprimento e cento e cincoenta de largura: a do Jappam tem pouco mais de cem de comprido, e cincoenta de largo: a dos Papagayos tem cento e quarenta de circuito: a das Cobras com igual circumferencia: a do Sandre com mil e quinhentas: a de S. Joam com setenta: a Cunhambyba-grande com mil de longo, e quinhentas de largo: outra do Boqueirão com cento e cincoenta de comprimento, e pouco mais de cincoenta em largura. Outra do Jorge, que tem novecentas de longo: a Tanhenga com doze centas: e da Palmeira com onze centas: a do Pinto com cento e setenta: a d'Itapóca com cincoenta: outra do Algodão com quinhentas: a de Sambambaya com duzentas: a das Palmas com quatrocentas: a dos Morcêgos com duzentas: a

d'Habraham com trezentas: Quazi todas sam cultivadas em parte; e muitas povoadas. (e)

Cabos, e Pontas. Cabo Frio he o unico notavel; o de S Thomé fica vinte leguas ao Nornordeste daquelle: Ponta Negra nove leguas ao Poente do primeiro como se disse: Ponta dos Buzios quatro leguas e meia ao Nornordeste de Cabo-Frio: Ponta da Guaratyba junto á barra do seu nome. (o)

Ilhas. As Ilhas sam numerozas; mas quazi todas pequenas, e dentro das duas bahias ja descrevidas. Fóra da barra do Rio de Janeiro estam as tres Ilhas das Palmas, a Redonda, a Comprida, a Raza, a Cágada, a Lage, a Catunduba, a dos Payos, a do Toucinho todas pequenas, estereis, e despovoadas.

Mineralogia. Ha minas d'oiro, d'excellente ferro; morros d'huma só peça de granito, d'onde se poderiam cortar obeliscos inteiriços de muitos centos covados; aguas-marinhas; variedade d'argilas, algumas preciozissimas, como sejam o verdadeiro Káo-lin, e o Ho-ache com que os Chins fabricam a sua excellente *porçelana* tão conhe-

(e) O documento, que nos forneceu este catalogo, não nomeava as que estam na parte oriental da Bahia, nem nenhuma das doze que dizia haver no districto da Villa do Paraty.

(o) *Guaratyba* no idioma Brazilico significa *muitos guarás*: hoje não apparece um só destes passaros no districto, em grande parte pantanozo, e proprio para habitação delles.

Defronte da barra da Guaratyba está a Matriz da Freguezia de S. *Salvador*, vistozamente situada sobre uma collina com um termo de seis leguas de comprido, cinco de largo, quatro mil trezentos e quarenta habitantes (em oitocentos e quatro) espalhados pelas *Rossas*, sendo o Vigario quazi o unico vizinho da Igreja, que passa de pequena.

cida, e estimada; e ainda o Pe-Tun-Tse, que he uma pedra vitrificavel. " Algumas dellas rezistem ao fôgo mais do que he precizo para se cozerem ao ponto de fazer fôgo, sendo feridas com um fuzil: outras tem um natural verniz, com que apparecem vidradas depois de bem cozidas: umas, sendo brancas, se fazem vermelhas; outras, sendo negras, se fazem brancas ao fôgo: e postoque a maior parte dellas fiquem opácas, algumas ha que ficam transparentes. ,,

Zoologia. Criam-se todos os animaes domesticos, e selvaticos das provincias circunvizinhas com uma casta de sahuim felpudo e côr d'oiro. Entre as aves notam-se varias castas de sahys, que não se encontram para o Norte.

Fytologia. Variedade de madeiras para construcção, e tinturaria. *Anduassú* he arvore de mais de quinze pés de alto, dois de diametro, e copa pequena: cresce rapidamente, e só na vizinhança do mar; e florece em paniculos amarellos. Do seu fructo fazem os Indios uma purga com que curam as hydropizias; os Brancos azeite para luzes, e hum oleo optimo para a compozição de tinta azul. A *Tatagyba*, que he o morus tinctoria de Linneu, dá uma excellente tinta amarella, extrahida por cozimento do seu lenho em agua commum, juntando-se-lhe uma porção de pedra hume. Nas Quintas ou Chácaras dos suburbios da Capital cultivam-se muitos cajueiros, que sam grandes; algumas jabuticabeiras com o myrtus lucida a que denominam *grumixameira*, cujo fructo he semelhante, athé no sabor, á cereja: uma piquena arvore, ja descrevida, cujo fructo supre bem o cravo das Mallucas tambem naturalizado ultimamente com a Noscadeira, a arvore da Canfora, o arbusto do Chá, as canas sacarinas de Madagascar, algumas grammas Africanas, a mimoza especioza do Industam.

Nas Margens do rio Suruhy criam-se canas tão grossas, e altas, que se fazem dellas escadas para armar os Templos de maior altura. Varios paúes sam cubertos de extensas e vistozas seáras de junça de seis athé oito pés de alto, e da grossura d'hum dedo, direita, igual e tão basta, que nenhum vivente pode romper por ellas; mais absolutamente inutil por ser mui quebradiça. Encontram-se pedaços de terreno, onde apenas ha outras arvores mais que pitangueiras. Em varios sitios encontram-se fétos sem a menor differença dos de Portugal, se não he o extraordinario crescimento em alguns terrenos incultos: no bosque vizinho ao ribeiro d'Andrahy se observou um, que tinha subido perpendicularmente por entre outros vegetaes com dezoito pés de comprimento. Em alguns bosques cresce uma casta de amendoeira, cujo fructo quazi esferico he do tamanho d'hum ovo de gallinha, e cuja polpa cobre um pequeno ouriço, como de castanheiro, que encerra uma amendoa solta, e bem semelhante ás do nosso continente. Os coqueiros sam poucos; porque um insecto lhes roe o grêllo depois de grandes, e impede que haja delles a numerozidade, que poderia haver.

As hortaliças oriundas da nossa Peninsula sam aqui melhores que nas provincias septentrionaes. As mangueiras, só numerozas nos suburbios da Capital, raras vezes fructificam com abundancia, e perfeição. As laranjeiras sam mutiplicadissimas, e de varias castás: as laranjas *Selectas* que são grandes, e as *tangerinas* mui pequenas disputam-se a primazia. O cafezeiro, naturalizado no governo do Conde de Bobadella por diligencia d'hum Magistrado, tem-se mutiplicado prodigiozamente, e enriquecido muita gente.

As jaqueiras sam poucas, e seu fructo só procurado porque he raro. O algodoeiro não prospe-

ra em toda a parte, nem o cacaueiro. As macieiras não tomam o crescimento, nem seus pomos a formozura e sabor dos das nossas provincias, provavelmente por não serem enxertadas: em uma mesma arvore observam-se ás vezes ramos com pomos em todo o seu crescimento, começando a mudar de côr como no Outono; outros floridos como na Primavera; outros desfolhados, indicando estar no Inverno. As pereiras, as cerejeiras, e os damasqueiros não prosperam. As figueiras crescem rapidamente, e fructificam com perfeição; mas tem um inimigo (he hum pequeno insecto) que se lhe introduz no amago mui cêdo, e as faz seccar.

Ha jalapa, bardâna, epicuenha chamada aqui vulgarmente *poaya*; as arvores da gomma elême, as da coppal, as do sangue de Drago; as do oleo Copahúba, as do balsamo Peruviano com uma casta de noscadeira, cujo fructo he oblongo, e maior que o de Banda.

Ha nesta Provincia.		Districtos.
2 Cidades.	Cabo Frio.	Idem.
	S. Sebastião.	Rio de Janeiro.
12 Villas...	Cantagallo.	Idem.
	Maricá.	Rio de Janeiro.
	Macacú.	
	Magé.	
	Villanova.	
	S. Salvador.	Goytacazes.
	S. João da Parahyba.	
	S. João de Maccahé.	Cabofrio.
	Angra.	Ilhagrande.
	Paraty.	
	Rezende.	Parahyba Nova.
	S. João Marcos.	

O Districto da Ilhagrande he montanhozo,

sadio, e fertil. Tem ao Poente a Provincia de S. Paulo; ao Norte a continuação da Serra dos Orgãos que o separa do Districto da Parahyba Nova; ao Oriente o rio Tagnahy, limite com o do Rio de Janeiro, á excepção do qual nenhum o excede na prompta exportação das produçoes, que sam farinha, milho, arroz, feijão, café, assucar, aguardente, anil, algum cacau, e madeira. De todas as especies ha pouco gado; criam-se porém muitas gallinhas.

Paratu, Villa consideravel com titulo de Condado, florecente, e famoza pelas suas aguas ardentes reputadas por as melhores do Estado, criada em mil seiscentos, e sessenta, situada num terreno plano no lado occidental da bahia da Ilhagrande entre o rio Patetiba, e o que lhe empresta o nome, com ruas direitas encruzadas rectamente, bons edificios de pedra, ornada com uma Igreja Parroquial da Invocação de Nossa Senhora dos *Remedios*, e as Capellas da *Lapa*, e das *Dores*. Tem Juiz de Fóra, e professores regios de primeiras letras, e Latim, e muito commercio. Fica vintetres legnas ao Poente da Metropole.

Angra dos Reys, Villa maritima, mediocre, entre montes fronteira á Ilhagrande, da qual ás vezes toma o nome, defendida por dois redutos, ornada com uma Igreja Parroquial de Nossa Senhora da Conceição, as Capellas da Lapa, e Santa Luzia, um convento de Carmelitas calçados, outro de Franciscanos, cuja extensa cerca não a deixa crescer. Seus moradores respiram ar salutifero; e no seu porto surgem navios grandes. Tem Juiz de Fóra (que he o mesmo de Paraty, da qual dista oito legnas para o Nordeste) e professores de primeiras Letras e Latim. O seu commercio he consideravel: as figueiras, e as videiras prosperam no seu terreno. He a Villa mais antiga da Provincia.

O seu termo estende-se do rio Taguahy tahé o Mambucába, limite commum com o de Paraty. Neste intervallo de doze leguas, desembocam déz Ribeiras aparatozamente grandes, em quanto a maré sobe por ellas. Nenhum outro o iguala no numero dos alambiques.

Nas adjacencias do Mambucába o arrôz commumente rende cento por um; o feijão vinte; o milho de quarenta a cincoenta. Esta fertilidade convidou numerozas familias a mudarem para aqui seus estabelecimentos; as quaes formam, desde mil oitocentos e onze, uma Freguezia da Invocação de Nossa Senhora do Rozario, cuja Matriz fica junto á embocadura do rio da banda de Leste. Poucas leguas ao Norte, e perto da mesma margem oriental está a vistoza Montanha Taypicú com fórma de pão d'assucar; e em distancia moderada da origem do mesmo Mambucába está o celebre pinnaculo denominado o Frade, por se asemelhar a um Franciscano com o capêllo na cabeça.

O Districto da Parahyba-Nova confina ao Sul com o da Ilhagrande; ao Poente com a Provincia de S. Paulo; ao Norte com a de Minas Geraes, da qual he separada pela serra da Mantiqueira. Seu territorio geralmente montuozo abunda d'aguas, e mattas; e produz arrôz, milho, mandioca, feijão, tabaco: o café, e o assucar sam a riqueza do paiz. A geada he um obstaculo á lavoira do trigo, e cultura do algodão, que em poucas partes prospéra. A experiencia ha mostrado que o terreno he apropriado para a do linho, o qual por não se contentar com menos trabalho que na Europa, tem sido, e será desprezado.

As laranjas, ananazes, bananas, e algumas das outras fructas Brazilicas não sam geralmente abundantes. O gado vaccum, cavallar, e lanigero he ainda pouco mutiplicado: os porcos, e galinhas numerozos.

O Rio Parahyba atravessa este Districto, e lhe empresta o nome, descrevendo muitas reviravoltas, e recolhendo grande numero de ribeyras, entre as quaes se nota o ribeirão da Barramansa, o do Bananal, e o dos Barreiros. O mencionado Pirahy he navegavel por espaço de sete leguas athé á Matriz de Santa Anna erecta em oitocentos e doze.

Rezende, creada no governo do Conde do seu nome, situada em terreno levantado sobre a margem direita do Parahyba que a regala de pescado, tem uma Igreja Parroquial de Nossa Senhora da Conceição. Seu primeiro nome era Campo-alegre: café, e assucar as exportações de seus abastados moradores. Fica obra de dezaseis leguas ao Norte d' Angra dos Reys.

S. *Joam Marcos*, erecta em oitocentos e treze, está sobre a margem direita da Ribeyra das Aráras, ramo occidental do Rio das Lages, sete leguas ao Norte d' Angra, e dezanove ao Poente da Melropole. A Matriz, que a orna, he dedicada ao Santo, que lhe dá o nome. Seus habitantes recolhem prodigiosa quantidade de café, e algum assucar.

Entre estas Villas ha serras de consideravel altura, que impedem haver caminho sem grandes rodeios.

Pouco acima da passagem do Parahybúna entre o Parahyba, e o Rio-Preto, está a consideravel Aldeia de *Valença* com uma Hermida de Nossa Senhora da *Gloria* que serve de Matriz ao Povo, que a habita, composto de quatro hordas d Indigenas Christianizados: *Purys*, que sam pequenos como nas outras partes; *Ararys* brancos, e bem feitos; *Pittás*, e *Xumettós*. Todos fazem uma coroa oblonga, e deixam cahir os cabêllos sobre os hombros. Com elles vivem alguns pagãos.

Sobre a margem Septentrional do Parahyba, na passagem para o Parahybuna está o consideravel, e frequentado Arrayal, e Freguezia de Nossa Senhora da *Conceição*, povoado de gente branca.

O Districto do Rio de Janeiro, situado entre o de Cabo-Frio ao Nascente, e o da Ilha-Grande ao Poente, tem vinte leguas de Leste-Oeste; e no centro a bahia do seu nome, receptaculo de todos os rios que o fertilizam, excepto o Guandú. As producções não differem das dos outros; e a sua conducção para a Capital he facilima.

S. SEBASTIAM, Sebastianopolis, mais conhecida pelo nome de **RIO DE JANEIRO**, he uma das mais consideraveis, populozas, ricas, e commerciantes Cidades d'America, creada Episcopal no anno de mil seiscentos setenta e seis, e Metropole do Brazil em setecentos sessenta e tres. (*) Está situada numa planicie, cuja maior parte foi antigamente mar, ao longo d'hum aggregado de collinas, e montes de todas as alturas, que lhe ficam da banda do Sul, com mais de tres quartos de legua de comprimento Leste-Oeste; e pelo Norte murada por um cordão de cinco collinas todas oblongas, (**) as quaes só deixam espaço para uma

---

(*) Sete Vicereis teve esta Cidade: I. O Ill. e Exc. Conde da Cunha D. Antonio Alves; II. O Ill. e Exc. Conde d'Azambuja D. Antonio Rolim de Moura; III. O Ill. e Exc. Marquez do Lavradio D. Luiz d'Almeyda; IV. O Ill. e Exc. Luiz de Vasconcellos e Souza; V. O Ill. e Exc. Conde de Rezende D. Joze de Castro; VI. O Ill. e Exc. D. Fernando Joze de Portugal, hoje primeiro Marquez d'Aguiar; VII. O Ill. e Exc. Conde d'Arcos D. Marcos de Noronha, cujo governo terminou com a feliz chegada da Fidelissima Rainha D. Maria Primeira, N. Senhora, do Principe Regente N. Soberano, e mais Real Familia no dia sete de Março de mil oitocentos e cito.

(**) Destas cinco collinas a central he a mais alta, e

rua ao nivel da praia, que fórma varios recantos. As cazas sam de pedra, e com pouca frente; as ruas direitas, e sem escoamento sufficiente.

Hum quazi quadrado oblongo com duzentas e oitentae seis braças de comprimento Norte-Sul, e cento cincoenta e cinco de largura, denominado Campo de Santa Anna da Matriz desta Invocação, queestá no lado Septentrional, a devide em dois Bairros, dos quaes o occidental está a crescer com o nome de Cidade Nova, ruas mais largas, e igualmente rectas.

D'oito ruas, que desembocam no lado oriental do Campo de Santa Anna, a de S. Pedro, e a do Sabão continuam com os mesmos nomes rectamente todo o comprimento da Cidade Nova a terminar na Ponte de S. Diogo, que a commonica com o outro Bairro de Mataporcos.

---

tambem a mais extensa; e as das extremidades as mais baixas. Por entr'ellas ha ruas, ou estradas para a da praia do norte, onde cada morador tem a commodidade d'embarcar á sua parte em toda a occazião. Na oriental, e mais baixa está o Mosteiro de S. Bento; a immediata he coroada pelo Forte da Conceição, e Palacio Episcopal; na occidental ha uma Capella de S. Diogo, e na encosta da central outra de Nossa Senhora do Livramento. Defronte do morro de S. Bento para Leste está a Ilha das Cobras com cento sessenta e cinco braças de comprido Leste-Oeste, largura proporcionada, pouca altura, e fortificada. Ha nella dois *Trapiches* ou grandes armazens sobre o canal, que no mais estreito tem sessenta braças de largo, e por toda a parte fundo para os maiores navios. Quazi ao N. O. do morro de S. Diogo em distancia de 450 braças ha um têzo tambem sobre a praia, e de mui pouca altura coroado com um Hospital de *Lazaros*, noutro tempo Caza de recreio dos Jezuitas. Por entr'elles entre um braço de mar, que separa parte da Cidade Nova do Bairro de Mataporcos. A ponte, que os communica, he ainda de madeira. Menos de meia legua distante do derradeiro Bairro está a Real Caza de Campo na Quinta da Boa Vista, no sitio de S. Christovam.

A sua povoação está repartida em sete Freguezias: a da Capella Real, dedicada a S. Sebastiam, privativa para a Real Familia, e gente empregada no Serviço do Paço com um Cura do numero dos Conegos, a da Sé, porora em uma Capella, tambem com um Cura Conego; a de S. Joze, a de Santa Ritta, a de Santa Anna, a de S. Francisco Xavier, e a de Nossa Senhora da Candellaria, de cuja Matriz ainda incompleta o frontispicio he soberbo; e tambem a unica Parroquial do Reino, onde Capellães (porora quinze) officiam diariamente em fórma de Collegiada.

Tem Caza de Mizericordia com um Hospital de Doentes, outro d'Expostos, um Recolhimento d'Orfans, brancas, e filhas de Matrimonio, donde sahem cazadas, e dotadas; e onze Capellães para rezar as Horas Canonicas no Côro da mesma Igreja.

Hum Convento de Freyras Therezias, outro de Franciscanas, que seria magestozo, se se completasse: um de Benedictinos, outro de Franciscanos. O dos Carmelitas Calçados faz hoje parte do Palacio Real, e a Igreja he a Capella Real, e juntamente Cathedral.

O Bispo he o Capellam-Mor. O Cabido compõe-se ão prezente de vint'oito Conegos; dos quaes oito uzam das vestes, e tem o tratamento dos Monsenhores da Patriarcal de Lisboa; os outros tem Senhoria por um Alvará de Dezembro de mil oitocentos e oito, e vestem roquête, e capa. Todos uzam de meias encarnadas.

Ha mais um Hospicio de Esmoleres da Terra Santa; dois Seminarios distinguidos pelas Invocações de S. Joze, e S. Joaquim; (*) tres Ordens Ter-

(*) No Seminario de S. José ha Aulas de Latim, Francez Inglez, Geographia, Mathematica, Filozofia, Historia Ecclezíastica, Escriptura, Theologia Dogmatica, e Moral. No de S. Joaquim só se aprende Latim, e Canto-Chão.

ceiras, a de S. Francisco d' Assiz, a de Nossa Senhora do Carmo com uma formoza Capella, e a de S. Francisco de Paula, que excede summamente a todas; cada uma com seu Hospital ou completo ou principiado para os Irmãos pobres.

O Collegio Jezuitico está convertido em Hospital Real Militar com Aulas de Cirurgia. (*)

Entr' outras Capellas nota-se a de S. Pedro com fórma circular, e zimborio d' abobada, onde déz Capellães rezam o Officio Divino; (a) a de Santa Cruz, com hum elegante frontispicio, onde os Militares fazem as suas Festividades; a do Hospicio, que he de naves, e d' abobada com seu zimborio; a de Nossa Senhora da Gloria em sitio emminente ao mar quazi redonda, e tambem d' abobada com tecto de terrasso.

A Corporação Carmelita foi mudada para o suprimido Seminario de N. Senhora da Lapa.

O Chafariz da Praça do Palacio, com fórma de torre, o das Marrécas, o da Praça de Moura, e o da Carióca com doze bicas estam no Bairro Oriental. Para todos he a agua conduzida dos montes vizinhos por um aqueducto de duas arcadas, uma sobre outra, das quaes a superior tem quarenta e dois arcos.

(*) Segundo o plano dos Estatutos respectivos sam precizos cinco annos para formar hum habil Cirurgiam. No I.º estuda-se Anatomia, Chimica, e Farmaceutica. No II.º o mesmo estudo com Fiziologia. No III.º Hygiene, Etiologia, Pathologia, Terapeutica. No IV.º Instrucções Cirurgicas de manhan; e de tarde licções, e pratica da Arte Obstetricia. No V. Pratica de Medicina de manhan; e de tarde assistencia ás lições do quarto anno, e á Obstetricia. Aos que, tendo sido approvados plenamente em todos os annos, quizerem de novo frequentar o quarto, e quinto, concede-se-lhes a graduação de Formados em Cirurgia.

(a) Nenhum Pertendente he admittido á Ordens sem mostrar que he da Irmandade de S. Pedro.

Trabalha-se em outro Aqueducto, quazi todo ao nivel da terra, para fornecer d'agua a Cidade Nova, onde já se nota o novo Chafariz do Lagarto, e continua-se em completar outro no Campo de S. Anna.

As Praças mais regulares, que ornam esta Cidade, sam a do Palacio com setenta e quatro braças de comprimento, quarenta de largura, um bello caes no lado oriental, e junto delle o mencionado chafariz; a do Rocio com noventa e cinco de comprido, e cincoenta e uma de largo; a do Capim, que vai a denominar-se Praça do Peloirinho, por se ter ja determinado mudallo para ella: Na Cidade Nova ha uma, que occupa o intermedio dos encruzamentos de quatro ruas, e ainda não tem nome.

O Palacio Real compõe-se do dos Vicereys com o Convento dos Carmelitas, e Caza do Senado unidos por passadiços; fazendo o primeiro o lado meridional da Praça do seu nome, o segundo o lado occidental. A primeira porção he um quadrado oblongo com vintequatro janellas por lado, e nove em frente para o mar. O lado septentrional da mesma Praça he formado por uma propriedade particular tambem de dois andares como os outros.

A Caza da Moeda, a das Armas, o Arcenal da Marinha, o do Exercito quazi só conhecido pelo nome de Trem, a Alfandega sam edeficios magnificos. Notam-se ainda varios trapiches para entreposto das mercancias d'exporte; e um Passeio Publico, que termina em huma magnifica varanda sobre o mar com assentos, e vazos de marmore no parapeito, um pavilhão quadrangular em cada extremidade com duas portas de vidraças em cada lado, ornados com paineis, que reprezentam todas as officinas do Estado, e os tectos forrados de pennas de varias cores. Notam-se nelle dois ja-

carés de bronze, fundidos d'huma só vez, lançando agua pela boca.

Para administração da Justiça ha os mesmos Tribunaes que em Lisboa. Com a supressão da Meza da Inspecção foi creado em oitocentos e oito o Tribunal da Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação, composto de dez Deputados, um Prezidente, um Secretario, e um Official-Maior.

Para a Instrucção ha varias Aulas de Primeiras Letras, tres de Latim, uma de Grego, de Rethorica, de Filozofia, de Commercio, de Dezenho, algumas de Linguas vivas, uma Academia da Marinha.

S. Alteza Real ha franqueado a sua Real Biblioteca, que sobe a sessentamil volumes: e occupa o que era Hospital dos Terceiros do Carmo. (*)

A Industria está a principiar com algumas fabricas: tem já uma de galões, outra de meias de seda, outra de Chitas, outra de lonas.

Já faz uma porção consideravel desta Cidade o Bairro do *Catête*, assim chamado d'hum regato, que o atravessa, o qual está a crescer com bons edificios, e tem uma Ponte de cantaria na rua principal sobre o mencionado regato, da qual athé o Mosteiro de S. Bento ha já mais de tres quartos de legua Norte-Sul sem interrupção. (**)

(*) O Recolhimento de N. Senhora do Parto passou a Hospital dos Terceiros do Carmo em oitocentos e doze, dando-se ás Recolhidas, que o habitavam, accommodação no da Mizericordia.

(**) Esta Cidade em cujo orizonte a Natureza obrou assáz variada, e pintorescamente, (1) foi tomada por Mr. Duguay-Truin em setecentos e onze, e resgatada pelo Povo. No anno precedente havia entrado nella em má hora o temerario Mr. Du Clerc, guiado por dois Negros fugitivos da Ilha Grande.

(1) La vue de cette Baie donnerá toujours le plaisir le plus vif aux Voyageurs... Rien n'est plus riche que le coup d'œil des paysages, que s'offrent de toutes parts." Bougainville.

Macacú, Villa consideravel, creada por El-Rey D. Pedro Segundo em mil seiscentos noventa e sete, em terreno levantado sobre a margem esquerda do rio que lhe empresta o nome, pouco acima da embocadura do Guapyassú, perto de tres leguas em linha recta distante da praia, e quazi dez pelo alveo do rio, que a lava, e he a sua melhor fonte. Tem uma Igreja Parroquial dedicada a S. Antonio, um convento de Franciscanos, Juiz de Fóra, desde oitocentos e oito, cuja jurdição abrange tambem a Villa de Magé; e professores regios de primeiras Letras, e Latim. Fica sete leguas e meia ao Nordeste da Capital. Em oitocentos e quatro constava a sua Povoação d'oitocentos e dez vizinhos, incluindo os do Suburbio.

Villanova de S. Joze d' El-Rey, creada em mil setecentos setenta e dois, fica perto de duas leguas ao Susudoeste de Macacú, uma milha arredada da margem esquerda do rio, que refresca aquelloutra, e tres longe do mar. Aldeia de S. Barnabé foi o seu primeiro nome; e seus primeiros habitadores Indios, com cujas descendencias vivem hoje muitos Brancos. Nas eleições dos Camaristas sempre se emparelham para Juizes um de cada jerarquia. Os primeiros sam bons esteireiros, e tem o dominio, mas não todo o proveito sobre um terreno contiguo de muitas centas braças.

Pouco menos de cinco milhas ao Susueste de Macacú, e pouco mais de quatro a Leste de S. Joze d' El Rey está a Freguezia de S. Joam d'Itaborahy, povoação consideravel em sitio pouco levantado, com aspecto aprazivel, e pouco arredada da margem direita do rio da Varge, que toma aqui o nome da Povoação, cujo districto he commumente designado com o nome de *Tapacorá*. Farinha, feixão, assucar fazem a riqueza de seus habitantes, que tambem recolhem algum arrôz, milho, e café.

Seis leguas a Leste de Macacú está a Freguezia de N. Senhora da Conceição, junto á margem esquerda do pequeno rio Bonito um dos primeiros ramos do Cacerebú, e fonte de seus habitantes geralmente lavradores de farinha, feijão, milho, assucar, e algum arrôz.

Pouco mais de duas leguas ao Nordeste de Macacú, entre os pequenos rios do Pinto, e do Entulho está a Freguezia da Santissima Trindade em terreno fertil, e cultivado por lavradores de diversos comestiveis.

Huma legua ao Nordeste da Villa de S. Joze d'ElRey, e duas milhas e meia quazi ao Sul da de Macacú fica a Freguezia de *Tamby* em sitio desabafado, obra de trezentas braças arredada da margem esquerda do rio d'Aldêia. A Matriz, que a orna, he da Invocação de Nossa Senhora do Desterro. Seus habitantes cultivam mandioca, legumes, e milho.

Hum terço de legua a Leste da Parroquia de Tamby, e ainda no seu districto está o Arrayal denominado *Porto das Caixas*, com uma Hermida de N. Senhora da Conceição, sobre a direita do rio d'Aldeia, pouco abaixo da fóz do da Varge, e um pouco mais d'outro terço acima da sua confluencia com o Macacú, que fica meia legua abaixo da do Cacerebú. He o entreposto das producçoes do districto de Tapacorá, e das Freguezias limitrofes; e onde se embarca mais assucar do que em todos os outros portos do reconcavo.

Pouco menos de duas leguas e meia ao Sudoeste de Villanova, e meia afastada do mar está a Freguezia de S. *Gonsalo d'Amarante* na margem direita da Ribeyra deste nome. Seus habitantes recolhem grande quantidade de farinha, feijão, e milho, cujos superfluos com o café, assucar, e aguardente introduzem no paiz muito dinheiro.

Magé, Villa mediocre com titulo de Condado, e algum commercio num sitio aprazivel, sobre a margem esquerda do rio, que lhe empresta o nome, ornada com uma magnifica Igreja Parroquial da Invocação de Nossa Senhora da *Piedade*, fica perto de tres leguas ao Poente de Macacú, e uma longe do mar. He abastaba de pescado, e tem uma ponte de madeira sobre o rio, que a banha, e lhe serve de fonte. Barcos de consideravel carga chegam ao seu caes, e exportam grande quantidade de farinha, milho, feijão, algum assucar, arrôz, e pouco café. Foi erecta no anno de mil setecentos oitenta e nove.

Legua e quarto ao Nordeste de Magé, e uma a Oesnoroeste de Macacú está a Parroquia de Nossa Senhora d'*Ajuda* pouco arredada da margem direíta do rio Guapymirim. Seu territorio he de notavel fertilidade, e seus habitantes preferem a cultura da mandioca, arroz, e café á das canas do assucar; e exportam tambem lenha.

Perto de duas leguas ao Poente da Villa de Magé, e pouco menos de quatro milhas arredada do mar está a Parroquia de S. *Nicoláu* sobre a margem direita do rio Suruhy com um termo de tres leguas Norte-Sul, e uma de largo, terreno montuozo, e bem cultivado. Seus habitantes sam lavradores de farinha, arroz, e café; porém a sua principal riqueza provém-lhes da cultura das bananas, que introduzem annualmente no paiz acima de setenta mil cruzados. A independencia deste abastado povo he devida aos laboriozos braços dos Brancos, que excedem, aindaque pouco, aos dos Negros.

Tres leguas a Oessudoeste de Magé, e pouco mais d'huma ao Sueste do Porto da Estrella fica a Freguezia de Nossa Senhora da *Guia* sobre a praia do mar, junto á fóz da pequena Ribeyra Pacobahyba, onde se embarca diversidade de vi-

veres, riqueza de seus habitantes geralmente agricultores.

Legua e meia ao Nornordeste do Porto da Estrella fica a Parroquia de Nossa Senhora da *Piedade* d'Inhumirim, situada no angulo da confluencia do rio deste nome com o pequeno rio da Cruz. Seus Parroquianos sam lavradores de milho, e mandioca, que prosperam com especialidade no seu territorio. Dentro do seu districto começa a extensa calçada, com que principia a estrada de Minas-Geraes.

Huma legua ao Sudoeste do Porto da Estrella fica a Parroquia de Nossa Senhora do *Pilar* sobre a margem esquerda do rio, que tem o mesmo nome, e principio do canal, que o communica com o Inhumirim. Seus habitadores occupam-se na lavoira da mandioca, milho, arroz, e legumes, por lhes ser apropriado o terreno.

A Villa de Santa Maria de *Maricá* foi creada por um Alvará de vinteseis de Mayo de mil oitocentos e quatorze, assistindo ao seu governo civil dois juizes ordinarios, um dos Orfãos, tres vereadores, dois almotacés, um procurador do conselho, dois tabelliães do publico, judicial, e notas, ficando annexos ao primeiro os officios de escrivão da Camara, cizas, e almotacerias; e ao segundo o de escrivão dos Orfãos; um alcayde, e um escrivão do seu cargo. He ainda pequena, mas bem situada junto á fóz da Ribeira Itapitiú sobre a margem da lagoa, que lhe empresta o nome, e regala de pescado, e ornada com uma Igreja Matriz da Invocação de Nossa Senhora do *Amparo*, que he o melhor Templo da provincia, depois de exceptuarmos alguns da Metropole, da qual dista perto d'oito leguas para Leste, perto de seis para o Susueste de Macacú, e onze para o Poente de Cabo-Frio. Seus habitantes recolhem assucar, farinha, feijão, milho, e algum café.

O Districto de Cabo-Frio, que toma o nome do angulo, onde a costa muda de direcção, limitado ao Norte pelo rio Maccahé, que o separa do de Goitacazes, banhado ao Nascente, e Sul pelo oceano, tem doze leguas de comprimento Norte-Sul, e dez na maior largura Leste-Oeste. A face do terreno he geralmente desigual. Nos valles, e planicies, que ficam entre seus montes mais ou menos levantados, ha falta de boas aguas potaveis.

Produz mandioca, milho, arroz, legumes, canas d'Assucar; e cria gado vaccum, e miudo em pouca quantidade. As bananeiras, e larangeiras tão communs em varios territorios da provincia, sam aqui raras, quazi por toda a parte, pela incuria de seus habitadores. Todas as lavouras sam açoitadas pelos Nordestes.

A colheita do anil, por algum tempo assáz consideravel, e que enriqueceu muitos lavradores, he hoje modica. Como o territorio he apropriado para este ramo d'agricultura, parece natural que em a mercancia chegando ao preço antigo com o gasto das fabricas Europêas, athegora paradas, torne a florecer a sua cultura. A cochonilha principiou a ser um ramo de commercio, mas a avareza d'alguns cultivadores logo começou a falsificalla com granitos de farinha. A Fazenda Real, que lha pagava por alto preço, conhecida a fraude, não quiz mais; o mesmo fizeram os negociantes da Capital; e o objecto foi abandonado, podendo hir em aumento com grande lucro da Nação, se se applicassem as Leys a quatro ou cinco máus vassallos.

Das producções do Districto se collige, quaes sejam os objectos mercantis, que delle se exportam, ou podem exportar-se. A estes se deve ajuntar o da madeira, que he consideravel, em razão da grande diversidade d'arvores de bom páu pa-

ra construcção principalmente; como angelim amargozo, dito de roda; araribá vermelho, amarello, e preto: bycuhyba; bicuhybussú; caixêta amarella, e branca: canella branca, dita preta, dita parda, dita tapinhuan, dita do brejo: cedro vermelho, dito batata: cerejeira preta, branca e amarella: sipipira preta, dita amarella: guarapiapunha; gurumarim amarello, e branco: guarabú pardo, e roxo: jacarandá; jacuhá; jequitibá preto, amarello, branco: ipê, que he o páu-santo, preto, e amarello: huhity; jundiahyba: loiro preto, dito branco, dito amarello: massarandúba; merendiba; mussutuahyba; oleo pardo, dito vermelho, dito cupahyba, dito caborahy; paróba vermelha, a que chamam sôbro, dita amarella; páu d'arco; páu ferro; tinguacyba; tapinhuan; vinhatico amarello, dito vermelho, dito preto, dito cacunda: inhahyba; ohyticica; piquihá; sapucaya vermelha, dita mirim; guratan; gurahúna; iriarânna; camará, e outras, entre as quaes se acham tres qualidades de páu-*brazil*, dos quaes o denominado *mirim* he o melhor. A maior parte destas madeiras desce pelo rio de S. Joam, e pelo Maccahé.

Depois do rio de S. Joam, e do Maccahe, que sam os principaes deste Districto, e ja descrevidos, nota-se o rio d'Una, que sahe ao oceano duas leguas e meia ao Sul do primeiro. Defronte da sua embocadura está a pequena Ilha-Branca, que abriga os Navios surtos em um recanto do lado occidental d'uma peninsula de legua e meia de comprimento contra o Nordeste, onde se nota a Ponta dos Buzios. No lado oriental desta peninsula está o pequeno porto da *Ferradúra*, assim chamado pela semelhança, que tem com este objecto. Na enseada occidental está a boa fonte do *Cabrestante*.

As principaes lagoas deste Districto sam a de

Araruâma, e a de *Sequarêma*. A primeira tem seis leguas com mil trezentas e cincoenta braças de comprimento Leste-Oeste, e obra d'oito milhas na maior largura. He separada do mar por uma restinga quazi sempre raza, e desagua pela extremidade oriental por um canal de vinteseis braças de largo na embocadura, que fica legua e meia ao Norte de Cabofrio. Postoque nella desemboquem varias ribeyras, suas aguas sam salgadas pela communicação que tem com as do oceano. A maré faz-se sensivel athé Pontagrossa, que fica perto do meio. Daqui para o Poente andam as aguas com os ventos. He abundante de pescado de varias castas. Em partes tem muitas braças de fundo, em outras dá váu d'huma margem para a outra. Na meridional ha varios saccos entre pontas mais ou menos avançadas, onde a Natureza produz grande quantidade de sal, quazi sem beneficio do braço umano. Contam-se nove lugares destinados pela Providencia para a producção deste indispensavel objecto. Nem todo o sal he formado d'agua salgada; em algumas partes faz-se com a da chuva, a qual o salitre, de que o terreno he impregnado, põe em consistencia d'agua marinha, deixando ao sol a sua cristalização.

As maiores ribeyras, que entram na Lagoa Araruama, sam a denominada rio de Francisco Leite, que desagua na extremidade occidental; e a Matarúna, que tem uma ponte, e desemboca duas mil oitocentas e oitenta braças, em linha recta, a Leste daquelloutra. Entre estas ribeyras, e em pouca distancia da lagoa está a Parroquia de S. *Sebastiam*, cujos habitantes recolhem farinha, arroz, feijão, algum assucar; e tiram grande lucro da pescaria.

A lagoa Sequarêma, que fica na vizinhança da Pontanegra, tem seis milhas de comprimento Les-

te-Oeste, e tres quartos de legua na maior largura. He salgada, piscoza, e separada do mar por uma restinga de pouca largura. Quando começa a cubrir os campos adjacentes com as cheias das ribeyras, que nella desaguam, os moradores da vizinhança abrem-lhe um desaguadoiro para o oceano na extremidade oriental, que fica sendo um rio invadeavel, durante o Inverno; no fim do qual a ressaca do mar o entupe. O rio Tinguy, que desagua na enseada mais septentrional, he a principal entre as ribeyras, que ella recolhe.

Na lingua de terra, que medêia entre esta lagoa, e o oceano, está a Freguezia de Nossa Senhora de *Nazareth*, cujos Parroquianos cultivam milho, feijão, mandioca, e frequentam a pescaria, que faz um ramo de negocio.

Entre a Lagoa Sequarêma, e a Cururupina está a de *Jacunê*, que tem perto de tres quartos de legua em comprimento com largura proporcionada.

A Lagoa *Jacarépuá* tem pouco menos de meia legua de comprido Leste-Oeste com largura proporcionada, e fica entre a de Sequarêma, e a Araruama.

A *Lagôa Vermelha* tem meia legua de comprimento Leste-Oeste prolongada com a de Araruâma na sua extremidade occidental, e pouca largura. Posto que não tenha communicação com o mar, suas aguas sam salgadas.

A Lagoa *Boacica*, que fica duas leguas ao Sul do rio Maccahé, e mui proxima ao oceano, tem duas mil e quatrocentas braças de comprimento, seiscentas na maior largura, e pouco fundo. He salgada, e abundante de peixe, que sobe do mar, depois que se lhe abre um esgotadoiro; e recolhe as aguas do corrego, que lhe dá o nome; do Serraria, do Mutum, do riacho d'Alagoa, e do Riachinho.

A lagoa *Juthurnuahyba* tem meia legua de diametro, e d'huma athé sete braças de fundo: recolhe os rios Bacaxá, e Capibary, e vaza na margem direita do rio de S. Joam. A boca do seu desaguadoiro, que he profundo, navegavel, e conserva o nome do primeiro rio, fica obra de sete leguas longe do oceano, não distando a lagoa mais de tres em linha recta.

Em varias paragens da costa meridional estavam oito Canhoes destinados para noticiar á Capital o numero das embarcações, que a sentinella de Cabo-Frio avistava; os quaes acabam de ser substituidos por telegrafos para o mesmo fim.

A chamada cidade de *Cabo-Frio*, que não passa ainda d'huma Villa consideravel, repartida em dois Bairros, ambos sem regularidade, e de cazas quazi geralmente chans, e de taipa, ou madeira, e separados por um intervallo de quatrocentas braças, está situada sobre a margem meridional, na extremidade oriental da lagoa Araruama. O principal, e mais arredado do oceano tem uma Igreja Parroquial dedicada a Nossa Senhora d'*Assumpção*, uma Hermida de S. *Bento*, e um Convento de Franciscanos, no recinto de cuja cêrca ha um môrro coroado com uma Capella de Nossa Senhora da *Cuia*, donde se descobre grande extensão de mar, e terreno. O menor, denominado a *Passagem*, e mui proximo á barra, que he defendida pelo forte de S. *Mattheus*, tem outra Hermida de S *Benedicto*. Ha nella professores regios de Primeiras Letras e Latim. Seus habitantes frequentam apaixonadamente a pescaria, sua principal, e mais lucroza occupação. O peixe he o seu commum alimento; e delle exportam grandissima quantidade. Tambem daqui sahe alguma cal de pedra.

Foi tomada no anno de mil seiscentos e quin-

ze, quando Portugal estava debaixo do dominio de Filippe Segundo, em cujo tempo muitas Povoações tomavam de principio o titulo de cidade; e na occazião da repulsa d'huns piratas de Roterdam, que pertendiam estabelecer-se para a exportação do páu da tinta. As febres sam a molestia dominante no paiz. Tem Juiz de Fóra, cuja jurisdição abrange a Villa de Maccahé.

A Villa de S. *Joam de Maccahé* situada sobre uma e outra margem do rio, que lhe dá o nome, creada em oitocentos e quatorze tem uma Igreja Parroquial dedicada a *Santa Anna*. Seus habitantes recolhem milho, arrôz, feijão, farinha, algum assucar; tiram madeira, sua principal riqueza; e pescam. Agouram-lhe consideravel aumento

Nota-se ainda neste districto a Freguezia de S. *Joam* sobre a embocadura do rio do mesmo nome, com muitas conveniencias para com o tempo ser uma villa consideravel. Afóra a madeira, porora a riqueza principal de seus habitadores, exporta-se variedade de comestiveis.

O Districto dos *Goytacazes*, que tem por limites o Rio Maccahé ao Sul, e o Cabapuânna ao Norte com vinte e uma leguas de costa, ou vinte'oito pela praya, formou por largo tempo a Capitania de S. Thomé, assim chamada do cabo deste nome, que está dentro dos seus limites.

Constando que Pedro de Goes fora o seu primeiro Donatario, não encontrámos documento seguro á cerca do anno em que lhe foi dada, e de quando elle a colonizou; nem tambem do tempo da sua devolução á Coroa para novamente ser doada ao Visconde d'Asseca, Salvador Correa de Sá, de cujos herdeiros tornou para a Coroa em mil setecentos cincoenta e dois, por commutação que El-Rey o Senhor D. Joze fez com elles, afim de aca-

ziguar as sublevações do Povo, que só queria depender immediatamente do seu Soberano.

O Author da Descripção Geografica d'America Portugueza (com cujo Ms. á vista escrevia o P. Joboatão) diz que Pedro de Goes se estabelecera na margem do Rio Parahyba, onde vivera dois annos em paz com os Indigenas, e cinco em guerra; vendo-se obrigado a retirar-se para a Capitania do Espirito Santo, donde passou a Lisboa: e que voltára com Thomé de Souza para a Bahia em quinhentos quarenta e nove. (*a*) A' vista dis-

(*a*) " Pedro de Goes foi Fidalgo mui honrado, e experimentado Cavalleiro, que andou correndo a costa do Brazil com Pedro Lopes de Souza, e ambos se perderam no rio da Prata. Pelo affecto com que ficou a este continente pediu a El-Rey D. Joam o Terceiro, quando o repartiu em Capitanias, lhe fizesse mercê d'huma. Despachou-lhe S. A. a supplica, dando-lhe trinta leguas de terra ao longo da costa, que principiariam onde acabasse a Capitania de Vasco Fernandes Coutinho: e que não havendo nesta distancia as ditas trinta leguas entre o dito V. F. C. e Martim Affonso de Souza, lhe fazia sómente mercê das que entre ambos mediassem, que não passaria do Baixo dos Pargos. (*e*)

„ Foi tomar posse desta capitania em uma frota, que para esse fim preparou; levando muitos cazaes, armas, e mais prevenções, que julgou necessarias ao bom successo do

(*e*) Baixo dos *Prégos* traz o Ms. que tenho á mão, por inadvertencia d'algum Copista; porque o seu verdadeiro nome he baixo dos *Pargos*. A clauzula de não passar a capitania do B. dos Pargos parece não dever ter lugar; porque dezejando El-Rey doar trinta leguas, se tantas houvessem entre as capitanias de M. Affonso, e V. Fernandes, e não havendo senão vinte e uma neste intervallo, em cujo centro está o referido baixo, com quantas ficava então P. de Goes, a não passar daquella paragem?

Tambem não parece seguro, que o estabelecimento deste donatario fosse sobre o rio Parahyba; porque junto á extremidade d'huma bahia no lado meridional do Cabapánna, mui perto da praia do mar, existem duas mós de pedra europêa com alguns resquicios de povoação: e entre os moradores da vizinhança ha tradição, que fora alli a morada de Pedro Goes.

to podemos inferir que foi povoalla antes de quinhentos e quarenta, ou ao menos neste anno.

O territorio deste Districto era possuido por

---

seu intento. Sahiu de Lisboa com bom successo, e feliz viagem; foi desembarcar no rio Parahyba situado nesta capitania. Aqui se fortificou, e fundou povoação, em que se conservou pacifico os primeiros dois annos com o Gentio Guaytacá, seu vizinho. Depois por espaço de cinco teve com elle continuada guerra; defendendo-se com muito trabalho, e grande risco de sua pessoa. E supposto com elle por vezes ajustou pazes, eram instantaneas, e repetiam os insultos contra os povoadores. „

„ De tal sorte se viram estes consternados, que entraram a instar com Pedro de Goes, para que os puzesse em salvo, mudando de sitio. Conhecendo elle a justiça das supplicas, visto faltarem-lhe soccorros do Reino, passou-se com elles para a Capitania do Espirito Santo, onde neste tempo se achava Vasco Fernandes Coutinho, que para o transporte lhes mandou algumas embarcações. Daqui passou a Portugal mui desbaratado; e tornou a voltar por Capitam-mór do mar de S. Thomé em companhia de Thomé de Souza, que neste Estado foi o primeiro Governador-Geral. „

„ Na povoação, que Pedro de Goes intentou fazer na sua capitania, gastou não só quanto tinha de seu, mas tambem quanto para ella concorreu Martim Ferreyra; e parecendo exteriormente voluntario, e sincero adjutorio, era realmente uma sociedade secreta, interessando ambos nos lucros pronosticados, e jámais percebidos. „

O Collector das memorias para a Historia da P. de S. Paulo suppõe que o Donatario começara a povoalla em quinhentos cincoenta e tres, quando foi a Santos buscar seu irmão Luiz de Goes, e sua familia, que alli vivia. Esta conjectura he futil á vista do que acabamos de transcrever: parece porém verosimil que o Donatario fizera então nova tentativa para se estabelecer.

Este mesmo Escritor com melhor fundamento avança mais que o dominio e propriedade da capitania se conservára muitos annos nos successores de Pedro Goes: Item, que doando-a El-Rey D. Pedro ao Visconde d'Asseca em seiscentos setenta e quatro com extensão de vinte leguas de costa, declarára na Carta de doação, que Gil de Goes, morto fóra do Reino, fizera deixação della á Coroa, por lhe faltarem cabedaes para a povoar.

tres diversas nações: Pury, Guarú, e Goytacá. A derradeira, que deu nome ao paiz, era a mais numeroza, e dividida em tres hordas, Goytacá-

---

Este Gil de Goes, que sem duvida era o terceiro donatario, achava-se pelos annos de seiscentos vinte e tres associado com Joam Gomes Leitam na empreza de vencer as difficuldades, que tinham frustrado as diligencias de seus antessessores no solido estabelecimento da capitania, o que nem assim conseguiu.

Nenhum dos socios vivia então na capitania, que era governada pelo Capitam-mór Martim de Sá, ao qual como procurador da Sociedade, os tres irmãos Corrêas Gonsalo, Manuel, e Duarte, o capitam Miguel Ayres Maldonado, Joam Castilho, Antonio Pinto, e Miguel Riscado associados pediram por sesmaria, e obtiveram por uma escritura de dezanove d'Agosto (do dito anno) uma grande porção do terreno, que fica ao Norte do cabo de S. Thomé, ainda tudo inculto no poder dos Indigenas, para os affugentar, e estabelecerem nelle fazendas de criar gado vaccum. Antevendo porém a difficuldade da empreza á vista do que haviam experimentado os donatarios, demoraram a conquista por largo tempo, athé que se lhes aggregaram Salvador Corrêa de Sá, o Provincial dos Loyolistas, o Abbade dos MM. Beneditinos, e alguns sujeitos mais de qualidade, e poderozos do Rio de Janeiro. E combinadas as forças, achando-se serem sufficientes para effeituar o projectado, começaram a conquista em Abril de seiscentos e vintenove. Affugentaram a maior parte dos Indigenas, mataram os mais intrepidos, e menos prudentes; sendo muitos os que espontaneamente se lhes entregaram, para cuja habitação se fundou a Aldeia de S. Pedro na margem septentrional da lagoa Araruâma em Cabo-frio, onde hoje vivem seus descendentes.

Livres deste obstaculo, trataram os conquistadores de repartir o territorio em quinhões iguaes, cabendo a cada sesmeiro doze *Curraes* de quinhentas braças de terra em quadro.

Salvador Corrêa mandou fundar no seu terreno, em seiscentos cincoenta e dois, uma Hermida dedicada a S. Salvador, e entregou-a ao cuidado dos MM. Benedictinos, fazendo-os de mais a mais (e bem injustamente) juizes ecclezias'icos.

Era ja neste tempo numerozo o povo em razão do que concorrêra de varias partes; e tambem muitos os crimino-

Guassú, Goytacá-Moppy, e Goytacá-Jacoritó: cadauma inimiga entranhavel das outras.

Pertendem alguns que o nome *Guarú* (os nos-

---

zos, que acossados pelas Justiças haviam hido alli procurar azilo: e para melhor segurança sua persuadiram aquelle a governar-se republicanamente. Hum dos primeiros actos juridicos da nascente republica foi a repulsa d'hum Vigario secular, que no comenos appareceu enviado pelo Doutor Antonio de Marins, Vigario Geral do Rio de Janeiro, para substituir o Religiozo.

Depois de largas disputas, sendo empossado o novo Parroco, soube este acarear parte do povo, para que se estabelecessem junto da Hermida já Matriz.

Reconhecendo o povo com o tempo que as leis municipaes não eram sufficientes, para conter as oppressões dos administradores dos proprietarios quazi geralmente estabelecidos no R. de Janeiro, nem cohibir as atrocidades d'alguns poderozos, determinou meter-se debaixo da obediencia de S. Magestade por instruções dos mais cordatos. E com esta deliberação crearam uma Villa no lugar da Matriz com o nome do seu Orago, levantando pelourinho, e elegendo camaristas; do que deram conta ao Ouvidor do R. de Janeiro em seiscentos setenta e tres.

Achava-se então o Visconde d'Asseca, Salvador Correa de Sá, na Côrte diligenciando a doação desta capitania já annexa aos bens da Coroa em recompensa dos seus grandes serviços. E tendo dantes ouvido fallar na grande precizão, que havia de duas Villas, uma na vizinhança do mar para proteger as embarcações, que alli aportassem; outra mais central para obstar ás invazões dos barbaros, obteve d'El-Rey D. Pedro Segundo em setenta e quatro a faculdade para se crearem juntamente com a doação da Capitania. A ordem foi remetida ao Ouvidor do R. de J. o qual por impossibilitado deu commissão, e insinuações ao Juiz ordinario da Cidade de Cabofrio, Giraldo Figueyra, para hir executalla; como fêz no anno de setenta e seis acompanhado do Capitão-mór, procurador do Donatario, confirmando a que já tinha titulo de Villa, e creando-lhe novo senado: e vinte dias depois foi erigir a de S. Joam Baptista, que tomou o nome do Padroeiro da Matriz.

Passado algum tempo, começou o Povo a descontentar-se do sitio da primeira villa, por ficar distante do Rio Parahyba; e obtido o consentimento do procurador do Dona-

sos dizem *Guarulho*) era genericó, e comprehendia varias nações, das quaes ainda existem os Sacarús na Serra dos Orgãos.

---

tario, ordenou a Camara em seiscentos setenta e oito fosse mudada para certo lugar da margem do rio; mas como os Religiozos, que se tinham alargado athé lí, impediam a fundação da nova Villa, convencionou o procurador do Donatario com o delles de lhes dar nõutra parte igual porção de terreno; em virtude de cujo contrato se mereram marcos em ambos os sitios, e se deu principio á nova villa em seiscentos setenta e oito.

Doze annos depois começaram as ruidozas, e prolongadas altercações, que tiveram origem no arrependimento da troca, e fim com uma excommunhão intimada aos officiaes da Camara em acto della, para largarem o mencionado terreno! Tanto soffre, e a tanto se atreve a ignorancia!

Pelos annos de mil setecentos e vinte achava-se o povo desta villa revoltado com um Bartholomeu Buenno á testa, o qual se tinha feito um regulo. O Governador do R. de Janeiro, Ayres de Saldanha, expediu ordem ao Capitão-mór, Agostinho d'Azevedo, para o fazer prender; o que não se effeituou, por cauza da vigoroza rezistencia, que o regulo fëz auxiliado pelos da sua facção, matando, e ferindo athéque se pôz a salvo; e só lhe foram sequestrados os bens por ordem do Ouvidor Paulo de Torres.

A fugida do revoltozo Buenno não pôs termo ás sublevações: varios individuos do mesmo genio as atçaram successivamente por mais de trinta annos, apezar do tragico fim, que d'ordinario experimentavam uns apôs outros: procurando o povo umas vezes a atacar, ou prender o procurador do Donatario; outras a cercar a Caza da Camara, quando nella se achavam os Senadores occupados em negocios, que lhe não eram favoraveis; ja prendendo-os, e remettendo-os ou para o Rio de Janeiro, ou para a Bahia; e procedendo a novas eleições, nomeando sempre gente do seu partido: não sendo bastantes as ameaças, e ordens repetidas de varios Governadores da Capital pra terminar os disturbios. Luiz Vahia mandou uma Companhia de Tropa de linha, que nada conseguiu do que se perrendia. Gomes Freyre d'Andrade expediu ao mesmo fim tres Companhias, sendo uma de Garnadeiros com mais algum successo; porque aggregando-se-lhe o Ouvidor da provincia do Espirito Santo, Mattheus Nunes de Macedo, com os seus

Do Rio Parahyba para o Norte a cordilheira corre pouco afastada das praias; e o terreno medio, denominado Cacimbas, he montuozo, e em parte agreste, e pouco apropriado para a agricultura. Do Parahyba athé o Maccahé tudo sam campinas, ou uma continuada planicie com alguns pequenos bosques chamados *capões*, e regada de varias torrentes. O territorio he apropriado para cacáu, café, anil, arrôz, bahonilha, que ninguem, ou apenas se cultiva. A experiencia tem mostrado que a cultura do trigo he assás lucroza; e que as amoreiras prosperam excellentemente. A mandioca dá-se melhor na parte mais meridional; e as canas do assucar (que quazi todos cultivam) na proximidade do Rio Parahyba, e adjacencias do Muriahé, onde está a maior parte dos engenhos; dos quaes em oitocentos e um se contavam neste Districto duzentos e oitenta, entrelles noventa e oito grandes, e rendozissimos.

Recolhe-se milho, feijão, farinha, tabaco, e algodão quanto basta para gasto do paiz.

Criam-se todas as especies d'animaes domesticos; porém nota-se que nenhuma he notavelmente fecunda. O gado vaccum não chega para o consumo dos açougues, e serviços dos engenhos: o

officiaes, foram prezos alguns dos mais culpados, fugindo os outros, á custa de cujos bens foi mantida a Tropa, durante a sua demora.

O procurador do Donatario tomou pacificamente a posse, que se lhe negava, havia largo tempo; a pezar de terem hido prezos para a Capital, por ordem do Governador Mathias Coelho, varios que no seu governo impugnaram cumprir a carta de crença a outro.

Emcorporando o Senhor D. Joze esta capitania nos bens da Coroa, passou o Ouvidor da do Espirito Santo, Francisco de Sales, a tomar posse della em nome do mesmo Soberano no anno de cincoenta e dois com geral satisfação do Povo; levando juntamente o perdão aos cabeças, que o amotinaram.

muar he menos volumozo que o do Rio-grande, e Curytiba; mas de forças superiores, e mais manteúdo: as cabras, e ovelhas degeneraram, e sam porora quazi inuteis; os porcos não sam numerosos, nem sua carne gostoza.

O Norte, e o Sudoeste sam aqui os ventos reinantes: não ha dia, em que não sopre forte d'algum destes rumos.

Parte da madeira, que se exporta pelo Rio Maccahé, he cortada em matas deste Districto, onde ha variedade de plantas medicinaes.

A *tayuya* he uma especie de aboboreira util para compor tinta amarella, e curar hydropizias. Seu fructo he redondo com uma polegada de diametro.

Rios, e Lagos. Já descrevemos o Parahyba, que he o mais consideravel, e atravessa o Districto do Poente para o Nascente.

O Rio *Muryahé*, ao qual dam doze leguas de curso em linha recta, nasce na Serra do Pico, em terras dos Purys, e corre tortuozamente ao Sueste athé se encorporar com o Parahyba He navegavel por espaço de sete leguas, e tem uma cachoeira, onde as canoas sam arrastadas por terra. Suas aguas, quando se começaram a cultivar as suas fertilissimas adjacencias, hoje povoadas de engenhos d'assucar, eram tão pestilentas, que quantos as bebiam, padeciam febres malignas, que ou lhes acabavam os dias, ou os deixavam palidos e esverdeados por toda a vida. Os mesmos mantimentos produzidos nas terras inundadas pelas suas cheias eram pestiferos. O seu maior confluente he o denominado Rio-Morto por ser de corrente tranquilla: suas agoas sam escuras desde sua origem, que está nuns pantanaes. Nas suas margens cria se um sipó venenozo, chamado *timbó*, ou *tingui*, e uma arvore denominada

guaratimbó, (cuja raiz não he menos nociva,) aos quaes se attribue a malignidade de suas aguas.

O Rio *Maccabú* principia na falda da Serra do Salvador pouco arredado da origem do mencionado Rio de S. Pedro, confluente do Maccahé. Seu alveo he tortuozissimo; sua corrente tranquilla quazi sempre por entre pantanos, procurando o Nordeste, e desagua na Lagoa Feia. He navegavel sem cachoeiras athé perto de sua nascença.

O Rio *Imbé*, que tem seu nascimento na falda da mesma Serra, obra de duas leguas afastado da origem do Maccabú, corre bom espaço emparelhado com elle: recolhe a principio pela esquerda os chamados os Tres Rios do Norte, distinguidos pelas denominações de Primeiro, Segundo, Terceiro (que tem principio no sitio dos Tres-Picos, onde ha oiro) e atravessa a Lagoa-de-Cima, donde sahe para a Feia com o nome d' Ururahy. Seu leito he assáz tortuozo, e sua corrente vagaroza. Grandes canoas sobem sem obstaculo athé a vizinhança de suas cabeceiras.

O mencionado Ururahy, ou Desaguadoiro da Lagoa-de-Cima, cujas margens sam povoadas de plantações de canas d' assucar, e mandiocas, descreve hum semicirculo pelo Norte, avizinhando-se ao Parahyba, com o qual se póde communicar por um canal através d'huma planura, que não excede uma legua de largo.

A Lagoa-Feia formada de duas desiguaes, e unidas por uma garganta estreita, uma ao Norte com pouco menos de seis leguas de comprimento Leste-Oeste, e pouco mais de quatro de largura, outra ao Sul com quazi cinco de comprido, e meia de largo, he piscoza, e aprazivel; e só feia quando agitada do vento, em razão do seu pouco fundo, tendo só canaes para as canoas. Suas aguas sempre doces sam saudaveis, aindaque turvas pe-

la continua agitação dos ventos. Cria piabanhas, piháus, crumatans, corvinas com outros pescados d'agua doce. Tambem se pescam nella varias outras castas, que sobem do mar. Tem dentro uma consideravel peninsula, em cujo isthmo está a Matriz da Freguezia de Nossa Senhora dos *Remedios* com um aspecto deleitavel. Suas margens sam apaúladas em grande parte. Desagua por varios canaes, que com amiudados rodeios formam grande numero de ilhas, sem que nenhum delles tenha sahida para o oceano, por cauza d'um extensissimo, e alto cômoro d'arêa grossa e firme, formado pelo mar. Todos estes sangradoiros se reunem em diversos pontos, e formam outra lagoa com muitas leguas de comprido, e largura d'hum espaçozo rio prolongada com o mencionado cômoro, através do qual se abre annualmente á enxada em certa paragem um desaguadoiro, que se torna em um rio consideravel com o nome de *Furádo*, em quanto os receptaculos interiores não chegam ao nivel natural, o qual he immediatamente entupido pelo mesmo mar. Iguassú ou Rio Castanhêta se chama o meridional e principal dos mencionados canaes.

Com algumas maquinas hydraulicas das de que uzam os Mineiros, movidas pelo vento como as dos diques da Hollanda, se podem conservar sempre enxutas as terras alagadiças, e em estado de servir de pasto, e ainda de serem cultivadas em todo o tempo.

Obra de tres leguas ao Norte do Rio Maccahé está a lagoa *Carapebús* com uma legua de comprimento Leste-Oeste, pouca largura, e desigual; separada do oceano por um cômoro d'arêa, que se rompe em alguns invervos para dar escoamento ás aguas, com que varios corregos a fazem trasbordar. Cria variedade de pescado.

Junto da margem direita do Parahyba, entre as villas de S. Salvador, e S. Joam notam-se as duas *Tahys*, grande com mais de tres milhas de comprido, e quinhentas braças de largo; e pequena com igual comprimento, e mil braças de largura: a de *Sequarêma* com duasmil e trezentas d'extensão, e mais de mil em largura: a do *Campêlo* com uma grande legua de comprido, e oitocentas braças de largo na banda do Norte do Parahyba quazi defronte da villa de S. Joam; como tambem a das *Pedras*, que he profunda com dozecentas braças de comprimento, e quinhentas de largura, cujo desaguadoiro, denominado *corrego do Jacaré*, está entre a villa de S. Salvador, e a fóz do rio Muryahé.

A Lagoa de Címa tem legua e meia de comprido, e mais de dezaseiscentas braças na maior largura, comprendendo o sacco da Pernambúca.

Estes dilatados campos seriam os Elyzios do Brazil, se o seu abençoado terreno estivesse repartido como o d' Entre Doiro e Minho, e entretregue a um Povo tão agricultor. Circunstancias diversificadas concorreram infelizmente para que a maior parte viesse a estar repartida entre tres proprietarios; scilicet: o Mosteiro Benedictino da Metropole, o comprador das possesões ex-Jezuiticas, e um Titular.

S. *Salvador*, Villa grande, populoza e florecente, situada em terreno plano sobre a margem direita do Parahyba cinco leguas longe do oceano, e uma abaixo da fóz do Muryahé, além da Igreja Matriz tem Caza de Mizericordia, tres Hermidas dedicadas a Nossa Senhora com as Invocações do *Rozario*, *Boa-Morte*, e *Lapa*; (*) e duas Or-

(*) A Capella da Lapa foi a principio a d' hum Seminario, que, a pezar do seu sufficiente patrimonio, esteve

dens Terceiras uma de S. Francisco, outra do Carmo, e um Hospital. A mocidade he instruida por Mestres de Primeiras Letras e Latim com honorarios regios. O muito dinheiro introduzido pelo assucar, riqueza do paiz, introduziu um demaziado luxo, que o consome. Muita gente gosta de repartir em vida seus bens com a Justiça, qne he administrada por um Juiz de Fora. Mil cento e trinta e nove vizinhos faziam a sua população em um dos ultimos arrolamentos.

A Villa de S. *Joam da Parahyba*, que tomou os nomes do Padroeiro da Matriz que a orna, e do rio em cuja margem meridional está situada num terreno arenozo, meia legua arredada do mar, defronte da extremidade d'huma ilha, que tem tres milhas de comprimento, he pequena; e assucar a riqueza de seus habitantes, cujo numero por ora não póde crescer muito.

Obra de duas leguas acima de Maccahé sobre a margem septentrional do mesmo rio está a Freguezia de Nossa Senhora das Neves, que principiou com o estabelecimento d'huma tribu d'Indios Garúlhos, hoje quazi extinctos, substituidos por Brancos tiradores de madeira, e lavradores dos mesmos viveres, que os da precedente.

Sobre a margem esquerda do Parahyba, entre a Villa de S. Salvador e a fóz do Muryahé está a vistoza Freguezia de S. *Antonio*, fundada para habitação d'huma horda d'Indios Garúlhos, que insensivelmente desappareceram com o tempo. O seu termo he extenso, e semeado de grande numero d'engenhos d'assucar.

Nove leguas acima da Villa de S. *Salvador*, e meia abaixo da ultima cachoeira do Parahyba

---

largo tempo sem exercicio. Continua-se na sua restauração para Humanidades, e Filozofia debaixo dos auspicios do Excellentissimo Prelado depois da vizita d'oitocentos e doze.

está a consideravel Aldêia de S. *Fidelis*, Parroquia d'Indios, junto á margem esquerda do mesmo rio, em terreno levantado, aprazivel e sadio. A fertilidade do territorio tem convidado grande numero de Brancos a estabelecerem-se nos seus arredores.

S. *Gonçalo*, e S. *Sebastiam* sam ainda Parroquias deste Districto, ambas á direita do Parahyba, e poucas leguas afastadas da Villa principal.

O Districto de Cantagallo, cujo territorio he de grande fertilidade, e regado de muitos rios, e ribeiras, que sahem da Serra dos Orgãos, seu limite meridional, e desaguam no Parahyba, que o separa de Minas Geraes ao Norte, tem ao Oriente a continuação da mesma serra, que o divide do dos Goytacazes, e ao Occidente o Rio Piabanha, que o separa da Parahyba Nova.

Tem minas de oiro, para cujo aproveitamento se estabeleceu a primeira colonia no anno de mil setecentos oitenta e cinco. O *quinto* rendeu á Coroa, nos quatro annos seguintes, um pouco mais de déz mil Cruzados; e a Lavra da mesma pouco mais d'oitomil ditos.

Entre os rios, que o atravessam, nota-se o Pequéquéra piscozo, e navegavel par espaço de seis leguas; o Rio-Negro, pouco menos volumozo, navegavel por espaço igual, e abundante de peixe: o das Bengalas, e o chamado Grande.

A maior parte do territorio, athé a época da sua colonização, era dominada pelos Indios Coroados, resto dos antigos Goytacás, hoje pouco numerozos, covardes, e alliados dos Conquistadores. Suas cazas sam grandes, feitas de madeira, e barro, mui compridas, cubertas de feno, ou de casca d'arvores, com uma só porta, sem janella, sustentadas sobre grande numero de esteios, a que prendem as suas macas. Accommodam-se ás

cincoenta, e ainda oitenta ou cem familias em cadauma. Ordinariamente cada caza he uma aldeia; e raras vezes se encontram duas juntas. Diariamente logo que ao romper do dia ouvem o canto do macúco, immediatamente se levantam, e, aindaque chova, vam lavar-se na torrente ou lagoa mais vizinha, para o que se faz sinal com uma buzina de cana, e tornam para a maca.

Os cazamentos consistem num lauto banquête, em que se ajunta toda a aldeia, e onde ordinariamente todos ficam bebados. As mulheres logo que sentem as dores do parto, retiram-se para o matò, onde ficam mães sem assistencia alguma; e voltam com os filhos ja esfregados com certas hervas para os afazerem ao frio.

Enterram os mortos assentados. Antigamente sepultavam os caciques encolhidos dentro de grandes vazos de barro cilindricos, denominados *cammucis*, dos quaes se tem desenterrado alguns ainda com ossos.

Só tem arco: a frecha he d'hum genero de cana com uma ponteira de páu mui rijo, tostado no fogo para adquirir maior rijeza: umas em fórma de ponta de espada para os animaes grandes, outras triangulares, outras quadragulares, outras finalmente arpoadas. Hum homem, que chega a caza depois d'huma degressão de muitos dias, não diz uma só palavra de cumprimento aos seus domesticos, nem estes o recebem d'outra maneira, do que se elle tivesse hido buscar agua á fonte, ou lenha ao mato.

Por um Alvará de nove de Março de mil oitocentos e quatorze foi a Freguezia do Santissimo Sacramento creada Villa com o nome de S. *Pedro de Cantagallo*, assistindo ao seu governo civil dois Juizes ordinarios, um dos Orfãos, tres Vereadores, dois Almotacés, um Procurador, um The-

roureiro do Conselho, dois Tabelleães do Publico, Judicial, e Notas, ficando annexos ao primeiro os Officios d'Escrivão da Camara, Cizas, e Almotacerias, um Alcayde com Escrivão do seu cargo. He villa mediana, atravessada por um corrego de boas aguas, que corre para o Rio Macũco. Seus habitantes, e os do seu extenso termo preferem a agricultura á mineração; e recolhem farinha, milho, arrôz, feijão, e assucar; e criam gado vaccum, e porcos.

Deste Districto he a Freguezia de S. *Joze de Leonissa* situada sobre a margem direita do Parahyba em frente da embocadura do rio da Pomba, creada em oitocentos e doze. He povoação abastada de peixe, e dos viveres do paiz. Seus moradores sam ainda quazi todos Indios.

Entre o rio da Pomba e o Parahyba, obra de legua e meia distante do angulo da sua confluencia, se erigiu em oitocentos e doze a Freguezia de S. *Antonio de Padua*, em terreno apropriado para a cultura de diversos comestiveis. (*)

(*) Os moradores da margem septentrional do Parahyba sam diocezanos do Rio de Janeiro.

N.° X.

PROVINCIA

DO

ESPIRITO SANTO.

ESTA Provincia comprehende tres quartos da Capitania do mesmo nome dada no anno de mil quinhentos trinta e quatro a Vasco Fernandes Coutinho em remuneração dos serviços, que na Azia fizera á Coroa. Trinta e oito leguaes contadas do rio Cabapuana athé o Rio-Doce, seu limite septentrional, sam a sua extensão N. S. A largura L. O. ainda não está de todo determinada, por estar o terreno em poder de Salvagens. Confina ao Norte com a de Porto Seguro; ao Poente com a de Minas Geraes; ao Meiodia com a do Rio de Janeiro; ao Oriente he banhada pelo Oceano.

Não encontrámos documentos veridicos sobre a preciza epoca da sua colonização: Consta porém que começára com a fundação da Villa do *Espirito Santo*, que lhe deu o nome, e foi della a Capital em quanto a da *Victoria* não lhe tomou a preeminencia.

Se houvermos de acreditar o author da Descripção Geografica da America Portugueza, Coutinho levou sómente sessenta pessoas para povoalla, entrando neste numero um D. Jorge de Me-

nezes, um D. Simão de Castello Branco, Fidalgos que hiam cumprir seu degrêdo. Com esta gente bateu, e affugentou os Indigenas, e edificou a primeira Capital, construiu um Forte, e fez engenho. Anciozo porém de lhe dar um rapido florecimento, voltou ao Reino em busca do que lhe parecia necessario para conseguir o fim dezejado; deixando em seu lugar D. Jorge de Menezes, que morreu combatendo com os Indios: Succedeu-lhe o Castello Branco no governo, e na sorte; porque confederando-se os Goytacazes com os Tupininquins fizeram uma invazão tão assoladora, que reduziram a colonia ao seu antigo estado, destruindo as lavoiras, queimando os edificios, sem dar quartel a pessoa alguma; de sorte que um resto para escapar da sua tirania, retirou-se para as margens do rio Cricaré.

Chegando Coutinho do reino com as prevenções que pode conseguir, e achando a Capitania dezerta, pediu soccorro ao Governador do Estado Mendo de Sá, que promptamente lho mandou ao commando de seu filho Fernando de Sá, o qual unindo-se aos refugiados no rio Cricaré deu um assalto sobre os barbaros com grande vantagem; porém antes de embarcar foram sobresaltados por um corpo de Selvagens, que não lhes deram tempo a salvarem-se todos para as embarcaçoes, sendo o commandante F. de Sá um dos que alli pereceram.

Sessenta e oito homens Europêus, resto de tanta gente, que no decurso de trinta e tantos annos tinha hido alli estabeler-se, acometteram os Indigenas com uma braveza de desesperados, e ganharam uma victoria completa. Este acontecimento, e a Christianização com que os Jezuitas desarmaram boa parte dos Indios, que reforçaram o pequeno numero dos Brancos, habilitaram o do-

natario para restituir a Capitania ao estado, em que a deixára.

O P. Affonso Braz, que deu principio ao Collegio da Villa *Victoria*, em quinhentos cincoenta e um, foi o primeiro Missionario, que aqui appareceu.

Os Indios não supriam a falta dos Europeus, a quem a noticia das desgraças passadas alongava do paiz. Revezes da fortuna reduziram Coutinho ao estado de não tirar interesse algum da Capitania, a qual um de seus descendentes, igualmente infeliz, vendeu por quarenta mil Cruzados a Francisco Gil d'Araujo, o qual foi estabelecer-se no paiz cheio de projectos, que lhe sahiram errados. Hum dos seus herdeiros, não vendo melhor exito ás suas diligencias, e esforços, vendeu-a á Coroa no reinado do Senhor D. João o Quinto pelo mesmo preço que custára: sem que jamais nenhum destes vendedores se arrependesse do contrato; cuja cauza primaria he ainda a do atrazamento, em que se acha: consiste ella na falta de numerozos colonos, que se façam respeitaveis aos barbaros, cuja redução, a pezar do seu pequeno numero, he difficil em razão das muitas serras, e grandes matas, que cobrem este abençoado paiz, ao qual a fertilidade do territorio, susceptivel de numerozos ramos da agricultura, a salubridade do clima, a proximidade da Metropole, os seus bons portos agouram florecimento grande no futuro.

Montes. Os mais notaveis na vizinhança, e proximidade do mar sam a Serra *Guarapary* sobre o rio deste nome; a de *Pero-cão* ao Norte daquella; *Monte-Morêno* junto á entrada da bahia do Espirito Santo; o Monte de *Mestre Alvaro*, que he uma Montanha quazi circular, vistoza, e a mais alta da costa, perto de tres leguas afastada da praia, em partes escalvada e de roche-

dos, noutras povoada de matas com grandes pedaços cultivados, cujos agricultores sam geralmente parroquianos da Freguezia de N. Senhora da *Conceição* da *Serra*, por estar dentro do recinto da sua circumferencia. He onde se criam as arvores do melhor *balsamo*, que sahe da Provincia: Fica entre os rios Carahype, e o dos Reis-Magos: e teve um vulcão na antiguidade.

Cinco milhas ao Sul do Rio Piúma está o Monte *Aghá*, donde emanam excellentes aguas; e he baliza dos Navegantes.

Mineralogia. Oiro, magnete, cristaes, amethistas, tabatinga e outros barros: as montanhas sam em grande parte rochedos de granito.

Zoologia. O Gentio *Pury*, que domina a parte Occidental, e central da Provincia, desce ainda ao beiramar, e nunca sem prejuizo dos Christãos, que só occupam a proximidade da praia. Sam de corpo apouquentado; mas valorozos, velhacos, e perfidos. Algumas hordas estam já aldeadas, e de paz com os conquistadores na vizinhança do rio Parahyba; porém o maior numero vive errante. Diz-se que se acham assaz diminutos, a respeito do que eram: Tão fataes lhes ham sido os encontros com os *Aimboréz*. Não sabemos que exerçam ramo algum de agricultura: como o terreno, postoque fecundo, não pode produzir-lhes gratuitamente a sufficiente mantença, vivem em continua guerra com todo o genero de irracionaes, de que fazem seu principal sustento. Sam inimigos formidaveis dos *Coroados*: uzam d'arco, e flecha arpoada: estimam muito qualquer instrumento de ferro; e sobre todos o machado. As pelles dos animaes nem lhes servem de vestuario, nem de colchão, nem de cubertor. (*)

(*) Como vivem incommunicaveis com os conquista-

Entre outros quadrupedes selvaticos sam bem conhecidos os veados, os porcos, os macacos, as onças, as antas a pezar da continua guerra, que lhes fazem d'huma parte as espingardas, da outra os arcos. Encontra-se uma casta de *sahuin* cinzento com a fizionomia branca: as colhereiras, os mutuns, jacutingas, papagaios, aráras, anhúmas, tucanos, macucos, e outras aves formozas encontram-se frequentemente, em sahindo das terras cultivadas. Os animaes domesticos não sam ainda assaz multiplicados; porque tambem o terreno occupado pelos criadores não passa d'huma tira ao longo do mar, como se disse.

Fytologia. Nas matas que cobre a maior parte da face do territorio, ha grande diversidade d'arvores de boa madeira para construcção, e variedade de misteres: o páu-brazil, o sassafraz, o cedro, sam bem conhecidos: entr'outras arvores rezinozas, ou gommozas notam-se as que suam a almécega ou gomma *elême*, as da coppal, os cajueiros: as que criam o oleo *Cupahyba*, sam communs: em nenhuma outra provincia sam tam multiplicadas as que dam o *balsamo peruviano*. Nota-se o sipó *cravo*, cujas folhas exhalam um aroma identico com o da especiaria do seu nome. O piquiá dá um fructo do tamanho de laranja cheio d'huma calda gostoza com grande numero de pevides soltas: o *goyty* he um fructo da grandeza de limão, oblongo, de pouca polpa, amarella, saboroza, e cheia de fibras pegadas a um grande caroço: ha duas castas identicas no gosto, e designadas com os nomes de *mirim*, que he lizo, e *coroya* sarabulhento: a *pitôma* he maior que a mangába, oblonga, com casca liza, polpa sabo-

---

dores, ignoram-se as molestias, a que sam mais sujeitos; e o methodo de seus curativos.

roza, e caroço. Entre as diversas especies de arvores fructiferas que os conquistadores naturalizaram, as mais uteis são as laranjeiras, e os coqueiros: entre outras muitas ainda entregues unicamente ao cuidado da natureza notam-se as jabuticabeiras, as *ubayêras*, cujo fructo he semelhante ao daquellas, e de excellente sabor, tambem creado no tronco, e ainda nas raizes descubertas: a *arassanhuna* tambem he fructa semelhante á jabuticaba, pouco saboroza, e cria-se nas pontas dos ramos. As videiras fructificam com perfeição.

O terreno he com especialidade apropriado para a cultura das canas do assucar, de que ha muitos engenhos; legumes, café, cacáu: bananeiras, melancias, mandioca da qual não se recolhe a farinha necessaria para o consumo da população, havendo-se-lhe preferido a cultura dos algodoeiros, dos quaes se fazem grandes plantações; e cujo producto faz o principal ramo de commercio, e riqueza do paiz, exportando-se grande quantidade tanto em lan, como em tecidos. Fabrica-se já com elle uma sorte de lôna estreita chamada *traçado*(*) á qual dam preferencia sobre a do canamo para vellame de embarcações costeiras. As colheitas do arroz, e milho sam abundantes.(**)

Rios, e Portos. O rio *Camapuan*, vulgarmente *Cabapuanna*, ao qual os Indigenas denominavam *Reritigbá*, nasce na Serra do Pico não muito longe da origem do Muryahé: corre por entre montes, engrossando com varios outros, que se lhe unem, e entra no Oceano coiza de cinco leguas ao Norte do Parahyba. He navegavel por

(*) Este ramo de industria deve ser melhorado; e carece d'Inspectores patrioticos.

(**) A maior parte do azeite, que se gasta com as luzes, he de mamona.

grandes canoas largo espaço athé certa paragem, onde sua corrente começa a ser mais violenta, e seu alveo menos desembaraçado.

Tres leguas com pouca differença ao Norte do Cabapuanna sahe o *Itapemirim*, que vem de longe; e quando atravessa a cordilhêra, ja he consideravel: dizem que hum dos ramos, que o formam, tem principio nas minas do Castello, que foram abandonadas por cauza das invazoes dos Purys, e Aymboréz. Sumacas sobem por elle algumas milhas, e as canoas grende espaço.

O rio *Piuma*, que dizem ter principio num terreno aurifero ao Poente da cordilhêra, dezembôca perto de quatro leguas ao Norte de Itapémirim, e dá navegação a canoas por consideravel espaço.

Seis leguas ao Norte de Piúma sahe o rio de *Benevente*, que só he aparatozo em quanto a maré sobe por elle: suspeita-se que sahe da cordilhêra.

O rio *Guarapary* he estreito e profundo na proximidade do mar, onde atravessa a cordilhêra: della para tras he incognito com o terreno onde cavou seu leito: sahe coiza de dez milhas ao Norte de Benevente.

O rio *Jecú* desemboca no oceano, como aquelloutros, tres leguas ao Norte de Guarapary, e uma ao Sul da entrada para a bahia do Espirito Santo. Os Jezuitas, que possuiam as terras adjacentes, communicaram este rio com a bahia da Capital por uma valla extensa, e navegavel, a fim de não exporem as suas produçoes ao capricho do mar, rodeando monte Morêno para entrar no porto. Conserva-se com a mesma vantagem para os actuaes agricultores do terreno.

A bahia do Espirito Santo he espaçoza com surgidoiros seguros, e abrigados. Entre as varias torrentes que nella vem perder-se, só he conside-

ravel o rio de *Santa Maria*, navegavel por espaço de doze leguas athé a primeira cachoeira. A maré sobe tres para quatro athé a fóz do rio da *Serra*, que se lhe une pelo lado esquerdo: Pelo mesmo lado se lhe junta outro, que dá navegação para o centro d'um terreno, que indica ser fecundo. Pela margem meridional recebe o Ribeiro *Crubixá*, nas pedras de cujo alveo se cria um genero ou sorte de coral azevichado, e quebradiço com que as Indianas se ornam. Nas adjacencias deste rio, que não he piscozo, cultiva-se mandioca, arroz, bananeiras, e canas, cujo assucar he o melhor da provincia. Duas leguas ao Norte da barra septentrional do Espirito S. sahe o pequeno rio *Carahype*, que só he corrente em quanto as chuvas fazem trasbordar a lagoa *Jucunên*, piscoza com uma legua de comprimento, e pouco afastada do mar.

Pouco ao Norte do Monte de Mestre *Alvaro* sahe o rio dos *Reys-Magos*, originalmente *Apyaputang*, com um pequeno porto na embocadura, o qual será mui frequentado para o futuro.

O rio *Mandú* vem do interior do paiz procurando o Nornordeste por entre matos, e desagua no R. Doce meia legua abaixo das Escadinhas, he navegavel por canoas.

Villas { Villa da Victoria. / Villa Velha. / Benevente. / Almeyda. / Guarapary. / Itapémirim.

A Capital he a Villa de N. *Senhora da Victoria*, grande, abastada, bem provida d'aguas, com bons edificios, ruas calçadas, ornada com uma

Igreja Matriz, que será magnifica depois de completa; Caza de Mizericordia, um Covento de Franciscanos, outro de Carmelitas calçados, duas Ordens Terceiras relativas áquellas Corporações; uma Capella de S. *Luzia*, tres de N. Senhora com as Invocações da *Boa Morte*, *Conceição*, e *Rozario*. O Collegio ex-Jezuitico he magnifico, e serve de Palacio aos Governadores. He onde o Ouvidor da comarca faz sua rezidencia ordinaria: e tem professor regio de Latim, e uma Junta da R. F.

Está situada em amfiteatro no lado occidental d'huma ilha de quatro para cinco leguas de circuito, sobre a espaçoza bahia do Espirito Santo', onde entram fragátas; e cuja entrada he defendida por cinco fortins. A Ilha he alta, e cultivada em grande parte; e o lado oriental fica em linha recta com a costa do continente.

Na entrada da barra, junto ao mencionado monte *Morêno*, está outro, tambem baliza dos navegantes, com fórma do pão d'assucar, em cuja sumidade ha um convento de Franciscanos, dedicado a N. Senhora da Penha, da qual toma o nome, e frequentemente damnificado pelos ventos. Huma vasta extensão do Oceano, montanhas de todas as grandezas, penhascos com differentes aspectos, valles de maior ou menor largura, e profundidade proporcionada á altura dos montes lateraes he o quadro, que se prezenta aos habitadores deste Santuario.

Na falda deste monte sobre a entrada da bahya está *Villa-Velha*, originalmente Villa do *Espirito Santo*, por algum tempo Capital da Capitania, a qual postoque jamais fosse consideravel, he hoje pouca coiza: Nossa Senhora do *Rozario* he a Padroeira da Matriz, cujos parroquianos frequentam a pescaria, com que a fazem abastada.(*)

(*) O mar desta costa he piscozo; o que faz ser abundante, e barato o pescado em toda a parte.

Benevente he ainda villa pequena, mas que póde ser consideravel em razão da sua vantajoza situação na fóz do rio, que della toma o nome, e lhe fórma um commodo surgidoiro, e fertilidade do territorio.

Grande parte de seus moradores sam Indios, para cujos avôs teve principio. Os Jezuitas, seus fundadores, tinham aqui um Hospicio, que hoje está repartido em tres porções: uma he a rezidencia do Vigario, outra serve de Caza da Camara, outra de apozentadoria do Ouvidor, quando anda em correição; e cuja Igreja he a Matriz dedicada a N. Senhora da *Assumpção*. Nas adjacencias do rio cultiva-se algodão, canas d'assucar, arrôz, milho, e outros mantimentos: as canoas, que os conduzem ao porto, sobem com a maré grande espaço.

Guarapary he uma Villota situada num têzo junto á embocadura do rio, que lhe deu o nome, sobre uma pequena bahia, ornada com uma Igreja Matriz, que tem por Padroeira N. Senhora da *Conceição*. Seus habitantes, em grande parte Indios, cultivam algodão, e diversidade de comestiveis. He onde se recolhe a maior porção do *balsamo*, que toma o nome da provincia, e que he o que aliás chamam *peruviano*.

Almeyda, situada num terreno levantado junto á embocadura do Rio dos Reys Magos, descubrindo grande extensão do oceano, he fundação dos Jezuitas, que tinham aqui um hospicio, onde vinham do collegio da capital aprender a lingua Tupininquina.

Este edificio he de largo tempo a rezidencia dos Vigarios, e a sua magnifica Capella, dedicada aos Reys Magos, tem servido sempre de Matriz. Tem um grande terreiro com fórma de praça. Em nenhuma Parroquia do Bispado ha tão cres-

cido numero d'Aborigenes. Com elles vivem alguns Brancos, e mestiços. Todos sam pescadores, e lavradores de varios comestiveis. Exportam-se daqui ollarias, e madeiras.

Legua, e meia ao Norte d'Almeyda fica a *Aldeia Velha*, Povoação d'Indios Christãos com um commodo surgidoiro para sumacas na boca d hum rio pequeno: E mais adiante outra Aldeia d'Indios Goytacazes tambem Christãos: Todos cultivam mantimentos, frequentam a pescaria; e muitos exercem a ollaria. As larangeiras sam multiplicadas, e seus fructos excellentes. Exporta-se daqui grande quantidade de gamélas.

Itapémirim, situada na margem meridional, e meia legua acima da fóz do rio, que lhe dá o nome, creada por Alvará de vinte e sete de Junho d'oitocentos e quinze, tem uma Igreja Parroquial da Invocação de Nossa Senhora do *Amparo*. Augura-se-lhe crescimento consideral. Seus habitantes bebem do rio; fazem plantações de canas d'assucar, e d'algodoeiros; recolhem milho, e arrôz com outros mantimentos, e tiram madeira: Taes sam os objectos da exportação.

Na margem do Rio *Piúma* ha uma Aldêa com o mesmo nome, cujos habitadores cultivam os viveres do paiz, e tiram madeiras dos bosques vizinhos. A experiencia mostra que se podem aqui fazer embarcações menores.

Na margem do Rio Doce, meia legua abaixo da fóz do Mandú, ha um prezidio com o nome de *Souza* para impedir o extravio do oiro de Minas-Geraes, e deve ser com o tempo povoação consideravel: o territorio he de prodigioza fertilidade: uma quarta de feijão de semeadura produziu oitenta alqueires: e mais abaixo em uma ilha do mesmo rio igual semente rendeu cem alqueires; que sam 320, e 400 por um. Huma quarta de mi-

lho commumente rende cem alqueires. Cresce aqui um arbusto, cujas folhas machucadas, e deitadas d'infuzão tingem de roxo fixo.

Junto do rio Jecú, em grande distancia acima da sua embocadura, num terreno fertil está começando a florecer o Arrayal do mesmo nome povoado de Brancos agricultores. O seu districto he abundante de caça.

Na latitude de vinte graus, e obra de cento, e oitenta leguas longe da costa desta Provincia está a pequena e escabroza Ilha d'*Ascenção*, por outro nome da *Trindade*. Tem boa agua, mau surgidoiro, e pouco terreno capaz de ser cultivado; por isso deshabitada.

N.º XI.

PROVINCIA

DE

PORTO SEGURO.

ESTA Provincia, que occupa o terreno da Capitania do mesmo nome com uma porção da dos Illhéos, e outra da do Espirito Santo, tem ao Norte a da Bahia, da qual he separada pelo Rio de Belmonte; ao Poente a de Minas-Geraes; ao Sul a do Espirito Santo; ao Oriente o mar Oceano. Jáz entre os quinze gráus e cincoenta e quatro min. e os dezanove e trinta e um de latitude austral. Sessenta e cinco leguas de Norte-Sul he o seu comprimento; a largura não está ainda determinada.

He sem contradicção o paiz do Novo Mundo, onde primeiro se estabeleceram Portuguezes. Já mostrámos que Pedralves Cabral deixára aqui dois homens em mil e quinhentos; e Christovam Jaques um grande numero d' outros com dois Missionarios Franciscanos em mil quinhentos e quatro. (*)

(*) "Para a Conquista das almas, achamos, mandára logo depois daquelle descubrimento por Pedro Alves Cabral, e em companhia dos segundos indagadores destas costas do Brazil, a dois Religiozos Menores da S. Provincia de Portugal observante. Seus nomes, que só estarão escritos no Livro da Vida, deixou no do esquecimento o descuido dos nossos, nes-

A boa qualidade do *páu-brazil* que os primeiros exploradores acharam com abundancia, fez que este objecto fosse logo posto por contrato: e a boa intelligencia, em que a Colonia estava com os Indigenas, fez que ella fosse annualmente vizitada. Quando El-Rey D. Joam o Terceiro repartiu a região em capitanias, ja a Colonia de Porto Seguro florecia; e já nella refrescavam Náus da India, segundo dizem. Os tres Indios, que Jorge Lopes Bixorda prezentou a El-Rey D. Emmanuel em mil quinhentos e treze, eram *Tupininquins* alliados, e amigos dos colonos, e o interprete, que os acompanhava, um dos dois degradados, que Pedralves alli deixára. (*)

---

ta parte sempre fatal: só nos dam alguma noticia de que no ânno de mil quinhentos e tres passáram do Reino para o Brazil estes semeadores do Santo Evangelho. . . . No lugar de Porto Seguro, em que tres annos antes haviam aportado o P. Frey Henrique, e os mais de quem já fallamos, primeiros descubridores da nova, e espiritual Conquista, tomaram terra estes segundos " Chronica de S. Antonio do Brazil Liv. Antep. C. 3 e 6.

N. B. Pelo que a experiencia nos mostrou num Joam Ramalho em S. Paulo, num Diogo Alves Corrêa na Bahia, e num Pedro de tal no Maranhão, se póde conjecturar da repugnancia, que a Colonia, a principio geralmente masculina, teria em alliar-se com as Indigenas; e por estas allianças adevinhar o aumento da população logo nos primeiros tempos.

(*) " No anno de mil quinhentos e treze, estando el-Rey don Emmanuel em Santos o Velho, tendo despacho em uma caza de madeira, que alli então estava, na ponta do caes, posta sobella agua, George Lopes Bixorda que naquelle tempo tinha o trato do páu brazil, que trazem desta Terra de Santa Cruz, veio fallar a El-Rey, e com elle tres homens desta Provincia, assáz bem dispostos, que então vieram em uma Náu, que de lá viéra: os quaes vinham vestidos de pennas com os beiços, narizes, e orelhas cheios de grossos pendantes . . . Cadaum d'elles trazia seu arco, e flechas. Vinha com elles um homem Portuguez, que sabia a lingua, per quem lhes El-Rey fez perguntar algumas couzas. " Damião de Goes Chron. P. I. Cap. LVI.

O nome de *Porto Seguro* dado á enseada, onde surgira a Armada descubridora, passou logo a ser particular ao surgidoiro do Rio *Buranhen* com o estabelecimento da Colonia, que Christovão Jaquez plantára sobre a sua margem, (no lugar onde hôje he o principal bairro ou parte alta da Capital,) e que começou pouco depois a ser tambem Feitoria para o trato do *páu brazil*.

Pedro do Campo Tourinho, seu primeiro donatario, depois de ter vendido quanto possuia para transportar-se com sua mulher Ignêz Fernandes Pinta, um filho por nome Fernam do Campo Tourinho, e varias familias, que acareou, foi surgir no porto da Feitoria. Nenhum dos outros donatarios teve tão prospero desembarque. A sua colonia mais pareceu um aumento á de Christovam Jaques, ou á Feitoria, onde achou muitos Portuguêzes, e alguns delles com mais de trinta annos no paiz com varios Mamalucos em boa paz, e harmonia com os Indigenas. Dentro de poucos annos se viu alli uma Villa consideravel, e florecente. (*)

(*) A carta de doação a P. do C. Tourinho foi passada a vintesete de Mayo de quinhentos trinta e quatro sem declaração dos limites, dizendo sómente que: " As suas cincoenta leguas começarão na parte onde acabarem as cincoenta de Jorge de Figueyrêdo Corrêa, e correrão para a banda do Sul quanto couber nas ditas cincoenta leguas de terra. ,,

Donde se manifesta que nem áquella foram nomeados os limites meridionaes, nem os septentrionaes á de Vasco Fernandes Coutinho.

Porém nada he tão facil como o sabellos com uma boa carta da costa diante dos olhos, depois de sabermos que a do Figueyredo começava no môrro de S. Paulo em 13° 30'.

" Elle (P. do C. T.) foi quem fundou as villas de Santa Cruz, de Santo Amaro, e outras Aldêas, que domou, e ajuntou: crescendo muito o seu estabelecimento na vida deste primeiro povoador: Falleceu; succedeu-lhe seu

A Villa de S. Amaro, cujos vestijios apenas se divizam hoje perto do morro coroado com a Hermida de N. Senhora d'Ajuda, obra de tres milhas ao Sul de Portoseguro, demolida pelos ferozes Abatyrás em quinhentos sessenta e quatro; e a de S. Cruz, que teve principio na Bahia *Cabralia*, mudada pelos seus mesmos moradores para junto do rio de João de Tyba, foram fundações do primeiro donatario, cuja vida não foi dilatada no paiz. Succedeu-lhe o mencionado filho, em tudo avêsso ao páy: Tambem pouco tempo se gozou da capitania; fallecendo antes de tomar estado.

A Fernam do C. Tourinho succedeu sua irman Leonor do C. Tourinho, viuva de Gregorio de Pesqueira, á qual ElRey confirmou a Capitania por carta de trinta de Maio de quinhentos cincoenta e seis. Dois mezes depois a vendeu a nova donataria, por beneplacido do mesmo Soberano, ao Duque d'Aveiro D. Joam de Lancastre, ao qual ElRey no mesmo Alvará deu permissão para por sua morte a nomear em seu filho D. Pedro Diniz de Lancastre, de cujos successores passou á Coroa no reinado de Senhor D. Joze I. em muito máu estado, só com duas villas. Cem-mil reis de juro, a razão de dozemil e quinhentos reis o milheiro, seiscentos milreis em dinheiro, e dois moyos de trigo cada anno em quanto ella vendedora vivesse, foi o preço estipulado na escritura de venda. (*)

---

filho, que logo a principio começou a desbaratalla. „ O Ms. Descr. Geogr. d'Amer. Portug.

„ Despovoou-se esta villa de S. Cruz, e foram seus habitadores para o rio de Simão de Tyba, por ser terreno mais sadio, e melhor para cultura. „ Idem.

(*) " E outrosi hei por bem, e me praz, que comprando o dito Duque a dita capitania, elle a possa deixar por seu fallecimento a D. Pedro Diniz, seu filho segundo, o qual a

Os Jezuitas, que fundaram uma Caza na Capital em quinhentos cincoenta e tres com o intuito de melhor reduzir os Indigenas ao Chris-

---

herdará, e succederá da mesma maneira, que a dita Leonor do C. T. a tem pela doação, que foi feita a P. do C. seu páy, e a Fernam do C. seu irmão, de quem ella a houve. Histor. Genealog. Tom. XI. Prov. Tom. VI.

A Villa de Insuacome aliás Juassêma, situada na margem da ribeira, que lhe deu o nome, em distancia de sete leguas ao Sul da de S. Amaro, arruinada na mesma occazião; a de S. André no sitio deste nome (ao norte de S. Cruz) desmantellada pelo mesmo Gentio, se he que os *Guerens* não foram os seus assoladores algum tempo depois, segundo parece, foram fundações do Duque. Este lhe mandou Capitão que a governasse, e gente que a restabelecesse com muitas mercadorias para aumento do negocio: Fez-lhe varios engenhos; e foi cauza de que outros fizessem mais: o que tudo concorria para o seu florecimento. " O mesmo Ms.

" Depois que os Aymorés baixaram a esta capitania, a foram destruindo de fórma que hoje (em 1587) a penas tem um engenho, e mui poucos moradores. „ Idem.

" A ponta Corumbabo está na boca do rio Insuacome, sobre cuja margem houve uma villa, que se despovoou em mil quinhentos sessenta e quatro pela oppressão que a seus habitantes faziam os gentios Aymorés. „ Idem.

Preferimos a tradição constante do Povo á authoridade do citado Ms. Pode ser que os Abatyrás fossem alguma horda d'Aymorés, ou talvêz o nome com que os Tupininquins os designavam em geral: o certo he que esta gente he desconhecida de largos tempos.

Se houvermos de acreditar os primeiros indagadores, os Aymorés são uma tribu de Tapuyas Septentrionaes, que na antiguidade, por cauza de guerras, procurando o Sul, se situaram ao poente da serra, que ao depois lhes tomou o nome. As outras nações convizinhas, ao menos algumas chamam-lhes *Aymboré*, e os conquistadores por corrupção *Aymorés*; mas de muitos tempos para cá quazi não tem outro nome entre os Chrisrãos senão o de Botocúdos, pelo extravagante, e ridiculo costume de furarem as orelhas, e os beiços. e dilatarem-nos notavelmente com rodellas de páu, parecendo-lhes que ficam assim mais gentis e airozos. " Andam sempre de côrso em busca de caça, e das frutas silvestres, seu

tianismo, somente deixaram duas Aldêas ou Freguezias d'Indios estrêmes, e de que elles eram os Curas. Na verdade bem pequena taréfa para tão numerozos, e habeis operarios no decurso de duzentos e cinco annos! Porque dentre os mais habeis, e que poderiam vir a ser Parrocos nestas Missoens, hiam alguns ser nellas Cathequistas, antes de estudar Theologia no Collegio da Bahia, e commumente ainda Menoristas; afim de melhor aprender o idioma dos Indios, que eram dispensados de saber o Portuguêz, por quanto só tratavam com os Curas, que sabiam perfeitamente o do paiz.

De todas as Provincias he esta a que se acha mais atrazada; sendo ella quazi toda um bosque de formozo arvorêdo, que mostra a fecundidade do terreno. A falta de bons portos com capacida-

alimento ordinario, repartidos em malócas de quarenta a sessenta familias. Algumas tingem o corpo ora de vermelho, ora d'amarello, parecendo carregados de ictyricia: e para se livrarem das ferroadas dos mosquitos nas estações, ou lugares em que elles mais os incommodam, invernizam a pelle com o leite de certas arvores. Suas armas consistem no arco, e flecha arpoada por ambos os lados. Nam se sabe que tenham alojamentos permanentes; nem que pratiquem ramo algum d'agricultura. Não possuem outras embarcações mais que umas toscas almadias ou jangadas de troncos amarrados com muito pouca industria em que passam os rios largos. Seus combates sam como os dos outros Indigenas d'emboscada; e commumente d'assalto, fora d'horas, e só quando ajuizam que não pódem ser persentidos. Algumas tribus, quando determinam hir bater o seu inimigo, deixam as mulheres, os meninos, e os velhos em lugar seguro no centro do districto. „ A sua barbaridade ferina os fez sempre parecer mais numerozos do que a experiencia acaba de mostrar. Os prezidios, e destacamentos novamente estabelecidos na raia oriental da provincia de M. G. e os do centro d'estoutra os ham obrigado a pedir paz, que tantas vezes se lhes havia offerecido por diversos modos, e elles sempre rejeitaram, fiados nos bosques sem fim, onde não havia uma colonia de Christãos.

de para recolher os maiores navios he a principal cauza do seu atrazamento.

Os Christãos só possuem as adjacencias do mar, a cujas praias, ha poucos dias, desciam ainda os Selvagens em certos mezes do anno em busca dos óvos das tartarugas. Destes Selvagens conhecem-se os Canarins, que sam os mais vizinhos de Caravellas, e Villaviçoza: diz-se que tem um alojamento, ou aldêa d'huma só, e vasta caza no centro do paiz, num valle entre dois montes: os Machacaris, senhores do terreno regado pelo Rio do Norte, e do Sul. Na parte occidental sam conhecidos os Cumanachós, os Mônnos, os Fréchas, os Catathoys, os Aymorés, e os Patachós. Os derradeiros sam mais numerozos que todas as outras nações juntas; e estendem-se repartidos em tribus d'huma athé a outra extremidade da provincia. Os Aymorés sam antropofagos, e temídos de todas as outras nações menos dos Patachós.

Desde R. Doce, seu limite meridional, athé uma legua ao norte de Jucurucú, as terras sam tão razas que apenas excedem o nivel dos grandes preamares. Em toda esta distancia ou extensão de mais de trinta leguas não se avista um monte, ou collina. Desta paragem athé bem perto do Buranhen as praias sam a prumo vermelhas, ou brancas com duas ou tres braças de altura: no resto athé o rio de Belmonte ora sam razas, ora talhadas apique como aquelloutras: E por toda a parte os bosques começam na praia, e formozos.

Montes. Sam desconhecidos os centraes com os da parte occidental: Na oriental só se vem na septentrional, onde se levanta a Serra dos Aymorés, cuja porção mais alta he o Monte de Joam de Liam, e mais fóra o *Monte Pascoal*, que se avista de muitas leguas ao mar, sendo a principal conhecença destas paragens.

Mineralogia. Oiro, minas de ferro, rochedos de granito, pedra calcaria, tabatinga branca com outras argillas. Em algumas torrentes ham-se achado amethistas, topazios com outras pedras preciozas.

Zoologia. Os animaes domesticos sam em mui pouca quantidade por toda a parte, se exceptuarmos os contornos da Capital. Nas matas ha veados, porcos, tamanduás, macacos, antas com varias outras especies da região geralmente assáz multiplicadas: as onças sam mais numerozas, e daninhas no beiramar desde Abril athé Agosto: julga-se que o frio as faz dezertar das terras occidentaes, e procurar a vizinhança do oceano, que he mais abrigada. Os caçadores encontram com facilidade mutuns, jurús, macucos, jacús, jacutingas, aracuans, nhambús, capueiras, papagayos, e diversidade de rolas: as arapongas, os bicudos, os sabiás sam bem conhecidos: o *pavô* he pouco maior que o tucano, negro com o peito amarello, e encarnado, bico pequeno: o *crijohá* he pouco maior que o melro, e lindissimo de furtacores. As abelhas melificam nos troncos das arvores para alimento de muita gente.

Fytologia. Entr' outras muitas arvores de boa madeira nomea-se o vinhatico, aderno, arariba, anhuhyba, aricurâna, anhahyba de rego, angelim, dito vermelho, dito côco: biriba, buranhen, camaçary, caixêta, cedro, cerejeira, condurú: farinheira, grapiapunha, guanandirana, hoyticica, jatahy, jacarandá, dito cabiúna, dito mulato, dito branco; jucirâna, dito branco, dito vermelho, dito prégo; jiquitibá, inhuhybatan, dito cravo: ipé, dito tabaco, dito preto, dito peróba; piquí, dito preto, dito amarello aliàs mirindiba; potumujú, pau d' arco, pau d' oleo, pau brazil, oanandy: sapucaya, sobro, sucupi-

raçú, sucupira-acary: tatagiba, timbuhyba branca, e vermelha. Conhecem-se bem as jabuticabeiras, os araçazeiros, as pindahybas, as palmeiras do ticum. Os coqueiros aziaticos não sam bem multiplicados. Ha uma arvore, cujas folhas quebradas exhalam o aromatico cheiro do cravo. As arvores, que produzem o pechurim, impropriamente chamadas aqui amoreiras, sam raras, e seu fructo não tem a formozura do do Pará. O terreno he apropriado para a cultura da mandioca, riqueza principal do paiz; o milho, arrôz, e legumes dam-se em alguns districtos: os algodoeiros prosperam melhor á vista do mar, ao menos em muitas paragens.

Rios, Lagos, e Portos. O R. *Doce*, cujas cabeceiras, como se disse, estam no centro de Minas Geraes, donde sahe já caudalozo, e com o nome, que o designa, depois que começa a dividir a provincia da do Espirito Santo, no espaço d'huma legua faz tres cachoeiras denominadas as *Escadinhas*, e que só impedem a navegação durante a sêcca. As canoas sobem puxadas á sirga, em quanto duram as cheias. Desta paragem athé o oceano he largo, tortuozo, e aprazivel com muitas ilhas razas: sua corrente he apressada; suas aguas turvas no verão por cauza das mineraçôes de M. G. Desagua por entre duas pontas d'arêa razas, e de consideravel extensão; e leva agua doce grande distancia pelo mar dentro, o que lhe fez perder o nome primitivo, occulto ás nossas indagações.

O R. de S. *Mattheus*, originalmente *Cricaré*, tem sua nascença muito dentro de M. G. como dissemos: quando entra em est'outra, corre por espaço de muitas milhas com grande violencia, formando varias cachoeiras: Pouco abaixo desta correnteza (que se julga estar no meridiano

das Escadinhas) recolhe pela esquerda o consideravel *Cotaché*, que atravessa extensas matas povoadas d'Indios, e féras. Rega um das mais ferteis territorios do Estado, e desagua no Oceano déz leguas ao norte do R. Doce. Seu alveo he largo, mui tortuozo, e ameno com muito fundo menos na barra, que he perigoza ainda a embarcações menores. Pouco acima da embocadura recebe pelo lado do norte o rio de S. Anna, que he navegavel com a maré.

O Rio *Mucury*, que he consideravel, e mui aparatozo em quanto a maré sobe por elle, principia dentro de M. G. e sahe ao oceano oito leguas ao norte do de S. Mattheus. Sua corrente he rapida.

Nas vizinhanças do mar atravessa um terreno fertilissimo, cuberto de formozas matas de excellente madeira povoadas de quadrupedes selvaticos; mais longe passa por terras auriferas, e ricas em pedraria. Este rio communica com o Peruhype.

O R. *Peruhype*, cuja boca fica cinco leguas ao norte da do Mucury, e a nascença no centro da Provincia, he apparentemente caudalozo com a maré que sobe muitas leguas.

Tres leguas ao norte do precedente está a embocadura do chamado rio de Caravellas, não sendo senão um braço, que o mar estende obra de tres leguas contra o poente mui largo, profundo, e vistozamente bordado de mangues; mas a entrada só he accessivel a embarcações menores. No meio do seu comprimento ha um canal espaçozo, e de muito fundo para o Peruhype.

O R. *Itanhen* vem de longe, dá navegação a canoas por consideravel distancia, e desagua perto de quatro leguas ao norte de Caravellas.

O R. *Jucurucú*, que desagua quatro leguas

ao norte do Itanhen, toma o nome, que o designa, na confluencia do rio do *Sul* com o do *Norte*, que se unem obra de seis leguas longe do mar, e dam navegação a canoas por espaço consideravel para o interior do paiz: as sumacas sobem athé onde o rio se divide.

Nove leguas ao Norte de Jucurucú está a Ponta *Corumbau*, por corrupção *Corumbabo*; e obra de tres milhas adiante a fóz do Rio *Cramimuan* no fundo d'huma grande enseada; e pouco mais adiante a Ribeira *Juassêma*, junto de cuja boca ainda se divizam vestigios da villa do mesmo nome.

Obra de duas leguas e meia ao Norte do Cramimuan sahe o Rio do *Frade*, que tomou este nome com o naufragio d'hum Religiozo Franciscano. Ambos correm por entre bosques; em ambos entram só canoas.

O R. *Buranhen* de largos tempos a esta parte só designado com o nome de R. da Cachoeira por cauza d'huma, que forma no centro da provincia, sahe cinco leguas ao norte do do Frade. A sua origem he ainda incognita, não por vir de maior longitude, pois não he caudalozo. A porção conhecida he do Sudoeste contra o Nordeste com muitas voltas: cria piáus, trahiras, robalos, acarís, piabanhas, piabas, jundiás, pitús, e camarões que além de grandes sam multiplicadissimos.

Segue-se em distancia de cinco leguas o Rio de S. Cruz menor que o precedente, e navegado por canoas grande distancia. Tomou este nome depois que para a sua margem se mudou o povo da villa de S. Cruz. Ignora-se qual fosse o primitivo substituido pelo de Rio de Joam de Tyba, que foi o primeiro colono da sua vizinhança: Cria os mesmos pescados daquelloutro.

O Rio de S. *Antonio*, cuja boca fica poucas

leguas ao norte do precedente, não vem de longe, e suas aguas sam escuras.

A lagoa *Juparanan* profunda, piscoza, e semeada d'ilhotas com mais de quatro leguas de circuito, rodeada de formozos matos, que se levantam d'um terreno desigual, e fertil, fica obra de vinte milhas longe do mar, e desagua para o R. Doce por um canal estreito e profundo com legua e meia de comprimento. Nella desemboca o Rio da *Cachoeira*, que dizem ser navegavel.

Entre a fóz do Rio Doce, e a do de S. Mattheus está a lagoa *Tapada* de extenso comprimento L. O. mui estreita e piscoza.

A lagoa do *mêdo*, que he pequena, fica na proximidade da origem do R. de S. Antonio, e communica com o de Belmonte.

A lagoa do *Braço* comprida e estreita prolonga-se com a praia entre o R. de Belmonte, e o Mugiquissaba, que he pequeno, e sahe obra de cinco leguas ao Sul daquelle.

O R. de *Belmonte*, assim chamado depois que na sua embocadura se fundou a Villa do mesmo nome, forma-se na comarca do Serro do Frio em Minas Geraes, como dissemos, com as aguas do Jiquitinhonha, e Arassuahy. Quando atravessa a cordilheira dos Aymorés, estreita-se por entre dois montes de desigual altura, (sendo o da banda do Norte, chamado Monte de S. Bruno, o mais alto,) e, de repente precipita-se num pego, formando uma bica com mais de vinte braças de altura, cuja evaporação conserva alli uma eterna nuvem; e a zoada ouve-se ás vezes em distancia de quatro leguas. Continúa por espaço de quatro leguas a Leste por entre ladeiras athé o sitio da Cachoeirinha, donde as terras lateraes sam razas athé o mar; e o Rio corre ao Nordeste descrevendo amiudadas voltas por entre vistozas margens d'arêa com

grande largura, pouco fundo, e apressado. Os tubarões deste rio sam de enorme grandeza, e os cações os mais mimozos entre os seus pescados. Tem muitas Ilhas razas, e nenhum tributario considerável depois do Salto.

O Rio *Piauhy*, que se une ao de Belmonte pouco abaixo do Salto-grande, he o mais abundante d'aguas entre todos os que aquelle recolhe depois que começa a servir de limite á provincia. (*)

A enseada *Cabralia* (onde fundeou a Armada de Pedralves Cabral) quatro leguas ao Norte de Porto Seguro, e uma ao Sul de S. Cruz he o unico porto da provincia, onde podem surgir navios grandes.

A *Concha* no sitio de Mugiquissaba pode ser surgidoiro de navios do maior porte.

Villas.
- Porto Seguro.
- Villaverde.
- Belmonte.
- Trancozo.
- Prado.
- Alcobaça.
- Caravellas.
- Villaviçoza.
- Portalegre.
- S. Mattheus.

Porto Seguro Villa consideravel, e Capital da Provincia situada na boca do Rio da Cachoeira ou Buranhen da banda do Norte sobre um tezo com uma bella vista, lavada d'ares salutiferos, provida de boas aguas, ornada com a Igreja Matriz

(*) Se he verdadeiro o testemunho d'hum certanista, com quem conversei, o *Piauhy* principia perto da *lagoa doirada*, e recolhe as suas aguas trasbordantes na estação das chuvas.

da Invocação de N. Senhora da Penna, Caza de Mizericordia, e um hospicio ex-Jezuitico hoje rezidencia dos Ouvidores. As cazas sam de tijolo ou madeira, e as ruas descalçadas. A maior parte de seus habitantes frequentam a pescaria das *garoupas*, que faz um bom ramo de commercio. Tem cadeira regia de Latim. O terreno de seus arredores he apropriado para diversas producções, de nenhuma das quaes se recolhe superabundancia, se exceptuarmos as fructas. (*)

As pequenas povoações da *Pontinha*, *Marcos*, e *Paeattá* todas sobre a margem septentrional do rio apenas separadas com pequenos intervallos sam outros tantos bairros desta villa.

Villaverde, a principio *Patatiba*, ainda pequena, mas bem situada em quadro á roda d'hum rocio, onde está a Matriz dedicada ao Espirito Santo, e a Caza da Camara, fica cinco leguas acima da capital, sobre a margem meridional do mesmo rio, perto d'hum grande lago. He abastada de fructas, e abundante d'aguas de fontes. O territorio he de grande fertilidade; mas entregue á indolencia d'Indios, entre os quaes apenas se vê algum Branco. Exportam alguma madeira com um pouco d'algodão.

Os epês, as ibicuibeiras, as sapucayas, e os piquiás sam aqui assáz multiplicados: o fructo

(*) Porto Seguro, segundo contam, ja foi maior, e na occazião da mencionada catastrofe consideravelmente desmantelada pelos Abatirás: e sendo reedificada padeceu muito com as invazões dos *Guerens*, que talvez a fariam desapparecer, se o celebre *Tatêno*, cacique do rio de S. Antonio, grande flagello dos outros salvagens, e amigo dos Christãos os não soccorresse, e despicasse, apezar de suas molestias não lhe permittirem fazer marchas senão em uma rede aos hombros dos seus mais robustos camaradas.

dos primeiros, chamado araticûm verdadeiro, he excellente: os derradeiros pela sua grande altura só fructificam para papagayos, e macacos: he pena ver derrubar uma arvore magnifica, como esta he, só para se utilizar d'algumas duzias de fructos!

Cinco leguas ao Norte da Capital junto á fóz do rio de S. Cruz está a Freguezia deste nome, noutro tempo consideravel, e cuja decadencia começou com as invazões dos Guerens. A sua Matriz he dedicada a Nossa Senhora da Conceição. Nos seus arredores sam mui communs as arvores, a cujo fructo dam o nome de *marmelada*. A vizinhança da enseada Cabralia, e as estradas, que vam abrir-se para diversos pontos de M. G. hão de fazer desta Povoação, ou de Capital uma consideravel, e florecente cidade para o futuro.

Trancozo he villa pequena, e bem situada junto á boca d'huma ribeira. A Matriz he dedicada a S. Joam Baptista; e seus habitantes quazi geralmente Indios cultivadores d'algodão, e mandioca; e tambem pescadores. Fica quatro leguas ao sul de Porto Seguro.

Prado situada na fóz do Rio Jucurucú, do qual anteriormente teve o nome, fica doze leguas ao sul de Trancozo. Exporta-se della muita farinha, poróra unica riqueza de seus habitadores. Duas estradas tiradas de Minas athé os sitios, onde o rio do Sul, e o do Norte começam a ser navegaveis, concorrerão grandemente para o florecimento desta villa, cuja Matriz he dedicada â Purificação de Nossa Senhora.

Alcobaça he outra villa pequena situada junto á fóz do rio Itanhen, do qual teve a principio o nome, num terreno fertil, ornada com uma Igreja Matriz dedicada a S. Bernardo. A povoação quazi geralmente d'Indios, e a agricultura

começam agora a crescer com os estabelecimentos de varios lavradores de Caravellas, que para esta se vam mudando, em razão de lhes ficarem as matas perto da villa.

Caravellas, villa consideravel, e bem situada sobre a margem septentrional do rio deste nome, pouco mais de legua longe do mar, e quazi defronte do canal, que o communica com o Peruhype. Consta de tres ruas parallelas com o rio que lhe forma um bom porto, (ainda para navios grandes, se a barra lhes fosse accessivel,) e o mais frequentado da provincia. Tem uma Igreja Matriz dedicada a S. Antonio, e mestres regios de Primeiras Letras, e Latim.

Quazi todos os seus vizinhos cultivam mandioca, a qual está athé tres annos na terra: Quazi não se fazem senão duas plantações; porque na segunda já as formigas sam sobremaneira multiplicadas. As terras cobrem-se de Sapê logo que as matas cahem. Criam boas melancias, aboboras, bananas, jacas, e laranjas. Ha sitios, onde quazi todas as arvores sam jabuticabeiras. Exporta-se prodigioza quantidade de farinha.

Varias familias, que puderam escapar-se da catastrofe, que anniquilou as villas convizinhas da capital, deram principio a esta sobre a margem direita do mesmo rio, e perto da barra, donde pouco depois foi mudada para o sitio, que occupa. (*) Trabalha-se na abertura d'huma estrada a encontrar-se com a de Portalegre para Minas-Geraes.

Villaviçoza, a principio *Campinho*, bem situada na margem meridional, e obra de quatro

* Contam os homens mais annozos que noutro tempo eram aqui rarissimas as trovoadas; ainda hoje não sam frequentes.

milhas acima da boca do rio Peruhype com uma Igreja Matriz, de que he Padroeira N. Senhora da Conceição, he ainda pequena. Os seus moradores lavram muita farinha: as embarcações, que exportam a superflua, navegam commumente pelo rio de Caravellas, e canal mencionado, por cauza do pouco fundo que o Peruhype tem na barra.

Portalegre situada na fóz do rio Mucury, do qual teve a principio o nome, he villa pequena, e sem notabilidades; mas a extensa navegação do rio, e a fecundidade do territorio adjacente promettem-lhe crescimento. A sua Matriz he dedicada a S. Joze, e seus habitantes lavram com outros viveres farinha, da qual se exporta boa quantidade com algum linho de ticum, e madeira. No seu termo ha mineraes de ferro. Desta villa sahe uma estrada para Villa do Principe em Minas Geraes.

A Villa de S. *Mattheus*, situada sem regularidade em terreno pouco alto sobre a margem direita obra de tres a quatro leguas acima da barra do rio do mesmo nome, não passa ainda de mediocre, mas abastada de peixe com boas aguas: Muitas circunstancias concorrem para que seja grande, e florecente, depois d' apaziguados os Indignas. Os seus moradores ainda respiram ares inficionados por huns pantanos vizinhos, que lhes cauzam febres, de que nem todos escapam. Cultivam feijão, arrôz, milho, algodão, canas d' assucar, café, e sobre tudo mandioca, de cuja farinha se exporta grandissima quantidade. Outros muitos ramos d' agricultura podem ainda florecer no seu abençoado districto, cuja fertilidade he talvez sem igual; e onde as formigas sam poucas. As melancias sam excellentes; as laranjas, e limões em abundancia.

Belmonte. Esta villa, situada no angulo da

boca do rio, que lhe tomou o nome, e a damnifica com suas maiores cheias, começou sendo uma aldêa d'Indios Christãos, e consta de tres ruas tiradas á linha com cazas geralmente chans. Falta-lhe um bom porto para poder ser grande, e florecente. A Igreja Matriz, que a orna, he da Invocação de Nossa Senhora do Carmo, e o Povo, que a habita, composto de todas compleições.

Na margem do Rio-Doce junto ao desaguadoiro da Lagoa Juparanan está a crescer a Aldêa de *Linhares*, a cujos habitadores, por serem ja numerozos, se deu um Vigario no anno d'oitocentos e quinze; a pezar de não terem ainda uma Hermida, que porora sirva de Matriz.

Tanto para obstar ás invazões dos Barbaros, como para dar principio a novas Povoações, foram ultimamente estabelecidos oDestacamento d'*Arcos* junto á margem do Rio de Belmonte da banda de cima do Salto grande, o d' *Aveiro* sobre o de S. Cruz, o d' *Aguiar* no termo de villa Verde, o de *Linhares*, no Rio do Frade, o de *Cunha* no Cramimuan; o de *Vimieyro* no Jucurucú, o d'Obidos no termo d'Alcobaça, o de *Caparica* no Rio Peruhype, o d' *Araujo* sobre o Mucury, o das *Itahunas* no Guaxindiba, que desemboca uma legua ao Norte do de S. Mattheus; o das Galvêas acima da Villa de S. Mattheus na margem do rio deste nome.

Todas as Parroquias desta Provincia sam da Jurisdicção do Bispo do Rio de Janeiro.

Na vizinhança daVilla de Trancozo está a Ponta Comuxativa ou Corrumuxativa unica nomeada desta Costa.

Defronte da barra do rio de Caravellas obra de doze leguas ao mar estam as Ilhas de S. Barbara por outro nome dos *Abrolhos*, que sam quatro por todas, em pouca distancia umas das

outras: a maior, e mais oriental poderá ter meia legua de comprimento, e he a que tem alguns vegetaes. Sam porções d' hum baixo, que se estende obra de sessenta leguas L. O. Em nenhuma ha agua. Diariamente ao anoitecer se vem voar muitos passaros marinhos para ellas.

Sobre este parcel he que se pescam as *garoupas*, que fazem o primeiro ramo de exportação depois da farinha. He pescado que quazi não excede a dois palmos de comprimento, mui grosso, de côr vermelha, sem escama com pouca espinha, carne mui alva e saboroza em quanto fresco.

N.° XII.

PROVINCIA

DA

BAHIA.

ESTA Provincia, que comprehende quazi todo o terreno da antiga Capitania do seu nome com a dos Ilhéos, confina ao Norte com a de Seregipe d'El-Rey, e com a de Pernambuco; e ao Meiodia com as de Porto Seguro, e Minas-Geraes; ao Poente tem a mencionada de Pernambuco, da qual he separada pelo rio de S. Francisco; e ao Oriente o mar Oceano. Estende-se do parallelo de déz gráus de latitude austral athé o de quinze e quarenta minutos; vindo a ter pouco menos de cento e quinze leguas de comprimento Norte-Sul com largura proporcionada. (*)

A Tradição, e a Historia mencionam quatro notaveis successos anteriores á fundação da Capital, por onde começou a colonização da Provincia: o naufragio de Diogo Alves Corrêa, outro d'huma nau Castelhana, o desembarque do unico Donatario Francisco Pereyra Coutinho, e o seu desgraçado fim.

(*) A largura, que poderá andar de setenta a oitenta leguas, será incognita em quanto não for rectificada a longitude da Villa do Urubú, ou d'outro lugar da margem do rio de S. Francisco.

Nenhum dos nossos Escritores datou as épocas destes successos; e a disconcordancia, que no respectivo se nota entrelles, faz duvidoza uma grande parte do que nos referem. O Jezuita Vasconcellos, segundo o que eu pude ver, foi o primeiro, que divulgou (mais de cento e cincoenta annos depois) as aventuras de Diogo Alves Corrêa o *Caramarú* quazi em fórma de Novella; e os posteriores consideraram-se authorizados para enfeitalla; o que faz encontrar nesta historia incoherencias, e paradóxos.

O mencionado Chronista, que viu (segundo elle diz) documentos circunstanciados (e que jámais produz) não sabe se a náu do naufragado Corrêa hia para a India, se para a Capitania de S. Vicente: pretendendo que esta estava "ja então povoada por Martim Affonso de Souza.,, !!!

Francisco da Cunha, que passou ao Brazil poucos annos depois de Thomé de Souza, e se demorou dezasete no paiz, principalmente na Metropole, onde não podia deixar de conhecer o mencionado Diogo Alves Corrêa, (*) ou ao menos a sua familia, nada mais nos conta deste homem, senão que acompanhara o Donatario na sua retirada para os Ilhéos; que escapára de ser devorado pelos Indios da ilha Itaparica por saberlhes o idioma; que com cinco genros, e algumas pessoas mais que com elles escaparam da catastrofe, vivia perto do lugar, onde rezidira o Donatario Coutinho, quando Thomé de Souza alli chegou; e que servira a este de interprete cadavez que era necessario fallar aos Indigenas.

O P. Jaboatam, querendo assinallar a cada succésso destes homens o tempo do seu acontecimento, e não encontrando guia, recorre a con-

(*) D. A. Correia morreo em 1557.

jecturas, que nada provam. Pensa que o naufragio de Correa acontecera pelos annos de quinhentos e dezaseis athé quinhentos e dezoito; que o da náu Castelhana fôra em quinhentos e trinta; que o Donatario Coutinho passára á Bahia em quinhentos trinta e sete, e morrêra em quinhentos quarenta e sete: accrescentando ter achado escrito (sem dizer aonde) que os Capellães de Martim Affonso de Souza baptizaram filhos, e cazaram filhas do mesmo Diogo A. C. em quinhentos trinta e quatro, quando elle hia para a India.

O que as nossas investigações puderam descubrir de certo, ou verosimil a estes respeitos, he que o naufragio de Caramurú fora em mil quinhentos e dez: que a náu perdida não hia para a India; porque as quatorze que naquelle anno sahiram para lá, todas passaram felismente o Cabo da Boa Esperança para o Canal de Moçambique; e que tambem não navegava para a Capitania de S. Vicente, por ser esta creada vintecinco annos depois, como em mais d' huma parte havemos mostrado. Esta náu ou pertencia ao Contrato do páu *brazil*, ou andava por conta, e ordem da Coroa observando se havia novidade na Costa.

Se alguns filhos de Diogo Alves Correa receberam o Baptismo, e algumas filhas contrahiram Matrimonio antes da chegada do Donatario, deve a administração destes Sacramentos ser attribuida aos Capellães d'Armada com que Martim Affonso alli entrou em mil quinhentos e trinta e um, e não aos da em que tres annos depois passou á India; porque nenhum dos Escritores, que fallaram desta Armada, faz menção de que arribasse no Brazil; sendo natural, que no cazo de precizão, aportasse na sua colonia de S. Vicente.

O naufragio da náu Castelhana foi em mil quinhentos e trinta e cinco. Era a capitana das

duas com que o desgraçado Simam d'Alcaçova sahira de S. Lucar em Setembro do anno precedente para a costa do Mar Pacifico; e retrocedendo de certa paragem do Estreito Magalhanico para porto de Lobos, foi alli assassinado pela soldadesca amotinada, que veio encalhalla na ilha de Boypéba quinze leguas ao Sul da Bahia de todos os Santos. (*)

Constando da carta d'El Rey D. Joam o Terceiro a Martim Affonso de Souza que os Donata-

(*) „ Juan de Echearcaguana hizo cortar las cabeças à los capitanes... y con las dos Náos determinò de ir la buelta del San Juan de Puerto Rico, ò de la Espãnola, y aviendo caminado dos dias de conserva desapareciò la Capitana... La gente de la Náo S. Pedro diò muestras de se amotinar, porque nò comian mas de dos onzas de viscocho, e padecian de otras cosas; aunque con prender algunos se sossegò el motim. Visto que nò avia bastimento para llegar à la Isla Espãnola, se encaminaron al Brazil..., y despues de cinquenta dias de navegacion, llegaron à la Baya de Todos los Santos... onde hallaron un Portuguez, que dixo, que avia veynte y cinco ãnos, que estava entre los Indios, y otros ocho que alli quedaron de un naufragio de armada Portugueza, y estes les dieron alguna yuca, batatas, y raizes, de todo poco: y algunos soldados que se desmandaron, los Indios los quisieron comer. Estando en este puerto pareciò la Chalupa de la Capitana con diez y siete hombres, los mas dellos flechados, que dixeron que la Capitana era perdida, dia de Santiago veynte leguas de alli, en aquella misma costa y que de noche diò bote à tierra, y que la gente escapò en los bateles, y la Chalupa; y que los primeros ocho dias los Indios los trataron bien; però que despues tomandolos descuidados, los mataron, salvo aquellos diez y siete. Juan de Mori embiò la Chalupa con el Portuguez, que sabia la lengua, a recoger algunos, se avia escondidos; y hallaron muertos noventa, e vivos quatro: los quals dixeron, que la Náo llevàva bastimento, y que nò se avia acercado con buen proposito à la Costa del Brasil. „ Antonio Herrera.

Antonio Galvam nos Descubrimentos Antig. e Modern. tambem faz menção desta esquadra, e suas desgraças.

rios se obrigavam a hir, ou mandar povoar as capitanias em tempo limitado, e sabendo-se que as colonias de Joam de Barros, e Duarthe Coelho Pereyra partiram do Reino em mil quinhentos e trinta e cinco, parece dever-se inferir que as dos outros (sem exceptuar as de Francisco Pereyra Coutinho, e Jorge de Figueyredo Correa) sahiram no mesmo anno, visto não haver carta de Doação datada antes de quinhentos e trinta e quatro; porém he certo que a dos derradeiros (Coutinho, e Figueyredo) ainda não tinham aportado nos principios d'Agosto; porque se tivessem chegado, nem Joam de Mori acharia só nove homens na bahia de Todos os Santos, nem os naufragados em Boypéba se metteriam com os Indios, havendo em menos de cinco leguas de distancia a colonia de Figueyredo em estado de prestar-lhes prompto acolhimento.

Se a desgraça de Coutinho não foi em quinhentos e quarenta e oito, he provavel que acontecesse no anno precedente, segundo discorre o P. Jaboatam. Francisco da Cunha tem sido o guia de todos os que mais verosimilmente escreveram do Donatario: como temos a mesma opportunidade, compendiemollo.

„ Na occazião, em que El-Rey Dom Joam o Terceiro repartiu o Brazil em Capitanias, achava-se na Côrte Francisco Pereyra Coutinho, vindo da India, onde deixára acabadas grandes coizas com seu esforço, e feito notaveis serviços ao Reino; em remuneração dos quaes lhe fêz o mesmo Soberano mercê d'huma Capitania de toda a terra, que ha da Ponta do Padrão (hoje de Santo Antonio) atté o Rio de S. Francisco; dando-lhe ao depois todo o reconcavo em torno da Bahia de Todos os Santos. „

„ Como este Capitão era d'animo incança-

vel, não receou hir em pessoa povoar a sua Capitania, aprestando uma armada á sua custa com muitos soldados, e cazaes: E feita sua viagem, desembarcou da Ponta do Padrão para dentro, e fortificou-se no sitio, onde está a Matriz de Nossa Senhora da Victoria. A' sombra da paz, em que viveu nos primeiros annos com os Indigenas, tiveram os povoadores lugar de fazer rossas para suas lavoiras; e alguns mais poderozos fizeram seus engenhos d' assucar um pouco retirados: Mas quando se suppunham no maior succego, lhes começaram os *Tupinambás* a fazer cruel guerra, que continuaram por espaço de sete ou oito annos, destruindo lhes por vezes as lavoiras, e obrigando-os com suas hostilidades a experimentar grandes fomes. ,,

,, Vendo-se Coutinho já com pouca gente para dar remedio a tantos trabalhos, e compadecido do povo já falto de soffrimento, annuiu às suas instancias, embarcando-se com todos em uns caravellões, que tinha no porto, e passou-se á Capitania dos Ilhéos, cujos povoadores viviam em boa paz com os Tupininquins. ,,

,, Experimentando os malfazejos Tupinambás a perda que a auzencia da colonia lhes cauzára na permutação dos mantimentos, mandaram-lhe offerecer páz, e boa amizade. Capacitado o Donatario, e os mais de que no convite não haveria perfidia, não perderam tempo em tornar a embarcar-se para a Bahia de Todos os Santos; mas desgraçadamente ao embocar a barra foram sobresaltados d' hum temporal de vento, que os lançou sobre os baixos da Ilha Itaparica, onde todos os que que puderam ganhar terra, foram devorados pelos Indigenas tambem Tupinambás, que somente respeitaram a Diogo Alves Correa, e aos seus, por saberem a lingua. ,,

„ Ficando o Terreno devoluto á Coroa, o mesmo Monarca, que ainda reinava, pelas informações que tinha da capacidade do porto, e fertilidade do territorio, determinou mandar fundar alli uma Cidade, que fosse Capital de todas as Colonias, para soccorrellas; visto que quazi por toda a parte os Indigenas lhes estorvavam o dezejado progresso. „

„ Com este intuito foi expedida uma Armada de cinco navios com seiscentos voluntarios, quatrocentos degradados, alguns cazaes de gente, um grande provimento dos instrumentos necessarios para a fundação, e defensa da Colonia, alguns Padres Jezuitas para cathequizarem os Indios, e outros muitos Sacerdotes para administrarem os Sacramentos. (*) Hia nella por Commandante o illustre, e honrado Thomé de Souza, que havia militado em Africa, e na India, nomeado Governador Geral do Estado Brazilico, ou Nova Luzitania com grande alçada, e absolutos poderes no seu Regimento; pelo qual suspendia, e limitava o Soberano a jurdição, que havia dado aos Donatarios das Capitanias, quando dellas lhes fizera doação: de cujo procedimento elles se mostraram queixozos ao mesmo Soberano, que não se dignou deferir-lhes; na intelligencia do grande incoveniente que se seguia ao Estado, e Povo de os conservar obsolutos na jurdição civil, e criminal. „

„ Hiam na mesma comitiva o Douthor Pedro Borges com o emprego de Ouvidor Geral, para reger as Justiças de todas as Capitanias; Antonio

(*) *E outros muitos Sacerdotes*: assim Francisco da Cunha, escritor coevo: Vasconcellos pretende que o P. Manuel de Nobrega, seu collega, fora obrigado pelo Governador, e Povo a fazer as funções de Vigario, por não ter hido na Armada!!!

Cardozo de Barros por Procurador da Real Fazenda, e alguns criados d'El-Rey para serem empregados nos Officios publicos. ,,

,, A Esquadra sahiu de Lisboa a dois de Fevereiro de mil quinhentos quarenta e nove, e a vintenove de Março aferrou no porto do estabelecimento do Donatario, em pouca distancia do qual vivia o mencionado Diogo Alves Correa, por alcunha o *Caramurú*, com cinco genros, e outras pessoas, aos quaes os antropofagos de Itaparica perdoaram por sua intervenção, como dissemos. (*)

Não lhe parecendo azado o sitio dantes escolhido pelo Donatario, foi Thomé de Souza dar principio á Cidade projectada no lugar, onde está a Capella de Nossa Senhora d'*Ajuda*, um quarto de legua ao Norte, contra os votos d'alguns, que lhe preferiam o sitio de Monserrate.

No anno seguinte se lhe mandou um gallião carregado de viveres commandado por Simam da Gama: e no de quinhentos cincoenta e um se lhe repetiu o mesmo soccorro em uma Esquadra, de que era Commandante Antonio d'Oliveira; e levava algumas moças do Recolhimento das Orfans, mui recommendadas pela Rainha a Senhora D. Catharina ao Governador para que as fizesse ca-

---

(*) ,, Quando (Thomé de Souza) desembarcou em villa velha, logo nella achou Diogo Alves o Caramurú de alcunha, grande lingua do Gentio, com quem tinha feito pazes; e depois da morte de F. P. C. veio dos Ilhéos povoar esta villa; e tinha algum espaço afastado della feito umas cazas em que vivia com cinco genros, e mais alguns homens, que havião escapado da desgraça acontecida a F. P. Coutinho, e se conservavam vivos, em humas occaziões com as armas na mão, e outras em boas razões. ,, F. da Cunha.

,, Quando se fundou a cidade, houveram pareceres, que se edificasse na ponta, que está Norte-Sul com a do Padrão; por ficar mais segura, e bem assentada em razão da sua muita fortaleza. ,, Idem.

zar com as principaes pessoas do Estado; conferindo-lhes em dote Officios da Justiça, e Real Fazenda, para nobreza, e aumento do mesmo Estado. Semelhantes providencias foram annualmente continuadas durante o quatrienal governo desde primeiro Governador, e de seu successor Duarthe da Costa, (que durou outro tanto tempo) porque como ainda não haviam mercadores, que remettessem effeitos por sua conta para este Estado, mandava El-Rey todos os annos uma Armada com gente voluntaria, orfãos, degradados, materiaes e todo o genero de mercancias, para se venderem aos moradores pelo mesmo custo do Reino, e repartirem em pagamento pelos que tinham ordenado, ou soldo. Do sobejo se proviam as Capitanias.

Em pouco tempo a Colonia sobresahiu a todas as dos Donatarios.

A Duarthe da Costa succedeu em mil quinhentos cincoenta e oito Mendo de Sá, que no dilatado governo de quatorze annos aumentou consideravelmente a Provincia, e soccorreu todas as Capitanias nos apertos em que os Indigenas as punham.

Esta Provincia está repartida em tres Comarcas: a dos Ilhéos, a da Bahia, e a da Jacobina.

Comarca dos Ilhéos.

Esta Comarca, que se estende do rio Jiquiriçá athé o de Belmonte ou Jiquitinhonha, occupa o terreno da suprimida capitania do seu nome; a qual se estendia com cincoenta leguas de costa a principio da embocadura do rio Jaguaripe fronteiro á ponta meridional da Ilha Itaparica; ao depois da Ilha Tinharé (*) a encontrar a capitania

(*) „ A capitania de Jorge de Figueyredo começa da

de Pedro do C. Tourinho; e teve por seu primeiro Donatario a Jorge de Figueyredo Correa, Fidalgo d'El-Rey, e Escrivam da Sua Real Fazenda, o qual em razão do seu Officio não podendo hir pessoalmente povoalla, mandou em seu lugar um Cavalheiro Castelhano chamado Francisco Rameiro, entregando-lhe o commando da armada, que aprestára com tudo o necessario. (*)

Sahiu este de Lisboa, e com feliz viagem foi surgir no porto da Ilha Tinharé, onde desembarcando a sua comitiva, deu principio á Povoação sobre o môrro de S. Paulo; donde, algum tempo depois, por se desgostar do sitio, passou para o rio dos Ilhéos, e alli fundou a Villa, a que deu o nome do Santo do Proprietario.

Nos primeiros annos teve guerra com os Indigenas; mas como eram Tupininquins, povo de melhor condição que os outros, passados tempos, fêz com elles pazes; e ao depois tão boa harmonia, e conveniencia em aumento da capitania, que muitos homens ricos de Lisboa mandaram nella fabricar engenhos d'assucar, crescendo por este modo a população, e o commercio.

A Jorge de Figueyredo Correa succedeu na capitania seu filho Jeronimo Alarcão, que a vendeu, com beneplacito regio, a Lucas Giraldes, o qual consumiu nella grosso cabedal; chegando no seu tempo a ter oito engenhos de assucar: Po-

---

ponta da Bahia do Salvador da parte do Sul, que se entende ser a ilha Tinharé, como está julgado por Sentença proferida sobre o cazo por Mendo de Sá Governador, e Braz Cardozo Ouvidor geral, e provedor mór do Brazil. „ F. da Cunha. Querer que a ilha Tinharé seja a ponta opposta á do Padrão, he um erro geografico.

(*) Pedro de Magalhães Gandavo diz que o plantador da Colonia de Jorge de Figueiredo se chamava Joam d'Almeyda.

rém cahindo sobre seus pôvoadores os desalmados Aymborés, que mataram a muitos, e obrigaram outros a retirar-se para a Bahia, tudo andou para trás.

Mendo de Sá foi pessoalmente soccorrer os opprimidos, e fêz estrago naquelle malfazejo Gentio pelos annos de mil quinhentos e sessenta.

D'hum dos successores de Lucas Giraldes passou a capitania em pagamento d'huma divida para o dominio de D. Ellena de Castro, Condeça deste titulo, em cuja illustre familia se conservou athé o anno de mil setecentos sessenta e um, em que o Senhor Dom Jozé Primeiro a encorporou com os Bens da Coroa, dando a Dom Antonio de Castro, derradeiro donatario, o Condado de Rezende, e o Almirantado do Reino de juro, e herdade com cincomil Cruzados de renda.

He paiz montuozo, quazi geralmente cuberto de matas, onde se cria diversidade de madeiras para construção; e ainda algumas de marceneria, e tinturaria, o mais abundante d'aguas, (da provincia) e fertilissimo, devendo ser riquissimo depois de bem multiplicados os agricultores.

As chuvas sam frequentes, contribuindo muito a vegetação dos bosques, que conservando o terreno sempre fresco, faz ser mais copioza a evoporação de que se formam as nuvens, e a mesma agua que lançam. „ O terreno em partes he argilozo; as camadas inferiores vizinhas á costa sam calcarias, e formadas por um aggregado de chonchas, das quaes as mais proximas ao *humus* tendem a calcificar-se, e as mais interiores já estam no estado de pedra calcaria commum, ou marmore rude de Linneu. A superfice he cuberta *d'humus* geralmente devido á rezolução dos vegetaes.“ Quazi não ha sitio, onde não prospere ou a mandioca, ou o cafezeiro, ou o arrôz, ou o milho,

ou a cana do assucar, ou o algodoeiro: taes sam os objectos da agricultura. A cultura do anil pode ser lucroza, como tambem a do cacau, e pechurim; poisque o territorio os produz espontaneamente; bem que o derradeiro não he tão graúdo como o do Pará.

Montes. A Serra dos Aymorés principia nesta comarca, onde commumente se lhe dá o nome *d' Itaráca*; e ás vezes o de *Goytarácas* ou *Eaytarácas*. Quebra em muitas paragens; em umas avizinha-se ao mar, em outras arreda-se consideravelmente. Entre o rio dos Ilhéos e o de Contas chega à praia. Todas as outras sam ramificações desta quazi por toda a parte pavoada de mato.

Mineralogia. Granito, pedra de cal, tabatinga, cristaes, e oiro em mais ou menos conta na parte occidental. (*)

Fytologia. Entre as plantas medicinaes nota-se a epicuenha, alcaçúz, contra-herva, abutua, quina da terra, jalapa, tamarindos, mil-homens, urucú, barbatimão, curcuma, betonica; as arvores da gomma eléme, as da coppal, as do sangue de drago, angelim, aroeira. Entre as arvores de boa madeira para construção acha-se a maçarandúba, tapinhuan, vinhatico, loiro, jinipapo, itapicurú, cedro, pitiá, hybicuhyba, sassafrás, angico, gonsalo-alves, páu-d'arco, páu d'oleo, páu ferro, páu roxo, sucupira, sapucaya.

(*) No reinado d'ElRey D. Joam o Quinto offereceu-se um celebre *Soledade* a mostrar copiozas minas de prata no interior a trôco d'huma sesmaria, que seguramente abrangia a terça parte da capitania, no que foi attendido: conhecida porém a fraudulencia do homem, que, sem mostrar ao menos sinaes do promettido, se havia apossado d'huma vastissima extensão do melhor terreno, e o hia repartindo com seus parentes, deu o Soberano por nullo o contrato para felicidade do Povo.

caixêta, coração de negro, pau brazil. As arvores do cupahyba, as da suma-uma, os cajueiros, as jabuticabeiras, as mangabeiras, as goyabeiras, os araticumzeiros, e diversidades de palmeiras. Os coqueiros da Azia sam assaz multiplicados na proximidade da praia; os da piassaba communs nos bosques, e subministram um lucrozo ramo de commercio com o seu linho para amarras: da sua nóz se fazem varios objectos ao torno: os nayhás, tão grandes como os primeiros, e que se criam no interior, sustentam diversidades d'aves principalmente araras, e quadrupedes com os seus côcos, que sam pouco inferiores aos daquelloutros, e tem o entrecasco mui doce.

Zoologia. Afim de que os agricultores não padeçam damnos nas suas lavoiras, por toda a parte sam poucos os animaes domesticos: os porcos, que sam os mais numerozos, tornam-se montezes em certas luas, e não apparecem senão depois d'alguns dias. Nos bosques ha veados, antas, porcos, e outras caças miudas: o cão sylvestre, segundo dizem, he conhecido neste paiz ha poucos annos. Os mutuns, os jacús, os macucos, os tucanos sam bem conhecidos, como as innocentes arapongas, e varias castas de rolas.

O *cayruá* he do tamanho d'hum melro, azul pelas costas com o peito roxo, azas, e cauda negras, o bico curto e largo. As pennas do peito chegadas ao calor do fôgo tomam a cor de oiro, segundo dizem. O Author da Natureza não quiz que este passaro, tão estimado pela sua plumagem, lizonjeasse o ouvido do espectador.

Diversificadas especies d'abelhas melificam umas nas cavidades dos troncos, outras em pequenas colmeias de cera, que fazem nos galhos dos ramos.

Os *Tupininquins*, possuidores do beiramar, quando os conquistadores nelle se estabeleceram,

estam de largos annos geralmente Christianizados; e aparentados com os Europeus; sendo numerozos os Brancos naturaes do paiz com casta Tupininquina.

No sertão conheciam-se de largo tempo duas nações pagans; Patachós ou Cotochós, e Mongoyós. Os primeiros, segundo contam, já não existem.

Os *Mongoyós*, reduzidos á paz no anno de mil oitocentos e seis, acharam-se repartidos em seis ou sete aldêas, pouco populozas, nas vizinhanças, e ao Norte do rio Patype. Cada familia vive em sua cabana. Todos fazem boiças, onde cultivam varias castas de batatas, oboboras, inhames, melancias, excellente mandioca; e fazem grande provimento de mel. Em nada se observa tão pouca economia, como no seu methodo de crestar: tiram toda a cera, e ainda as abelhas, que se acham em caza; còam tudo por uma sorte de joeira; a cera, e as abelhas sam delidas em certa porção d'agua, que se deixa fermentar, e fica uma bebida embriagante, que os faz alegres, e tambem furiozos. Ainda fazem outra bebida mais espirituoza com batatas, e raiz de mandioca pizadas, e deitadas d'infuzão athé o ponto de fermentação.

Os pays poem os nomes aos filhos recemnascidos sem ceremonia alguma: choram os mortos, e enterram-nos nús, assentados: dançam, e cantam ao som d'hum instrumento tão simples, como pouco sonorozo, qual he um arco com um cordão delgado. As mulheres cobrem-se por diante com uma franja d'algodão bem feita, que lhes chega até quazi aos joelhos; os homens occultam os *genitaes* com um tecido de folhas de palmeira; e não trazem outras peças sobre seus corpos bem proporçionados.

Gastam grande parte do tempo errando pelos bosques á caça, e para aproveitar as frutas. A ollaria he a unica arte, que exercem. Aproveitam as pelles dos veados para folles, e começam a esfollar o animal pelo pescoço.

O cão he o animal domestico mais util na sua conjectura, e o unico que criam para a caça. Nada cubiçam aos Christãos como os instrumentos de ferro. A sua medicina consiste em emplastos d'hervas machucadas, banhos, e beberagens d'outras cozidas, tudo por experiencia, ou tradição de seus antepassados. O arco e a flecha sam as suas unicas, e sufficientes armas tanto para a guerra, como para a caça. Os que tem sido catequizados, preferem a espingarda áquellas.

Rios, e Lagos. O maior de todos he o caudalozo Rio de *Contas*, originalmente *Jussiáppe*, nome que se lhe devera conservar. Tem a origem, e seus primeiros confluentes na comarca da Jacobina, onde delles fallaremos. Os que se lhe juntam em estroutra pela margem septentrional, sam: o rio Prêto, o das Pedras, o Managerú, o Ribeyrão d'Arêa, o Pires, o Agua-Branca, o Oricó-guassú, que atravessam grandes matas, onde podem estabelecer-se numerozas colonias. Pela margem austral encorpora-se-lhe o rio *Grugúngy*, que lhe he pouco inferior, e cujo principal ramo he o rio Salina. Os Indios Patachós dominaram as suas adjacencias. Abaixo desta confluencia está o sitio dos *Funís*, onde o rio corre com rapidêz repartido, e quazi escondido por entre penedia. Desemboca obra de déz leguas ao Sul da ponta Muttá, e outras tantas ao Norte dos Ilhéos. As sumacas sobem por elle quatro leguas athé a primeira cachoeira, onde ha huma populoza Aldeia com uma Hermida.

O rio *Patype* nasce na comarca do Serro do

Frio, onde tem o nome de Rio-Pardo, como dissemos. Seu alveo he quazi sempre de penedia com muitas cachoeiras, que o fazem innavegavel: sua embocadura fica obra de dez milhas ao Norte da do rio de Belmonte, com o qual communica em duas paragens; *Jundiahy*, e *Rio de Salsa* sam os nomes destes canaes. Pelo derradeiro, que fica obra d'oito a nove leguas longe do mar, reparte o de Belmonte suas aguas com o Patype em todo o tempo; o outro, que fica no meio da mencionada distancia, só he corrente, em quanto duram as cheias. Em grande distancia acima do Rio da Salsa sahe do Patype um braço, que vai desaguar na bahia dos Ilhéos.

Pouco mais d'huma legua arriba do mencionado Rio da Salsa está a profunda, e piscoza lagoa *Antimucuy* de forma circular com mais de meia legua de diametro, e obra de tres milhas arredada do rio de Belmonte, para onde tem dois desaguadoiros.

Perto de tres leguas ao Norte do Patype sahe o rio *Poxim*, ao qual os primeiros descubridores denominavam *Juizio*; e outro tanto mais adiante o *Commandatúba*, a principio *Commandatibe*, os quaes só sam aparotozos, e navegaveis com a maré: communicam-se em pouca distancia do mar.

Quatro leguas ao Norte do Commandatuba sahe o rio *Una*, que principia na Serra geral, e recolhe pela margem direita o chamado *Braço do Sul*, que vem da mesma Serra. As sumacas sobem ainda perto de tres leguas para cima desta confluencia, que fica obra de uma arredada do mar.

O rio dos *Ilhéos* he a entrada d'huma formoza bahia, onde desaguam varios outros navegaveis com a maré por maior, ou menor espaço. O unico consideravel he o chamado *Rio da Cachoeira*,

(que já dissemos ser um braço do Patype) ao longo do qual ha uma boa estrada sempre plana athé o centro da sua extensão. O rio do Engenho he navegavel por espaço de duas leguas e meia athé uma vistoza cachoeira. Os outros sam pequenos.

A barra dos Ilhéos he conhecida por quatro ilhéos, que lhe ficam fronteiros uma legua ao mar; tres sam de rochedo, o outro povoado de mato, e todos de boa altura.

Huma legua ao Norte da Barra dos Ilhéos está a do rio *Itahype*, que he estreito, e profundo; e não tem mais de sete leguas de extensão, sendo o desaguadoiro da profunda, e piscosa lagoa do mesmo nome, a qual tem duas leguas de comprido, uma de largo, e uma pequena ilha. Seus contornos sam povoados de matas, por entre as quaes sahem varias ribeiras para este formozo receptaculo, onde a maré se faz sensivel na estação secca.

Com muita facilidade se pode abrir um canal (ao qual já noutro tempo se deu principio) deste rio para o do *Fundão*, que desagua na bahia dos Ilhéos; obra de summa vantagem para conduzir áquelle porto com brevidade, e sem risco as madeiras, e produções das adjacencias do mencionado lago.

Na parte septentrional notam-se os rios *Marahú*, e *Acarahy*, que desaguam na bahia de Camamú; o *Serenhehem* que desemboca defronte da ilha Boypéba; o *Jiquié*, que entra por duas bocas, assáz desiguaes, no canal que separa a ilha Tinharé do continente; o *Una*, que principia na Serra da Pedra-Branca, e desagua poucas leguas ao Norte do Jiquié; o *Jiquiriçá*, que nasce na Serra da Giboya, e sahe poucas milhas ao Norte do Una; todos de curta navegação, não chegando os maiores (que sam os derradeiros) ou exce-

dendo apenas a vinte leguas de curso. Em todos ha muitas cachoeiras: todos atravessam formozas matas de boas madeiras criadas em terrenos montuozos, e fertilissimos; em quazi todos ha serrarias d'agua para facilitar-lhes a exportação.

Portos, e Ilhas. A bahia de *Camamú*, em cuja entrada da banda do Sul está a Ponta de *Muttá* com um fortim, he o unico porto da comarca, que pode recolher grandes navios. Tem algumas ilhas, e recolhe grande numero de rios navegaveis só athé onde chega a maré.

Da bahia de Camamú athé bem perto da embocadura do rio Una a costa he bordada de ilhas, entre as quaes ha tres de grandeza consideravel, a Tinharé, a de Boypéba, e a de Tupiassú.

A Ilha *Tinharé*, mais conhecida pelo nome de *Ilha do Môrro*, alludindo a um Monte, que nella ha, denominado *Môrro de S. Paulo*, tem perto de cinco leguas de comprimento Norte-Sul, largura proporcionada, e um Forte na extremidade septentrional; e junto delle uma Povoação alegre com uma Hermida de Nossa Senhora da Luz.

A Ilha de *Boypéba* ao Sul da de Tinharé, e della separada por um canal apertado, tem perto de duas leguas em quadro, e uma villa no lado oriental.

A Ilha de *Tupyassú* tem tres leguas e meia de comprimento Leste-Oeste, e cinco milhas de largura. Fica entre a de Tinharé e o continente, entre os dois braços do rio Jiquié, dos quaes o meridional he mui estreito.

Pouco mais de meia legua ao Norte da mencionada Ponta Muttá, e cinco ao Sul de Boypéba, está a pequena ilha *Quiéppe*, em outro tempo fortificada, a qual abre duas barras assáz desiguaes á bahia Camamú. Perto de duas leguas ao Poente de Quiéppe, quazi no centro da bahia es-

tá a Ilha *Camamú*, que he de figura circular, alta, provida d'agua com meia legua de diametro, e tem alguns moradores. Esta ilha, que fica defronte da embocadura do rio Acarahy, que vem do Poente, e da do Marahú, que vem do Susudoeste, he hoje quazi só conhecida pelo nome de *Ilha das Pedras*, alludindo ás do seu primitivo nome, que só nella se encontram, e com abundancia. Estas pedras sam de côr ferruginoza, pezadas como chumbo, e faceis de trabalhar: algumas tem veias de prata; mas em tão pouca quantidade, que não faz conta continuar na sua extracção. Os pescadores da costa do Sul fazem dellas as chumbadas das suas redes, e linhas.

Perto de tres leguas ao Nornoroeste de Quiéppe está a ilha dos *Tubarões*, maior que a de Camamú, baixa, provida d'agua, com muitos coqueiros, e povoadores. Fica perto da embocadura do rio Serinhehem.

Villas.
- Ilhéos.
- Rio de Contas.
- Olivença.
- Camamú.
- Cayrú
- Boypeba.
- Marahú.
- Barcellos.
- Valença.
- Igrapiúna.
- Serinhehem.

Ilhéos, ou S. *Jorge*, noutro tempo Villa consideravel, e florecente, tem decahido. Está situada numa planura sobre o lado septentrional da bahia do seu nome entre duas collinas, a de S. Antonio, sobre a qual teve o segundo assento, e

a de Nossa Senhora da Victoria, que fica mais afastada do mar. Além da Igreja Parroquial dedicada á Invenção da *Vera Cruz* tem a Hermida de S. *Sebastiam* junto á praia, e a de Nossa Senhora da *Victoria*, sobre a collina a que dá o nome. He abastada de pescado, e dos viveres do paiz, e tem um chafariz. Os Jezuitas tinham aqui um collegio, que serve de Caza da Camara, depois de arruinada a Igreja. Os seus suburbios sam aprazíveis; seu porto capaz de grandes sumacas, e defendido por varios fortins. Exporta-se daqui farinha, arrôz, café, aguardente, madeira, e algum cacau.

Desta Villa sahem duas estradas, uma já mencionada ao longo do Rio da Cachoeira para a comarca do Serro do Frio em Minas Geraes, outra mais alta para Villanova do Principe no Districto meridional da comarca da Jacobina.

Ollivença, Villa d'Indios, grande, populoza, e vistozamente situada sobre uma collina lavada d'ares salutiferos com espaçoza vista de mar, entre as embocaduras de duas ribeiras de desigual grandeza. Todas as cazas sam cubertas de palha; e seus habitadores quazi geralmente occupados em obras de torno, com que introduzem alli quantioza somma de mil cruzados annualmente. Tem uma magnifica Igreja Matriz de pedra da Invocação de Nossa Senhora da *Escada*, e huma ponte sobre a ribeira maior, que a banha pelo lado septentrional. Fica tres leguas ao Sul dos Ilhéos.

Rio de Contas, Villa mediocre, e aprazivel, situada pouco dentro da embocadura, na margem meridional do rio, que lhe empresta o nome, e fórma um bom porto para sumacas, entre duas ribeiras de mui desigual volume, e cujas aguas sam excellentes para temperar ferramentas. Tem uma Igreja Parroquial dedicada a S. *Miguel*, e uma

ponte de pedra na ribeira grande, que he a superior. O povo he obrigado pela Camara com certas penas a cultivar a quantidade de pés de mandioca, que se lhe prescreve á proporção dos escravos, que cada lavrador possue; o que faz sahir daqui grande numero d'embarcações com farinha para a Capital.

Camamú, Villa mediocre, abastada, e florecente com bom commercio, vistozamente situada sobre a margem esquerda do rio Acarahy tres leguas acima da sua embocadura, em frente da fóz do rio da Cachoeira, que se lhe une pela direita. Tem uma Igreja Parroquial de Nossa Senhora *d'Assumpção*, e uma Hermida tambem dedicada a Nossa Senhora com a Invocação do *Desterro*; muitas cazas de sobrado, e professores regios de Latim, e primeiras Letras. Do seu porto sahe grande quantidade de café, farinha, aguardente, madeira, arrôz, e algum cacáu.

Nesta villa desemboca uma estrada, que principia no districto da villa de Rio de Contas a central, donde descem numerozas boyadas para estoutra, e para as da convizinhança.

Marahú, Villa ainda pequena, e bem assentada sobre a margem, e obra de sete leguas arriba da embocadura do rio que lhe empresta o nome, e leva athé lá embarcações menores. Tem uma Igreja Matriz dedicada a S. *Sebastião*. Seus habitantes recolhem muita farinha, e tiram alguma madeira.

No seu districto ha pedaços de terreno particularmente apropriado para melancias, e annanazes, que sam mui grandes, e excellentes; e exportam-se em grande quantidade para a Capital.

Barcellos he uma Villa pequena, e vantajozamente situada no angulo da confluencia do pequeno rio *Paratigy* com o *Maruhú*, quatro leguas

por elle acima, e tres abaixo da villa do mesmo nome. Seus habitantes sam Indios, que cultivam mandioca com os outros viveres do paiz; e apromptam linho de ticum. A Matriz he dedicada a Nossa Senhora das *Candeias*.

Serinhehem, por corrupção, e vulgarmente *Santarem* he uma Villa ainda pequena sobre a embocadura do rio deste nome, e povoada d'Indios pescadores, agricultores, e tiradores de madeiras. Santo *André* he o Padroeiro da Matriz, que a orna.

Cayrú, Villa mediocre, e bem situada na pequena ilha do mesmo nome entre a de Tinharé, a de Tupyassú, e o continente. Tem uma rua vistoza, calçada, e com muitas cazas de sobrado; e na extremidade um convento de Franciscanos. A Matriz he dedicada a N. Senhora do *Rozario*. Tem ainda uma Hermida de Nossa Senhora da *Lapa*, e aulas regias de Primeiras Letras, e Latim. Alguns Ouvidores a escolheram para a sua rezidencia ordinaria: os d'hoje sam tambem Juizes Conservadores das mattas; e prezidem a uma *Junta* respectiva denominada *Conservatoria*.

Igrapiúna he uma pequena Villa maritima, situada na fóz da ribeira do mesmo nome; e fica entre Santarem, e Cayrú. O povo, que a habita, he composto de Brancos cultivadores d'arrôz, e outros mantimentos. Só tem a Igreja Parroquial, que he dedicada a Nossa Senhora das *Dores*.

Boypéba, situada na ilha do mesmo nome, he antiga, e abastada de peixe: Seus habitantes sam Brancos, e lavradores dos comestiveis do paiz: a Matriz, que a orna, he dedicada ao Espirito Santo: arrôz, piassaba, e casca de mangue para os curtumes sam as principaes exportações.

Vallença está a cresser sobre a margem direita do rio Una (o septentrional) pouco acima da sua embocadura. A sua Matriz he dedicada ao

Santissimo Coração de Jezus. Seus habitadores sam Brancos, e Indios: café, e madeira fazem a sua riqueza.

Obra de meia legua arredada do lago Itahype em sitio vistozo, e aprazivel está a Povoação *d'Almada* com uma Igreja Parroquial de Nossa Senhora da *Conceição.* O povo, que a habita, compõe se de Brancos, e Indios (para cujo estabelecimento foi fundada) lavradores de farinha, e outros viveres, e tiradores de madeira.

Em uma peninsula formada pelo rio Patype junto á sua embocadura, num dos mais fecundos terrenos está a consideravel Freguezia de S. *Boaventura.* Seus habitadores, que sam Brancos, e Indigenas, recolhem abundancia d'arrôz, farinha, feijão, e milho: tiram madeira, e possuem algum gado vaccum; frequentam a pescaria, e a caça. As melancias, e os annanazes sam mui grandes, e excellentes.

Comarca da Bahia.

A Comarca da Bahia tem quarenta leguas de costa, contadas do rio Jiquiriçá, que desagua tres leguas ao Oes-sudoeste da Barrafalsa athé Rio-Real, limite septentrional da Provincia, e obra de trinta e cinco em largura a confinar com a da Jacobina pelo Poente. A face do paiz he variada de matas, collinas, serras poucas, e charnecas ou *Catingas*, que occupam muito mais de ametade, e assim chamadas por incapazes de genero algum de agricultura, servindo só de criar gado vaccum; mas não sem pedaços de terreno substanciozo em algumas chapadas, principalmente das serras, e nos valles mais profundos, ou adjacencias de rios, onde se criam arvores corpulentas, e onde (depois destas derrubadas) se fazem planta-

ções de mandioca, e tabaco; algodoaes, e milharadas.

O melhor terreno da comarca he o chamado *Reconcavo* com seis athé dez leguas de largura em torno da grande enseada de Todos os Santos, onde ha grandes extensões apropriadas para a cultura principalmente das canas do assucar, e tabaco; mercancias que em nenhuma outra provincia do Estado se recolhem em tanta quantidade. O terreno chamado *massapé*, que he negro, e forte, he o melhor para a cultura das canas.

O Inverno principia no fim de Março, e dura athé Agosto com grandes intervallos de estio, e nunca chega á extremidade occidental, onde só chove com as trovoadas, que sam geraes, e duram em quanto o Sol anda ao Sul da Equinocial.

Montanhas. As Serras principaes ficam do rio Paraguassú para o Sul: as mais notaveis sam a da Giboya, a da Itapéra, a da Mangabeira, a das Bocêtas, a do Gayrú, a da Pedra-Branca, a da Cupióba: á esquerda do mesmo rio, e delle em grande distancia nota-se a do Camizão com grandes matas, onde se fazem algodoaes, e outras lavoiras.

Mineralogia. Granito, argilas de differentes cores. Sabe-se que ha oiro, e ferro; mas não tem apparecido senão em mui pouca quantidade.

Fytologia. Das arvores oriundas da Europa só as figueiras fructificam. As mangueiras sam multiplicadas em alguns sitios, e fructificam com abundancia, e formozura; as jaqueiras sam mui communs: quazi todo o mundo conhece as mangabeiras: as jabuticabeiras só prosperam nas matas, os ambuzeiros nos agrestes ou *Catingas*. As melancias sam geralmente compridas, e d'ordinario boas: os meloes não prestam. Ha varias castas de laranjas; as melhores sam as *d'embigo* que não tem

pevides, e as chamadas *seccas*: diversidades de pimentas indigenas, e a do Malabar: gengibre, jallapa, urucú, angelim, a opuncia: este vegetal he de diversificadas especies, e tambem com differentes nomes; algumas sam com alguma fórma de arvores, e dam um fructo como grande pero lizo com uma pellicula encarnada, polpa branca, assáz tenra, refrigerante, impregnada de sementes bem semelhantes ás dos brèdos. Variedades de boas madeiras, como jacarandá, vinhatico, massarandúba, piquiá, sucupira, sapucaya, paróba, itapicurú, sebastião d'arruda, gonsalo alves, páu-d'arco, páu-brazil, braúna, amoreira, cujo lenho tem gasto na tinturaria, e as folhas nutrem uma especie de *bombice* indigena, cuja criação pode ser lucroza. Entre varias castas de palmeiras a mais formoza he a deste nome: seu tronco he mui alto, de boa grossura, mui lizo, e direito com palmas de pasmoza grandeza: só se criam nos terrenos humidos das matas. Notam-se ainda as arvores do cupabyba, e da almécega, os cajueiros tão multiplicados. As canas do assucar, a mandioca, a planta do tabaco, os algodoeiros sam os principaes ramos da agricultura, que tem feito diminuir tão consideravelmente as melhores mattas. A colheita do café já he consideravel.

Zoologia. Conhecem-se todos os quadrupedes selvaticos das provincias limitrofes. As cabras sam mui poucas; as ovelhas ainda pouco numerozas; o gado vaccum, do qual por toda a parte (em sahindo do *reconcavo*) ha criações, não chega para o serviço dos engenhos, gasto dos açougues, e fornecimento dos navios, ainda com o da comarca da Jacobina; porque os pastos não sam geralmente bons, e na maior parte ha falta d'agoa. Supre-se-lhe a falta com o do Piauhy, e de Goyazes.

Aos antigos *Quinnimúras*, primeiros povoa-

dores memoraveis do contorno da enseada de Todos os Santos, succederam os *Tappuyas* pouco depois expulsos pelos *Tuppinás* vindos do sertão, para onde se retiraram os segundos, que jámais cessaram de inquietar aos seus vencedores. Os *Tuppynambás*, senhores d'ambas as adjacencias do rio de S. Francisco, fazendo guerra aos *Tuppynás* convizinhos, os dispersaram; e marchando adiante, foram expulsar os conquistadores do *Reconcavo*, obrigando-os a procurar tambem o sertão. Unidos os Tappuyas com os Tuppynás accommetteram em má occazião aos Tuppynambás, que os repelliram, fazendo-os tornar aos sertões. Eram os Tuppynambás os senhores do paiz na entrada dos Portuguezes. Estavam divididos em varias hordas independentes, e inimigas declaradas cadavez que alguma recebia damno d'outra. Fallavam um só idioma: Todas elegiam seu capitão para a guerra sempre o mais esforçado: Na paz nenhum tratamento tinham nem distincção: Eram antropofagos.

Portos. O unico porto desta comarca he a famoza Bahia de Todos os Santos, a qual, segundo as melhores Plantas, que della se tem tirado, tem seis leguas e meia de comprimento Norte-Sul da Ponta de S. Antonio á fóz do rio Pitanga, e mais de oito de largura Leste-Oeste. A Ilha Itaparica lhe forma duas entradas abertas ao Sul: a oriental tem duas leguas e meia de largura, e a occidental, chamada Barra-Falsa, não chega a ter duas milhas no mais estreito. As margens sam baixas, e vistozas com coqueiros em grande parte: a porção mais elevada he a do assento da Capital. (*)

(*) Nada ha tão provavel como ter sido esta Enseada descuberta por Gaspar de Lemos, quando voltava de Portoseguro com a noticia do Descubrimento; porém ainda

Ilhas. Todas estam dentro da Enseada de Todos os Santos. A *d'Itaparica* com seis leguas e meia de comprimento Norte-Sul, e tres na maior largura, de figura irregular com uma enseada no lado occidental, e uma grande bojadura no oriental, baixa, e de face desigual he a unica grande. Seu terreno he em grande parte apropriado para diversos ramos d'agricultura. Os coqueiros, as mangueiras, as jaqueiras, e as laranjeiras sam assaz multiplicadas: as videiras fructificam com perfeição em alguns sitios.

O povo, que a habita, está repartido em duas Freguezias: a de Santo *Amaro* na parte meridional, e a do Santissimo *Sacramento* na extremidade septentrional, Povoação consideravel, e unica de toda a Ilha, ainda sem titulo de villa, sem regularidade com uma formoza Igreja Matriz, uma Hermida de S. *Gonsalo*, um Forte, talvez inutil, um bom surgidorio para embarcações menores abrigado dos Levantes, um chafariz d'abundante e boa agua um pouco arredado, uma ar-

não appareceu documento, que no-lo certifique. Sendo verdade que o primeiro Portuguez, de que ha memoria, que nella entrou, foi Christovam Jaques, como diz Francisco da Cunha, e todos os que escreveram depois delle, e constando pelo testemunho d'Americo Vespucio que nesta Bahia entraram navios Portuguezes em mil quinhentos e tres, como devemos crer segundo a Era do Padrão da Cannanea, segue-se que Christovão Jaques era o Commandante da segunda Esquadra (do dito anno) e não Gonsalo Coelho, como em outro lugar dissemos. Se Christovão Jaques foi o plantador dos Padrões, sendo o da Cannanea collocado em mil quinhentos e tres, segue-se que o da Ponta de S. Antonio foi tambem posto nesse anno. Sendo indubitavel que o mencionado Christovam Jaques foi o que muito depois estabeleceu a Feytoria d'Itamaracá, segue-se que elle, Commandante da segunda Esquadra, não desappareceu no meio do Oceano com tres navios della em hora de nunca mais haver noticia delles, como pretende o fabulozo Americo Vespucio.

mação de baleas, cordoarias de piassába, e alguns alambiques. Para a instrução da mocidade ha professores regios de Latim, e de Primeiras Letras. (*)

Obra de duas milhas arredada da Povoação ha uma Capella da Invocação da *Vera Cruz*, que foi a Matriz em outro tempo.

Ao Norte d'Itaparica, obra d'huma legua, está a Ilha dos *Frades*, que he montuoza com mais de tres milhas de comprido: ao Norte desta em pouca distancia está a do *Bom-Jezus* com uma Capella desta Invocação, e outra de Nossa Senhora do *Loreto*: mais para o Norte fica a das *Vaccas* com mais de meia legua de comprimento: a Leste desta está a do *Menino Deos*, que he pequena. Ao Norte da das Vaccas está a da *Bimbarra*, e ao septentrião della a das *Fontes*.

A ilha de *Maré*, cujo terreno he particularmente apropriado para a cultura das bannaneiras, riqueza de seus habitadores, tem cinco milhas de comprimento com pouco menos de largura, e está mui perto da praia na extremidade do lado oriental.

A ilha *Cajahyba*, que tem perto de legua de comprido, he baixa, e cultivada; e fica na extremidade do lado occidental.

A ilha do *Mêdo*, que he mui pequena, raza, e povoada de coqueiros, fica quazi ao Poente da extremidade septentrional da de Itaparica.

(*) Esta Ilha, que pertence ao Maquez de Niza, e em cujas terras se começaram a fazer os primeiros contratos de emprazamento no Estado, foi dada de Sesmaria por Thomé de Souza a Dom Antonio d'Athayde, Conde da Castanheira; e depois fazia parte da Capitania, que El-Rey lhe doara, (e que comprendia o terreno, que fica entre os rios Paraguassú, e Jaguarype com déz legoas de Sertão) „ com o titulo de Capitão governador, graça, a se oppôz com embargos a Camara da cidade do Salvador, e lhe impediu a posse, e jurdição „ M. S. de F. da Cunha.

Entre o lado occidental d'Itaparica, e o continente has muitas ilhas geralmente pequenas, razas, e despovoadas na proximidade da barra; sendo a ilha da *cal*, e a das *cannas* as maiores.

Rios. Huma legua com pouca differença ao Nordeste da Ponta de Santo Antonio sahe o chamado *rio-vermelho*, que não passa d'huma ribeira com poucas milhas d'extensão; e tem huma ponte de pedra na estrada da Capital para a Itapuan.

Obra de duas leguas e meia ao Nordeste de rio-vermelho está a enseada *d'Itapuan* com uma armação de balêas.

Entre a enseada d'Itapuan, e o mencionado rio-vermelho ha armações, que fornecem de pescado a Capital.

Tres leguas mais ao Nordeste, que he o rumo da costa, sahe o rio de *Joannes*, que principia no termo da villa de S. Francisco.

Depois de tres leguas desemboca o rio *Jacuhype*, que vem de mais longe, como tambem o *Pojúca*, que se lhe segue.

O rio *Itapicurú* forma-se no districto da Jacobina com tres do mesmo nome, dos quaes o meridional tem o epiteto de *guassú* ou *grande*, e o septentrional o de *mirim* ou *pequeno*. Seu curso he sempre ao Nascente: passa pelo Arrayal de Santo Antonio das *Queimadas*, pela Villa, e Arrayal do seu nome, e desagua quatro leguas ao Sudoeste de Rio-Real.

A sua barra he perigoza; dentro della ha uma bahia: a navegação he curta, e só para barcos: as terras adjacentes sam quazi sempre agrestes, servindo só para criação de gado vaccum.

O rio *Jaguarype*, que principia na borda da estrada de Minas, obra d'onze leguas ao Poente da villa da Cachoeira, no sitio do *Curralinho*,

desagua na barra-falsa, e dá navegação a grandes barcos por espaço de sete leguas.

O rio *Paraguassú* principia na vizinhança da serra da *Chapada*, termo da villa de Rio de Contas, a central. A ribeira *Cóchó*, e a *Encantada*, que sahe da lagoa deste nome por cauza d'huma ilha nadante, que nella ha, sam os seus primeiros confluentes pela margem esquerda: o *Paraguassúzinho* he o primeiro, que o engrossa pela direita. O maior dos que se lhe unem pelo lado esquerdo, he o *Andrahy*, que vem das vizinhanças da serra do Oróbó. Não muito longe da fóz deste rio entra no Paraguassú uma ribeira, que pouco antes acaba de renascer, havendo-se escondido algumas milhas acima por baixo d'hum terreno solido. Obra de doze leguas abaixo da grande cachoeira, que fórma ao atravessar a serra do Cincurá, se lhe encorpora pela direita o rio *Una*, unico abundante dos que se lhe juntam por este lado, e cujas aguas anegradas fazem mudar de côr as destoutro, que sendo athéqui cristalinas, tornam-se um pouco alambreadas. O rio *Capibary*, e o do *Peixe* unem-se-lhe pela esquerda; como tambem o *Jacuhype*, que principia no Districto da Jacobina. Tres para quatro leguas acima da derradeira confluencia fica a cachoeira da *Timbóra* menor que a do Cincurá. Passa pelas villas da Cachoeira, e Maragogype, e desagua mui largo no meio do lado occidental da bahia de Todos os Santos. Suas aguas sam excellentes; mas não devem ser bebidas antes de vintequatro horas depois de tomadas. Os moradores das suas adjacencias centraes sam frequentemente atacados de febres, a que nem sempre rezistem.

O rio *Serigy* ou *Serzipe* nasce nos campos da Cachoeira, recolhe pela esquerda o *Subahé*, que lhe he igual; e obra de quatro leguas depois de-

sagua na extremidade da bahia de Todos os Santos defronte da ilha Cajahyba. Poderá ter sete leguas de curso: amaré sobe por elle tres leguas e meia: daqui para riba he huma ribeira vadeavel.

Poucas milhas ao Poente do Serigy desagua o rio *Sararahy*, por outro nome *Assú* ou *Acúpe*, que fica sendo um ribeiro em se acabando a maré.

Quazi no meio do lado oriental (da mesma bahia) desagua o *Pirajá*.

Perto da extremidade do mesmo lado oriental, defronte da ilha de Maré sahe o *Matuin*, que tem uma formoza bahia dentro da Barra.

O *Pitanga*, e o *Paranamirim* desaguam no fundo da Bahia, o primeiro defronte da mencionada ilha de Maré, o derradeiro em frente da das Fontes. Posto que Rocha P. lhes dê o epiteto de *caudalozos*, nenhum passa de pequena ribeira; e só parecem rios no curto espaço que a maré sobe por elles. Em todos entram barcos; de todos sahem caixas dassucar para a Capital.

Villas.

- Abbadia.
- Abrantes.
- Aguafria.
- Santo Amaro.
- S. Francisco.
- Jaguarype.
- Jnhambupe.
- Joam Amaro.
- Itapicurú.
- Maragogype.
- Cachoeira.
- Mirandella.
- Pedrabranca.
- Pombal.
- S. SALVADOR.
- Soyre.
- Villa. do Conde.

S. SALVADOR, *Soteropolis*, mais conhecida pelo nome de Bahia, situada no lado oriental, e perto da entrada da bahia de Todos os Santos he Cidade Arquiepiscopal, e uma das maiores, das mais commerciantes, e florecentes d'America; e foi por mais de dois Seculos a rezidencia dos Governadores-Geraes do Estado. (*) Tem uma legua de comprimento Norte-Sul, incluindo o Suburbio da *Victoria* na extremidade meridional, e o do *Bom-Fim*, na septentrional; e está repartida em duas partes mui desiguaes, *Alta*, e *Baixa*, ambas sem regularidade.

A *Baixa* e menor chamada *Praya*, por estar ao longo della, não tem mais que uma rua em quazi todo o seu comprimento, quazi no meio do qual tem cinco, que não excedem a duzentos e cincoenta passos d'extensão. Aqui he onde estam as loges dos mercadores, onde gira o Commercio, para o qual ha muitos Armazens de grande capacidade denominados *Trapiches*, onde se depozita o assucar, tabaco, algodão, e outros objectos d'exportação; e um Depozito geral das farinhas, grãos, e legumes denominado *Tulhas*, onde se distribuem ao Povo. Os habitadores deste Bairro estam repartidos em duas Freguezias, cujas Matrizes ambas sam dedicadas a Nossa Senhora com os titulos do *Pilar*, e da *Conceição*: a derradeira he magnifica com ambas as faces de cantaria Europêa, e tem huma rica alfaia. Junto della está o Estaleiro, e o Arcenal da Real Marinha.

(*) Todos os Successores de Thomé de Souza tiveram o titulo de Governador Geral do Estado athé o anno de mil setecentos sessenta e tres quando o titulo de Vicerey, de que muitos gozaram desde o Marquez de Montalvão athé o mencionado anno, foi transferido aos Governadores do Rio de Janeiro, ficando extincto o primeiro titulo de Governador Geral do Estado.

A *Cidade Alta* occupa um terreno levantado, que parece planura a quem olha do Porto, para onde ambas mostram um aspecto aprazivel; mas grande parte das ruas sam esconsas, o que faz seram numerozissimas as cadeirinhas; e tem valles, e vacuos com hortas ou quintaes, e arvores, cuja eterna verdura recrêa a vista. O Povo, que a habita, fórma seis Freguezias. Além das Igrejas Parroquiaes, quaes sam a de Nossa Senhora da *Victoria*, a de S. *Pedro*, a de S. *Anna*, a de S. *Antonio*, a do SS. *Sacramento* ou do *Passo*, e a de S. *Salvador*, que he a Cathedral, tem Caza de Mizericordia com seu Hospital para curativo dos pobres, um Recolhimento para Orfans brancas, e varios Capellães que rezam diariamente as Horas-Canonicas no côro da Igreja; e grande numero de Capellas, das quaes algumas sam magnificas: a de S. *Pedro* tem varios Capellães que rezam nella quotidianamente o Officio-Divino.

Ha nesta Cidade um convento de Carmelitas Descalços, outro dos Calçados, outro do Benedictinos, outro de Franciscanos que he o mais sumptuozo: um Hospicio d'Esmoleres da Terra Santa, outro d'Agostinhos Descalços, outro de Carmelitas Calçados, outro de Benedictinos, outro de Franciscanos, outro de Barbadinhos Italianos: quatro conventos de Freiras; dois Recolhimentos mais: quaro ordens Terceiras, a de S. Domingos, a de S. Francisco, a do Carmo, e a da SS. Trindade. Os Jezuitas tinham no melhor sitio um magnifico Collegio (cuja Igreja he de cantaria Europêa por ambas as faces) convertido hoje em Hospital da Tropa, com uma Capella no interior ornada de muitos paineis, que reprezentam a vida de S. Estanislau Kosca; e Aula de Cirurgia.

A cazaria he solida, e em grande parte no-

bre: o Palacio dos Governadores um edificio illustre com um lado sobranceiro ao Porto, e Cidade Baixa, e a frente para a praça da Paráda, cujo lado oriental he formado pela Caza da Camara: o Arquiepiscopal tem dois andares com um dos lados para o mar, e um passadisso para a Cathedral, onde nada ha de notavel mais que a capacidade da sua unica vave. O Cabido consta de dezoito Canonicatos.

Tem Caza de Moeda; um Intendente da Marinha, outro do Oiro, uma Relação Civil prezidida pelo Goverdador; (*) outra Eccleziastica: um Tribunal com o titulo de *Junta da Fazenda Real*, composto de cinco Deputados, o Chanceller da Relação, o Intendente da Marinha, o Procurador da Coroa, o Thezoureiro, e Escrivão, e prezidido tambem pelo Governador: outro chamado *Meza da Inspeção*, respectivo ao Commercio, e Agricultura com igual numero de Deputados, dois Negociantes, dois Lavradores um de tabaco, outro d'assuccar, o Secretario, e prezidido pelo Intendente do Oiro: oito Cadeiras regias; de Filozofia, Rethorica, Mathematica, Lingua Grega com outras tantas de Latim: uma Bibliotéca Pública na Salla do Collegio ex-Jezuitico, que servia do mesmo mister no tempo dos fundadores; uma Typográfia; uma Fabrica de vidro; um Seminario intitulado de *Meninos Orfãos*.

Varios Fortes deffendem esta Cidade pelo lado do mar; entre os quaes se nota o de S. *Marcello*, de figura circular com duas baterias situado no centro do surgidorio: pela parte de terra

(*) A Relação desta Cidade foi creada por D. Filippe I. em mil seiscentos e nove: e tendo sido abolida por D. Filippe II. foi restabeleçida por D. Joam o IV. em seiscentos cincoenta e dois.

tem uma lagoa extensa, e profunda, que por bom espaço lhe serve de Fosso, chamada o *Dique*; e onde ha muitos jacarés.

Esta Cidade, (na qual se nota falta de bons cáes e de chafarizes ou fontes com ellegancia notavel,) foi tomada pelos Hollandezes em mil seiscentos e vintequatro, e canhoneada pelos mesmos em seiscentos trinta e seis.

No seu suburbio para o Nascente está o Hospital dos *Lazarentos*, que fóra caza de recreio dos Jezuitas; e onde se observa a mais rica plantação das Pimenteiras do Malabar, que ha no Estado.

O mencionado suburbio do Bom-Fim tomou o nome d'huma Capella desta Invocação assentada em sitio vistozo, e deleitavel; e mui frequentada nas Sestas feiras. Perto de meia legua para Leste está a Freguezia de Nossa Senhora da *Penha* na extremidade d'huma peninsula, onde os Arcebispos tem uma Caza de Campo, e onde ha estaleiros para construção de Navios grandes. *Tapaqy-pe* he o nome deste sitio, onde os coqueiros sam assás multiplicados.

No suburbio da Victoria está o mencionado Hospicio dos Benedictinos, em cuja Igreja, dedicada a N. Senhora da *Graça*, ha uma campa com este epitafio: Sepultura de D. Catharina Alvares, Senhora desta capitania da Bahia, a qual ella, e seu marido Diogo Alvares Correa, natural de Vianna, deram aos Senhores Reys de Portugal: Fez, e deu esta Capella ao Patriarca S. Bento. Anno de 1582. (*)

(*) Não falta quem qualifique de ridiculo este epitafio; porque não se tendo encontrado em todo o Brazil um *cacicado* hereditario, como podia D. Catharina Alvares, sendo Mulher, herdar o terreno, ao qual nenhum de seus Irmãos, no cazo de os ter, podia allegar direito?

Abrantes, que fica pouco mais d'huma milha arredada da margem esquerda do rio de Joannes, obra d'huma legua longe do mar, e sete ao Nordeste da Capital, he ainda villa pequena; e tem uma Igreja Matriz da Invocação do *Espirito Santo*. Seus habitantes, ainda na maior parte Indios, para cujos avôs foi fundada, sam cultivadores de mandioca, e d'outros mantimentos; e frequentam a pescaria, e a caça.

Aguafria fica vinteseis leguas ao Norte da Capital: he villa pequena, e sem vantagens que a façam crescer: tem uma boa Igreja Parroquial dedicada a S. *Joam Baptista*. No seu termo, onde ha varias Hermidas, cultiva-se tabaco, mandioca, e cannas d'assucar; e cria-se gado vaccum.

Itapicurú he villa pequena em distancia de vinteduas leguas longe do mar, e pouco mais d'huma milha afastada da margem esquerda do rio que lhe empresta o nome. A sua Matriz he da Invocação de Nossa Senhora de *Nazareth*; gado a riqueza de seus habitadores: nada lhe promete aumento consideravel, sendo o rio innavegavel, e o terreno agreste.

Itapicurú-Grande he um Arrayal consideravel, e florecente, ornado com uma Igreja Parroquial de Nossa Senhora do *Rozario*, situado na margem direita, e obra de dez leguas acima da fóz do rio do mesmo nome. Gado, e algodão fazem a riqueza do povo, que o habita.

Mais: He constante, que nesta capitania havia grande numero de *cacicatos* geralmente independentes, a nenhum de cujos territorios o pay de D. Catharina tinha jus algum

Na Cidade Alta nota-se o Passeio-Publico com um miradoiro em forma de varanda, donde se avista quazi toda a enseada; e junto delle uma pyramide de marmore europêu levantada em memoria da entrada, que a Real Familia Fidelissima fez neste Porto hindo para o Rio de Janeiro em mil oitocentes e oito.

Pombal, primeiramente *Cannabraba*, fundada para habitação d'Indios christianizados pelos Jezuitas, fica cinco leguas arredada do rio Itapicurú, num terreno apropriado para diversas produções. Santa *Thereza* he a Padroeira da Matriz que a orna.

Soyre, anteriormente *Natuba*, fica duas leguas afastada da margem direita do rio Itapicurú, e nove longe da villa do mesmo nome para o Poente. A sua Matriz he dedicada a Nossa Senhora da *Conceição*. O povo, que a habita, compõe-se de Brancos, e Indios cultivadores de viveres, e algodão.

Puxando para o sertão está o consideravel Arrayal de Santo Antonio das *Queimadas* situado ao longo sobre a margem do Itapicurú com uma Capella da mesma Invocação: Seus habitantes sam criadores de gado.

Tucano, Parroquia, e Julgado com uma Igreja de Santa *Anna* fica duas leguas arredado do rio Itapicurú.

Mirandella, anteriormente *Sacco dos morcegos*, fica cinco leguas arredada de Pombal, e tem uma Igreja Parroquial dedicada á *Assenção* do Senhor: o povo, que a habita, recolhe sufficiencia dos viveres do paiz.

Abbadia, Villa mediocre sobre a margem do *Ariquitiba*, derradeiro tributario de Rio-Real, cincinco leguas longe do mar, tem um bom porto, onde chegam sumacas, que exportam assucar, algodão, tabaco, e muita farinha, riquezas de seus habitadores que sam Brancos, e Indios.

Inhambupe, situada obra de doze leguas acima da embocadura, e pouco arredada da margem direita do rio deste nome, tem uma Igreja Parroquial da Invocação do *Espirito Santo* num tezo com espaçoza vista; e no seu termo uma Ca-

pella de Santo *Antonio*, e duas de Nossa Senhora com os Titulos da *Conceição*, e dos *Prazeres*. Seus habitadores sam de diversificadas compleições, e cultivam muito, e bom tabaco, e mantimentos.

Villa do Conde, situada na embocadura do rio Inhambupe, he das mais abastadas; a Matriz, que a orna, dedicada a Nossa Senhora do *Monte*; e seus habitantes de todas as cores; e recolhem farinha, e os outros viveres do territorio com algum assucar, sendo o tabaco a sua riqueza; e frequentam a pescaria.

A Villa de S. Francisco, sendo uma das mais antigas da provincia, he ainda pequena com muitos edificios de pedra. Tem uma Igreja Parroquial dedicada a S. *Gonsalo* d'Amarante, e um convento de Franciscanos. Fica nove leguas ao Noroeste da Capital junto á embocadura do rio Serzipe em sitio pouco levantado, e com grande vista de mar. Seus habitantes sam incommodados dos mosquitos, e seu vasto termo povoado d'hum grande numero d'engenhos d'assucar, de cujas canas ha extensas plantações, em razão de lhe ser mui apropriado o terreno.

Santo Amaro, Villa grande, e florecente, situada ao longo da margem direita do rio Serzipe, tres leguas e meia acima da sua embocadura, obra de meia abaixo da do Subahé, e pouco mais de doze ao Noroeste da Capital, tem uma Igreja Parroquial de Nossa Senhora da *Purificação*, uma Hermida de S. Braz, outra de S. Gonsallo, e quatro de N. Senhora com os Titulos do Amparo, Conceição, Rozario, e Humildes; bons edificios, grande numero de lambiques, as ruas principaes calçadas, e uma ponte ainda de madeira sobre o rio, que a lava. He rodeada de collinas, e só se avista de perto. O Senado he prezidido por um Juiz de Fóra, que tambem pre-

zide ao da Villa de S. Francisco. Para instrucção da mocidade ha mestres de Primeiras Letras, e Latim com honorarios regios. A maré não sobe daqui para cima. O seu porto está no principio da Villa. Exporta-se daqui grande quantidade d'assucar, tabaco, aguardente, e algum algodão. No seu termo ha muitos engenhos d'assucar. A communicação com a Capital he facil; d'ordinario na mesma maré com que se solta d'uma se chega á outra.

Duas leguas ao Nornoroeste está a Freguezia de S. *Gonsallo* dos Campos, cujos Parroquianos sam geralmente Lavradores de tabaco.

Maragogipe, Villa consideravel, e vantajozamente situada junto á margem esquerda do rio *Guahy*, uma milha acima da sua confluencia com o Paraguassú, ornada com uma Igreja Parroquial de S. *Bartholomeu*, e quatro Capellas, todas dedicadas a Nossa Senhora com as Invocações de *Nazareth*, dos *Mares*, da *Lapa* do Saboeiro, e da *Lapa* do Monte. Tem cadeiras regias de primeiras Letras, e Latim, e Juiz de Fora; um chafariz de boa agua, e boas cazas. He rodeada de montes. Exporta-se daqui farinha, assucar, e tabaco.

Na vizinhança desta Villa ha bòlo-armenio, e antimonio.

O rio *Guahy*, que traz as aguas do *Capanêma*, he navegavel por espaço de tres leguas; e o Paraguassú tem neste lugar mais de meia legua de largura, e mete um braço para o Nordeste athé o centro do celebre *valle d'Iguape*, que poderá ter legua e meia de comprido com largura nem sempre proporcionada em planice, cuberto de plantações de cannas d'assucar, para cuja cultura he sem contradição o terreno mais apropriado que se conhece, sendo de *massapé* ou terra negra e forte, que he a melhor para estes vegetaes; o que

faz haver neste curto espaço quinze engenhos; cujos proprietarios sam Parroquianos da Freguezia de *Santiago*, cuja Matriz fica pouco arredada da margem esquerda do Paraguassú, sobre a qual, e em pouca distancia ha um convento, e Caza de Noviciado de Franciscanos.

Cachoeira, Villa grande, florecente, e commerciante, repartida pelo rio Paraguassú em duas partes assás desiguaes: A maior, que fica ao longo da margem esquerda, tem uma Igreja Parroquial dedicada a Nossa Senhora do *Rozario*, um convento de Carmelitas calçados, uma ordem Terceira subordinada aos mesmos, uma Capella de Nossa Senhora da *Conceição*, outra de S. *Pedro*, um Hospital de S. *Joam de Deus*, um chafariz, tres pequenas pontes de pedra sobre duas ribeiras que a atravessam, a da *Pitanga*, e *Caquende* ou *Falleira*; cadauma das quaes faz moer seu engenho d'assucar, e nenhuma tem uma legua de curso. Nella está tambem a Caza da Camara.

A parte occidental he atravessada por dois regatos a qual mais pobre, e tem duas Igrejas dedicadas uma ao *Menino Deus*, outra a S. *Felis*, do qual o Bairro toma o nome. (*)

Ambos os Bairros crescem: em ambos os edificios sam de pedra, e de tijolo, e as ruas calçadas. Aqui se ajunta, e embarca a maior parte do tabaco, e algodão que se exporta da Capital. Tem Juiz de Fóra, e aulas regias de Primeiras Letras, e Latim. Grande parte de seus habitantes sam incommodados com as maiores cheias. A maré sobe pouco mais de meia legua para cima da Villa, em cuja extremidade o rio, que corre aqui Nornoroes-

(*) Em mil oitocentos e quatro tinha esta Villa mil e oitenta e oito fógos: oitocentos noventa e quatro no Bairro oriental, e cento noventa e quatro no occidental.

te Susueste por entre grandes ladeiras, e tem obra d'oitenta braças de largo, e uma ponte de madeira, começa a ter recifes que formam correntezas com pouco fundo, e impedem a navegação. Fica obra de quatro leguas acima de Maragogipe, e pouco mais a Oes-sudoeste de Santo Amaro. (*)

Obra d'huma legua ao Nornordeste, ou com pouca differença, está a Aldeia de *Belèm*, assim chamada da Invocação d'huma Capella, que nella ha, resto d'hum Seminario, que os Jezuitas alli possuiram; e pouco mais de legua e meia ao Norte fica a serra da *Conceição*, monte menos alto do que parece, por estar assentado numa planice, e poderá ter sete ou oito milhas de circuito. Os estoiros, que nelle se ouvem ás vezes, indicam conter mineraes.

Perto d'huma legua ao Sudoeste da Cachoeira está o Arrayal, e Freguezia da *Murityba* em sitio plano, aprazivel, e lavado d'ares saudaveis com boas aguas, e terreno fertil, e apropriado para a planta do tabaco, cafezeiros, larangeiras, e jaqueiras que sam assás multiplicadas. Foi noutro tempo Povoação consideravel, e florecente. Além da Igreja Parroquial dedicada ao Principe dos Apostolos tem outra de Nossa Senhora do *Rozario*, ambas feitas de pedra. As cazas sam chans, e de adôbe.

A *jarrinha* ou *mil-homens* he aqui mui commum; e o anil rico, aqui só conhecido pelo nome de *lingua de gallinha*, cresce espontaneamente por entre as outras plantas silvestres athé dois pés de altura. Todos os Parroquianos desta Freguezia sam Lavradores de tabaco.

(*) Obra de duas milhas a Leste desta Villa se achou um pedaço de cobre nativo, que peza cincoenta e duas arrobas, e dois arrateis, e se conserva no Real Muzeu de Lisboa.

Cinco leguas ao Poente da Murityba está a serra do *Aporá*, montanha de boa altura com mais de doze milhas de circuito junto á estrada do sertão; e na sua vizinhança uma Hermida de S. *Jozé*: e obra de quatro leguas mais para o Poente está o pequeno, e alegre Arrayal do *Ginipapo* com uma Capella de pedra dedicada a S. *Jozé* na borda da mesma estrada. Hum lago serve de fonte a todos os viventes. Com o tempo ha de ser uma Freguezia.

Jaguaripe he Villa mediocre, vistozamente situada sobre a direita, e perto de duas leguas arriba da embocadura do rio do mesmo nome, e pouco menos de duas milhas acima da confluencia do *Cahype*, que lhe passa pouco arredado pela banda do Sul. Tem uma Igreja Parroquial da Invocação de Nossa Senhora *d'Ajuda*, cazas chans, e ruas calçadas de tijolo; mestres regios de Primeiras Letras, e Latim; e Juiz de Fóra, que he o mesmo de Maragogipe. Seus habitantes sam quazi todos olleiros.

Obra de quatro leguas acima de Jaguaripe, ao longo da margem esquerda do mesmo rio está a consideravel, florecente, e abastada Freguezia de Nossa Senhora de *Nazareth*, á qual um monte não deixa crescer mais senão pela sua encosta acima. Grandes barcos chegam aqui com a maré, e exportam muita farinha, e outros viveres para a Capital.

As margens do Jaguaripe em todo este intervallo sam povoadas d'ollarias, que fornecem um grosso ramo de commercio.

A chamada villa de *Joam Amaro* não passa d'huma pequena Aldeia com cazas de madeira, e cubertas de feno; mas bem situada junto á margem do rio Paraguassú, e na estrada do sertão, obra de quarenta leguas ao Poente da Murityba.

Tem uma Capella de Santo *Antonio*, feita de pedra, e cuberta de telha, que servia de Matriz em quanto as febres não fizeram retirar seus primeiros habitantes. O Senhor Dom Pedro Segundo, (sendo ainda Regente) deu ao Paulista Joam Amaro, licença para fundalla, e juntamente o senhorio della em premio de ter conquistado os Indios da convizinhança, que naquelle tempo desciam á praia do mar, e assolavam as lavoiras dos moradores de Cayrú.

A Villa da *Pedrabranca* he uma Aldeia d'Indios situada numa chapada sobre a serra do mesmo nome, obra de cinco leguas ao Oessudoeste do Arrayal do Ginipapo. As cazas sam de madeira, e cubertas de palmas; a Igreja dedicada a Nossa Senhora de *Nazareth*, he feita de adôbes, e cuberta de telha. Teve principio pelos annos de mil setecentos e quarenta para habitação de duas tribus Indigenas, sendo uma de *Cayrirys*. He rodeada de grandes matos: as formigas multiplicam-se sobremaneira onde quer que se faz algum rossado.

Comarca da Jacobina.

A Comarca da Jacobina, que toma o nome da sua cabeça, comprehende toda a parte occidental da Provincia. A maior parte consta de *Catingas*, e charnecas aridas, e insusceptiveis de genero algum de agricultura, servindo só para criar gado: as serras de elevação consideravel sam raras, e as mattas só onde o terreno he gordo, e de substancia; nellas se fazem as lavoiras da mandioca, milho, cannas d'assucar, legumes, hortaliças, e os algodoaes.

He natural que pela sua extensão venha a ser repartida em duas, quando a multiplicação dos povoadores tiver multiplicado as Povoações.

ficando a Villa de Rio de Contas cabeça da comarca futura.

Para melhor percepção da Topografia do Paiz consideremo-lo como dividido em duas partes iguaes; ou em dois Districtos, o da Jacobina ao Septentrião, e o de Rio de Contas ao Meiodia.

Mineralogia. Tem oiro, cobre, ferro, e tambem prata, segundo contam: salitre, sal-gemma, tabatinga, cristaes, pedra de cal, de amolar, e granito.

Montes. A serra das *Almas*, que por espaço consideravel divide a Provincia da de Minas Geraes; a de *Villavelha* proxima á Villa de Rio de Contas; a do *Pinga* poucas leguas ao Poente daquella, e cuja porção mais alta se denomina *Môrro das Almas*, que se avista de muito longe, e está frequentemente cuberto de nevoa: nella tem principio varias torrentes, que tomam differentes rumos.

A de *Catuléz*, que principiando poucas leguas ao Norte da do Pinga, se estende ao Noroeste por espaço de treze ou quatorze a terminar na distancia de oito, e á vista da Villa do Urubú.

A de *Montes-Altos*, que he abundante de salitre, prolongada Norte-Sul em distancia de doze leguas do Rio de S. Francisco.

A serra do *Cincurá*, que he um ramo da dos Aymorés, estende-se quazi á extremidade septentrional da provincia, quebrando de todo em varias partes, e servindo de limites ao Inverno do Beiramar, quando este he chuvozo.

No Districto da Jacobina notam-se: o *Môrro do Chapéo*, assim chamado em razão da semelhança que tem com o objecto, que lhe fez dar o nome.

A serra da *Thiúba*, que tem oiro, e em cuja sumidade se sente frio; em partes de rochedos,

noutras com mattas, e habitada de muitos moradores. Ha nella uma Hermida de S. *Gonsalo d'Amarante.*

A serra do *Paulista*; de cuja sumidade se descobre uma vastissima planice para o Nascente.

A serra da *Borracha*, por outro nome *Muribéca*, onde se diz que ha abundancia de cobre, e tambem alguma prata; e fica nas vizinhanças da cachoeira de Paulo Affonso.

A serra do *Riachinho*, que he uma porção da do Cincurá: quem vem do Rio de S. Francisco pela estrada do Joazeiro no verão, passando esta serra acha logo pastagens para os animaes da banda do Nascente.

Monte-Santo, ao qual uma Hermida nelle edificada fez dar este nome, tem pedra calcaria. Na sua proximidade achou-se um grande penedo quazi todo ferro. Fica mais de vinte leguas ao Noroeste de Villanova. A serra *Branca* com um olho d'agua no cimo: a do *Gadobrabo* tem oiro; e he povoada, por ter mattas, e varios riachos: a do *Oróbó*, a da *Piedade*, a da *Mangabeira*, com grandes mattas, e plantações; a do *Boqueirão* na vizinhança do Rio Verde.

Rios. O *Paramirim*, que não he consideravel, nem perenne, sahe do Môrro das Almas, corre ao Noroeste, e desagua no de S. Francisco doze leguas abaixo do Arrayal do Bomjardim junto a um môrro, onde ha pedras de amolar. Pouco abaixo da sua origem passa junto d'huma lagoa grande, e profunda, com a qual tem communicação, e lhe deixa muito peixe no tempo das cheias.

O Rio das *Rans* vem de Montes Altos, e entra no de S. Francisco nove leguas acima da Capella do Bom Jezus da Lapa.

Rio de Contas nasce na serra da Tromba,

obra d'oito leguas ao Noroeste da Villa do seu nome, e da qual passa afastado cinco fazendo caminho de Leste ou com pouca differença: depois de grande espaço recolhe pela direita o *Brumado*, por outro nome Rio de Contas Pequeno, que sahe do Môrro das Almas, corre junto da mesma Villa, e meia legua abaixo della forma uma vistoza cachoeira. Seis leguas abaixo desta confluencia se lhe une pelo mesmo lado o Rio *Gavião*, que vem do Môrro do Chapéo, porção da mencionada Serra das Almas, e traz comsigo o Rio do *Antonio*. Outras seis leguas mais abaixo se lhe encorpora pela margem esquerda o consideravel Rio *Cincurá*, que nasce na Serra do mesmo nome. Já mencionámos os que se lhe juntam, quando atravessa a Comarca dos Ilhéos, onde sahe ao Oceano.

O Paraguassuzinho, o Una, e o Andrahy confluentes do Paraguassú sam deste Districto, como dissemos.

No Districto da Jacobina, além dos que formam o Itapicurú, que sahe na costa da Bahia, como se disse, nota-se o *Jacuhype*, que principia junto ao Môrro do Chapéo, e desagua no Paraguassú obra de quatro leguas acima da Villa da Cachoeira. Nas suas adjacencias cria-se gado, e mais para baixo cultivam-se matimentos, e tabaco.

O *Rio Verde*, que he d'agua salobre, corre contra o Septentrião, e desagua no de S. Francisco junto á passagem do Pilão-Arcado, depois de ter atravessado um extenso terreno, agreste, e povoado de gado vaccum.

Phytologia. Onde quer que ha mattas, encontra-se variedade de madeira de construção, da qual pouca se aproveita por falta de maior população. O páu chamado *Sebastião d'arruda* he

commum em muitos sitios. Das fructas silvestres as Jabuticabas, que só se encontram em mattas, e os ambús que duram muito tempo, e só se acham nos agrestes ou *catingas*, sam as mais estimadas.

Zoologia. Entre os animaes selvaticos as antas, as onças, os porcos, e os veados sam as especies mais multiplicadas, e perseguidas pelos caçadores.

Por toda a parte se cria gado vaccum, que seria mais que sufficiente para o consumo de toda a Provincia, se houvesse Inverno, e as trovoadas fossem regulares no Verão. Já dissemos, que os Invernos do Beiramar não se estendem a mais de trinta leguas para o interior do continente, onde só chove havendo trovoadas, e proporcionadamente a ellas; as quaes d'ordinario não sam abundantes; e ás vezes quazi falham de todo em partes do Norte. O Sol duas vezes vertical sobre cada lugar deixa a terra como calcinada; chovendo, o chão cobre-se d'herva em poucas semanas, e o gado engorda; mas logo que a secca aperta, a verdura desapparece, e os animaes só pastam a rama dos arbustos que a conservam, e vam tenteando, tendo agua: se os tanques, que as trovoadas encheram, e as torrentes seccam, ha mortandades. As ovelhas, e as cabras, que vam pastar, e procuram á noite, sem pastor, a caza de seu dono, sam poucas por toda a parte, e quazi consideradas como criaturas inuteis; porque ainda dominam preocupações nascidas no paiz, e que hão de ser abolidas com o tempo, que tambem ha de fazer multiplicar as mesmas especies.

Em varios sitios do Districto de Rio de Contas tem-se achado ossos daquella volumozissima alimaria, que já não vivia, quando os conquistadores entraram na Provincia.

Villas { Jacobina. / Villanova da Rainha. / Rio de Contas. / Villanova do Principe. / Urubú.

Jacobina, Villa consideravel, e rezidencia ordinaria do Ouvidor da Comarca, situada junto á margem esquerda do Itapicurú meridional, tres milhas abaixo d'huma lagoa, onde engrossa, foi creada em mil setecentos e vintetres, reinando El-Rei D. Joam Quinto; e consta d'huma grande, e vistoza rua, e outras pequenas, todas de cazas chans, quazi geralmente de pedra, e alveadas com tabatinga, que ha na sua vizinhança. He atravessada por uma ribeira, denominada *Rio do Oiro*, que se passa por uma ponte. Além da Igreja Parroquial, cujo Padroeiro he Santo *Antonio*, tem duas Hermidas dedicadas uma ao *Bom-Jezus*, outra a Nossa Senhora do *Rozario*. Tem mestre regio de Latim, e teve caza de fundição em quanto as minerações floreceram.

Nos seus contornos cria-se gado vaccum, bons cavallos, porcos, ovelhas e cabras; cultivam-se cannas d'assucar, algodão, excellente tabaco, trigo, milho, e legumes: ha laranjas, uvas, e marmelos pequenos que sam reduzidos a marmelada, de que se exportam caixotes. Muita gente occupa-se em olliaria.

Villanova da Rainha ainda pequena, e sem circunstancias, que lhe prometam grande crescimento, fica pouco mais de vinte leguas ao Norte da Jacobina, e uma arredada do Itapicurú-mirim. As cazas sam chans, de páu apique, e telhadas; a Igreja ainda de adôbe, e dedicada ao Senhor do *Bom-Fim*. Gado vaccum, e algodão sam as riquezas de seus habitantes, que recolhem

tambem milho, arrôz, feijão, farinha: e com as cannas d'assucar conservam numerozas engenhócas para aguardente, e rapaduras. As laranjas, limas, jacas, mangas, bannanas, e pinhas sam bem conhecidas, como ainda as mangabas, e os annanazes.

No seu termo ha muitos cristaes, e salitre.

Em distancia de tres leguas está o Arrayal da *Matriz-Velha*, cuja Igreja, dedicada a Santo *Antonio*, he a mais antiga da Comarca: o vigario rezide em Villanova, e tem aqui um coadjutor.

Legua e meia arredada de Villanova está a Parroquia da Missão do *Sahy*, num sitio abundante d'agua com grandes brejos, onde seus habitadores, geralmente Indios, fazem diversificadas lavoiras. Nossa Senhora das *Neves* he a sua Padroeira.

Do Districo da Jacobina sam ainda o Arrayal das *Figuras*, noutro tempo consideravel, e florecente, hoje reduzido a pouca coiza; o da *Saude*; o da *Gamelleira* com uma Hermida de Nossa Senhora da *Graça* junto ao Rio Jacuhype; o do *Joazeiro*, mais famozo, que consideravel sobre a margem do Rio de S. Francisco, em uma das passagens mais frequentadas da Bahia para o Piauhy, ornado com uma Capella de Nossa Senhora das *Grotas*: Mais para cima, e tambem na margem do mesmo Rio está a Freguezia de S. *Joam Baptista*, no sitio de *Centocé*, onde se faz muito sal: a de Santo *Antonio* de *Pambú* fica muito abaixo da mencionado Joazeiro: no seu districto se nota a cachoeira de *Paulo Affonso* no Rio de S. Francisco, e o sitio chamado *Primeiros Campos*, onde ha ricas minas de cobre; a do *Bom-Jezus* de *Xiquexique* tambem na margem do Rio de S. Francisco dezassete leguas acima da fóz do Rio Verde.

Rio de Contas, Villa consideravel e famoza; na estrada da Capital para Goyáz, creada por El-Rei D. Joam Quinto no anno de mil setecentos e vintequatro em razão do aumento, que tomava com as minerações do oiro, que uns Paulistas alli tinham descuberto em setecentos e dezoito. Está numa planice lavada d'ares salutiferos junto da margem esquerda do Rio Brumado. As cazas sam quazi geralmente terreas, e de adôbe, ou páu apique sem regularidade, e branqueadas com tabatinga. A Igreja Parroquial he da invocação do Santissimo *Sacramento*. Tem Juiz de Fóra, e aula regia de Latim. Teve principio duas leguas mais acima sobre a margem do mesmo rio, onde ainda existe a Capella de Nossa Senhora do *Livramento*. Seus habitantes, e os do seu vasto termo cultivam mandioca, milho, arrôz, feijão, tabaco para consumo do Paiz, e ainda cannas d'assucar, que fazem haver alguns engenhos, e lambiques: Mas só sam ricos os negociantes, os criadores de gado vaccum, e os cultivadores dos algodoeiros, cuja cultura florece pela excellente qualidade da sua produção. Das fructas europêas só apparecem os marmelos, pequenos, e insipidos, de que se faz boa quantidade de marmelada. (*)

No seu termo ha varias Capellas espalhadas, que pelo decurso do tempo serão Parroquias; scilicet: a Hermida de Nossa Senhora *May dos Homens* na Serra de Montes Altos; a de Nossa Se-

(*) O caminho mais curto da Villa de Rio de Contas para a da Jacobina he mui pouco frequentado, e quazi sempre por charnecas deshabitadas á falta d'agua, que não se encontra em muitos dias de viagem, sendo precizo levalla em borrachões. Os viandantes querem que haja para cima de setenta leguas; quiçá não contariam quarenta, se tivessem caminho direito.

nhora do *Carmo* no Arrayal do Morro do Fogo; a do Senhor do *Bom-Fim*; a de S. *Bernardo* no Arrayal da Furna; a de Nossa Senhora dos *Remedios*; a do *Senhor Bom Jezus* no Arrayal deste nome; a de Nossa Senhora do *Bom-Successo* no Arrayal de Catuléz; a de Santo *Antonio* de Mattogrosso, duas leguas afastada da Villa de Rio das Contas; he feita de pedra, e serviu de Parroquia por alguns annos antes de fundar-se a mencionada de Nossa Senhora do Livramento.

Villanova do Principe, anteriormente *Cayteté*, creada em mil oitocentos e dez, está num sitio lavado dos ventos junto á margem d'uma ribeira, que vai engrossar o rio do *Antonio*, obra de dezaseis leguas ao Oessudoeste da de Rio de Contas. A sua Igreja Matriz he dedicada a Santa *Anna*. Nos seus arredores cria-se muito gado vaccum, e fazem-se grandes algodoaes. No termo desta Villa está a Capella de Nossa Senhora da *Boa-Viagem*.

Urubú, Villa ainda pequena em uma vantajoza situação junto á margem do rio de S. Francisco, ornada com uma Igreja Matriz de pedra da Invocação de Santo *Antonio*, e uma Hermida começada de Nossa Senhora do *Rozario*. Seus habitadores bebem do rio, que os regala de pescado, criam gado vaccum, e fazem plantações de cannas d'assucar, e mentimentos nos fecundos brejaes da sua vizinhança, onde não falta agua. Fica vintoito leguas ao Noroeste da de Rio de Contas.

Dez ou onze leguas ao Norte, na margem do mesmo rio está o pequeno Arrayal do *Bom Jardim*, ornado com uma Hermida de Nossa Senhora do *Bom Successo*. O povo, que o habita, cria gado, exerce a agricultura, e a pescaria.

Quatorze leguas arriba da Villa do Urubú

está a famoza e celebre Capella do *Bom-Jezus da Lapa*, mas que não corresponde á idéa, que della formam os leitores da sua descripção feita pela exageradora penna de Rocha Pitta. He uma caverna vasta, obra da Natureza com alguma forma de Templo, em que foi convertida, na falta d'um môrro de penedia com uma milha de circuito sobre a margem do rio de S. Francisco. Tem seu capellam effectivo, e bom patrimonio. Junto della ha uma pequena Povoação.

PS. A' vista da passagem d'Antonio Herrera transcrita no principio da descripção desta Provincia, tinha eu dito na Introducção, que em mil quinhentos e dez naufragára um Navio Portuguez na entrada da Bahia de Todos os Santos; e que vintecinco annos depois ainda alli viviam com os Indios nove marinheiros, resto dos que escapáram do infortunio; bem que com alguma repugnancia, em razão do Author não dizer: onde hallaron noeve Portuguezes, que alli quedaron de un naufragio, havia veynte y cinco ãnos: porque só assim se patenteava serem todos companheiros. O Author diz que oito ficaram d'um naufragio, ao qual não data a epoca; mas uao refere o motivo da ficada do mais versado na lingua dos indigenas (que devemos crer era o Caramurú) enviado por João de Mory á Ilha Boypéba, contentando-se com dar-nos a entender, que ficára em mil quinhentos e dez.

Já o prelo trabalhava nesta Obra, quando um homem de Porto Seguro me asseverou haver em sua caza um MS. antigo, que conta, que Gaspar de Lemos, voltando dalli, entrára no Rio dos Ilhéos, e na Bahia de Todos os Santos; e que sahindo aqui em terra alguns marinheiros, foram sobresaltados pelos Indios tão repentina e hostilmente, que Diogo Alves Corrêa, não tendo

modo, ou tempo de embarcar-se com os companheiros, se escondêra em parte, onde logo fora achado, e retido pelos barbaros.

Sendo Diogo Alves Corrêa da equipagem de Gaspar de Lemos, engana-se Herrera a seu respeito em dez annos. Este Escritor sem duvida equivocou-se, attribuindo a Caramurú a epoca da ficada dos oito.

XIII.

PROVINCIA

DE

SEREGIPE D' EL-REY.

Esta Provincia, cuja conquista, e colonização foi começada no governo de Christovam de Barros, Governador interino da Bahia, em mil quinhentos e noventa, por ordem que para isso tivera d' El-Rez Filippe II. a requerimentos dos Povos d' entre Rio-Real, e Itapicurú, que viviam inquietados pelos Indigenas deste paiz, e piratas Francezes, que frequentavam a costa em busca do *páu-brazil*, foi por largo tempo um districto daquelloutra.

Passado pouco mais d' um seculo, começou a ter Ouvidores (pelos annos de mil seiscentos noventa e seis) quando a sua diminuta povoação vivia como anarquicamente aterrada por certos magnates, que tendo aberto a porta da Cadêa a uns facinorozos da sua facção, obrigavam o povo a não cumprir as ordens do Governador do Estado. Os regulos foram perseguidos athé que obtiveram perdão do Soberano, com a condição de subjugarem os *Tupinambázes* do paiz, que não deixavam crescer a Colonia; o que com effeito se conseguiu em parte. O resto foi reduzido ao depois por diligencias dos Missionarios, e aldeado em diversos sitios, que se julgaram mais convenientes.

Tem vinte e seis leguas de costa, desde Rio-

Real, que a divide da Provincia da Bahia, athé o de S. Francisco, que a separa da de Pernambuco: e perto de quarenta para o centro do Continente, onde termina quazi em angulo no riacho do *Xingó*, que fica perto de duas leguas abaixo da cachoeira de *Paulo Affonso*.

Podemos consideralla como repartida em duas partes: Oriental, e Occidental. O vulgo distingue a primeira, que tem dez ou doze leguas de largura, com o nome de *matas*, por cauza dos seus grandes bosques; postoque já bem destroçados com as lavoiras, principalmente das cannas, e algodão; e a Occidental, que he muito maior, com a denominação de *agrestes* pela esterilidade do terreno, commumente pedragozo com poucas matas, ou territorios ferteis, e mui falto d'aguas.

Os *Agrestes*, se exceptuarmos alguns pedaços, principalmente na proximidade do rio de S. Francisco, onde quazi que sómente ha povoações, não passando de poucas, e pequenas aldêas, depois de exceptuarmos a villa de Propihá, e a Parroquia de S. Pedro, sam quazi geralmente incultos, e só povoados de gado vaccum, grande parte do qual padece fome, e sede, quando os Invernos sam escaços, e as trovoados falham. No verão quazi não se encontra um regato, ou fonte perenne.

Na parte Oriental, onde as chuvas sam frequentes, o terreno he em grande parte substanciozo, e fecundo, e d'um aspecto aprazivel com os bosques, e lavoiras.

Montes. A face do paiz he quazi geralmente baixa, e desigual. Em toda a Provincia não ha uma só serrania; nem tambem montanha de altura assáz consideravel, ou que cauze aspectação: a da *Itabayânna* he a unica notavel: fica entre Rio-Real, e Vazabarris, oito ou dez leguas distante

da praia; e avista-se de muito longe de mar em fóra. Na sua sumidade ha uma lagoa, que nunca sêcca. Desta montanha, onde se sabe que ha oiro, descem varios regatos d'agua cristalina, parte dos quaes se unem, e formam uma ribeira abundante, e vistoza

Na parte Occidental nota-se a *Serra Negra*, pouco superior aos seus planos contornos; e a *Serra da Tabanga*, cuja baze he banhada pelo Rio de S. Francisco, com o qual se prolonga.

Rios, e Lagos. Rio-Real, ao qual dam quarenta leguas de curso, tem varias cachoeiras, e só he navegavel athé a primeira, que fica nove leguas distante do mar: deste lugar, onde chega a maré, para baixo he largo, profundo, e vistozo: para cima he pequeno, e sécca nas suas cabeceiras. Desagua oito leguas ao Nordeste do Itapicurú. Nas vizinhanças do mar recebe o rio *Saguim*, o *Guararêma*, e o *Piauhy* todos pela esquerda.

O Rio *Cotindiba* ou *Cotinguiba* só he consideravel por espaço de cinco, ou seis leguas que a maré sóbe por elle, dando-lhe assaz de profundidade para sumacas, e muita largura: suas margens sam cubertas de mangues, e na proximidade do mar de arêa branca, e d'um aspecto deleitavel, ornadas com formozos coqueiros em partes. A maior parte do assucar da Provincia sahe pela perigozissima, e espantoza embocadura deste rio, que fica cinco leguas ao Nordeste de Vazabarris. (*)

(*) Não parece crivel que este rio fosse descuberto pela embocadura: defronte della ha um pracel vasto, quazi todo submergido com muitos pedaços descubertos no baxamar; e sobre o qual florea o mar com o horrorozo estampido ainda na maior bonança: pelo meio desta furioza arrebentação ha um canal estreito, e tortuozo, e só com fundo para

O Rio *Seregipe*, que deu nome á Provincia, he mais caudalozo, e navegavel por maior espaço que o Cotinguiba, com o qual corre quazi parallamente athé se lhe unir pela margem esquerda duas leguas distante do mar. No interior do paiz he pequeno. (*)

O *Vazabarris*, que vem de longe desaguar na famoza enseada do seu nome, sete leguas ao Nordeste de Rio-Real, dá navegação a sumacas com o soccorro da maré por espaço de vinte milhas. *Irapirang* he o seu nome original.

O *Japaratuba*, menor que todos os precedentes desagua por duas bocas sete leguas ao Nordeste do Cotindiba, e outras tantas ao Sudoeste do de S. Francisco: Postoque a maré suba por elle muitas leguas, só dá navegação a canoas, em razão do pouco fundo que tem na entrada.

O *Poxim*, que nasce perto do Vazabarris, e desagua no Cotindiba junto ao mar, he navegavel por canoas, que sobem com a maré muitas leguas. (**)

Na vizinhança do rio de S. Francisco ha varias lagoas de grande extensão, em cujas margens

---

sumacas: só praticos podem acertar com elle vindo de mar em fóra, para entrar no rio, que fica escondido por detraz deste medonho, e fatal baixío.

(*) *Serigp* he o seu original, e verdadeiro nome, o qual conservou athé á praia do mar por largos annos depois de conquistado o paiz.

(**) Na parte occidental ha o pequeno rio *Jacaré*, que vem da Serra Negra com dez leguas de curso entrar no de S. Francisco, obra de dez milhas abaixo da Aldeia do Canindé: só he corrente em quanto chove: depois de secco conserva poços d'agua doce em certos sitios, em outros della salobre que se converte em sal branco.

se ajuntam numerozos bandos de aves paludaes; como sejam colhereiras, jaburús, sabacús, carões, caraúnas, garças: no centro navegam grandes frotas de marrécas *arérés*, e paturés, que sam menores. O *minguá* he uma especie de mergulhão, que esconde o corpo debaixo da superficie d'agua mostrando só a cabeça, e parte do seu extraordinario pescoço, parecendo uma cobra.

Mineralogia. Pederneiras, tabatinga, pedra de cal, de amolar, uma pedra negra ferruginoza, que depois de moida fica excellente arêa; oiro, sal marinho, cristaes, loizas, e pedra azul.

Zoologia. Criam-se todos os animaes domesticos, e selvaticos das provincias vizinhas: as antas sam raras; as onças já quazi não apparecem na parte Oriental; os veados sam numerozos; as quaribas vermelhas: por toda a parte ha grande quantidade de abelhas de varias castas. Havendo muitos *tatús-bóllas* sobre a margem esquerda do rio de S. Francisco, tem-se observado por varias vezes, que sendo trazidos para a direita, ou morrem logo, ou não multiplicam. O *martinho-pescador* tem a grandeza de melro, cabeça negra, uma colleira branca, bico um pouco longo, barriga branca, costas azues. No rio de S. Francisco ha uma casta de gavião pescador, que mergulha para surprender o peixe, que vê do alto; mas quando a preza he de pezo superior ás suas forças, elle morre afogado, não sabendo desagarrar-se. O perú do mato he aqui muito commum, como tambem o pequeno pavão, que em outra parte descrevemos. (*)

(*) Os homens sam promptos em abreviar os dias ao seu semelhante. Ha pouco mais de trinta annos disse um Ouvidor em conversa (fallando se da perversidade do povo) que não contando ainda dois annos de governo, havia tido noticia de duzentos e tantos homicidios: Não ha muitos annos se fizeram doze mortes numa semana em uma Freguezia.

Fytologia. Entre outras arvores, que dam madeira para a construcção, e marcineria, nota-se a sucupira, páu-ferro, cedro, sapucaya, jiquitibá, uruçúca, batinga branca, e vermelha não passando da côr do buxo; condurú, garaúno, quiri, itapicurú, páu-sangue, juciranna, vinhatico, ejitahy, gonsalo-alves, putumujú macho, e femea; arapiráca, páu d'arco, jinipapeiro, aroeirá, biriba, de cuja casca se faz estopa para calafetar. Entre as plantas medicinaes ha epicuenha, alcaçuz, paróba, quina da terra, laranjeira da terra, cannafistula, e sanguinaria.

O desmazelo faz que quazi por toda a parte as laranjeiras, e outras arvores frutiferas sejam ou poucas, ou nenhumas. A baunilha cria-se espontaneamente sem que ninguem ainda se anime a cultivar este utilissimo vegetal, que podia manter muita gente. O cacauzeiro, he aqui desconhecido, sendo o terreno, ao menos apparentemente, para elle apropriado: este arbusto prospera athé o tropico. Os cafezeiros, que tanto lucro dam aos seus cultivadores nas provincias da Bahia, e e Rio de Janeiro, em poucas partes desta sam ainda conhecidos, e sempre em pequena quantidade.

Nas margens do rio de S. Francisco ha uma arvore, a cujo nome primitivo, que eu não pude saber, substituiram injustamente os filhos dos Conquistadores o de *maçanzeira*: as maiores não excedem a grandeza das laranjeiras; e geralmente tem muitos troncos juntos, e pouco altos: a folha he maior que a do limoeiro, grossa, e eliptica, liza, e d'um verde escuro. Em uma mesma arvore ha frutos com forma de pera, de limão, e de figo; mas pela maior parte, e principalmente os maiores tem a figura de tomates grandes: a casca sarabulhenta, e tenra; a polpa amarellada,

de gosto insipido, amargo, e cheiro de marmello. Os pequenos tem um caroço oval; os maiores athé quatro, e mais com forma de dente d'alho, casca dura, e delicada; a amendoa alva, e amargoza. Ninguem come esta fruta; mas faz-se della excellente doce, como marmellada. Esta arvore, que em terreno secco nunca passa de arbusto, carrega sempre muito; e os pombos torquazes, como tambem os cágados do campo engordam com os caroços, depois que as frutas apodrecem no chão.

O terreno na parte Oriental he apropriado em grande parte para mandioca, milho, feijão, algodão, tabaco, cannas d'assucar, do qual ha acima (dizem) de trezentos engenhos; e taes sam os objectos de exportação com coirama, pederneiras, pedras de amolar, gado vaccum, cavallar, porcos, e ticum. Este objecto podia ser lucrozissimo.

Ha nesta mesma parre grandissimas extensões de terreno cuberto quazi unicamente de cannas, bastas, pouco grossas, de folha curta, e que não excede a largura da do trigo, armadas de estrepes nos nós. Nenhum quadrupede se atreve a entrar nestes cannaviaes. Todo o mundo se alumia com azeite de mamona, do qual podia haver abundancia, e um ramo de exportação. As melancias em poucos districtos sam grandes, e boas.

Villas { Seregipe, S. Amaro, S. Luzia, Itabayanna, Villa Nova } Na parte oriental.
Villas { Lagarto, Thomar, Propihá } Na parte occidental.

Seregipe, ou S. *Christovam*, *Christophoro*-

polis; Capital da Provincia, rezidencia do seu Governador, e do Ouvidor com titulo de Cidade, bem situada num terreno levantado junto ao rio Paramopâma, que he um ramo do Vazabarris, cinco leguas distante do mar, não passa ainda d'uma Villa consideravel, populoza, e ornada com dois Conventos, um de S. Francisco, outro de Carmelitas calçados, Caza de Mizericordia, duas Ordens Terceiras relativas aos mencionados Conventos, uma Capella de Nossa Senhora do *Rozario* dos Pretos, outra de Nossa Senhora do *Amparo* dos Pardos, boa Caza da Camara, e uma grande ponte. Todos os edificios publicos sam de pedra. Tem professores regios de Latim, e de primeiras Letras; e abundancia de boas aguas. O seu terreno he apropriado para laranjeiras, mangueiras, e bannaneiras. As sumacas sobem athé aqui, e carregam assucar com algum algodão.

Esta Cidade, que foi queimada pelos Hollandezes a vintecinco de Dezembro de mil seiscentos trinta e sete, (*) teve principio sobre a margem esquerda, e coiza de meia legua acima da embocadura do rio Cotindiba, onde ainda estam as ruinas da Igreja com o nome de S. *Christovam*. (**)

Santo *Amaro*, assim chamada do Padroeiro da sua Matriz, he Villa pequena, pouco populoza, e sem commercio; mas bem situada num tezo lavado d'ares saudaveis, um quarto de legua ao Norte, e defronte da Confluencia dos rios Sere-

(*) A mesma fatalidade experimentaram oito Engenhos de assucar, que então havia na Provincia.

(**) Ella teve ainda segundo assento entre o rio Poxim, e o Cotindiba, quazi em igual distancia do lugar da primeira fundação, e o da sua existencia.

gipe, e Cotindiba, donde sahe uma valla navegavel por barcos.

Pouco mais d'uma legua ao Poente está a aldêa de *Moruim* na extremidade d'um braço do rio Seregipe, entreposto de grandissima quantidade de caixas d'assucar, com um pequeno mercado nos Sabbados, a qual com o tempo deve ser povoação consideravel.

Villa Real de Santa Luzia vistozamente assentada num alto junto ao rio Guararêma, que depois de duas leguas vai unir-se a Rio-Real, junto ao Lagamar, he pequena, ornada com uma Igreja Matriz dedicada á Santa, de que toma o nome, e uma Capella de Nossa Senhora do *Rozario*. Exportam-se daqui as produções do paiz.

Tres leguas arredada está a consideravel povoação da *Estancia*, a mais populoza, e commerciante de toda a Provincia, sem exceptuar a Capital, situada numa planice sobre a margem esquerda do rio Piauhy, abundante de boas aguas, ornada com uma Capella de Nossa Senhora de *Guadalupe*, outra do *Rozario*, e uma ponte sobre o mesmo rio. Fica cinco leguas longe do mar; e as sumacas, que entram pela barra do Rio-Real, ancoram defronte, e exportam varios objectos mercantís.

Itabaianna situada na vizinhança da serra do mesmo nome, ornada com uma Igreja Matriz, que tem Santo *Antonio* por seu Padroeiro, he Villa mediocre, e famoza pela raça de pequenos cavallos, que se criam no seu extenso districto, onde tambem ha criações de gado vaccum, e se cultivam diversos comestiveis do paiz.

Villa Nova de Santo Antonio está situada vistozamente numa eminencia lavada dos ventos, e sobranceira ao rio de S. Francisco, meia legua abaixo e defronte da do Penedo, ornada com boa

Matriz. Tem cadeira regia de Latim, e na sua vizinhança abundantes pedreiras de pedra d'amolar. No seu termo, que se estende athé a praia do mar, cria-se gado vaccum, e cultivam-se varios mantimentos. Ha nelle duas Parrochias de Indios com o titulo de *Missões*.

Propihá, anteriormente *Urubú de Baixo*, creada em mil e oitocentos, fica sete leguas acima da precedente, sobre a margem do mesmo rio, entre duas lagoas de grande desigualdade; a menor de figura circular, e coiza de sessenta braças de diametro virá a ficar no centro da Villa, quando ella tomar o crescimento, que lhe promette a sua vantajoza situação: e junto a uma valla, aberta pela natureza a travéz d'uma planice, parecendo mais obra humana, pela qual o rio em todo o tempo mette um braço athé o centro d'uma campina de mais de duas leguas de comprido, e largura proporcionada, que fica sendo um lago vasto, aprazivel, e piscozo, em quanto duram as cheias. Tem um Mercado cada semanal, onde seus habitantes se provem do necessario, que a esterilidade dos seus contornos lhes nega. A Matriz, que noutro tempo era uma Capella de Santo *Antonio*, além de ser a unica Igreja da Villa, he muito pequena, e pobre. Os limites occidentaes do seu termo sam os mesmos da Provincia.

O principal rendimento da Camara he o producto da arrematação do peixe, que entra para o mencionado lago periodico; porque se tapa a valla com caniços, ou esteiras de cannas, e nenhum torna para o rio, donde veio.

Dentro do districto desta Villa está a Freguezia de S. *Pedro* situada na margem do rio de S. Francisco, num terreno plano, que fica sendo ilha, logo que aquelle começa a encher. Consta

de oitenta vizinhos, ou com pouca differença; quazi geralmente Indios, para os quaes excluzivamente foi fundada. A colonia compõe-se de duas tribus; *Romarís*, que sam o resto dos Indigenas, e *Ceocóces*, transplantados da vizinhança da serra do *Pão d'Assucar*, que fica quatro leguas distante na Provincia de Pernambuco. Ainda hoje repugnam aparentar-se uma com a outra. As mulheres trabalham diariamente em ollaria, e cozem-na no sabbado á noite em uma grande fogueira assoprada pelo vento num terreiro. Os maridos caçam, pescam, ou plantam alguma mandioca, quando bem lhes parece; vadêam a maior parte do tempo; e gastam em *cachassa* o melhor do producto do trabalho de suas cuidadozas mulheres.

Na vizinhança desta Parroquia acharam-se, ha poucos annos, ossos daquella desmezurada alimaria, que hoje não existe: e noutro ainda se vêm alguidares ou panellões toscos, que indicam ter alli havido alguma aldêa dos Indigenas na antiguidade.

Lagarto, situada numa planice, coiza de vinte leguas ao Poente da Capital he Villa mediocre, e famoza pela sua pedreira de pederneiras, ornada com uma Igreja Matriz dedicada a Nossa Senhora da *Piedade*. Nos contornos cria-se gado vaccum; e cultiva-se algodão, mandioca, e outros comestiveis.

No seu districto está o famozo *campo do creoilo* com duas leguas de extensão, onde pasta numerozo gado; e onde se vêm muitas êmas, e seriemas com outras aves.

Thomar, noutro tempo *Gerú*, bem situada num terreno plano, lavado d'ares salutiferos, com boas aguas, e uma bella Matriz dedicada a Nossa Senhora do *Soccorro*, que fôra de Jezuitas, fica legua e meia arredada de Rio-Real. Seus habitan-

tes, pela maior parte Indios, cultivam algodão, legumes, e mandioca. Sempre se emparelha um homem branco com um Indio para Juizes.

Não devemos omittir o consideravel, e famozo Arrayal das *Laranjeiras*, vantajozamente situado sobre a margem esquerda do rio Cotinguiba, duas leguas acima da sua confluencia com o Seregipe. Não he ainda Freguezia; mas com o tempo será uma das principaes Villas da Provincia. Grandes sumacas vam lá carregar assucar, algodão, coiros, e legumes.

No districto da Villa de Santo Amaro, em distancia de duas leguas para o Norte, está o Arrayal de Nossa Senhora do *Rozario*, ao qual deu nome uma Capella desta Invocação, aprazivel, e bem situado junto ao pequeno rio *Ciriri*, atravessado pela estrada, que guia ao porto de *Moruim*, e he uma das mais trilhadas do paiz. Cresce, e passados alguns annos, attendendo á ordem das coizas, deve ser Parrochia: e depois d'outro periodo de tempo entrará no numero das Villas.

N. B. Actualmente, além das Parrochias das Villas mencionadas, só ha as tres Freguezias de Nossa Senhora do *Soccorro*, filial da Capital; Nossa Senhora dos *Campos de Rio-Real* filial da Villa do Lagarto; e S. Gonsalo do *Pé do Banco*. (*)

Na Costa desta Provincia não ha cabos, nem ilhas; nem tambem portos senão dentro dos rios, cujas barras, geralmente mais ou menos perigozas, só dam passagem a sumacas.

Os homens sam de todas as compleições: os

(*) Ignoro qual fosse no tempo de Rocha Pita a Povoação denominada *Villa Real de Piagui*: hoje nenhuma tem este nome.

mestiços os mais vividoiros: desta classe era *Christovam de Mendonça*, que no fim de mil oitocentos e seis, quando completava cento e vint'oito annos de idade, (segundo dizia) ainda exercitava o officio de olleiro na Aldêa do *Aracajú* junto á fóz do rio Cotinguiba. Dava relação da revolta mencionada: Morreu dois annos depois.

XIV.

PROVINCIA

DE

PERNAMBUCO.

DUarthe Coelho Pereyra, em premio de ter expulsado os Francezes do rio de Santa Cruz, restabelecido a Feitoria por elles alli demolida, e d'outros serviços á Coroa, obteve a Capitania de Pernambuco, cuja carta de doação lhe foi exarada em mil quinhentos trinta e quatro: e passou a povoalla com sua mulher, e varias familias no anno seguinte. (*)

A pequena aldêa d'*Hyguarassú*, á qual dera principio quatro annos antes, foi por algum tempo a sua rezidencia, em quanto não começou a povoação d'*Ollinda*, da qual fez capital logo de seu principio. Teve continuas guerras com os *Cahetés*, senhores do paiz athé o anno de mil quinhentos cincoenta e quatro, em que falleceu, deixando sua consorte D. Brittes d'Albuquerque en-

(*) Querem alguns Escritores, que Duarthe Coelho Pereyra militára na India, quando parece que elle nunca lá tinha ido; porque o Duarthe Coelho, de que fallam Barros, e Faria, e que fez acções illustres naquella região, não tinha o sobrenome de Pereyra, e morreu nas mãos dos Mouros da Ilha Samatra, depois de padecer naufragio na boca do rio *Calapa*, onde hia construir uma Fortaleza em quinhentos e vintesete.

carregada do governo da capitania, athé a chegada de seu filho herdeiro, Duarthe Coelho d'Albuquerque, que se achava no Reino estudando; e donde partiu em quinhentos e sessenta por mandado da Serenissima Rainha D. Catharina, para acudir ao perigo, em que estava a colonia com o levantamento d'algumas tribus dos Indigenas, que seu pay havia reduzido á obediencia.

O novo Donatario, que levára comsigo a seu irmão Jorge d'Albuquerque Coelho, e varios amigos com gente assalariada, ou com promessa de estabelecimento, para aumentar a colonia, subjugou toda a nação *Cahieté*, que estava repartida em varias Hordas: e depois de muitos annos tornou ao Reino, para acompanhar o Senhor D. Sebastião na Jornada d'Africa, deixando sua máy por administradora da capitania, que florecia progressivamente.

Na falta de filhos succedeu-lhe o mencionado irmão, Jorge d'Albuquerque Coelho, pay de Duarthe d'Albuquerque Coelho, que no segundo anno, em que os Hollandezes se apoderáram da capitanía, passou a ella com o Conde Banholo; e demorando-se alli athé o fim de seiscentos trinta e oito, escrevendo um Diario dos primeiros oito annos da guerra, no mesmo ou no seguinte voltou ao Reino. (*)

(*) A armada Hollandeza, commandada pelo Almirante Henrique Lonk, constava de quarenta Baixeis de guerra, vintequatro de transporte, com oitomil homens de desembarque; o qual fizeram a quinze de Fevereiro de seiscentos e trinta na praia do Páu-Amarello, tres leguas ao Norte d'Olinda, por instrucção do Judeu Antonio Dias, por alcunha o *papa-roballos*, que havia rezidido alguns annos no paiz, e lucrado grosso cabedal, com que fôra estabelecer-se em Amsterdam. Em seiscentos cincoenta e quatro evacuaram os intruzos a capitania.

Não teve mais successão que uma filha, cazada com o Conde de Vimiozo D. Miguel de Portugal; mas nem este, nem seus herdeiros tiveram mais o proveito da capitanía, cujo dominio se lhes disputava. Porque o Senhor D. João o Quarto, que dispendêra sommas quantiozas para a sua restauração, vendo que o Donatario não tinha forças para impedir a invazão do inimigo, no cazo de semelhante tentativa, annexou a capitanía á Coroa no mesmo anno da sua restauração; ao que se oppôz o Donatario; e seus herdeiros sustentaram um renhido pleito por largos annos, obtendo varias sentenças a seu favor, e sempre embargadas, athé que finalmente dezistiram da Cauza, e qualquer direito á Provincia, por convenção e ajuste do Conde de Vimiozo D. Francisco de Portugal com o Procurador da Coroa, intervindo o Beneplacito d'El-Rey D. João o Quinto em mil setecentos e dezaseis, a trôco do Marquezado de Valença para elle e seu filho, de passar o mesmo Condado a seu filho, e neto, e oitenta mil Cruzados pagos no rendimento da mesma provincia em dez annos, e pagamentos iguaes. (*)

As novas colonias, que logo depois da restauração da Provincia lhe foram enviadas, deram-lhe um rapido e consideravel melhoramento. Os Indigenas mediterraneos, que na maior parte eram *Tupinambás*, repartidos em numerozas tribus, foram pouco a pouco cedendo o terreno, alliando-se com os Conquistadores, ou retirando-se para as terras occidentaes. Os derradeiros foram reduzidos no principio deste seculo. Eram quatro nações, cadauma de poucas familias, e distinguidas pelos appellidos de *Pipipan*, *Chócó*, *Uman*, e

(*) Provas da Hist. Genealog. Tom. V. pag. 701.

Vouvé: cadauma com seu idioma particular; mas que mostram ter uma mesma origem: Inimigas irreconciliaveis umas das outras: Ainda hoje conservam a sua antiga antipatia. Occupavam um territorio de trinta leguas em quadro, entre o Rio *Móxótó*, e o *Pajehú*, mais proximos á serra do *Araripe*, do que ao Rio de S. Francisco: paiz na maior parte agreste e falto d'agua. Todas errantes, sem conhecimento de genero algum de agricultura, mantendo-se de fructas silvestres, mel, e caça: um porco, um veado, um passaro tudo era assado com cabello, pennas, e intestinos. Os homens, cujas armas eram o arco, e seta, andavam nús; as mulheres cubriam-se decentemente por diante com uma rede miuda e elastica, ou com uma franja larga de linha grossa e mui torcida de croatá, tudo feito com arte. Sepultavam os mortos encolhidos por falta d'instrumento, com que fizessem uma cova grande; e sempre debaixo da arvore mais frondoza, preferindo o ambuzeiro, havendo-o no lugar. Contentavam-se com uma mulher: o adulterio era absolutamente ignorado entr' elles; crime que abominam sobre maneira aos conquistadores. Todos receberam o Baptismo; e depois de aldeados começaram a cultivar os viveres mais necessarios á vida, como mandioca, milho, abobaras, e algumas fructas: conservando uma grande paixão pela caça, e pretendendo ter o mesmo direito sobre os boys, e carneiros dos fazendeiros circumvizinhos: sem o qual sestro os Christãos da primitiva não teriam sido de costumes mais innocentes, segundo publicavam os Cathequistas. (*)

(*) Contam por certo que alguns destes Indios eram descendencias d' outros, que ha largos annos dezertaram das

Esta Provincia, que noutro tempo teve o titulo de Condado, confina ao Norte com as da Parahiba, Ciará, e Piauhy; ao Meiodia tem o Rio de S. Francisco, que a separa das de Serigipe, e Bahia; e o Carynhenha, que a divide da de Minas Geraes: Ao Poente tem a de Goyaz; e ao Nascente o Oceano com setenta leguas de costa, desde o Rio de S. Francisco athé ô de Goyanna. (*)

O Rio *Pajehú*, que sahe da serra dos Cayriris, e desagua no de S. Francisco, obra de trinta leguas acima da Cachoeira de Paulo Affonso, a divide em duas partes Oriental, e Occidental: A derradeira forma uma comarca ou Ouvidoria, que comprende ainda uma grandissima porção da Oriental, cujo Beiramar he subdividido em tres: Septentrional ou d' Ollinda, Media ou do Recife, e Meridional ou das Alagoas, cujos limites communs estam na proximidade do rio Una, que sahe obra de doze leguas ao Sul do cabo de Santo Agostinho.

Jaz entre os sete, e os quinze gráus de Latitude Meridional. O clima he calido; o ar puro. As terras em toda a vizinhança do mar sam baixas, com grandes extensões de terreno fecundo; e posto que regadas por muitos rios geralmente perennes, e abundantes, os povos padecem falta d'agua em muitas partes. No interior do paiz a

---

Aldeias, onde tinham sido estabelecidos depois de Christianizados; e que tambem alguns já tem feito o mesmo, o que não he de estranhar.

(*) Em quanto Capitania, (cujo limite septentrional subia pelo Rio Hyguarassú) excedia grandemente a cada uma das outras em leguas quadradas, pela razão de ficar muito mais a Leste a sua costa.

face do terreno he mui desigual; e em partes montuoza, e geralmente muito falta d'agua: a que se encontra, além de rara, e pouca, nunca he pura; por ser de poços, onde todos os viventes vam beber, ou de cacimba côr de leite. Da Villa do Penedo athé a da Barra do Rio-Grande, em cujo intervallo os viandantes contam acima de duzentas leguas, não sahe para o rio de S. Francisco um só regato no tempo da secca.

Montes. A serra de *Borborêma*, que he a mais magestoza do Brazil, tem principio perto do mar na Capitania do Rio Grande; e depois de ter atravessado do Nordeste ao Sudoeste a da Parahiba, virá para o Poente, separando a que descrevemos da parte Occidental da precedente, e da do Ciará por largo espaço. Depois inclina para o Septentrião dividindo a ultima da do Piauhy, variando sempre de altura, e de nome athé findar com o de *Hibiapába*, á vista da praia entre os rios Camucim, e Paranahiba. Em partes tem rochedos; em outras he escalvada; mas pela maior parte he cuberta de formozos bosques nutridos em terrenos fortes, e fecundos. Em algumas paragens tem duas e tres leguas de chapada viçoza no cimo. Da Montanha do *Araripe*, que he uma sua porção, se avista o rio de S. Francisco em distancia de mais de trinta leguas. Nella tem origem o rio Jaguaribe, e Piranhas, que correm para o Norte; o Parahiba, e Capibaribe, que procuram o Nascente; o Móxótó, e o Pajehu, que se dirigem ao Sul.

Obra de sete leguas arredada da Cachoeira de Paulo Affonso, na Freguezia de *Tacaratú*, está a serra d'*Agua-branca* com seus multiplicados ramos, em grande parte cuberta de mattas com uma Capella dedicada a Nossa Senhora da *Conceição*, e muitas familias de diversas côres, e pouco

menos (se não mais) barbaras que os antigos possuidores do paiz.

Nas vizinhanças do rio Pajehu, coiza de quinze leguas afastada do que o absorve, fica a serra *Negra*, que terá uma legua de comprimento, e largura proporcionada, cuberta de mattas espessas, frequentemente açoitadas por um vento rijo. Perto della está o sitio do *Jacaré*, onde viveram por algum tempo os Indios *Chócós*, depois de reduzidos com os seus vizinhos, ha pouco mencionados.

A serra de *Garanhuns*, pouco distante da origem do rio *Una*, he cuberta de mattas, onde se fazem plantações d'algodão, milho, mandioca, legumes, e frutas: della descem muitos regatos d'agua cristalina, que se some entrando nos arenozos campestres, que a rodeam. Entre outros vegetaes uteis nota-se o que produz o beijoim.

A serra das *Russas*, com duas leguas de comprido, e pouca largura, fica dezaseis leguas arredada do Recife na estrada, que guia para o sertão do rio de S. Francisco.

A serra *Sellada* fica quatro leguas ao Sudoeste do Cabo de Santo Agostinho, pouco mais de duas longe do mar; e posto que de pouca altura, he aos Navegantes a melhor conhecença destas paragens.

Quatro leguas ao Noroeste do *Canindé* (aldêa insignificante, e mal situada na margem esquerda do rio de S. Francisco) está a Serra do *Olho d'agua* com duas léguas de circuito, e boa altura, de cuja sumidade se descobre uma extensão vasta, grande numero de montanhas inferiores para todos os lados, e se vê a Oesnoroeste, em distancia de seis leguas, a columna da evaporação da Cachoeira de *Paulo Affonso*, semelhante á fumaça d'um incendio. Era noutro tempo uma povoação de numerozos tigres, por cauza

das muitas cavernas, que a Natureza lhes offerecia debaixo dos rochedos, e penhascos, de que he formada. Hoje he um viveiro de morcegos, que damnificam o gado.

A serra da *Priáca* coiza d'oito leguas ao Noroeste da Villa do Penêdo: a do Pão d' *Assucar* (*) á vista daquella, e junto ao rio de S. Francisco: a do *Pôço* quinze leguas arredada da ultima para o interior da provincia cuberta de matas, onde se acham arvores de boa madeira, outras que suam preciozas rezinas, outras que com suas cavidades servem de cortiço a varias especies d' abelhas.

Cumenaty ou *Comunaty* he uma das maiores serras do sertão, povoada de grandes matas em partes, onde os Indios, e outros moradores da Freguezia d' *Aguas-Bellas* fazem grandes plantações d' algodão, e mandioca.

A serra do *Barriga*, sobre a qual se formam frequentes trovoadas, fica obra de quatro leguas afastada da Villa d' Anadia, e vinte do mar. Os estoiros, com que assusta a gente da circumvizinhança, indicam haver nella mineraes. Na sua falda Oriental estava o fatal *Quilombo dos Palmares*, começado por quarenta Negros de Guiné, na occazião do desembarque dos Hollandezes em Pernambuco; aos quaes se foram aggregando outros muitos ainda das capitanias vizinhas, e fundaram uma Povoação, que tomou o nome de *Palmares*, pelas muitas palmeiras que os Negros lhe plantaram em torno. A povoação, que tinha mais d' uma legua de circuito, era murada com duas ordens de estacadas de troncos grossos, altos, dos

(*) Na falda meridional da Serra do Pão d' Assucar ha uma lagoa, onde se vem ossos de desmarcada grandeza; e da banda do Norte ha uma caverna medonha.

mais rijos e duraveis, que se conheciam no paiz, e falcados em quatro faces; com tres portas fortissimas em distancias iguaes, cadauma com sua plataforma por cima, e defendida por duzentos homens em tempo de tregua: o todo flanqueado de varios baluartes da mesma fabrica dos muros.

A sua população subia a vinte mil habitantes, a metade delles capazes de pegar em armas. Tinham estabelecido fórma de governo monarquico, eleitivo. O chefe, intitulado *Zumbé*, tinha seu palacio mui distincto das cazas dos vassallos, que eram pelo modêlo das dos Africanos. Sempre se elegia o mais valerozo, e sagáz. Além deste maioral tinham outros subalternos, para administração da justiça, que era pontualmente executada nos adulteros, homicidas, e ladrões, que offendiam os concidadãos.

Aos escravos, que se lhes aggregavam, concediam immediatamente liberdade: os apanhados por força ficavam cativos: os primeiros tinham pena de morte, se fugiam, e eram agarrados, castigo que não experimentavam os transfugas, que haviam sido reprezados. Todos andavam nús, cubrindo as partes, que o pejo natural ensina a occultar, á excepção dos grandes, que uzavam de pannos, que os vizinhos do *Quilombo* lhes vendiam juntamente com armas, e munições a troco de alguns viveres, com o intuito de não serem inquietados. Os que haviam recebido o Baptismo só tinham o nome de Christãos.

Havia dentro da Praça um grande tanque d' agua doce, e piscozo; e um rochêdo alto, que lhes servia d' atalaya, donde descubriam em torno grande extensão de terreno; e podiam observar os aproxes do inimigo. Os suburbios eram cheios de plantações de viveres, para cuja guarda havia varias aldêas chamadas *mocambos*, e governadas por soldados veteranos. Deu muito em que cuidar esta

colonia fatal por espaço de sessenta e sete annos; e não custou pouco a um exercito de quazi oito mil homens, por muitas semanas, a sua extincção, no anno de mil seiscentos noventa e sete.

Mineralogia. Oiro, amianto, pedra de filtrar agua, de cal, de amolar; terra de cores, marmore rude de Linneu, loizas, tabatinga.

Zoologia. Criam-se todos os animaes domesticos das Hespanhas: as cabras, e ovelhas, menos uteis do que no paiz donde sam oriundas, vam pastar, e recolhem-se sem pastor. Os bosques sam povoados de todas as especies de quadrupedes selvaticos, de que havemos feito menção nas provincias precedentes, exceptuando o cão silvestre, em cujo lugar ha o furão. O *ouriço-cacheiro* tem aqui o nome de *quandú*: as guaribas (especie de macaco) geralmente avermelhadas do rio de S. Francisco para o Sul, sam negras nesta Provincia, e a sua pelle por isso mais estimada. Os tatús-*bollas*, e os cágados do campo sam numerozos; assim como os mócós nos rochedos, e terrenos pedragozos. Os coelhos sam rarissimos.

Nas campínas ha êmas innocentes e timidas, como nas outras provincias, e seriêmas: nas lagoas colhereiras, jaburús, patos, garças pardas, e brancas, marrecos, sócós, maçaricos, frangos d'agua: nas mattas, e campestres jacús, mutuns, zabelês, enapupês, racuans, araras, papagayos: as urús, que sam uma especie de perdiz pequena, andam sempre em bandos, e no chão: o passaro, denominado *rouxinol*, he mui diverso do europeu na cantilena, e plumagem. As arapongas fazem retinir seu simples, e maviozo canto da sumidade das mais altas arvores dos bosques, como as das outras provincias. Os pombos d'*aza branca* andam sempre d'arribação, como outras varias especies do seu genero. Varias castas de milhafres,

e gaviões fazem guerra aos outros passaros, que não sam de rapina. O *jacurútú*, que he o de maior volume, tem dois grandes chifres de penna, e mata as maiores cobras com cautela, e destreza para não ser dellas picado. Em quazi todos os rios ha lontras; e nenhuma lagoa sem jacarés.

Fytologia. Cedro, pau-d'arco, vinhatico de varias côres; o amarello, e o escuro sam os mais estimados: condurú, que he vermelho; barabú macho, e femea mais ou menos roxo; pau-santo, violête ondeado; sucupira, e brahuna ambos anegreados; sapucaya, que dá bons mastros para baixeis menores, e da sua casca estopa aos calafates: camaçary avermelhado; pau-d'alho, maçaranduba, angico, coração de *negro*, cujo amago he anegreado, e rijissimo, e outras muitas madeiras de construcção. O páu *brazil* vem já de trinta leguas de terra dentro. Nota-se ainda a cannafistula, a carahiba, cuja flor amarella, e um pouco grande, he deliciozo pasto dos veados, que a procuram debaixo da arvore, onde os caçadores os esperam, e matam. Entre as arvores e arbustos frutiferos dos bosques nomea-se o ambuzeiro, o cajueiro, o araçazeiro, a jabuticabeira, o mandupussá, cujo fructo he amarello, e tambem á roda do tronco, como o da precedente: o muricy; o cambuhy, arvore grande, cujo fructo do tamanho de ginja he ou vermelho ou roxo. O *Pikiy* dá uma fructa, da amendoa de cujo caroço se tira sebo alvissimo, e duro, do qual se podem fazer vellas bugias para o uzo. Acha-se a *issicariba*, que produz a gomma *eleme* ou almecega: a epicuenha, e algumas especies de *quina* inferior, ou arvores a que dam este nome: a verdadeira deve ser procurada na serra dos *Cairirís*. A arvore, á qual na provincia de Seregipe impropriamente chamam *maçanzeira*, he commum em al-

guns districtos desta, onde tem o improprio nome de *murta*.

Na Commarca das Alagoas he onde ha as mais formozas arvores, de melhor madeira, e com maior abundancia: alli se fazem as canoas, em que se navega no Rio de S. Francisco. Os coqueiros sam multiplicados na vizinhança do mar: as mamoneiras, cuidadozamente cultivadas em alguns districtos, dam no seu azeite um objecto de exportação. Se a gente quizesse ter um pouco de incommodo em ajuntar e aumentar a precioza *cochonilha*, a Natureza em muitas partes lhe produz a *Opuncia* ou *palmatoria*, unica planta, que a nutre. Os algodoeiros, e as cannas do assucar sam os principaes ramos da Agricultura, e as suas producções os objectos mais lucrozos do commercio do paiz. A cubiça de ganhar muito dinheiro com estas mercancias, não deixa cultivar o mantimento da primeira necessidade, sufficiente para a subsistencia da população: fallo da farinha, da qual ordinariamente ha carestia; porque os terrenos das vizinhanças do mar, (unicos fecundos) tendo sido repartidos francamente, acham-se hoje no dominio de tão poucos, que se calcula haver entre duzentos vizinhos só oito ou dez proprietarios, d' ordinario senhores d'engenho, que só permitem aos rendeiros plantar cannas para ficarem com a meação. A *jangada* he arvore particular, e uma das mais uteis desta provincia: seu tronco d'ordinario direito, e que apenas toma grossura, que um homem não abarque com os braços, he extremamente porozo, e levissimo. Dois athé seis, e ás vezes mais, descascados, e de igual comprimento, agudos nas extremidades, e furados em tres ou quatro partes, com varas de bom páu enfiadas pelos orificios, sam as unicas embarcações menores do paiz, seguras, e velocissimas: a sua

vela he triangular. Os pescadores vam nellas a perder vista de terra: e passageiros transportam-se com sua movilia d'um para outro Porto; mas he precizo puxallas para secco no fim de cada viagem, para não apodrecerem com tanta brevidade.

As arvores, que criam o oleo de *Cupahyba*, encontram-se em todas as matas, onde sam communs as que produzem a gomma *copal*, as que suam o *beijoim*, e as que destillam o *estoraque*. As derradeiras sam altas e grossas, de casca delgada e alvadia; folha um pouco comprida, estreita, felpuda pela face inferior; lenho branco com o cerne vermelho, e rijo. Por toda a parte lhes chamam *arvores de balsamo*; e se lhes golpêa a casca para destillarem maior porção da mencionada rezina, á qual o vulgo tambem denomina *balsamo*, e costuma ajuntalla ao incenso. O mel, que as abelhas fabricam com o rocio da sua flor, tem cheiro de canella.

Entr'outras arvores exoticas, que convinha terem sido naturalizadas no Paiz, deviam entrar as do *Sandalo*. Estas arvores tão multiplicadas na Ilha de *Timor*, donde o seu preciozo páu he todo transportado á China, onde sempre terá gasto, provavelmente prosperarão nesta Provincia, que se acha no mesmo Clima, e parallelo; e pouparão ao Estado muitas arrobas de oiro annualmente, em quanto durar o ruinozo commercio com aquelle Imperio.

A gente do sertão apanha grande quantidade de rolas, e pombos troquazes com a *manioçoba-brava*, deitada d'infuzão em vazos meios enterrados na arêa, nos lugares onde se conserva alguma agua, e ellas costumam hir beber, depois que as torrentes seccam: se ellas não vomitam immediatamente, não chegam a levantar-se; começam logo a tremer, e espiram em poucos instantes.

Rios. Os mais consideraveis estam na Parte Occidental; e delles fallaremos, quando acabarmos de descrever o Rio de S. Francisco, que os absorve. Os principaes da Oriental sam o *Capibaribe*, o *Ipojúca*, o *Unna*, o Tracunhaen ou Goyanna, o Serenhen.

O *Capibaribe* (rio das capibaras) tem a origem no districto dos Cayriris-Velhos, obra de cincoenta leguas distante do mar: a principio he salobre: seu alveo quazi sempre pedragozo com muitas cachoeiras: só he navegavel por espaço de seis milhas; e desagua por duas bocas, uma dentro da Praça do Recife, outra uma legua ao Sul no arrayal dos Affogados, onde tem uma ponte de madeira com duzentos e sessenta passos. *Tapacorá*, e *Goytá* sam os seus principaes confluentes; ambos se lhe unem pela direita com intervallo de quatro ou cinco milhas. O derradeiro sahe d'um lago denominado *Lagoa-grande*.

O *Ipojúca* principia em Cayriris-velhos, não muito arredado do Capibaribe, e corre por terrenos apropriados para a cultura d'algodoeiros, e cannas d'assucar, a cujos lavradores he de grande vantagem: Desemboca entre Cabo de Santo Agostinho e a Ilha de Santo Aleixo, formando um porto para embarcações menores de que he frequentado. O *Serenhen*, que he consideravel, e assaz vantajozo a grande numero de agricultores, desemboca quazi defronte da Ilha de Santo Aleixo. Hum dos seus mais caudaes confluentes he o *Ceribó*, que se lhe encorpora pela esquerda pouco longe do mar.

O rio *Unna* vem do districto de *Garanhuns*, com pouco menos de quarenta leguas de curso; e na vizinhança do mar recolhe pela direita o *Jacuipe*, que he inferior, e sahe de grandes mat-

tas. Por ambos desce madeira, que se carrega no porto da sua embocadura, que fica obra de sete leguas ao Sudoeste da Ilha de Santo Aleyxo.

O Rio *Goyanna*, que sahe com muita largura, e vistozo nove milhas ao Norte d'Itamaracá, entre a ponta das Pedras, e a dos Coqueiros, toma este nome na confluencia do *Tracunhaen*, que vem de mui longe com o *Capibarimirim*, que lhe he muito inferior, tres leguas longe do mar, onde chegam sumacas. A agua do primeiro só he boa na nascença.

Notam-se ainda o *Cururippe*, que sahe oito leguas ao Nordeste do Rio de S. Francisco; o de S *Miguel* obra de sete leguas mais adiante; o das *Alagoas*, assim chamado por ser o desaguadoiro de dois grandes lagos; o de Santo *Antonio mirim*; o de Santo *Antonio grande*; o *Cammaragibe*, ou *Camuriji*; o *Manguape*, aliás *Mamanguaba*. Rio *Grande*, rio *Formozo*; o *Maracahippe* que sahe entre o Serenhen e o Ipojuca; o rio *Jaboatão*, que recolhe junto á praia o *Parapamba* pela direita: a sua embocadura commum he designada com o nome de *Barra da Jangada*, e fica duas leguas ao norte do Cabo de Santo Agostinho. O rio *Iguaraçú*, que sahe com grande largura cinco para seis leguas ao Norte d' Olinda, forma-se com varias ribeiras, que se unem sete milhas longe do oceano. Em todos estes rios entram embarcações de maior, ou menor porte.

O *Moxotó*, que vem de longe, e desagua obra d'oito milhas acima da cachoeira de Paulo Affonso, só he corrente durante as chuvas: os mimozos *mandins*, que sobem por elle em quanto cheio, logo que o rio deixa de correr, e a agua começa a aquecer nos poços, definam, e morrem em pouco tempo.

O *Pajehú* só he corrente em quanto duram as trovoadas.

Promontorios. Cabo de S. Agostinho, unico desta costa, um dos mais famozos do Novo Mundo, e a terra mais oriental d'America Meridional na latitude d'oito gráus e vinte minutos, he baixo com um hospicio de Carmelitas Calçados, dedicado a Nossa Senhora de Nazareth, á qual muitos capitães noutro tempo saudavam com a sua Artilheria. Tem dois Fortes, que defendem cadaum seu pequeno porto, onde podem surgir embarcações menores. (*)

Ilhas. *Itamaracá*, por muito tempo nomeada *Ilha dos Cosmos*, tem tres leguas de comprimento N. S. uma na maior largura. He montuoza, e povoada. A sua principal Povoação he a Freguezia de Nossa Senhora da *Conceição*, situada no lado meridional, obra de meia legua acima da foz do rio Iguaraçú, noutro tempo Villa, regalia que foi transferida para Goyanna, cujo senado vai, ou hia annualmente assistir á Festividade da sua Padroeira. Sam gabadas as mangas, e uvas desta Ilha, onde ha boas salinas. O canal, que a separa do continente, he estreito e profundo. Na entrada septentrional, chamada *Catuama*, ha commodo surgidoiro para Navios defronte da boca do rio *Massaranduba*.

A Ilha de Santo *Aleixo*, que poderá ter quatro milhas de circuito, com pedaços de terreno apropriado para a produção de varios mantimentos, fica cinco leguas ao Sudoeste do Cabo de

(*) Sem embargo de não haver documento, que o atteste, ninguem pode duvidar que o Cabo de Santo *Agostinho* fosse descuberto por Gaspar de Lemos, quando voltava de Portoseguro para Portugal com a noticia do descubrimento do Paiz.

Santo Agostinho, obra de milha e meia arredada do continente.

Portos. Nenhuma provincia tem tão grande numero de portos; ainda que pela maior parte só capazes de recolher sumacas. Os principaes sam o mencionado *Catuâma*; o *Recife*, que descreveremos juntamente com a Povoação do mesmo nome; *Tamandaré*, que he o melhor de todos, em fórma de bahia, dentro do rio do seu nome, seguro, defendido por um grande Forte, com capacidade para recolher uma Armada, quatro e cinco braças na entrada, e athé seis dentro: Fica dez leguas ao Sudoeste do cabo de Santo Agostinho. *Jaraguá*, e *Pajussára* separados por uma ponta, que dá o nome ao primeiro, onde fundêam as embarcações no Verão: o derradeiro só serve no Inverno. Estam duas leguas ao Nordeste do mencionado rio das *Alagôas*. Nelles se desembarca para hir á Villa deste nome; porque o rio, que noutro tempo dava passagem a sumacas, hoje nem a canoas; mas he precizo andar uma legua por terra, e tornar a embarcar no lago. *Cururippe* he uma formoza enseada com capacidade para muitos, e grandes navios, abrigada pelo recife, onde o mar quebra toda a sua furia, com duas entradas, uma ao Norte, outra ao Sul; mas a tença não he geralmente boa. No seu seio desagua o rio que lhe deu o nome, profundo, manso, d'agua anegreada, e nevegavel por canoas algumas leguas: o seu menor fundo he na boca: suas margens sam cubertas de mangues, caniçaes, e arvores.

As lagoas consideraveis sam a de *Jiquibá*, com obra de cinco leguas de comprido, uma de largo, salobre, piscoza; e cujo desaguadoiro fica doze milhas ao Nordeste de Cururipe: a de *Manguába*, com dez leguas de comprimento, e uma na maior largura, salgada, piscoza, e repartida por um es-

treito em duas porções designadas uma com o nome de *Lagoa do Norte*, outra com o de *Lagoa do Sul*, que he a maior. O seu desaguadoiro he o mencionado rio das *Alagoas* com um tiro de canhão de largura. Varias ribeiras inconsideraveis vem alli desaguar. As suas margens sam cultivadas em partes, noutras cubertas de mangues povoados de diversidade d' aves paludaes. Nos seus contornos ha varios engenhos d' assucar, que he transportado com algodão, e outras mercancias em grandes canoas a um porto da lagoa septentrional, donde sam conduzidos em carros por espaço de tres milhas, como se disse, aos portos de *Jaraguá*, e *Pajussára*, onde as sumacas os carregam para o Recife, ou Bahia.

Villas.
- Ollinda. } Na comarca d' Ollinda.
- Iguarassú. } Na comarca d' Ollinda.
- Goyânna. } Na comarca d' Ollinda.
- Limoeiro. } Na comarca d' Ollinda.
- Páu d'Alho. } Na comarca d' Ollinda.
- RECIFE. } Na comarca do Recife.
- Serinhem. } Na comarca do Recife.
- Santo Antonio. } Na comarca do Recife.
- Santo Antão. } Na comarca do Recife.
- Portocalvo. } Na comarca das Alagoas.
- Alagôas. } Na comarca das Alagoas.
- Anadia. } Na comarca das Alagoas.
- Atalaya. } Na comarca das Alagoas.
- Poxim. } Na comarca das Alagoas.
- Penêdo. } Na comarca das Alagoas.
- Maceyó. } Na comarca das Alagoas.
- Porto de Pedras } Na comarca das Alagoas.

Este nome *Pernambuco*, derivado ou corrupção de *Paranâbuca*, com que os Cahetés designavam o Porto, onde hoje surgem as embarcaçoes menores, comprende vulgarmente duas Povoaçoes distinctas, a Cidade d' *Ollinda*, e a Praça ou Villa

do *Recife*, com o intervallo d' uma legua, e communicadas por uma restinga d' area estreita, e baixa, de N. a S. e tambem por um braço de mar que entra pelo pequeno rio *Biberibe*, que corre ao longo da mencionada restinga d' uma athé a outra Povoação; e ainda por uma estrada ao longo da margem occidental do mesmo rio pelo continente.

RECIFE, *Reciffum*, á qual com toda a propriedade podéramos denominar *Tripoli*, he grandissima, populoza, commerciante, e aprazivel com boa cazaria, magnificos Templos, um Convento de Padres da Congregação do Oratorio, outro de Franciscanos, terceiro de Carmelitas calçados, um Hospicio de Esmolleres da Terra Santa, outro de Barbonios Italianos, um recolhimento de mulheres, um magnifico Palacio Episcopal, um Hospital de Lazarentos. Os Jezuitas tinham um Collegio, que he hoje o Palacio dos Governadores.

Está repartida pelo Rio Capibaribe em tres Bairros designados pelos nomes de *Recife*, S. *Antonio*, e *Boavista*, (cada um dos quaes compõe uma Parroquia) e communicados por duas pontes: a da Boavista he quazi toda de madeira, e calçada, e tem trezentos e cincoenta passos de comprimento: a de S. Antonio, que tem duzentos, e oitenta, he em grande parte de pedra, e bordada por ambos os lados com loges de mascatería, com um ellegante arco de cantaría em cada extremidade, sobrecondecorados com seu nicho, onde se celébra Missa. Todos sam totalmente planos, e com poucos pés acima do nivel do preamar.

O primeiro Bairro occupa uma peninsula, em que termina a mencionada lingua de terra, que se estende d'Ollinda para o Sul por entre o mar, e o rio Biberibe. Nelle está a Alfandega, que em quazi nada se parece com os edificios do seu no-

me. A rua das *Cruzes* he larga, e formoza; as outras geralmente calçadas; mas nem todas direitas e espaçozas. A sua formoza Matriz, commummente designada com o nome de *Corpo Santo*, tem por Padroeiro S. *Pedro Gonsalvez*. Em mil oito centos e dez compunha-se a sua população de dozecentos e vintenove vizinhos.

O Bairro de S. *Antonio* occupa outra peninsula, que he a extremidade septentrional da Ilha formada pelos dois braços do Capibarybe: Tem melhores ruas, geralmente descalçadas, com passadiços altos de tijolo pelos lados, proporcionados á largura das mesmas ruas, por onde as carruagens correm sem estrepito; e uma Praça quadrada rodeada de cazinhas com alpendrada d' arcos pela face interior, onde se vendem viveres, e diversidade d' outros objectos. A sua Matriz he da Invocação do SS. *Sacramento*. Dois mil setecentos e vintenove vizinhos compunham a sua povoação no mencionado anno.

O Bairro da Boavista, que deve ser o mais consideravel, está no continente, e cresce sem regularidade, como os outros, num terreno susceptivel do mais ellegante plano, por negligencia do Senado em não lhe haver alinhado as ruas de principio. A sua Matriz tambem he da Invocação do SS. *Sacramento*. A sua população forma-se de mil quatrocentas trinta e tres familias.

Estam estes Bairros em linha L. O.

Esta illustre e florente Villa he a Capital da provincia e rezidencia do seu Governador, d'um Ouvidor, d' um Intendente da Marinha, d' um Juiz de Fóra; cadaum com varias inspecções. Tem Tribunal da administração da Fazenda Real; tres professores regios de Latim, um de Filozofia, outro d' Eloquencia e Poetica.

Todas as alampadas, que allumiam o SS. Sa-

cramento, tem tres luzes. Os suburbios sam planos com formozos *coqueiraes*, e cazas de campo.

Todo o mundo bebe agua do rio Biberibe tomada em Ollinda, onde se lhe fez um açude, denominado *varadoiro*, para impedir o fluxo da maré e fazer subir o rio, que passa através, delle por vintequatro bicas, donde um grande numero de canoas com cuberta a transportam ao porto do seu nome, e a vendem. Projecta-se conduzir parte deste rio desde sua origem, por um aqueducto d' uma legua de comprimento athé o Bairro da Boavista.

O seu porto, que não tem fundo para Navios do maior porte carregados, he uma das maravilhozas obras da Natureza neste genero. O *Recife*, que se estende da entrada da Bahia de Todos os Santos athé cabo de S. Roque, ao longo e pouco afastado da praia, em nenhuma parte parece obra humana, feita com muita arte, como aqui, onde se prolonga por espaço d'uma legua em linha recta com a praia, e em distancia della obra de cem braças, em fórma de muralha, larga, plana, e sempre ao nivel do preamár, e descuberto seis pés no baixamár, a prumo pela parte de terra em declive pela outra. Esta muralha acaba aqui de repente: e sobre sua extremidade está o Forte do *Picão*: os navios entram encostados a elle; e navegam o mais proximamente ao Recife que lhes he possivel, quando demandam muito fundo, athé surgir onde lhes he mais commodo, ou entrar pelo Capibaribe athé a ponte de S. Antonio. Quando o mar anda empollado com ventanías, as ondas rolam com estampido por cima do Recife para o porto, que tem fórma de rio, e assáz corrente no baixamár, e o agitam consideravelmente. Os Navios grandes surgem ao Norte do *Picão* numa enseada desabrigada, defronte dos Fortes de

Brun, e do *Buráco*, situados na mencionada restinga. (*)

Está famoza e celebre Praça, quando ainda pouca coiza, foi tomada pelos Hollandezes em seiscentos e trinta, que a conservaram por vinte-quatro annos. Entre os pouquissimos monumentos, que alli attestam a sujeição do Paiz naquelle tempo aos Batavos, nota-se uma lage de marmore europeu com a seguinte inscripção:

OP GEBOUWT
ONDER
D'HOOGE REGERINGE
VAN
PRÆSIDt EN RADEN
ANNO M.DC.LII. (**)

Quer dizer: Edificado
Debaixo do Alto Governo
do
Prezidente e Conselho
Anno de 1652.

Os mencionados Fortes, e o das *Cinco Pontas*, na extremidade meridional do Bairro de San-

(*) O Forte de *Brun*, ao qual os Hollandezes deram principio a vintecinco de Junho de mil seiscentos trinta e um e o nome d' uma *matrona* do seu General Theodoro, teve entre os Pernambucanos por algum tempo o appellido de *Perreril*.

(**) Em oitocentos e seis estava esta pedra junto á porta da Igreja do *Corpo Santo*, entre a cantaria destinada para a continuação deste ellegante edificio; onde por ventura a collocarão.

to Antonio, sam os principaes que a guarnecem. Uma legua ao Sul do Recife, junto ao braço meridional do Capibaribe, no sitio dos *Affogados* está a crescer o consideravel arrayal deste nome, ornado com tres Hermidas das Invocações de N. Senhora da Paz, do Rozario, e de S. Miguel.

Ollinda vistozamente situada num terreno levantado, e desigual, (que he o principio d'uma pequena cordilheira, que se prolonga para o interior do continente) noutro tempo consideravel, rica, e florecente, erecta Cidade Episcopal em seiscentos setenta e seis, quando já estava bem decahida com a tomada dos Hollandezes, he hoje pobre, e mal povoada em razão da vizinhança do Recife, que lhe roubou todo o commercio: mas uma bella habitação para estudiozos, convalescentes, e melancolicos, que aborrecem os tumultos. Tem Caza de Mizericordia com seu Hospital, um Recolhimento de convertidas, um convento de Franciscanos, outro de Carmelitas Descalços, outro de Calçados, e quarto de Benedictinos: um Palacio, onde os governadores eram obrigados a rezidir seis mezes no anno, em outro tempo: outro Episcopal assáz deteriorado: um seminario no Collegio ex-Jezuitico com Aulas, e Professores de Latim, Grego, Francez, Geografia, Rethorica, Historia Universal, Filozofia, Dezenho, Historia Eccleziastica, Theologia Dogmatica, e Moral; grande numero de Hermidas; um Jardim d' arvores, e plantas exoticas, commumente Aziati-

---

Na parte inferior do Coro da Capella de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, no Bairro central, está pintada a glorioza Batalha, que os Pernambucanos ganharam aos Hollandezes a dezanove d'Abril de seiscentos quarenta e oito nos pequenos montes *Guarápes*, que ficam quatro leguas ao Sul, e vam por terra dentro.

cas, para dalli os lavradores as transplantarem nos seus predios. Seus habitantes estam repartidos em duas Parroquias, sendo uma dellas a Cathedral, que he magnifica, e de tres naves, dedicada a S. Salvador com oitocentos e oitenta fogos; a outra he da Invocação de S. Pedro Martir, e tem trezentos e quinze. O senado he rico; quazi todas as cazas lhe pagam um *tostão* de fôro por cada palmo de frente; quazi todas tem grandes quintaes, d'ordinario quazi inuteis. O terreno he apropriado para diversidade d'arvores frutiferas, as mangueiras sam as mais multiplicadas. Só fabricas poderão fazer crescer a população desta Cidade, que já tinha o nome d'Ollinda quando os Hollandezes se apoderaram della. (*)

Goyanna situada em terreno plano entre os rios Capibarimirim que a banha pelo norte, e o Tracunhaen pelo Sul, pouco mais de legua arriba da sua confluencia, he Villa grande, populoza, florecente, e abastada de carne, peixe, e frutas, ornada com uma Igreja Matriz que tem por Padroeira Nossa Senhora do *Rozario*, uma Hermida da mesma Invocação, outra do *Amparo*, outra da *Conceição*, outra do Senhor dos *Martyrios*,

---

(*) A decadencia d'Ollinda foi considerada por muita gente da mesma Cidade, como castigo do orgulho de seus magnates, cuja libertinagem havia subido ao ponto, que prégando um orador numa festividade em uma de suas Parrochias, e declamando energicamente contra os vicios dominantes no paiz, alguns dos principaes o fizeram calar, e descer do pulpito com violencia, sem que o Parroco auxiliado da piedoza turma pudesse atalhar tão desaforada audacia.

Ollinda, segundo nos attesta o seu mencionado Donatario, quando foi queimada, tinha acima de doismil e quinhentos fogos, subindo a mais de vintecinco mil habitantes, se dermos dez pessoas a cada familia.

Caza de Mizericordia, um convento de Carmelitas Calçados, um Recolhimento de mulheres, duas pontes. Tem Juiz de Fora desde oitocentos e oito, e professor regio de Latim, e feira de gado nas quintas feiras. Exporta-se della grande quantidade d'algodão, principal riqueza dos lavradores do seu extenso termo, onde ha acima de vinte Hermidas quazi todas com capellães. Fica quatorze leguas ao Nornoroeste d'Olinda, e quatro longe do mar. (*)

Duas leguas ao Sul da fóz do rio Goyanna, junto á praia está a Freguezia de S. *Lourenço* de *Tijucopabo*, que vai em augmento.

Obra de dez leguas ao Poente de Goyanna fica a Parroquia de Santo *Antonio* de Tracunhaen junto deste rio: seus habitantes recolhem algodão.

Iguarassú, Villa consideravel, a mais antiga da provincia, enobrecida com o illustre titulo de *leal*, ornada com uma Igreja Matriz dos Santos companheiros *Cosme* e *Damião*, Caza de Mizericordia, um convento de Franciscanos, um Recolhimento de mulheres, quatro Hermidas, abastada de peixe, carne, e frutas, fica cinco para seis leguas ao norte d'Olinda, e duas longe do mar sobre a margem direita do rio, que lhe deu o nome, (formado pelas ribeiras *Ottinga*, *Pittanga*, e *Taypé*, que se unem pela banda de cima) sobre o qual tem uma ponte. As canoas chegam aqui com a maré; as sumacas ficam meia legua abaixo. Assucar, e algodão sam as exportações.

Duas leguas ao Norte d'Iguarassú, na estrada de Goyana, está a consideravel Aldeia do *Pasma-*

(*) Em oitocentos e dez tinha quatromil quatrocentos e um vizinhos, incluindo os do seu termo.

do, ornada com duas Hermidas, e povoada de Brancos em grande parte serralheiros.

Serenhen, creada em mil seiscentos e vinte-sete com o nome de *Villa-Formoza*, situada num alto sobre a margem, e pouco menos de duas leguas acima da embocadura do rio, que lhe empresta o nome, não passa ainda de pequena; e tem uma Igreja Matriz dedicada a Nossa Senhora da *Conceição*, duas Hermidas, e um convento de Franciscanos. Seus arredores sam de notavel fertilidade, e abundantes d'agua com ricas plantações de cannas d'assucar.

Santo Antonio, assim chamada do Padroeiro da sua Matriz, fica duas leguas e meia ao Noroeste do cabo de Santo Agostinho, junto á margem do Parapamba; e tem duas Hermidas uma de S. *Braz*, outra de Nossa Senhora do *Rozario*. Foi erecta em oitocentos e doze.

Paú-d'alho, situada na margem direita do Capibaribe, dez leguas longe da Capital, erecta em oitocentos e doze, tem uma Igreja Matriz com a Invocação do *Espirito Santo*, uma Hermida de Nossa Senhora do Rozario, e mercado todos os oito dias.

Limoeiro, creada em oitocentos e doze, está na margem do Capibaribe, obra de dez leguas acima de Pâu-d'Alho, e tem uma Igreja Parroquial dedicada a Nossa Senhora da *Expectação*; e um mercado cada semana. Algodão he a riqueza de seus habitantes.

Santo *Antão*, situada junto á ribeira Tapacorá, erecta em oitocentos e doze, tem uma Igreja Matriz dedicada ao Santo, que lhe dá o nome, e duas Capellas com as Invocaçoes do *Rozario*, e *Livramento*, e mercado cada oito dias. Recolhe muito algodão.

Entr'outras Povoações, e Parroquias conside-

raveis desta comarca nota-se a da *Ipojúca* na margem do rio, que lhe empresta o nome, duas leguas longe do mar, ornada com uma Igreja Matriz de S. *Miguel*, e um convento de Franciscanos. *Muribéca* com uma Igreja Parroquial de Nossa Senhora do *Rozario*, uma Hermida da mesma Invocação, outra do *Livramento* entre o Recife e cabo de Santo Agostinho uma legua longe do mar. Assucar he a riqueza d' ambas.

Portocalvo, Villa mediana com algum commercio, e uma Igreja Parroquial de Nossa Senhora d'*Aprezentação*; situada na margem do rio, que lhe toma o nome, cinco para seis leguas distante do mar. Villa de *Bom Successo* foi o seu primeiro nome. (*)

Alagôas, assim chamada do seu assento sobre a porção meridional do lago Manguaba, erecta com o nome de Villa da Magdalena, consideravel, Cabeça da Comarca do seu nome, e rezidencia ordinaria do Ouvidor, que he tambem Inspector das madeiras da Marinha Real, ornada com uma Igreja Parroquial de Nossa Senhora da *Conceição*, um convento de Franciscanos, outro de Carmelitas Calçados, duas Ordens Terceiras, e tres Capellas mais com as Invocações do *Amparo*, *Rozario*, e *Bom Fim*. Tem cadeira regia de

(*) *Portocalvo*, a cujo caes chegavam noutro tempo as sumacas com a maré, he patria do mulato *Calabar*, que passando para os Hollandezes em seiscentos trinta e dois, lhes foi de tanta ventagem, quanto aos Pernambucanos de damno; athé ser entregue em premio dos seus serviços, para receber o castigo da sua perfidia. Na tomada desta villa perdeu a vida um sobrinho do General Hollandez o Conde de Nassau; e parte d' um braço o celebre Preto Henrique Dias, que ao depois tanto se distinguiu na batalha dos Montes *Gararappes*.

Latim. Em todo o tempo he abastada de pescado. As jacas, e laranjas sam em abundancia.

Nos principios do seculo passado, sahiam do districto desta Villa dois mil e quinhentos rolos de tabaco, um anno por outro, d'oito arrobas cada um; e de tão boa qualidade, que se comprava quazi cincoenta por cento mais caro que o da Bahia. Assucar he hoje a riqueza de seus habitantes.

Atalaya, seis leguas arredada da precedente, tres por agua, outras tantas por terra, em terreno fecundo, sadio, e de excellentes aguas com uma Igreja Matriz de Nossa Senhora das *Brotas*. Nos seus contornos ha muita epicuenha; e cultiva-se algodão com os viveres do paiz. O numero dos seus habitantes, incluidos os do termo, sobe a mil quinhentos e setenta: parte delles sam *Cabôclos*, brancos e de feições mais regulares do que nenhuma outra tribu dos Indigenas conhecidos.

Anadia, Villa mediana com uma Igreja Matriz de N. Senhora da *Piedade*, quatorze leguas distante da das Alagoas. Seus moradores sam Indios, Europeus, Brancos do paiz, e Mestiços em numero de mil vizinhos, incluindo os do seu termo, quazi todos ou cultivadores, ou compradores d'algodão, sua principal riqueza.

Pelo mesmo Alvará, com que á Villa do Penedo se concedeu Juiz de Fóra, foram creadas as Villas de Maceyó, e Porto de Pedras.

A primeira he um desmembramento da das Alagoas. O seu termo tem para mais de sete leguas de costa, desde o rio das Alogoas athé o de S. Antonio Grande. Neste intervallo desembocam o Rio Doce, que he curto, e sahe d'uma pequena lagoa; o Paratiji, o de S. Antonio Mirim, e o Paripueira que recolhe o Cabuçu pela direita junto á sua fóz.

A de Porto de Pedras he um desmembramento da de Porto-Calvo. Seu termo tem perto de nove leguas de costa, occupando o intervallo do mencionado rio de S. Antonio Grande athé o de Manguape. O Camuriji, e o Tatuaymonha ou Tatuamuhy sam os principaes, que desaguam na sua costa.

Cadauma destas Villas tem dois Juizes Ordinarios, e um dos Orfãos, tres Vereadores, um Procurador da Camara, um Thezoureiro, dois Almotacés, um Alcayde com Escrivão do seu cargo, dois Tabelliães do Publico, Judicial, e Notas: ao primeiro dos quaes estam annexos os Officios de Escrivão da Camara, Cizas, e Almotacerias: ao segundo pertence o Officio de Escrivão dos Orfãos.

Poxim, Villa pequena sobre a margem do rio deste nome, que sahe ao mar tres leguas ao Nordeste de Cururippe, tem uma grande ponte, e uma Igreja matriz dedicada a N. Senhora com o Titulo de *Madre de Deos*. Dista duas milhas do Oceano; e abunda de pescado.

No seu termo está a nova, e ainda pequena Aldêa de N. Senhora da Conceição, assim chamada da Padroeira d'uma Capella que a orna, e onde nos dias festivos concorrem seiscentas familias, espalhadas pelos seus contornos; situada junto ao rio Cururippe uma legua distante do mar. O seu bom porto, onde por ora só se carrega alguma madeira, e azeite de mammona, e a fertilidade do territorio interior contribuem muito para vir a ser uma villa consideravel. O terreno na proximidade da praia he arenozo, e apropriadissimo para os cajueiros, que em pouco tempo se fazem grandes arvores; e podem subministrar um ramo de commercio com o fructo.

Penedo, Villa consideravel, populoza, e com-

merciante, parte em plano ao longo do rio de S. Francisco, que a damnifica com as grandes cheias; parte em alto na extremidade d'uma lomba, que vem de longe, e he a primeira terra levantada, que se encontra sobre a margem septentrional, subindo rio acima. Além da matriz, dedicada a N. Senhora do *Rozario*, tem uma Hermida da mesma Invocação, outra de N. Senhora da *Corrente*, outra de S. Gonçallo d'Amarante, outra de S. Gonçallo Garcia, e um convento de Franciscanos, cuja cêrca inutil occupa o melhor sitio para a povoação. Tem cadeira regia de Latim, e uma boa caza para apozentadoria do Ouvidor. Athé poucos annos ha, as cazas eram de pau a pique, e mesquinhas; hoje tem muitas de pedra com dois e tres andares, bom risco, e portados d'uma casta de pedra d'amolar. Em oitocentos e seis tinha esta villa trezentos vizinhos, pela maior parte Europeus, e Açoritas; sendo ainda raros os patricios, que soubessem conservar as legitimas, e menos os que as augmentavam. O rio tem aqui um quarto de legua de largura; a maré tres pés no plenilunio. A maior cheia, de que ha memoria, subiu vinte pés. Contam sete leguas daqui á bocca do rio. (*)

Por Alvará de quinze de Dezembro de mil oitocentos e quinze se lhe concedeu Juiz de Fóra.

Pouco mais de sete leguas acima, na margem do mesmo rio, em sitio aprazivel está a Parroquia do *Collegio*, cujos moradores, que não chegam a oitenta familias, sam quazi geralmente Indios de tres nações diversas: *Acconans*, que viviam no districto da *lagôa-comprida*, que fica poucas milhas pelo rio arriba; *Carapótos*, que habitavam

(*) O ról dos *Confessados* tinha onzemil quinhentos e quatro, incluzos os do termo.

na serra *Cuminaty*; e *Cayriris*, que viviam encostados á serra, que delles tomou o nome. A maior parte desta colonia anda vagabunda, quando não pesca, segundo o costume de seus antepassados, por um terreno de seis milhas de comprimento ao longo do rio, e tres de largura, que se lhes deu para exercerem a agricultura. As mulheres destes poltrões trabalham diariamente em ollaria assentadas no chão. A todos os vazos dam principio em cima d' uma folha de bannaneira sobre o joelho: depois assentam-nos num prato grande polverizado de cinza, sobre o qual acabam de lhe dar a fórma, e o enfeite. Ellas mesmas procuram, accarretam, amassam o barro, e vam buscar a lenha para no Sabbado á noite cozerem a obra da semana, em grandes fogueiras num terreiro, sem que os maridos lhes dem o menor adjutorio. A matriz foi uma Capella de Jezuitas, que possuiam o territorio. Póde vir a ser povoação consideravel.

Desta comarca he o consideravel Arrayal de S. *Miguel* situado na margem, e obra de sete leguas acima da fóz do rio, que lhe dá o nome, e ornado com uma Igreja Matriz de N. Senhora do O, cujos paroquianos sobem actualmente a mil quatrocentos e oito vizinhos, pela maior parte dispersos.

A parte occidental da Provincia he muito mais extensa que a precedente; porém muito mal povoada, sendo um paiz agreste, e secco sem outras chuvas mais que as das trovoadas; mas não geralmente infecundo; encontrando-se por toda a parte pedaços de terreno mais ou menos fertil, onde se cultiva, ou póde cultivar mandioca, milho, feijão, hortaliças, algodoeiros com algumas arvores fructiferas. Alguns ha apropriados para plantaçoes de cannas do assucar. Por toda a parte se cria gado vaccum em maior, ou menor quantida-

de; e se encontra variedade de caça em abundancia.

Pertencia á correição do Ouvidor da Jacobina athé oitocentos e dez, em que foi erecta Comarca, cedendo lhe a do Recife a porção interior. Ouvidoria do Sertão de Pernambuco he o nome que a designa, em quanto o Magistrado não escolhe para cabeça a Villa, de que haja de tomar o appellido. Gado, coiros, algodão, sal, e oiro sam os objectos d' exportação.

Rios. O *Rio-Grande*, e o *Correntes* sam os unicos consideraveis.

O rio de S. *Francisco*, cuja descripção interrompemos na confluencia do Carynhenha, donde, athé entrar no Oceano, só recolhe cinco outros de nome; o das Rans, o Paramirim, o Verde pela direita, o Correntes obra de trinta leguas abaixo do primeiro, e o Rio Grande obra de quarenta mais abaixo pela esquerda, continúa daquella paragem contra o septentrião com amiudadas, e pequenas tortuozidades, largura assáz consideravel, formando grande numero de ilhas, e algumas correntezas, que não impedem a navegação. As margens sam baixas, e em partes tão razas, que com as grandes cheias ficam submergidas por mais de duas leguas.

Abaixo da confluencia do Rio Grande vai declinando para Leste athé Les-sueste, conservando a mesma largura por maior espaço athé a aldêa da *Vargem Redonda*, onde termina a navegação de *Cima*; e as terras lateraes começam a elevar-se. Seu alveo estreita; e a corrente começa a ser despedida por entre margens de rocha azul, ou anegreada, e como invernizada athé a pequena aldêa do *Caninde*, (termo da navegação de *Baixo*) que fica obra de vinte leguas abaixo daquelloutra. Neste intervallo ha varias cachoeiras grandes, das quaes

a mais famoza he a de *Paulo Affonso*, onde o rio corre mui apertado. Entre ellas ha passagens de canoa no Verão.

No Canindé continúa a correr por entre ladeiras de muita pedra, pouca terra, mesquinhos vegetaes, e cem braças para mais de altura, e margens ainda de rocha com largura d'um tiro de funda, por espaço de tres leguas athé a boca do rio *Jacaré*, onde de todo acaba a penedia. O seu leito nesta paragem he semeado de recifes com apparencia dos resquicios d'um magestozo dique demolido.

Tres leguas abaixo está a pequena ilha do *Ferro*, onde as ladeiras começam a diminuir de elevação, e o rio a augmentar de largura, e a ter coroas de arêa branca, onde passeam garças brancas, ou cinzentas; onde se ajuntam legiões de mergulhões negros, (que formam como um tresmalho, e cercam os peixes nos romanços de pouco fundo, e onde não ha piranhas) e onde as gaivotas, e outros passaros aquaticos fazem suas posturas em covinhas, e criam seus filhos depois que o calor do sol os faz nascer.

Seis leguas abaixo da ilha do *Ferro* está a do *Oiro*, tambem pequena, alta, e de rocha, coroada com uma Hermida de N. Senhora dos *Prazeres*: e sam as unicas, que se encontram no espaço de trinta leguas do Canindé athé a villa do Penêdo, onde findam as collinas, que bordam a margem esquerda.

Meia legua abaixo de Villanova acabam as collinas da margem direita: e o rio começa a repartir-se, formando grande numero de ilhas geralmente razas, povoadas de matos viçozos de aspecto agradavel, de terreno fertil, onde se cultiva algum arrôz, milho, mandioca, cannas de assucar, hortaliças. Algumas sam arenozas, outras de

barro pardo com uma camada d' outro negro por cima, e d' um pé de grossura; e em cima desta outra de terra amarellada de tres para quatro palmos de altura. Todas ficam submergidas com as grandes cheias. As cannafistulas, formozas em quanto carregadas de flôr encarnada, e que dam por fructo uma vagem commumente de dois palmos de comprido, e grossura proporcionada, sam aqui em grande quantidade; e continuam por ambas as margens athé dez leguas acima da Villa do Penêdo. Este rio, tão profundo no interior do continente, desagua por duas bocas muito desiguaes: a do Norte, que he a principal, tem meia legua de largo; e tão pouco fundo, que as sumacas só entram com o preamar, e esperam as maiores marés para sahir.

A navegação de cachoeiras acima he feita em barcas, e *ajòjos*, que sam duas ou mais canoas amarradas com travessas por cima. Tudo o que desce rio abaixo, he desembarcado na *Vargem Redonda*, districto da Freguezia e Julgado de *Tacaratú*, e transportado em bêstas, ou boys de carga ao porto do Canindé, ou das *Piranhas*, que fica meia legua abaixo. A navegação d'aqui para o Penêdo só he feita em ajòjos, e sempre á véla para cima. O vento reina favoravel das oito horas do dia athé a madrugada seguinte, não sem alteração, segundo a idade da Lua, e a variação do tempo: sempre cresce de tarde; e muitas vezes acalma antes de meia noite. Para baixo descem com a corrente sempre viva, em quanto não ha vento, que agite a agua. Quando este he forte, a corrente diminue, e o rio sóbe um palmo. He mais piscozo das cachoeiras para riba. Dizem os homens antigos, que esta differença começara com a extinguidora pesca das *tapagens*, injustamente apoiada pelas Camaras, que tiram deste abuzo consi-

deraveis rendimentos, que desapparecem sem deixar ao publico signal do em que se dispenderam, segundo o ecco dos povos.

Os mais deliciozos peixes deste rio sam *sorubins*, que tomam a grandeza d' um homem; *mandins*, que crescem athé quatro pés de comprimento com grossura proporcionada, e tem mui grandes barbas; *pirás* de dois pés de comprido; *piranhas*, que sam curtas e largas com dentes agudissimos, e fataes a todo o vivente, que podem alcançar. Nenhum destes pescados tem escamas; *camurins* com uma risca branca nos lados, camurupins, ambos corpulentos, e escamozos.

Os caens, por um instinto natural, em quanto as aguas estam barrentas, só bebem nas pontas, onde sam correntes, com medo das piranhas, que só andam em agua morta.

O rio *Correntes*, ao qual dam quarenta leguas de curso, e o nascimento numa lagoa, corre primeiramente com o nome de *Formozo*: recolhe outro do mesmo appellido; e depois o das *Eguas*, o *Guará*, e o *Arrojado*: dá navegação por largo espaço, e desagua no de S. Francisco obra de tres leguas abaixo da Capella do Bom Jezus da Lappa. Todos os ramos mencionados sahem da falda, ou da proximidade da serra do Paranan. Alguns correm por terrenos auriferos, onde se minéra de poucos annos a esta parte; o que motivou fundar-se na vizinhança do rio das Eguas uma Capella de Nossa Senhora da Gloria, já Parroquia de seiscentos oitenta e quatro vizinhos, com mil novecentos noventa e oito adultos, em oitocentos e nove: sendo muitos criadores de gado vaccum, outros agricultores.

O *Rio Grande*, (*) ao qual fazem ter cin-

(*) Ignoramos o original nome deste rio, ao qual os

cincoenta leguas de curso, principia na serra do Paranan, perto do registo de S. Domingos, obra de cinco leguas distante da origem do Guará, ramo do Correntes. Depois de largo espaço se lhe une o rio do *Mosquito*, e cinco abaixo o rio das *Femeas*, que nasce quatro arredado da contage da *Tabatinga*. Obra de doze milhas adiante entra nelle o rio das *Ondas*, que nasce duas leguas afastado do precedente, e mui perto do *Sobrado*, ramo do Tucantins, e corre rapido por um terreno aurifero, e diamantino, segundo contam. Quatro leguas abaixo se lhe une o rio *Branco*, navegavel athé o sitio das *Tres Barras*, assim chamado por cauza da união do denominado *Riachão*, e Rio de *Janeiro*, que desembocam um defronte do outro. Obra de vinte leguas abaixo se lhe encorpora tambem pela margem esquerda o rio *Preto*, que he o seu maior tributario, e nasce na falda da serra das *Figuras*, que he a continuação da da *Mangabeira*, donde sahem os outros ramos mencionados, menos o *Riachão*. Seu primeiro nome he Rio dos *Doirados*: sua corrente rapida por um leito tortuozo, e de margens alcantiladas; e suas aguas cristalinas. Passa junto da Aldêa da *Formoza*, ornada com uma Hermida do Senhor do *Bom-Fim*; e pela Freguezia de Santa *Ritta*, que fica obra de doze leguas abaixo daquella, e pouco mais arriba da sua embocadura.

---

primeiros certanejos, talvez injustamente, substituiram o com que actualmente se designa, á imitação dos primeiros descubridores da costa com outros, que desde aquelle tempo tem este mesmo appellido, não havendo inconveniente em conservar-lhe o primitivo, quando não he indecente, ou mui barbaro. He verdade que todos os que tem este nome, he por excederem em cabedal a todos os daquelle districto; mas tambem he certo, que estes dois vocabulos já não sam bastantes para designar o desta ou daquella paragem.

O Rio Grande, que se encorpora com o de S. Francisco obra de quatorze leguas abaixo da confluencia do Rio Preto, he navegavel athé a fóz do das *Ondas*, e sem cachoeiras athé a do *Branco*: passa pela Parroquia de S. *Anna* de Campo-Largo, que fica obra de dez leguas acima da embocadura do Rio Preto. Cria sorubins, crumatans, grandes doirados, piranhas, piáus, martrinchans, e outras castas de pescado. Suas aguas tem côr mui diversa das do rio, que o recolhe, e conservam-na largo espaço, depois de terem entrado nelle.

Villas.
- Barra do Rio Grande.
- Santa Maria.
- Assumpção.
- Pilão-Arcado.
- Symbres.
- Flôres.

A Villa da Barra do Rio Grande situada no angulo septentrional da confluente, que lhe dá o nome, he mediana, abastada de carne, e peixe, e com algum commercio. A Igreja Matriz he da Invocação de S. Francisco das Chagas; e o numero total dos Parroquianos incluido em mil e trinta e seis familias. A passagem do rio de S. Francisco, que tem aqui uma milha de largo, he mui frequentada.

Pilão-Arcado, erecta em oitocentos e dez, fica obra de trinta leguas abaixo da precedente, bem situada junto a uma collina na margem do Rio de S. Francisco, sua unica fonte em todo o tempo, e cujas cheias extraordinarias lhe cauzam algum damno. A Igreja Matriz, dedicada a S. *Antonio*, he nova, e solida, feita de tijollo, e cal: as cazas quazi geralmente terreas, e de madeira; e sendo ainda muitas cubertas de palha. He villa de trezentos vizinhos, que vam em aumento, e com

os do seu vasto termo chegam a cinco mil habitantes. Cultivam mandioca, milho, legumes, bons melões, e melancias nas margens do rio.

Nos seus contornos geralmente agrestes, estereis, e que só criam gado vaccum, (sujeito ás horrorozas mortandades cauzadas pelas grandes sêccas, que frequentemente se experimentam) ha varias lagoas pequenas em maior, ou menor distancia do rio, todas d'agua mais, ou menos salobre, em cujas margens o calor do sol faz apparecer sal como geada.

A agua destes lagos (e mesmo a doce) filtrada por uma porção da terra adjacente em còchos de páu, ou de coiro finamente furados, e exposta em taboleiros ao tempo, em oito dias de calor se congéla, e cristaliza, ficando sal alvo como o marinho. Postoque em terras de proprietarios, sam reputadas como terrenos auriferos, e communs a todos os que dellas se querem utilizar; sendo um grande recurso da pobreza. Quazi todo este sal sóbe para o centro de Minas Geraes.

Villa-Real de S. Maria, situada numa ilha de tres milhas de comprido, larguissimo espaço abaixo da precedente, tem o aspecto de aldêa, e cento e sessenta vizinhos geralmente Indios caçadores, pescadores, e agricultores; inimigos do fausto, izentos de tributos; suas mulheres fiam, e tecem algodão; e trabalham em ollaria, de que se exporta consideravel porção.

A Villa de N. Senhora d' Assumpção, que tomou o nome da Padroeira da sua Matriz, e cujos habitantes, em numero de cento cincoenta e quatro vizinhos, todos Indigenas, pescam, caçam, cultivam mandioca, milho, melancias, hortaliças, e algodão, está na extremidade occidental d' uma ilha, que tem cinco leguas de comprimento, e fica outras tantas abaixo da precedente.

Defronte está o mediano Arrayal, e Julgado de *Quebróbó* com uma Igreja Matriz de N. Senhora da *Conceição*, cujos Parochianos, em numero de mil oitocentos vinte e sete vizinhos de todas as compleições, vivem pela maior parte dispersos pelo seu vasto termo. Algodão, e gado fazem a sua riqueza.

Flores, erecta Villa no anno d'oitocentos e dez, he ainda pequena, e fica na vizinhança do rio Pajehú. Serve-lhe de Matriz uma Capella filial da Parroquia de Quebrobó. O povo, que a habita só tira lucro da criação do gado, e da cultura dos algodoeiros.

Simbres, anteriormente *Ororobá*, pequena villa d'Indios *Chucurús* com alguns Brancos, e Mestiços cultivadores d'algodão, e mantimentos do paiz. Os primeiros tem fama de saber compôr remedios, que fazem alienar o juizo. Suas mulheres trabalham em ollaria com arte; fiam, e tecem algodão; e fazem um pranto lugubre, quando os maridos não trazem caça do mato. A Matriz, dedicada a N. Senhora da *Montanha*, foi dos Padres da Congregação do Oratorio do Recife. Qurtrocentos setenta e dois he o numero dos vizinhos, que formam a sua população.

O consideravel Arrayal, Julgado, e Parroquia de S. *Antonio* no districto de *Garanhuns*, confinante com a precedente, he ainda desta comarca, havendo sido, como a derradeira, desmembrado da do Recife. Algodão he a riqueza do povo, que o habita.

Desta Ouvidoria he tambem a Freguezia de Santa Anna do Sacramento do Angical, desmembrada da de Campo Largo, da qual dista obra d'oito leguas, e tres da margem do Rio-Grande.

XV.

PROVINCIA
DA
PARAHYBA.

ESta Provincia he a mesma Capitania d'Itamaracá; ou para melhor dizer, occupa quazi dois terços daquella: não tendo hoje mais de dezoito a dezanove leguas de costa, contadas do rio Goyanna athé a enseada dos *Marcos*, que fica tres milhas ao Norte do rio Camaratiba; havendo-lhe tomado a de Pernambuco sete a oito leguas na parte meridional, e a do Rio Grande quatro a cinco ao Norte: sendo de notar, que a capitania d'Itamaracá verdadeiramente nunca foi mais que uma porção da que El-Rey D. Joam o Terceiro dera a Pedro Lopes de Souza, em mil quinhentos trinta e quatro.

Constando que o Historiador Joam de Barros obtivera uma capitania quando, e como os outros Donatarios, concorda a maior parte dos nossos escritores, que fallaram geografica, ou historicamente deste paiz, que ella fôra a da Parahyba.

O Authôr da D. G. d'A. P. inadvertidamente avançou, que a capitania de Joam de Barros se estendia com cincoenta leguas de costa da enseada *Aretipicaba*, (hoje *bahia formoza*) a qual elle põe em pouco mais de seis gráus, athé confinar com a de Pedro Lopes, que terminava junto

ao rio Hyguaraçú: não reparando que do rio Guaramatahy, hoje Cunhahú, posto por elle em seis gráus, athé o mencionado Hyguaraçú só ha trinta leguas de costa, devendo haver oitenta.

Os que advertiram no impossivel, não souberam desembaraçar-se, senão apoucando-as, como fez o A. do Castrioto Luzitano, dando á pretendida de Joam de Barros vintecinco leguas de costa, e Rocha Pitta com o P. Jaboatão reduzindo a d' Itamaracá á pequenez de sete: pretendendo todos que a capitania da Parahyba seja diversa da d' Itamaracá.

Documentos incontrastaveis, taes como a Carta de Doação, e as transacçoes para a venda da maior parte da capitania declarando a sua extensão de costa, e limites tanto meridionaes, como septentrionaes, mostram evidentemente que jámais houvera capitania da Parahyba, que não fosse a mesmissima d' Itamaracá. (*)

(*) " As trinta leguas, que fallecem, começarão no rio, que cerca em redondo a Ilha Itamaracá, ao qual rio eu ora puz nome, rio de Santa Cruz, e acabarão na bahia da *Traição*, que está em altura de seis gráus: e isto com tal declaração que a cincoenta passos da Caza da Feitoria, que de principio fez Christovam Jaques pelo rio dentro ao longo da praia, se porá um Padrão de minhas Armas, e do dito Padrão se lançará uma Linha, que cortará a Loeste pela terra dentro; e da dita Linha para o Norte será do dito Pedro Lopes . . . e será sua a dita ilha Itamaracá. „ Memor. para a Histor. da C. de S. Vicente pag. 149.

" As ditas cincoenta leguas de costa se possam dividir, e apartar das trinta leguas de costa, que o dito Marquez de Cascaes tem pela mesma Doação no rio da Serêa em redondo da Ilha d'Itamaracá, e acabam na Bahia da Traição que está em altura de seis gráus. „ Id. Achando-se a Bahia da *Traição* quatorze minuros mais ao Sul, e a *Formoza* mui proxima da latitude mencionada, parece ter havido ou equivocação no nome, ou engano na observação.

A capitania de Joam de Barros comprendia o terreno, que restava ao Norte da bahia da *Traição*, ou do parallelo de seis gráus, limite septentrional das trinta legnas dadas a Pedro Lopes, e que faziam a chamada capitania d'Itamaracá, dentro da qual está o rio Parahyba. (*)

Consta que Pedro Lopes de Souza passára ao Brazil em quinhentos trinta e um; que voltára ao reino em trinta e tres, e tirára a carta de doação no anno seguinte, como se disse. O P. Jaboatão diz que elle passára á India, (sem declarar quando) e se perdêra na volta em quinhentos trinta e nove, sem se saber aonde.

A hida deste donatario á India he tão incerta, e duvidoza, como possivel, e ainda provavel ter sido na companhia de Martim Affonso, seu irmão, em quinhentos trinta e quatro; porque o Pedro Lopes de Souza, que passou á India por commandante d'uma armada em trinta e nove, e desappareceu na volta, navegando por fóra da Ilha Madagascar, acha-se em alguns historiadores com o nome de Diogo Lopes de Souza: e deste nome era um dos quatro capitães, que acompanharam M. Affonso no dito anno; e repetiu a viagem feito Capitão-Mór d'uma das Armadas de quinhentos trinta e sete.

O Autor das Memorias para a Historia da C. de S. Paulo assevera, que as cincoenta leguas de costa meridional (doadas a Pedro L. de S.) permaneceram incultas athé a morte do donatario; porque constando dos cartorios que sua mulher depois de viuva, e todos os seus successo-

(*) Sem embargo d'haver só dezoito leguas da Bahia da Traição athé cabo de S. Roque, a Capitania de João de Barros tinha a mesma área, como se ficára com cincoenta de frente nesta parte; porque na occidental tinha mais d'oitenta.

res nomearam procuradores, capitães, e ouvidores; e achando-se o nome da viuva, filhos, e mais descendentes, só o seu não se encontra, senão fallando delle como defunto.

Parece devia inferir-se, que tardando tanto a colonização da capitania de Santo *Amaro*, a pezar da contiguidade com a dos parentes, mais tardia deveria ser a d'Itamaracá. Com tudo o A. da D. G. d'A. P. diz que P. Lopes fora pessoalte povoalla, levando para este fim muitos cazaes do porto de Lisboa; no que gastára muito cabedal, e experimentára grandes trabalhos, e perigos: que peleijára com Francezes no mar por muitas vezes, sempre com felicidade; e em terra com os Indios *Pitigares*, que por vezes o cercaram, accommetteram, offenderam, e nunca venceram: fazendo-os elle afastar de suas vizinhanças. O que só podia acontecer, não hindo elle á India. Fosse, como fosse: no que não parece haver um gráu de verosimilhança, he quando pretende persuadir-nos que este mesmo P. L. de Souza „ sendo muito moço correu esta costa em uma armada á sua custa. „

Convem-se que a Freguezia de Nossa Senhora da Conceição, sita na Ilha d'Itamaracá, fôra a primeira povoação, e tambem por largos tempos a capital da Capitania; mas como não ha documentos do anno da sua fundação, ignora-se a epoca do desembarque dos primeiros colonos.

A população crescia tão devagar, que na epoca da perda do Senhor D. Sebastiam ainda não havia um estabelecimento fóra da Ilha Itamaracá, cujos vizinhos andavam então por uns duzentos com tres engenhos d'assucar: e os Francezes infestavam os portos do continente em busca do páu *brazil*.

No curto reinado do Senhor D. Henrique (da

mesma sorte que se fizera no Rio de Janeiro, em razão da fraqueza do Donatario) foi Joam Tavares por ordem do Governador do Estado, Lourenço da Veyga, fundar um prezidio na ilha da *Cambôa*, sita no rio Parahyba; e sendo rendido pelo Capitão Fructuozo Barboza, este o mudou para o lugar de *Cabedêllo*, onde, sendo inquietado pelos Indigenas, Manuel Telles, Governador da Bahia lhe mandou soccorro por D. Diogo Baldêz em quinhentos oitenta e tres. Os Indigenas, e os Francezes, que os auxiliavam, foram batidos: e Francisco Castrejon, commandante d' um fortim, que então se fez, não querendo reconhecer por superior a Fructuozo Barboza, deu motivo á retirada deste, e a uma invazão d' Indios, que o obrigaram a dezertar o posto. Com a sua chegada a Pernambuco voltou o Barboza com algumas companhias; e tendo restaurado todas as fortificações, deu principio á Povoação, que no anno de oitenta e cinco foi enobrecida com o titulo de Cidade, e nome de *Filippêa*. Ella se achava já com setecentos vizinhos independentes do donatario, e vinte engenhos d'assucar nos seus contornos, quando os Hollandezes, apoderados de Pernambuco, e Itamaracá, determinaram conquistalla.

Depois de varias tentativas, sempre frustradas, no decurso de dois annos, o general Segismundo Escup se apoderou, por capitulação, do Forte de Cabedêllo a dezanove de Dezembro de mil seiscentos trinta e quatro, e lhe substituiu o appellido de *Margarida* em obsequio d'uma matrona Hollandeza. Com a sua redução, e com a do Forte de Santo *Antonio*, que se lhe rendeu quatro dias depois com as mesmas condições, passou logo o resto da provincia ao dominio dos novos conquistadores, que em razão das continuas inquietações não a melhoraram.

Jaz entre os seis gráus, e um quarto, e os sete e quatorze minutos. Fazem-lhe ter sessenta leguas no maior comprimento de Leste Oeste.

O maior dia do anno não chega a ter doze horas e meia de sol. O Inverno começa no Equinocio de Março, e dura athe Julho, e nunca he rigorozo. O clima he calido; mas refrescado pelas viraçõe do mar, mormente nas suas vizinhanças. Mais de dois terços da face do paiz, geralmente desigual, he de *catingas* ou charnecas insusceptiveis de genero algum de agricultura: o restante he de pedaços de terreno forte, substanciozo, e fertil, cubertos de grandes matos, principalmente nas serras de maior altura, e adjacencias d'alguns rios; e só nestes he que se fazem as plantações, e lavoiras de mandioca, milho, legumes, cannas d'assucar, algodoeiros, tabaco com algum arrôz, inhammes, batatas, abobaras, e as mais hortaliças, e frutas communs do clima como annanazes, melancias, bannanas, e laranjas.

Cabos e Ilhas. Ponta de *Cabedêllo*, que he a meridional da embocadura do Parahyba; Ponta de *Lucena* seis milhas ao Norte da precedente; Cabo *Branco* quatro leguas ao Sul da primeira sam os mais nomeados. Na costa desta provincia não ha ilhas senão nas bocas dos rios, ou entradas das bahias, e geralmente pequenas.

Portos. O que fica dentro do rio Parahyba he o mais frequentado: a Bahia da *Traição*, originalmente *Acejutibiró*, em forma de meia lua com tres entradas formadas por duas ilhotas, quazi duas leguas de largo, outro tanto de seio, e uma ribeira na extremidade, passa por o melhor porto de toda a Costa; e tem capacidade para recolher uma cincoentena de grandes baixeis. A entrada septentrional tem meia legua de largura. Desta bahia corre um recife de cinco leguas

athé cabo Branco, entre o qual e a praia ha nove e dez braças de fundo, onde os Navios surgem como em rio morto.

A enseada de *Lucêna*, da banda do Norte da ponta do mesmo nome, he grande com bom surgidoiro, e um rio chamado *Meriripe*; mas desabrigada em quanto venta do Norte athé Leste.

Rios. O rio *Parahyba*, do qual a Provincia tomou o nome, tem a origem no districto dos *Cayriris-Velhos*, na falda da serra do *Jabitacá*, perto da do Capibaribe: corre a Lesnordeste, e só he caudalozo nas vizinhanças do oceano, onde desagua por duas bocas, divididas pela ilha de S. *Bento*, que tem perto d'uma legua d'extensão. Como o terreno, onde principia, he árido, só corre naquelle districto, em quanto duram as chuvas: depois de meio caminho he que recolhe os que o engrossam, e fazem navegavel por grande espaço. Os Navios sobem por elle algumas milhas; as sumacas chegam á Capital, e as canoas athé á Villa do Pilar. Daqui para cima seu alveo he quazi sempre de penedia com muitas cachoeiras, e correntezas, que difficultam, ou impedem a navegação. Por toda a parte he pouco piscozo: na proximidade do mar largo e vistozo com margens cubertas de mangues. O rio *Guarahú*, que he o maior dos seus confluentes, junta-se-lhe pelo lado septentrional pouco arriba da Capital.

O Rio *Mamanguape*, que he formozo, e de navegação vantajoza a muitos fazendeiros de suas adjacencias, sahe ao Oceano por duas fozes, separadas por uma ilha raza, e povoada de mangues, entre a qual, e a cadêa dos recifes, que quebram toda a furia ao mar, ha um excellente ancoradoiro, onde as embarcações estam como num rio morto, para o qual os recifes abrem um es-

treito boqueirão com tres braças de fundo, e fica pouco mais de tres leguas ao Norte da ponta de Lucêna.

O Rio *Grammame*, originalmente *Guarâmâma*, que desagua aparatozo entre Porto Francez, e Cabo Branco, tem uma grande ponte de madeira na estrada de Goyanna para a Capital, onde corre muì espraiado: só he navegavel athé o lugar, onde chega a maré.

O rio *Cammaratiba* ou *Cammarative*, que desemboca obra de tres leguas ao Norte da Bahia da Traição; e o rio *Popóca*, aliás *Ipópóca*, que sahe seis milhas ao Norte do Goyanna, tambem sam navegaveis com o fluxo. (*)

Na párte occidental nota-se o rio das *Piranhas*, ao qual deram nome os peixes de que abunda. Principia na falda da serra dos Cayrirís perto d'um monte, que retumba; e depois de vinte ou mais leguas de curso contra o septentrião recolhe pela margem esquerda o rio do *Peixe*, que vem da serra de Luiz Gomes com quinze ou mais leguas d'extensão sempre por campinas, onde ha numerozidade d'êmas; e em cuja vizinhança se tem achado oiro, e prata. Sete leguas abaixo desta confluencia recebe pela direita o rio *Pinhancó*, que lhe he pouco inferior, e tambem vem da serra dos Cayriris, atravessando tortuozamente um extenso terreno povoado de gado vaccum pertencente a varios fazendeiros, que poralli vivem dispersos. Depois de grande espaço, e já caudalozo com o tributo d'outras torrentes entra na pro-

(*) O rio Ipópóca na proximidade do mar atravessa o lago *Abyahy*, que tem cinco milhas de comprimento Norte Sul com largura proporcionada, cria diversidades de pescado, e recolhe varias ribeyras, das quaes as mais consideraveis sam a *Jaguarêma*, e *Camaçary*.

vincia do Rio Grande, onde tornaremos a fallar delle.

Montanhas. Quazi todos os montes, de que he semeada, sam ramos da serra *Borborêma*, que (começando perto do mar dentro da provincia do Rio Grande) a atravessa do Nordeste ao Sudoeste ou com pouca differença, dividindo-a em duas partes Oriental, e Occidental. A derradeira, designada com o nome de *Cayriris Novos*, he paiz alto, lavado dos ventos, e sadio; e tambem consideravelmente mais larga que a Oriental. Janeiro, Fevereiro, Março, e Abril sam aqui os mezes mais chuvozos.

Na serra do *Teyxeira*, que he uma porção da mencionada Borborêma, ha umas inscripçoes com tinta vermelha, e caracteres desconhecidos dos homens do paiz vizinho, que com maior fundamento os reputam por obra dos *Hollandezes* ou *Flamengos*, como ainda lhes chamam; parecendo natural que sejam caracteres Germanicos, ou Gothicos.

Zoologia. Todos os animaes domesticos da nossa Peninsula se multiplicaram aqui sem degenerar. Nos matos, encontram-se antas, veados, onças, porcos, rapozas, macacos, guaxinins, preguiças, pacas, quatys, e outros quadrupedes communs ás provincias vizinhas. Nota-se aqui uma casta de furão do tamanho d'um gato, e alguma parecença de *quaty*, com o qual os caçadores tiram das tocas os *mócós*, e as *prehás*, como na Europa se pratica a respeito dos coelhos. Se o animal persente cobra na toca, não entra. Não consta que haja este vivente do rio de S. Francisco para o Sul. Entre as aves notam-se êmas, seriêmas, jacúz, zabelês, codornizes, papagayos, rollas, sabias, pombos-troquazes, cannarios, cardiaes, marrécas, colhereiras, garças, jaburús,

sóccós, diversidades de maçaricos, e de gaviões. As arapongas todas tem as costas anegreadas. O *Puppeyro*, que he do tamanho d'um melro, com bico de pombo, costas azuladas, peito encarnado, e cauda, quando aberta, d'um pintado ellegante, só se encontra nas matas d'algumas serras.

Duas nações dominavam este paiz: *Cahetés* do rio Parahyba para o Sul, e *Potyguáras* para o Norte; cadauma dividida em varias hordas, e todas christianizadas ha largos annos.

Fytologia. Cedro, páu-brazil, aroeira, pereira, *batinga* que he amarella: páu-ferro, violête, *fava-de-cheiro* que frutifica em vagens, e cujo legume he excellente para rouquidões: sipipira, páu-d'arco, *coraçáo de negro*; angico, angellim, jatubá; a arvore do oleo *cupahúba*, a da gomma eléme ou almécega. Nos bosques, onde se criam estas arvores, e outras de construcção, encontram-se tambem frutiferas sem beneficio algum do braço humano, como jabuticabeiras, pitombeiras, goyabeiras, cajueiros, ambuzeiros, araçazeiros: as mangabeiras sam multiplicadissimas em algumas partes: os coqueiros numerozos ao longo das praias, que em partes sam d'arêa, noutras de rocha, ou cubertas de mangues. *Catuléz* he uma casta de palmeira grande, cujo fruto alimenta o gado. *Piki* he arvore mediana, seu fruto redondo, do tamanho de maçan com casca esverdeada, e um grande caroço espinhozo, e tenro, cuja amendoa se come assada, ou crúa: a polpa he branca, e molle, e tambem se come crúa, ou cuzida; ainda se extrahe della um oleo para temperos.

Esta Provincia produziu noutro tempo muito, e excellente assucar, cuja cultura tem diminuido consideravelmente em razão das grandes sêccas, que frequentemente se experimentam; e

em seu lugar se tem adiantado a do algodão, cujo vegetal reziste melhor ao calor, e não deixa menor interesse aos cultivadores.

O numero dos Negros diminue á medida que os Brancos, honrando-se com o trabalho, aumentam.

Villas.
- PARAHYBA — Na parte oriental.
- Pilar — Na parte oriental.
- Alhandra — Na parte oriental.
- Villa-Real — Na parte oriental.
- Villa do Conde — Na parte oriental.
- Villa da Rainha — Na parte oriental.
- S. Miguel — Na parte oriental.
- Montemór — Na parte oriental.
- Pombal — Na occidental.
- Villanova de Souza — Na occidental.

Parahyba, cidade mediocre, aprazivel, populoza, sobre a margem direita, e tres leguas acima da embocadura do rio, que lhe empresta o nome, junto á confluencia da ribeyra *Unhaby*, ornada com Caza de Mizericordia, e seu Hospital, um Convento de Franciscanos, outro de Carmelitas Calçados, terceiro de Benedictinos: cinco Hermidas; a do *Bom Jezus*, que he dos soldados, a de Santa *Cruz*, a de S. *Pedro Gonsalves*, a de Nossa Senhora *Máy dos Homens* pertencente aos *Pardos*, a de Nossa Senhora do *Rozario* dos Pretos, dois ellegantes chafarizes de boas aguas, he a Capital da Provincia, e rezidencia do seu Governador, e do Ouvidor, cuja jurdição abrange tambem a provincia do Riogrande. Tem professores regios de Primeiras Letras, Latim, e uma Junta da Real Fazenda. Seus habitantes obedecem a umâ só Matriz, dedicada a Nossa Senhora das *Neves*. Os Jezuitas tinham aqui um collegio, hoje palacio dos Governadores, que possuem outro para

recreio, em distancia de legua e meia, na praia do *Tambahú*, onde ha um hospicio de Franciscanos. As ruas principaes sam calçadas; e muitas cazas nobres. O rio, cuja entrada he defendída por dois Fortes fronteiros, e distantes uma legua, tem aqui uma milha de largura, e forma-lhe um bom porto para sumacas: os Navios sobem pouco mais acima dos Fortes. Em oitocentos e treze se lhe concedeu Juiz de Fóra.

Nos seus contornos cultivam-se viveres, e cannas d'assucar, para cuja manipulação ha varios engenhos. Em maior distancia cultivam-se algodoeiros, especialmente no sertão de *Crumatahú*.

Os Hollandezes trocaram-lhe o nome primitivo pelo de *Friderica*, em obzequio ao principe d' Orange; e substituiram ás suas Armas um *pão d' assucar*, alludindo á optima qualidade do que se fabricava no paiz. Não lhe aumentaram os edifícios; e demoliram-na, quando quizeram evacualla.

Tres leguas arriba, sobre a margem do mesmo rio, está o consideravel arrayal de S. *Rita* com uma Hermida desta Invocação.

Doze leguas acima da capital, na margem esquerda do Parahyba está a Villa do *Pilar do Taypú*, ornada com uma Igreja Matriz, que tem por Padroeira N. Senhora do Pilar. *Cariri* foi o seu primitivo nome, em quanto aldêa d' Indios, seus primeiros habitadores, e que ainda hoje formam com as suas extracções o grosso do povo, que bebe do rio, e nos seus arredores cultiva boa quantidade d' algodão, mandioca, e outros mantimentos.

Em distancia de duas leguas e meia está o consideravel arrayal, e Parroquia de *Tayabânna* sobre a margem do mesmo Parahyba: e tres para o Norte o de *Cannafistula* ornado com uma Hermida.

Em ambos se recolhe muito algodão; como tambem no de *Gurunhem* situado sobre a ribeyra do mesmo nome, e ornado com uma Capella de Nossa Senhora do *Rozario*.

Junto ao mesmo Parahyba, e obra de meia legua arredada da Villa do Pilar, está a Freguezia de S. *Miguel*. Algodão he a riqueza dos seus Parroquianos.

Alhandra, originalmente *Urathauhy*, villa mediocre, e bem situada junto ao rio Capibary, obra d' oito milhas ao Nordeste de Goyanna, e duas leguas longe do mar, ornada com uma Igreja Matriz, que tem por Orago N. Senhora d' *Assumpção*. O povo, que a habita, compõe-se d' Indios, e Brancos, ou puros, ou combinados, agricultores, e pescadores.

Villa do Conde, noutro tempo *Japóca*, ainda pequena, e sem notabilidades, ornada com uma Igreja Matriz, que tem por Padroeira N. Senhora da *Conceição*, fica obra de cinco leguas ao Sul da Capital, e perto de quatro afastada do mar. Seus habitantes Indios, Brancos, e Mestiços cultivam diversidade de viveres, e bebem d'uma boa fonte.

A Villa de S. *Miguel*, situada na proximidade da Bahia da Trahição com uma lagôa de permeio, tem aspecto d' uma pequena aldeia. A Matriz, que a orna, he dedicada ao Arcanjo, que lhe dá o nome. Seus habitantes sam Indios agricultores, e pescadores.

Montemór he uma villota d' Aborigenes, obra d' uma milha arredada da margem septentrional do Rio Mamanguape, e quatro leguas longe do mar. Teve principio seis milhas mais arriba, onde está a Parroquia de S. *Pedro*, e S. *Paulo*, para habitação dos avôs de seus actuaes habitadores. Tendo crescido muito o numero dos Brancos, que alli se

lhes aggregaram, para evitar as desavenças, que ás vezes se originavam entre as duas jerarquias, conveio-se em separallas, fazendo-se nova aldeia, com o nome de *Preguiça*, para estabelecimento dos primeiros no sitio, onde está a villa. A sua Matriz he dedicada a Nossa Senhora dos *Prazeres*.

O Senado desta Villa rezide na mediana Povoação da mencionada Parroquia de S. Pedro, e S. Paulo, mais conhecida pelo nome de *Mamanguape* por estar perto deste rio.

Em mil oitocentos e treze, quando a sua população, e de seu extenso termo andava por bem perto de quinze mil adultos, se lhe desmembrou a porção occidental, para creação da Freguezia de Nossa Senhora da *Conceição* do Brejo d'Arêa.

Villa Real. Por Alvará de dezasete de Junho de mil oitocentos e quinze, foi esta nova Freguezia de Nossa Senhora da Conceição creada villa, com o nome de Villa Real do Brejo d'Arêa, assistindo ao seu governo civil dois Juizes Ordinarios, e tres Vereadores com os mais officiaes do commum nas outras villas da mesma ordem. Fica vinteduas leguas arredada de Montemór. Algodão he a riqueza do seu Povo.

Villa da Rainha, vulgò *Campina-grande*, por estar solitaria numa dilatada planice, obra de trinta e cinco leguas ao Poente da Capital, não passa ainda de pequena; porém mui frequentada, em razão de lhe passar por dentro a estrada real do sertão. *Paupinna* era o nome, que a designava antes de ser villa. Seus habitantes bebem d'uma lagoa contigua, a qual faltando d'agua nos annos de grande sêcca, obriga-os a hir buscalla d'alli duas leguas. A sua Matriz he dedicada a Nossa Senhora da *Conceição*.

Pombal, villa consideravel (para o paiz) e bem situada sobre o rio Pinhancó, uma legua aci-

ma da sua embocadura, e quarenta e cinco ao Sul de Villanova da Princeza, tem por Padroeira Nossa Senhora do *Bom Successo*. Seus habitantes, quazi geralmente Brancos, vivem do producto da agricultura, e do gado, que não he numerozo.

Villanova de Souza está situada na margem do rio do Peixe, tres leguas acima da sua fóz, déz arredada de Pombal, e tem uma Igreja Matriz dedicada a N. Senhora dos *Remedios*. Seus habitadores cultivam legumes, cannas d' assucar, melancias, e melões nas adjacencias das torrentes; e nas serras mandioca, algodoeiros, e milho. Nas *catingas* pastam gados; e encontra-se diversidade de caça.

No anno de mil oitocentos e seis ainda não havia as quazi indispensaveis laranjeiras em nenhum dos districtos das ultimas duas villas, onde todas as outras arvores estam inclinadas para o Poente: tão constantes, e impetuozos sam aqui os Levantes.

XVI.

PROVINCIA

DO

RIO GRANDE DO NORTE. (*)

A Conquista desta Provincia, que he uma porção da Capitania de Joam de Barros, foi começada no anno de mil quinhentos noventa e sete, por ordem de Filippe Segundo, com o intuito de impedir aos Francezes a exportação do páu *brazil*, e domar os *Potyguáras*, que destruiam as lavouras aos moradores da Parahyba, e estorvavam o progresso daquella colonia.

D. Francisco de Souza, Governador do Estado, por ordem que teve, contribuhiu com tudo o necessario á custa da Real Fazenda. A esquadra, que se aprestou em Pernambuco, e levava um Jezuita por engenheiro, e um Franciscano por interprete da lingua dos Indigenas, navegou destinadamente á embocadura do *Rio Grande*, que era o porto mais vizitado pelos cossarios. A empreza teve principio com um Fórtim de madeira junto ao lugar, onde hoje está a Fortalleza dos Reys; e cujo primeiro commandante, Jeronimo d'Albuquerque, teve muitos, e renhidos combates com os Aborigenes por mais d'um anno, athé que tra-

(*) O tempo póde fazer que esta Provincia seja ainda designada com o nome de S. *Roque*.

vando amizade com *Sorobabé*, chefe dos Indigenas, por mediação d'um Indio alliado, cujo nome em Portuguez significava *Ilha Grande*, teve a opportunidade de lançar os fundamentos á Cidade do *Natal*, que tomou este nome, por se encontrar a Inauguração da sua Matriz, com a Festividade do Nascimento do Nosso Salvador em noventa e nove.

A falta de melhores portos, a qualidade do terreno que não attrahia colonias, o cetro de ferro, que naquelle tempo dominava a Nação, o natural inconstante dos Indigenas, tão inuteis quando amigos, como fataes em quanto inimigos, concorriam para que a Colonia não tivesse augmentos consideraveis em trinta annos.

Os Hollandezes, depois de estabelecidos em Pernambuco, aprezentaram-se por vezes diante do Forte dos Reys, que sempre lhes fez rezistencia, athé que finalmente se entregou por traição d'um Sargento, dezertor da Bahia, que furtando as chaves de noite ao commandante gravemente ferido, fez avizo ao Almirante Ceulio, que a guarnição do Forte se entregava com as condições offerecidas ao commandante, e por elle rejeitadas. Ceulio, vendo ao amanhecer uma bandeira branca arvorada, encaminhou-se logo ao Forte, que lhe fez pouca rezistencia; porque o trahidor, e um Orteguêra, tambem inimigo do commandante, aconselhavam vigorozamente a entrega; e com ella ficaram os Bátavos senhores da provincia, que foi restaurada com as outras.

No anno de seiscentos cincoenta e quatro deu El-Rei D. Joam o IV. parte desta provincia a Manuel Jurdão, que pereceu naufragado na occazião do desembarque; e por cuja morte tornou o terreno para a Coroa.

Esta provincia, que por algum tempo teve o

titulo de Condado, creado em seiscentos oitenta e nove a favor de Lòpo Furtado de Mendonça, confina ao Norte, e Oriente com o Oceano; ao Sul com a da Parahyba; e ao Occidente com a do Ciará, da qual he separada em parte pela Serra do *Appody*, que fica uma legua ao Poente do rio deste nome.

Jaz entre os quatro gráus e dez minutos, e os cinco e tres quartos de latitude meridional. Os dias differem pouco da grandeza das noites em todo o anno. O clima he cálido, e sadío: o Inverno, commumente escaço, dúra d'Abril athé Junho na parte oriental: na occidental apenas cahem outras chuvas, que não sejam as das trovoadas, que d' ordinario começam em Janeiro, ou Fevereiro. Dam-lhe cincoenta leguas de L. O. no maior comprimento; e trinta de N. S. na parte occidental. A face do paiz he geralmente desigual, e semeada de algumas serras de consideravel altura, e tambem de bosques, mas raros, e pouco extensos, sendo a maior porção de *catingas* aridas.

Postoque o terreno em varias partes seja apropriado para a plantação das cannas do assucar, a sua cultura, que nunca foi consideravel, vai de cada vez a menos, substituindo-se-lhe por toda a parte a dos algodoeiros, como menos dispendioza, e igualmente interessante. Por toda a parte se cultiva mandioca, milho, legumes, hortaliças do paiz, e ainda algum arrôz, e tabaco em quantidade sufficiente ao consumo da população. Os Negros sam poucos nesta provincia, onde os Indigenas ha largos tempos que foram de todo reduzidos, a pezar da sua ferocidade; e cujos descendentes, por meio das allianças com os Europeus, e Africanos, tem aumentado as classes dos Brancos, e dos Pardos, que pela maior parte não se dedignam de manejar os instrumentos da Agricultura.

Cabos, e Portos. Cabo de S. *Roque*, que, como se disse, he o angulo da região contra o Nordeste: Ponta da *Pipa*, á qual deu nome uma pedra, que tem a figura d'um tonel, onde o mar continuamente bate: um pouco ao Sul desta ponta ha quatro abundantes fontes d'agua doce na praia: Ponta *Negra* duas leguas ao Norte da precedente, e quazi outras tantas ao Sul do rio Tareyri. Ponta da *Petetinga*, Ponta do *Toiro*, Ponta dos *Tres Irmãos*, Ponta do *Tubarão* que fica entre os rios Aguamaré e o Amargozo; a do *Mel* que está entre o Appody e o das Conchas, todas cinco na costa do Norte.

Não tem portos, nem bahias capazes de recolher esquadras de Navios d'alto bordo. Nota-se porém Bahia *Formoza* na costa oriental com duas leguas de boca, uma de seio, quatro braças de fundo no baxamar; mas semeada de pedras, e desabrigada.

Mineralogia. Tem oiro, amiantho, mineraes de ferro, e de prata; pederneiras, pedra calcaria, pedreiras de granito, cristaes, argilas de varias côres, e qualidades.

Montanhas. Serra d'*Estrêlla* em nada comparavel com a deste nome na provincia da Beyra; a de S. *Cosme* com uma Hermida; a de S. *Domingos*, a de S. *Jozé*; a do *Camêlo* com cinco leguas de comprido; a do *Pannaty* nas cabeceiras do Pinhancó; a do *Bonito*, da qual desce uma pequena torrente denominada *Aguaboa*; a do *Camará*; a do *Pattú* com uma Hermida de Nossa Senhora dos *Impossiveis*, e na falda outra de Nossa Senhora das *Dores*; a de *Luiz Gomes*, todas cubertas de grandes matas, onde se fazem as melhores lavoiras dos mantimentos, e algodão, e povoadas: a de *Cabêllo não tem*, por ser toda escalvada, e onde ha oiro: a do *Regente*, hoje de

Portalegre depois que nella se fundou a villa deste nome: a do *Campo-Grande*, vizinha da precedente, e cujos moradores obedecem á Parroquia de *Páu dos Ferros*, meia legua arredada: a do *Martins*, que tem tres leguas de comprimento, e uma Hermida na sumidade junto a uma lagoa, que trasborda com as grandes trovoadas. No fim do seculo passado havia já nesta serra (segundo dizem) quatromil pessoas de Communhão. A serra de *Borborêma* na parte oriental.

Zoologia. Cria-se gado vaccum, e algum cavallar; como tambem ovelhas, e cabras: os porcos sam pouco numerozos assim como nas provincias convizinhas: Tambem a Natureza não creou arvore, que fructifique destinadamente, e com abundancia para a sua mantença em lugar da sovereira, azinheira, ou carvalho. No mato encontram-se os mesmos quadrupedes das provincias limitrofes sem exceptuar o lobo ou guará, nem o furão, nem a preguiça, nem o veado çuçuapára. As êmas, seriêmas, guirapongas, tucanos, zabelêz, pombos torquazes; papagayos sam mui conhecidos; assim como o beijaflor, o sabiá, o cardial, o cannario, o *caboré*, a carriça, o *pupeyro*. Nas margens dos rios, e das lagoas ha garças, jaburús, colhereiras, galleirões, soccós, e varias castas de maçaricos. Os jucurutús, e os macáuhans matam as cobras.

Fytologia. Os coqueiros sam multiplicados em muitos sitios junto das praias: no interior ha outras muitas especies de palmeira: nas matas encontram-se diversidades d'arvores de boa madeira; algumas rezinozas. O cedro não he desconhecido em todos os districtos. Entre as fructiferas do mato nota-se o cajueiro, a jabuticabeira, o ambuzeiro, o araçazeiro: encontram-se ás vezes soutos quazi unicamente de mangabeiras. Tambem ha as

arvores do *cupahúba*; e variedade d'outros vegetaes que tem gasto na Farmacia. Quazi toda a gente se alumia com azeite de mamona, e cera que as abelhas fabricam nas cavidades das arvores.

Rios, e Lagos. *Rio Grande*, originalmente *Pottengy*, (nome que se lhe devêra conservar,) vem do centro da provincia, crescendo com as aguas de varios outros geralmente inconsideraveis, e desagua aparatozo quatro leguas ao Sul do Cabo de S. Roque, depois de ter regado as vivendas de numerozos fazendeiros, e lavradores. Suas margens sam, em grande parte, povoadas de vistozos mangues athé o lugar onde chega a maré. Grandes barcos sobem por espaço d'onze leguas; d'alli para cima só canoas.

O rio *Appody*, ao qual dam quarenta leguas de curso, noutro tempo *Upanéma*, nome que hoje se apropria a outro menor, que se lhe une, pela margem direita, tres leguas acima da embocadura, corre quazi sempre por terreno plano, onde ha varias lagoas, que pouco a pouco lhe restituem as aguas, que suas cheias lhes introduziram. Taes sam entr'outras a denominada *Apanhapeixe* que tem uma legua de circuito; *Paccó* um pouco menor; a da Freguezia das *Varges*, que tem seis milhas de comprido, e pouca largura. Todas seccam nos annos, que não sam chuvozos. Grandes canoas sobem athé o Arrayal de Santa *Luzia*, situada sobre a margem esquerda, seis leguas longe do Oceano. Deste sitio para baixo estam as famozas salinas de *Mossóró*, cujo sal he alvo como neve, e faz que aquellas paragens sejam vistozas, e povoadas; e o rio vizitado por grande numero d'embarcações, que o transportam a diversas partes.

O rio *Aquamáré* corre contra o septentrião, como o precedente, e desagua (seis leguas ao Poen-

te da ponta dos Tres-Irmãos) por duas bocas, formadas por uma illhóta, onde ha salinas. Canoas grandes sobem por elle algumas leguas. O lugar da sua embocadura he assinalado com dois montes de desigual altura, ambos com fórma de pão d' assucar, e obra de duas leguas longe do mar. *Cambujys* he o nome, que os designa.

O rio *Gunepabú* aliás *Ginepabú*, por outro nome *Ciará-mirim* depois de ter regado um terreno extenso, e semeado de pequenas aldêas desemboca tres milhas ao norte do Pottengy com boa largura, e duas braças de fundo.

O rio *Cunhahú* aliás *Crumatahy*, que desemboca perto de cinco milhas ao Sul da Ponta da Pipa, e rega os estabelecimentos de muitos fazendeiros, recolhe varias ribeiras, e dá navegação a canoas por algumas leguas.

O rio *Tareyry*, aliás *Garatuny*, e que he o desaguadoiro do lago *Groahyrás*, sahe seis leguas ao Sul do Rio Grande. Este lago, que tem dez milhas de comprimento, e communica com dois menores, he abundante de pescado, e em certa paragem só dista do mar obra d' huma milha.

O rio *Guajahy* vem do Noroeste, regando as possessões de numerozos agricultores, athé unir-se ao Pottengy junto á sua barra.

O *Guajehy* desagua pouco mais d'huma legua ao Norte da enseada dos *Marcos*.

O rio das *Piranhas*, que he o mais caudalozo, e cujas maiores cheias sam em Março, e Abril, desagua por cinco bocas, cujas principaes sam rio *Amargozo* que he a oriental; rio das *Conchas* que he a occidental; e rio dos *Cavallos* que he a central e mais volumoza; e fica sete leguas ao Poente d'Aguamaré, e outras tantas ao Oriente do Appody. Barcos grandes sobem athé Villanova da Princeza. Nas suas margens estam

as abundantes salinas do *Assú*, nome primitivo do rio. (*)

O rio *Seridó*, ao qual dam trinta leguas de curso, he o maior confluente do das Piranhas depois que entra na provincia, unindo-se-lhe pela margem direita vinte e quatro leguas acima da sua embocadura, havendo regado grande porção da Parahyba, e banhado Villanova do Principe.

Huma linha imaginaria, tirada N. S. da Ponta dos Tres-Irmãos, divide esta Provincia em duas Partes pouco desiguaes.

Na Parte oriental ha as Villas	NATAL.
	Arêz.
	Estremôz.
	S. Jozé.
	Villaflôr.
Na occidental ha	Villanova da Princeza.
	Portalegre.
	Villanova do Principe.

Natal, *Natalopolis*, que se acha ás vezes na Historia com o nome de *Cidade dos Reys*, e cuja Matriz he dedicada a Nossa Senhora d' *Apresentação*, capital da Provincia, não passa ainda d'uma Villa consideravel no Paiz, com boa cazaria, abastada, ornada com varios Templos, e illustrada com titulo de Cidade, por ser fundação dos Filippes. Está vantajozamente situada sobre a mar-

(*) Como o rio das Piranhas he piscozissimo athé certa paragem, grande porção do sal he alli mesmo consumido em salgar o pescado, que por differentes maneiras se pesca; e cuja maior parte he exportada para Pernambuco.

gem direita do Rio Grande, meia legua acima da sua embocadura, que he defendida pelo Forte dos Reys-Magos, assentado na ponta meridional, e ficando illa com o preamar. Os Hollandezes apoderaram-se della em seiscentos trinta e tres, e deram-lhe uma ema por Armas, alludindo á multiplicidade destes passaros, que então havia na provincia. Nos seus contornos cultiva-se algodão, milho, feijão, mandioca, com outras raizes comestiveis, algum arrôz, e poucas cannas d' assucar.

Arêz, anteriormente *Groahyras*, Villa pequena, ornada com uma Igreja Parochial dedicada a S. *Joam Baptista* fica dez leguas ao Sul da capital, junto á lagoa do seu primitivo nome, e seis milhas longe do mar. Seus habitantes sam quazi todos pescadores, e respiram um ar salutifero.

O canal, que os Hollandezes projectavam abrir deste lago para a praia do *Tibáu*, da qual dista obra de meia legua, para encurtar a navegação pelo Tareyry quatro, ou cinco leguas, com facilidade póde ser executado.

No termo d' Arêz está a povoação de *Goyaninha*, maior que a villa, da qual dista tres leguas. He habitada de Brancos, e ornada com uma Igreja Parroquial da Invocação de Nossa Senhora dos *Prazeres*. Fica junto do Groahiras.

Villaflor, a principio *Grammació*, villa pequena povoada d' Indios, e Brancos agricultores, ornada com uma Igreja Matriz da Invocação de N. Senhora do *Desterro*, fica obra de doze leguas ao Sul da capital, e uma affastada do mar, junto ao rio Cunhaú, que lhe serve de fonte.

Estremôz, noutro tempo *Guajirú*, he villa pequena, bem situada junto a uma lagoa de tres leguas de comprido, e meia de largo, obra de déz milhas longe do mar, e outro tanto ao Noroeste da capital, ornada com uma Igreja Matriz, que

tem por Padroeiros S. *Miguel*, e N. Senhora dos *Prazeres*. O povo, que a habita, compõe-se de Brancos, Indios, e Mestiços, todos agricultores.

No termo de Estremôz, sobre a costa do Norte junto á embocadura d'uma ribeira, está a mediocre, aprazivel, e florecente Povoação dos *Toiros*, habitada de Brancos, e ornada com uma Capella do Senhor Jezus dos Navegantes. Do seu porto, onde surgem embarcações menores, exporta-se algodão.

Villanova da Princeza, primeiramente *Assú*, bem situada na margem esquerda do rio das Piranhas, obra de sete leguas acima da sua embocadura, onde chegam hyates, he a mais consideravel, populoza, e commerciante da parte occidental. Além da Matriz dedicada a S. *Joam Baptista*, tem a Hermida de Nossa Senhora do *Rozario*. Seus habitantes criam gado, e cultivam os mesmos objectos que os da Capital. As salinas occupam muita gente; e o seu producto faz um consideravel ramo de commercio.

Villanova do Principe, noutro tempo *Caycó*, mediocre, e bem situada sobre o rio *Seridó*, oito leguas acima da sua embocadura. Santa *Anna* he a Padroeira da sua Matriz; e seus habitantes de varias compleições bebem do rio, em cujas margens cultivam feijão, hortaliças, milho, e tabaco.

No seu termo ha a Hermida de S. *Anna do Pé da Serra*; a de S. *Anna do Campo-Grande*, e a de S. *Luzia*, que dentro de pouco tempo virão a ser Parroquias, visto o augmento, que a agricultura tem dado á população.

Portalegre, Villa consideravel, situada sobre a serra do seu nome, perto de vinte leguas longe do mar, e pouco mais de duas ao Poente do rio Appody. Por qualquer lado que se queira hir a ella, ha meia legua de subida. S. *Joam Baptista* he Padroeiro da Matriz, que a orna. O povo, que a

habita, composto d' Europeus, Brancos do Paiz, e Indios respira ar fresco, e salutifero, e bebe excellente agua de duas fontes perennes. Os Indios, cujo numero he já muito inferior ao dos Brancos, sam descendencias principalmente de tres colonias, que os conquistadores alli estabeleceram; a saber: *Payacú*, que possuia as margens do Appody; *Icó*, que dominava as do rio do Peixe; e *Pannaty*, que habitava a serra do seu nome. Algodão, e mandioca sam a riqueza deste povo.

Os limites orientaes do termo desta villa sam communs com os da Freguezia de S. *Joam Baptista* do Appody, em cujo districto junto a um riacho, debaixo d'huma arvore ha um olho d'agua tépida, designado pelo nome d' *Agua do milho*. He precizo tiralla com um vazo pequeno para outro maior, quando alguem quer banhar-se com ella.

A Villa de S. Jozé, que tomou Nossa Senhora do O por sua Padroeira, he mediocre, aprazivel, e bem situada. *Mipibú* foi o seu primeito nome. Fica oito para nove leguas ao Sul da Capital, cinco longe do mar, e uma arredada da lagoa Groahyras. Seus habitantes sam Brancos, e Indios agricultores.

Em distancia d'huma legua está a pequena Povoação de *Papary*, junto á lagoa de Groahyras, ornada com uma Capella de N. Senhora do O, e habitada de Brancos, que frequentam a pescaria.

Obra de setenta leguas a Lesnordeste do cabo de S. Roque está a Ilha de *Fernando de Noronha*, descuberta pelo Portuguez do seu nome, com tres leguas de comprido, largura proporcionada, geralmente montuoza e de penedias, com tão poucos, e pequenos pedaços de terreno cultivavel, que não pode manter uma diminuta colonia. Para impedir o contrabando com as nações estrangeiras

se conserva aqui um Destacamento vindo de Pernambuco, e rendido annualmente.

Alguns criminozos vam passar alli o tempo do seu degredo. Huns, e outros cultivam uma pouca de mandioca, com algumas fructas do continente; e criam algumas vaccas, ovelhas, e cabras: Destas ha muitas montezes, e sem inimigos. Os ratos sam numerozissimos como tambem as rôlas.

Ha em grande quantidade gatos montezes, descendentes dos que fugiram das cazas, e fazem maior guerra ás rôlas, do que aos seus inimigos naturaes.

Tem boas aguas, e oito ou dez fortins, para defender os lugares, onde se póde fazer desembarque.

No anno de mil setecentos trinta e oito mandou El-Rey D. Joam o Quinto construir estas fortificações, depois d'expulsos os piratas, que alli se haviam estabelecido. Alguns navios, que trazem falta d'agua, aportam aqui para prover-se della.

Ao Norte, e separada della por um canal estreito está a ilha dos *Ratos* com uma legua de comprimento, menos pedragoza, e mais povoada de matto, onde os degradados fazem plantações d'algodoeiros. Nota-se que ha poucos annos ainda não havia nesta ilha os animaes, que lhe deram o nome. No mencionado canal ha um penedo cavado, onde o mar rebenta com grande estampido.

XVII.

PROVINCIA

DO

CIARA' (*)

NÃo se conta que o terreno desta Provincia tivesse outros Donatarios mais que os infelizes Joam de Barros, e Luiz de Mello; nem tambem consta da preciza epoca da fundação dos prezidios, (por onde começou a colonização) que já havia na costa em seiscentos e tres, quando o capitão Pedro Coelho de Souza, enviado pelo governador do Estado com oitenta Portuguezes, e oitocentos Indios em varias caravellas para hir destruir a alliança, que o Francez Mr. Bombille havia feito com o celebre *Mel Redondo*, principal capitão da serra Hybiappába, donde rezultava tamanho damno aos Prezidios, tirou delles alguma gente na hida para melhor executar o projecto, que felizmente conseguiu, deixando o Indio sujeito á Coroa de Portugal.

Na retirada entrou Pedro Coelho pelo rio Jaguaribe, unicamente com o intuito de observar; e notando grande numero de vantagens, determinou dar alli principio a um a cidade com o seu

(*) Dizem que *ciará* no idioma dos Indigenas significava *canto* da jandaya, que he uma casta de papagayo pequeno, e grasnador.

estabelecimento. E tendo mandado vir da Parahyba a sua familia, continuava na fundação da colonia com o nome de *Nova Lisboa*; mas pouco tempo depois foi obrigado pelos Indigenas a dezistir da empreza, e retirar-se á sua vivenda da Parahyba.

Duarthe d'Albuquerque Coelho, escritor da guerra de Pernambuco, onde era donatario, attesta-nos, como testemunha ocular, que Martim Soares Morêno, que em mil seiscentos trinta e um fôra do principal prezidio do Ciará soccorrello contra os Hollandezes com um auxilio d' Indios, em cujo idioma era versadissimo, era daquelle prezídio o primeiro governador nomeado por El-Rey: sendo tambem certo, que já o commandava em seiscentos e treze, quando, deixando em seu lugar Estevam de Campos, acompanhou Jeronymo d' Albuquerque na primeira tentativa contra os Francezes intruzos na Ilha do Maranhão; mas não se sabe, se naquelle tempo commandava com Patente Regia, e se era o commandante, quando alli aportou o capitão Pedro Coelho. Consta porém, que fôra povoada mui devagar, por falta de melhores portos, e conveniencias, que attrahissem colonias numerozas.

Esta Provincia, que tomou o nome d' um dos menores rios, que a regam, em razão de ser fundado junto da sua embocadura o primeiro estabecimento, tem ao Norte o mar Oceano, ao Sul a cordilheira do *Araripe* ou Cayrirís, que a divide da de Pernambuco; ao Oriente a do Riogrande, e a da Parahyba; e ao Occidente a de Piauhy, da qual he separada pela serra Hybiappaba. Dam-lhe noventa leguas com pouca differença no maior comprimento, e largura.

Quazi toda era dominada pela numeroza nação dos *Potyguáras*, repartidos em varias hordas;

(*) a maior parte das quaes foi christianizada pelas diligencias dos Jezuitas, que para este mesmo fim rinham em Aquiráz um hospicio, a cujas ruinas dam hoje o nome de *collegio*. (**)

A face do paiz he quazi geralmente desigual; sem valles profundos, e com poucas montanhas de consideravel elevação, se exceptuarmos os ramos da grande cordilheira, que o rodêa. O terreno he na maior parte arenozo, árido, e esteril com pouco mato. Nas serras he onde ha as grandes matas, onde a terra he substancioza, e fecunda, onde se fazem as mais ricas lavoiras. O restante serve de pastagens, que criam grande quantidade de gado.

Os Invernos sam irregulares, e commumente escaços: passam-se annos que não chove; e então ha fatalidades. Este flagello repete de dez em dez annos. O calor he intenso nas terras baixas do centro do paiz. (***)

Em seiscentos trinta e dois aportaram dois baixeis de guerra Hollandezes na costa desta provincia, com o intuito de conquistalla pelo meio mais commodo, como era a entrega feita pelos Indige-

---

(*) Tambem havia Indigenas Guanacás, e Jaguaruannas.

(**) Os primeiros Cathequistas destes povos foram dois Missionarios Capuchinhos, que Frey Christovam de Lisboa, primeiro Custodio do Pará, aqui deixou ás instancias do commandante Martim Soares Moreno.

(***) Em setecentos noventa e dois começou uma seca, que durou athé noventa e seis, e fez perecer todos os animaes domesticos, e muita gente á mingua: o mel foi por largo tempo o unico alimento; e tambem a cauza de varias epidemias, que varreram muitas mil pessoas por toda a provincia. Os Povos de sete Parrochias dezertaram, sem hear uma só alma!

nas: e para effeituar o projecto, puzeram em terra quatro Indios, que com outros muitos tinham sido apanhados, sete annos antes, na bahia da *trahição*, e levados a Amsterdam, onde aprenderam o idioma Batavo. Dois, sendo descubertos por diligencias de Domingos da Veyga, commandante do prezidio, foram logo enforcados para exemplo dos outros, e os conductores, desenganados de conseguir o intento, fizeram-se á véla para Pernambuco.

Depois de cinco annos, chegando aos ouvidos dos Indios deste paiz a noticia dos grandes successos dos Hollandezes, com a chegada do Conde de Nassau a Pernambuco, lhe deputaram dois mensageiros a offerecer-lhe obediencia, no cazo que quizesse assenhorar-se do prezidio, cujo commandante acabava de concluir seus dias, e a soldadesca se achava assáz diminuta. Partiram logo quatro baixeis com duzentos soldados, quando muito menor numero bastava.

Os Hollandezes assenhorarão-se desta provincia em mil seiscentos trinta e sete sem fadiga, sem dispendio, e sem gloria: possuiram-na sem interesse consideravel por alguns annos, e largaram-na contra vontade, sem nella deixarem obra alguma util.

Os Indigenas, que espontaneamente se lhes uniram, cuidando encontrar nos novos conquistadores o que não acharam nos primeiros, experimentando o contrario, retiraram-se pela maior parte ás terras meridionaes vizinhas á cordilheira; sem que as liberdades do Protestantismo pudessem sujeitallos á dispozição dos hospedes, que sempre lhes foram odiozos.

Montes. A serra de *Jaguaribe* com muitos cabeços agudos a Leste do rio do mesmo nome: a serra *Guammame* que começa perto do Jaguari-

he, e corre por mais d'oito leguas a Oeste, e cinco ou mais em distancia da praia: a do *Ciará* com quatro cabêços entre o rio do seu nome a Leste, e o Cahohyppe ao Poente: a do *Mandahú* entre o rio deste nome ao Poente, e a enseada do *Curú* a Leste: a do *Caracú* entre o rio do mesmo nome ao Poente, e o Aracatymirim ao Nascente: a *Borytâmma* por detrás do morro Jericoácoára, que está no fundo da enseada deste nome: Todas servem de balizas aos Navegantes para conhecenças dos districtos. A de *Urubúretâma* lançada N. S. entre os rios Curú, e Acaracú: a de *Botarité* no centro da provincia: a de *Meroóca* obra de vinte leguas longe do mar.

A serra da *Hybiappába*, longe de ser um cordão singelo, he formada de varios, que succedem uns aos outros; em partes escalvados ou de penedia; mas na maior porção cubertos de soberbo arvoredo, nutrido em terrenos fecundos, e substanciozos. Os Indios *Tabbajarás* possuiam a maior parte della.

Mineralogia. Oiro em pouca quantidade; mineraes de prata, e de ferro em mais ou menos conta: cristaes, crizolitas, pedra hume, amianto, magnete, pedra-calcaria, granito, salitre, alvaiade, tabatinga, pedras de Santa *Anna*, que se applicam ás mulheres de parto.

Zoologia. Ha furões, ouriços-cacheiros com o nome de *quandús* como em Pernambuco, preguiças, onças, veados, coelhos, guaxinins, quatys, paccas, porcos do mato, capiváras, lontras, e todos os outros quadrupedes selvaticos, que se encontram nas provincias convizinhas. Os macacos *guaribas* ajuntam-se em grandes rebanhos sobre as arvores mais corpolentas dos bosques, e fazem algazarras, que parecem comboys de carros carregados, como os das outras provincias. En-

tre outras especies d'aves sam communs as êmas, seriêmas, jaburús, colhereiras, tucanos, mutuns, jacús, pombos-torquazes, guirapongas, nhambús, zabelês, papagayos, urubús, sabiás. Nas lagoas ha diversidades de marrécos, patos, galeirões: junto de suas margens saracúras, maçaricos, e sóccós. Os morcegos sam numerozissimos, principalmente nos annos de maior sêcca; e mais fataes ao gado, do que todas as feras juntas: elles reduzem creadores ricos á indigencia, fazendo que grandes extensões de terreno, povoadas de muitas mil cabeças de gado, fiquem de todo dezertas. Esta praga faz os maiores estragos nas fazendas, que tem môrros de penedia, em cujas cavernas se criam, onde se recolhem de dia amontoados em grandes pinhas, e onde tambem se matam melhor, on com fogo, ou á espingarda.

As cabras, e ovelhas sam assáz multiplicadas; postoque ainda não tanto como antes da sêcca mencionada: as ultimas rezistem melhor ás chuvas, e sam mais fecundas: ordinariamente parem dois filhos de cada vez; muitas tres, poucas um, algumas quatro. As cabras commumente parem tambem dois, muitas um, e raras as que dam tres d'hum parto. Nas adjacencias do rio Jaguaribe he onde se encontram os mais numerozos rebanhos d'huma, e outra especie. Suas pelles fariam um grosso ramo de commercio, se os homens fossem tão peritos na arte de curtir, e surrar como os Barberiscos. Ninguem reputa immunda a carne, nem o leite destes animaes. As pelles de veado, quando curtidas em leite, ficam macias como pellica.

Fythologia. Diversidade d'arvores, que dam boa madeira de construção, outras de marchetaria, e tinturaria: as que suam o beijoim, as que dam a gomma copal, e as da almécega. Varias es-

pecies de palmeiras, das quaes a *Carnahúba* he o vegetal mais commum, e util deste paiz: Pode fazer-se uma caza com ella sem mais outro ingrediente do que barro: seu tronco he rijissimo, e serve para tirantes, e ripas; sua copa pequena; as folhas em fórma de leque fechado servem para cubrilla; como tambem para fazer esteiras, chapeos, açafates, cabazinhos: ellas sam ainda o sustento do gado vaccum no tempo de maior secca. Em quanto novas o amago do tronco he tenro, e dá-se aos animaes na falta d'outro alimento: Ainda se extrahe delle uma sorte de farinha, que he um recurso em tempo de fome. Nas folhas do olho cria-se um pó glutinozo, em quantidade diminutissima, que por meio de fogo se põe em consistencia de cera, da qual tem o cheiro. Seu fructo, que he em cacho, de côr negra, alimenta todos os viventes. Tambem se fazem lindos bastões da sua madeira, que fica salpicada depois de burnida.

Oiticica he a maior, e mais frondoza arvore do certão: todos os viventes procuram a sua refrigerante sombra: só se criam, onde suas raizes podem achar agua. Nos bosques ha jabuticabeiras; nas catingas ambuzeiros.

A cultura dos algodoeiros vai em grande augmento, e o seu producto he o principal ramo de commercio, e introduz no paiz a maior parte das mercancias forasteiras, que as necessidades da vida, e o luxo requerem. As cannas do assucar prosperam em muitas partes; mas o seu succo quazi todo he destillado em aguardente, ou reduzido a *rapaduras*, que sam pedaços d'assucar mascavado com forma de tijolo, que se lhe dá em moldes cavados em madeira. O café, cuja colheita pode vir a ser prodigioza, he ainda insignificante. O mesmo se pode dizer do cacauzeiro. O milho he o unico grão, que prospera no paiz,

onde a farinha de mandioca faz as vezes do trigo, e centeio.

As *áttas*, que sam as *pinhas* das provincias meridionaes, sam aqui abundantes, e as melhores de todo o Brazil, e talvez de toda a America: os mellões, e melancias excellentes em muitas partes; como tambem os annanazes. As laranjeiras sam quazi inuteis em muitos sitios, e as bannaneiras raras por falta de chuvas a tempo. As mangábas, e os araçás sam conhecidos em todos os districtos, assim como os cajueiros, e a planta do tabaco.

Gado, coirâma, algodão, e sal sam quazi os unicos objectos de exportação. Noutro tempo recolhia-se consideravel quantidade d'*ambar*, que as grandes marés lançavam sobre a praia. As abelhas fabricam abundancia de mel nas cavidades das arvores; mas a cera não tem melhoria sobre a das outras provincias. Descubriu-se ha pouco a *quinaquina*.

Rios, e Lagos. Do grande numero de rios, que regam esta provincia, o unico caudalozo he o *Jaguarybe*, que no idioma dos Indigenas quer dizer *rio das onças*. Tem sua origem na serra da *Boavista*, que he uma porção da dos *Cayriris*, no districto d'*Inhamú*: corre, como todos os outros, para o septentrião: passa pelas villas de S. Joam do Principe, S. Bernardo, Aracaty, e desagua no oceano quinze leguas ao poente do Appody. A sua corrente, em quanto por campinas povoadas de gado, he vistoza. A maré sobe oito leguas por elle acima, e o torna magestozo. Cria diversidades de peixes; grande parte dos quaes entram com as cheias nas lagoas adjacentes, onde sam consideravelmente diminuidos pelos jaburús, e outras aves ichthyofagas. Os seus principaes tributarios sam o rio *Salgado*, que sa-

he da mesma cordilheira, rompe uma montanha, que encontra, passa pelas Parroquias de Lavras, e Iccó, e une-se-lhe pela margem direita; havendo atravessado o districto da *Mangabeyra*, onde ha oiro, cuja extracção foi vedada. O *Banabuyhú*, pouco inferior ao precedente, vem da vizinhança da mencionada cordilheira, e junta se-lhe pela esquerda poucas leguas abaixo da confluencia daquelloutro, havendo recolhido entroutros menores o rio *Quixeramuby*. (*)

O rio *Caracú* tem suas cabeceiras no centro da provincia, rega a villa do Sobral, já consideravel, e desagua por duas bocas onze leguas a Leste da enseada Jericoácoára. A maré sobe por elle muitas leguas, fazendo-o navegavel por grande espaço.

O rio *Camucim*, que no interior do paiz tem o nome de *Croaihú*, e ao qual dam trinta leguas de curso, principia na serra d'Hybiappába, refresca a Villa da Granja, e desemboca sete leguas ao poente de Jericoácoára. He navegavel por grande distancia; e tem na embocadura um commodo surgidoiro para sumacas, que exportam daqui grande quantidade d'algodão.

O rio *Aricaty* he extenso, e entra no mar por duas bocas desiguaes, e denominadas Aricaty-*Assú*, e Aricaty-*mirim*, a primeira he a oriental. A ilha media tem quatro milhas de diametro, e fica sete leguas a Leste de Caracú.

O rio *Cahohyppe*, que sahe quatro leguas ao poente da Capital; o *Cioppé*, que desagua cinco mais ao occidente; o *Curú*, que se acha

(*) Jaboatão diz que o Jagnaribe junto á sua fóz recolhe outro chamado Riogrande, quando he sabido, que em toda a provincia não ha rio deste nome.

depois de seis ao mesmo rumo; e o *Mandahú* quatorze mais adiante, e cinco a Leste d'Aricaty-Assú, sam os outros mais notaveis.

Em todos os rios desta Provincia se cria uma arraya pequena com um esporão sobre a cauda, cuja doloroza picada, quando não mata, deixa o padecente aleijado. O cauterio he o unico remedio sabido, quando não foi offendida arteria. Por de Creto do Author da Natureza ella só anda pelo fundo d'agua morta, e não faz mal aos nadadores, nem aos que se banham em agua viva.

A lagoa do *Velho* fica á direita do rio Jaguarybe, com o qual communica por dois canaes, na Freguezia de S. Joam muitas leguas arriba da Villa do Aracaty: a lagoa *Jaguaraçú* encontra-se entre o rio Cioppé, e o Ciará em distancia de dez leguas longe do mar: a do *Camurupim* acha-se pouco distante da margem oriental do rio Camucim: sam as mais consideraveis, e todas piscozas. Nota-se outra periodica de pouco fundo, e consideravel diametro, que só existe em quanto chove; e cuja agua, vindo o calor, e vento secco, se congela, e cristaliza em alvo, e excellente sal.

Ilhas, Cabos, e Portos. Na extensa costa desta provincia não ha promontorios ou cabos notaveis; nem portos para navios grandes; nem Ilhas, senão nas embocaduras, ou alveos dos rios. As praias em partes sam alcantiladas; noutras razas, e arenozas, povoadas de mangues, ou d'outros vegetaes inuteis. Em muitas paragens ha formozos coqueiros.

A enseada de *Titoya* com duas leguas de boca, meia de fundo, rodeada de apraziveis mangues povoados de diversificadas especies de caranguejos, pasto dos timidos guaxinins, fica entre a embocadura do Camucim, e a raia da provincia. A de *Jericoácoára*, que he vasta, escalvada em

torno, e esparcelada junto da praia, tem por conhecença a montanha do seu nome, como se disse. A de *Iguape* rodeada de barreiras altas, e cortadas a pique com um mòrro da banda de Leste.

N. B. Os pouxinhos sam frequentes, e fataes no certão desta provincia; destroçam as lavouras, arrancam arvores, levam os tectos das cazas, maltratam os gados, e ainda a gente, que não se acautela.

Huma linha, tirada Norte Sul da boca do rio *Curú* athé a raia meridional, divide esta provincia em duas partes quazi iguaes.

A oriental tem as Villas.	Aracaty.
	Cratto.
	Aquiráz.
	N. Senhora d'Assumpção.
	S. Bernardo.
	S. Joam do Principe.
	Montemór o Novo.
	Bom Jardim.
	Campo-Maior.
	Iccó.
	Soure.
	Mecejânna.
	Arronches.
A occidental tem . .	Granja.
	Sobral.
	Villa Viçoza.
	Villanova d'El-Rey.

Aracaty, a maior Villa, a mais populoza, commerciante, e florecente da provincia, creada por El-Rei D. Joam o Quinto em setecentos vinte e tres, situada na margem oriental, e obra d' oito milhas acima da embocadura do Jaguaribe, cujas grandes chêas incommodam parte de seus moradores, tem uma Igreja Parroquial dedicada a N.

Senhora do *Rozario*, e quatro Hermidas com as Invocações do Senhor Jezus do *Bom-Fim*, do Senhor Jezus dos *Navegantes*, de N. Senhora do *Livramento*, e de S. *Gonçalo*; cadeira regia de Latim, boas ruas, e muitas cazas de sobrado. Grande parte de seus edificios sam de tijôlo. O seu porto he o mais frequentado: algodão, e coirâma as exportações de lucro.

Iccó situada ao longo da margem direita do rio Salgado, poucas leguas acima da sua embocadura, obra de trinta ao norte do Cratto, e perto de cincoenta ao sul d' Aracaty, he uma das mais consideraveis villas da provincia. Tem uma Igreja Matriz dedicada a N. Senhora da *Expectação*, uma Hermida do *Rozario*, outra do Senhor do *Bom-Fim*, e cadeira regia de Latim. Seus edificios sam quazi geralmente de madeira; e seus habitantes assáz incommodados pelo calor aumentado por um môrro, que lhe fica por detráz, e donde se descobre uma vasta extensão de seus contornos, onde se cria muito gado vaccum, riqueza do paiz. O rio he piscozo, e toma grandes cheias, que inundam consideravel espaço de terreno, onde nas vazantes se semêa arrôz, milho, feijão, melancias, e excellentes melões; mas nem a bannaneira, nem arvore alguma fructifera prospéra nos seus arredores. A farinha, assucar, e rapaduras vem-lhe do Cratto, o sal do Assú, tudo em carros.

Lavras da Mangabeira, Freguezia erecta em mil oitocentos e treze, fica dez leguas acima d'Iccó, da qual he um desmembramento, e tambem na margem do rio Salgado. A sua Matriz he dedicada a S. Vicente Ferreyra. Seus habitantes recolhem diversidade de comestiveis, algodão, e criam gado.

Cratto, Villa mediocre, assentada numa planura junto da ribeyra, a que empresta o nome, e he uma das cabeceiras do rio Salgado, ornada

com uma Igreja Parroquial de N. Senhora da *Penha*, he a mais abastada e mimoza de toda a provincia. Todas as arvores fructiferas do continente prosperam no fertil terreno do seu districto, onde se aproveitam as aguas correntes para regar as lavoiras, sem exceptuar os mandiocaes, quando lhes faltam as chuvas: razão porque sempre se recolhe superabundancia de mantimentos, que sam o recurso d'outros povos, quando nos annos sêccos experimentam carestia. As limas, cydras, bannanas, e repolhos sam de grandezas pouco communs. Molestias d'olhos, e das pernas sam aqui endemicas. As trovoadas começam no seu vasto districto, que he uma porção dos *Cayriris Novos*, em Outubro, e duram athé Mayo. Em certos mezes experimenta-se frio de noite.

Obra d'oito leguas para Lessueste está a Freguezia de S. *Jozé*, ainda conhecida pelo nome de *Missão-Velha*, cujos numerozos parroquianos, geralmente Brancos, e mui espalhados cultivam mandioca, milho, e cannas d'assucar.

A Villa de S. Antonio do *Bom Jardim*, creada por Alvará de trinta d'Agosto de mil oitocentos e quatorze, he um desmembramento, que dois annos antes se fizera da Missão Velha, então a mais populoza Parroquia da Provincia. Fica quatorze leguas arredada do Cratto. A sua Igreja Matriz he da Invocação do *Bom Jezus*: assucar, e gado sam as riquezas do seu Povo.

A Villa de S. *Bernardo*, ainda pequena, está situada junto a uma ribeyra, que depois de meia legua se ajunta ao Jaguarybe pela margem occidental, obra de dez leguas acima d'Aracaty, e quarenta abaixo d'Iccó. A sua Matriz he dedicada a N. Senhora do *Rozario*: gado e algodão as riquezas de seus habitantes. (*)

(*) A villa de S. *Bernardo*, antes de ter foral, denomi-

S. *Joam do Principe*, anteriormente *Thauhá*, situada junto ao Jaguaribe, poucas leguas abaixo da sua nascença, em terreno aprazivel, lavado d' ares saudaveis, e fertil, he ainda pequena. Seus habitantes criam gado, e recolhem algodão e mantimentos. No seu termo ha uma abundante mina de pedra-hume.

Sobral, noutro tempo *Caracú*, assentada numa planice sobre a margem do rio, que lhe deu o nome primitivo, obra de vinte leguas longe do mar, e tres da serra Meroóca, he a segunda villa da provincia em grandeza, commercio, e população. Afóra a Igreja Parroquial dedicada a N. Senhora da *Conceição*, tem a Capella do *Rozario*: e no seu termo a de S. *Jozé*, a de *Santa Cruz*, a de S. *Anna*, a de S. *Quiteria*, a de N. Senhora do *Rozario* no riacho de Guimarães, a de N. Senhora da *Conceição* sobre a mencionada serra Meroóca, onde se fazem ricas lavoiras. (*)

Granja, situada numa planura sobre a margem esquerda do rio Croayhú, obra de seis leguas distante do mar, he villa mediocre, abastada, e florecente, promettendo crescimento. S. *Jozé* he o Padroeiro da sua Matriz.

No seu termo ha as Hermidas de S. *Antonio d' Hyboassú*, a de N. Senhora do *Livramento*, a de S. *Antonio do Olho d' agua*. Do seu porto, que he frequentado, sahe algodão e coirâma.

Villaviçoza, que he grande, e bem situada sobre a serra Hibyappába em terreno escolhido pe-

---

nava-se Freguezia das *Russas*; havendo tomado este nome d'umas grandes pedras, que estam em distancia de meia legua.

(*) No riacho do *Juré*, dentro do termo da villa do Sobral, se não he no da Granja, ha ametistas volumozas; e nas terras adjacentes oiro mui subido.

los Jezuitas para estabelecimento d' huma colonia d' Indios, cuja descendencia fórma hoje a maior parte do seu numerozo povo, e junto a um lago, fica obra de doze leguas ao susudoeste da Granja. As cazas sam de madeira, ou de tijôlo. A Igreja Matriz, dedicada a N. Senhora d' *Assumpção*, he a do Hospicio Jezuitico, hoje rezidencia dos Vigarios, que sam administradores d'huma fazenda de criar gado no sitio de *Thyáya*, estabelecida para patrimonio da mesma Igreja. As noites do verão sam mais frescas que as do inverno. He patria de Dom Antonio Filippe Camarão.

Entre outras fontes de boas aguas nota-se a chamada *agua do inferno*, por estar num lugar escabrozo, e he a mais excellente. A prodigioza fecundidade dos seus vastos contornos, povoados de formozas mattas, onde se fazem as mais ricas lavoiras d' algodão, e de toda a casta de viveres, a salubridade do ar que a refresca, attrahiram aqui numerozos Europeus, que, fazendo florecer a agricultura, vivem abastados.

Os Indios desta villa com os que se acham espalhados no seu termo, formam dezoito companhias.

Em distancia de nove leguas fica a Freguezia de S. Pedro de *Bayapinna*, sobre a mesma serra: seus habitantes sam Brancos, e Indios agricultores dos mesmos objectos, que os da precedente.

Villanova d' El-Rey, noutro tempo *Campo grande*, situada sobre a serra dos *Côcos*, que he uma porção da Hybiappaba, perto da origem da Rybeira Macambyra, fundada para habitação d'uma horda d' Indios christianizados, dos quaes ha poucos, apezar da fertilidade do territorio, bondade das aguas, e salubridade do ar, conveniencias, que attrahiram grande numero de Brancos, fica vinte leguas ao sueste de Villaviçoza. A sua

Matriz he da Invocação de N. Senhora dos *Prazeres*: e seus contornos ricos em lavoiras de mandioca, cannas d'assucar, e algodoeiros. (*)

Obra d'oito leguas arredada está a Matriz de S. *Gonçallo*, cujos freguezes vivem dispersos pela mesma serra, e cultivam os mesmos objectos.

Campomaior de *Quixeramoby*, villa consideravel, abundante, e ornada com uma magnifica Igreja Matriz da Invocação de S. *Antonio*, fica perto de quarenta leguas ao meiodia d'Aracaty na margem do rio, que lhe deu o appellido, e em cujas adjacencias se cria muito gado, principal riqueza de seus habitadores.

A mediocre Villa de N. Senhora d'*Assumpção*, aliàs *Villa do Forte*, por cauza d'hum, que a defende, e onde rezide o Governador, e cuja Capella he dedicada á Assumpção de N. Senhora, donde lhe vem o nome, he a capital da provincia, e a sua Matriz dedicada a S. Jozé de Ribamar. Está quazi junto da praia, rodeada d'areaes, perto de duas leguas ao noroeste da embocadura do rio Ciará, onde teve principio, no sitio chamado hoje *villavelha*. He a mais antiga da provincia, e a pretendida cidade *Siará* de Vosgien. Nada lhe promette melhoramento. As *attas* sam aqui grandes, em abundancia, e deliciozas. Em oitocentos e oito se lhe deu Juiz de Fóra do civel, crime, e orfãos; o qual he tambem Auditor da gente de guerra, Juiz d'Alfandega, Procurador da Coroa, e Deputado da Junta da Administração da Real Fazenda, que não differe das outras.

Ao Poente fica a Parroquia de N. Senhora da *Conceição d'Almofalla*, cujos Freguezes sam

(*) Poucos tempos depois que se lhe deu o titulo, muita gente só lhe chamava villanova dos *enredos*, alludindo ás intrigas suscitadas pelos agentes da justiça.

Brancos com alguns Indios *Tramembéz*: todos cultivadores de mandioca, legumes, arrôz, e batatas. No seu districto ha salinas sem beneficio do braço humano.

Ao sul da precedente está a Freguezia de N. Senhora da *Conceição d' Amontada*, cujo povo, pela maior parte de Brancos, recolhe as mesmas produções; e cria gado.

Aquiráz, que fica uma legua arredada do mar, cinco da capital para o sueste, na margem oriental do rio *Pacoty*, e menos de milha afastada do lago, que lhe deu o nome, he villa mediocre com algum commercio, e uma Igreja Parroquial dedicada a S. Jozé.

Montemór o Novo, villa mediocre, assentada sobre a serra de *Botarité*, ornada com uma Igreja Parroquial de N. Senhora da *Palma*, fica obra de quarenta leguas ao sul da capital. Seus habitantes respiram ar salutifero; fazem ricas plantações de mandioca, e cannas d'assucar, bebem boas aguas; e sentem frio em muitas noites.

Poucas leguas ao norte da precedente fica a Freguezia de N. Senhora da *Conceição* de *Montemór o Velho*, cujos habitantes sam Brancos, e Indios, que diminuem, como nas outras povoações, á medida que os primeiros augmentam combinados com elles; todos agricultores de diversos objectos.

Mecejânna, cuja Matriz he dedicada a N. Senhora da *Conceição*, fica obra da tres leguas ao sueste da capital junto a um lago.

Soure, situada perto da margem oriental do rio Ciará, quatro leguas longe do mar, e outras tantas da capital, tem uma Igreja Matriz dedicada á *Mãy de Deos*.

Arronches, que tem por Padroeira N. Senhora dos *Humildes*, dista duas leguas da capital para o meiodia.

Todas tres sam villas d' Indios com alguns Brancos, e Mestiços cultivadores de mandioca, algodão, arrôz, inhames, legumes: Todas fundadas em sitios escolhidos para estabelecimentos dos Indigenas christianizados: Todas pequenas, podendo ser consideraveis, e ricas, se os primeiros tivessem actividade, mais parentes Europeus, e directores mais religiozos, e intelligentes d' agricultura com mais patriotismo, e menos avareza.

Nas vizinhanças das cabeceiras do rio Jaguarybe ficam as Parroquias de S. *Mattheus* no districto d' *Inhamúz*; a de N. Senhora da *Paz* no d' *Arneyróz*, noutro tempo villa d' Indios Christãos: gado e mantimentos fazem a riqueza dos seus povos.

XVIII.

PROVINCIA

DE

PIAUHY.

ESta Provincia, á qual deu nome um dos rios que a regam, foi creada no anno de mil setecentos, e dezoito, sendo athé esse tempo comarca do Maranhão; mas não começou a ter Governadores senão em setecentos cincoenta e oito. Dam-lhe cento e vinte leguas de norte sul, e cincoenta de largura media. Sua forma he quazi triangular, tendo para mais de cem leguas na parte meridional, onde confina com a provincia de Pernambuco, e dezoito com pouca differença na septentrional, onde he banhada pelo Oceano. Ao Nascente tem a provincia do Ciará, da qual he separada pela serra Hybiappaba; e ao poente o rio Parnahyba que a separa do Maranhão.

He paiz quazi geralmente razo, e baixo, entresachado de collinas, e extensas planices em grande parte destituidas d'arvores, e ainda ás vezes d'arbustos; cubertas d'herva em quanto chove, ou a terra conserva frescura; e de feno, depois que o sol a seccou; e regado por muitos rios geralmente tributarios do Parnahyba.

O Inverno todo he de trovoadas, que começam em Outubro, e duram athé Abril. O vento reina do norte a principio; depois passa para o sul. O clima he calido; e as febres dominam em

alguns districtos. Na parte septentrional em todo o anno sam os dias iguaes com as noites; e na meridional só ha a differença de meia hora. O terreno desta provincia era possuido por varias nações geralmente pouco numerozas, cuja redução, ou repulsa não custou tanto tempo, nem tantas fadigas, e dispendios de cabedal e gente, como as d'outras de menor extensão: concorrendo muito para isto a falta de grandes bosques, e serranias, que servem de refugio aos selvagens, e d'obstaculo aos conquistadores em outras. Os que mais deram que fazer, foram os da vizinhança do rio Poty commandados por um Indio domestico, que fugira d'huma aldêa de Pernambuco, e os atiçava a uma teimoza rezistencia, em quanto não pereceu violentamente, a tempo que nadava para a outra banda do Parnahyba. *Mandu ladino* era o seu nome vulgar.

Sendo passados mais de cincoenta annos, sem que houvesse noticia de ainda existirem Indios bravios dentro dos limites da provincia, pelos annos de setecentos sessenta e tantos appareceu na parte meridional uma horda, que desde aquelle tempo tem dado em que cuidar aos colonos, e os ha obrigado a abandonar grande numero de fazendas de criar gado vaccum. Os Brancos damlhe o nome de *Pimenteiras*, porque no seu districto ha um sitio assim denominado. Tem seus alojamentos entre as cabeceiras dos rios Piauhy, e Gurguéa na raia da provincia, ficando rodeados pelos estabelecimentos dos conquistadores. Dentro do seu terreno ha uma lagoa grande, e piscoza, junto da qual habitam consideravel tempo do anno. Conjectura-se serem (ao menos em parte) descendentes de varios cazaes, que viviam domesticados com os Brancos nas vizinhanças de Quebrobó, e que dezertaram pelos annos de seis-

centos oitenta e cinco, a fim de não acompanhar as Bandeiras quando faziam guerra aos Indigenas. As suas hostilidades começaram em despique d'hum cão, que se lhes matou na vizinhança do Gurguéa, athé onde se estenderam em uma occazião á caça. Num assalto frustrado que ha poucos annos se lhes deu, acharam-se oitenta arcos; donde se inferiu que ao menos tinham outros tantos homens capazes de uzar desta arma.

Domingos Jorge *Paulista*, e Domingos Affonso *Mafrense* foram os que começaram a conquista desta provincia. Pelos annos de mil seiscentos e setenta e quatro possuia o derradeiro uma fazenda de criar gado na banda do norte do rio de S. Francisco: os grandes damnos, que nelle lhe cauzavam os Indios centraes, e o dezejo de aumentar a sua fortuna com outras possessoes semelhantes, o animaram a emprender a conquista do paiz septentrional; para cujo effeito juntou a gente que lhe foi possivel; e tendo passado a serra dos *dois irmãos* para o norte, felizmente encontrou o Paulista mencionado, que andava cativando os Indigenas; e foram de grande soccorro cada qual ao outro. Havendo cativado um grande numero, e feito retirar outro maior, o Paulista recolheu-se ao seu paiz com a maior parte dos prizioneiros, e o Europeu ficou senhor do terreno, ou com algum jus para o haver. (*)

Fizeram-se outras campanhas semelhantes ou *entradas* ao mesmo paiz, sendo dellas sempre capitão o mencionado Affonso. Elle não concorria já com o total das despezas; porque sendo já muitos os que

(*) Esta caçada do Jorge deu motivo a um escritor de nossos dias para estender a capitania de S. Paulo athé a altura do cabo de Santo Agostinho!! Memor. para a histor. daquella C. pag. 2.

pertendiam terrenos para estabelecimentos de criações, entrava cada qual com o que podia, e á proporção tirava o interesse: mas o Affonso era sempre o mais aquinhoado em tudo. As suas vastas possessões adquiridas com muitas *entradas* ou campanhas a diversos districtos lhe deram a alcunha de *Certão*.

Conta-se que estabelecera acima de cincoenta Fazendas de criar gado grosso; e que dera ou vendêra muitas em vida. O certo he, que por sua morte deixou trinta, e os Jezuitas do Collegio da Bahia por testamenteiros, e administradores dellas, para com os seus rendimentos dotar donzellas, vestir viuvas, e soccorrer outras necessidades da pobreza; e com o resto aumentar o numero das Fazendas. Diz-se que estabeleceram tres de mais. Com a extinção da Companhia todas passaram para debaixo da administração da Coroa, e conservam-se no mesmo estado debaixo da inspeção de tres administradores, cadaum d'onze Fazendas com trezentos mil reis de ordenado. Occupam as terras por onde correm os rios Piauhy, e Canindé desde a raia da provincia athé ainda ao norte da capital, em cujos arredores ha algumas de particulares. A ninguem he concedido estabelecer-se dentro das suas terras, onde só os escravos dellas trabalham para sua subsistencia, e vestuario. Os gados, chegando a certa idade, sam arrematados, e conduzidos pelos compradores principalmente á Bahia e seu Reconcavo. Os da parte septentrional descem para o Maranhão: outro vai para Pernambuco.

Montanhas. Não tem serras, nem montes notaveis, se exceptuarmos a cordilhera que a limita ao oriente, e aquella donde emanam os diversos ramos do Parnahyba: no interior só ha collinas, e alguns pequenos môrros, que nem mesmo no

paiz sam nomeados. A chamada serra dos *dois irmãos* sam dois pequenos montes na raia meridional, por entre os quaes passa a estrada da capital para o rio de S. Francisco.

Mineralogia. Mineraes de prata, ferro, chumbo, caparroza, pedra-hume, salitre, sal-gema, magnete, talco, pedras d'amolar, almagre, gesso, tabatinga, abundancia de pedra calcaria.

Rios. O Parnahyba, o Poty, o Gurguéa, o Canindé, o Piauhy, o Itahim, o Longá, o Pirahim, o Urussúhy, e outros menores.

O *Parnahyba* ou *Paranahyba* he formado de tres torrentes do mesmo nome, cujas nascenças estam na falda ou proximidade da serra, que limita a provincia ao sudoeste. O seu primeiro tributario he o rio das *Balsas*, o unico que se lhe junta pela esquerda; abaixo desta confluencia pouco espaço se lhe une pela direita o *Urussuhy*, que vem da mesma serra: obra de vinte-quatro leguas depois se lhe encorpora o Gurguéa (*). Obra de trinta abaixo sahe o Canindé, e vinte mais adiante o Poty. Depois de quarenta se encontra a fóz do Longá, pouco abaixo do qual o Parnahyba lança para Leste um pequeno braço, que atravessa uma grande lagoa com o nome de *encantada* (**), e forma uma ilha de quatro para cinco milhas de comprimento, largura proporcionada, raza com forma d'arco. Obra de seis leguas adiante se divide em dois braços um pouco desi-

(*) Quatro leguas abaixo da fóz do Gurguéa está a aldeia da Matança num sitio vantajozo para crescer; sendo uma das principaes passagens do Parnahyba.

(**) Nesta lagoa ha grandes jacarés, e medonhas sucuriúbas; e tambem tubarões, que sobem do mar.

guaes, e subdividindo-se o occidental athé quarta vez, o rio entra no oceano por seis bocas, formadas por cinco ilhas de diversas grandezas, nunca submergidos, e algumas povoadas de gado. O braço oriental, e mais caudalozo denomina-se *Hyguarassú*; o immediato *Barra-Velha*; o que se segue *Barra do Meio*; o quarto *Barra do Cajú*; o quinto Barra das *Cannarias*; o mais occidental *Tutoya*, pelo qual sahe tambem o pequeno rio do mesmo nome. Contam doze leguas de distancia entre os lateraes. Este rio, pelo qual sobem barcas de trezentas cargas athé a confluencia do rio das Balsas, dá navegação a canoas athé perto das suas origens. Aquellas navegam oito dias â vela, o restante he sempre a remo, e vara, o que faz ser a subida prolongadissima. Não tem cachoeiras, *só* correntezas, nas maiores das quaes as barcas sam aleviadas de meia carga. Seu alveo assáz tortuozo he quazi sempre largo, e aprazivel: suas margens em algumas partes alcantiladas sam por largos espaços povoadas de *carnahúbas*, e piaçábas. Entre outras muitas especies de pescado, que cria, as mais estimadas sam os sorubins, camurupins, piratingas, fidalgos, mandins, pirapêmbas, pirânhas, e trahiras.

O rio Poty, ao qual deu nome o Gentio, que habitava o terreno por onde elle corre a principio, tem sua origem no lado occidental da montanha, donde sahe o Jaguaribe, no districto de S. Jozé. Depois de quinze leguas ou com alguma differença atravéz de campos povoados de gado grosso, e miudo, e quatro abaixo do Arrayal das Piranhas, onde ha uma Hermida do Senhor Bom Jezus, abre uma estreita passagem atravéz da cordilheira, onde forma varias cachoeiras. Sahindo della, recolhe pela margem direita a consideravel ribeira *Macambira*, que vem da serra dos

Côcos. Obra de dez leguas abaixo desta confluencia se lhe une pela esquerda a ribeira de *Marvão*; e pouco mais d'outras tantas abaixo sahe pelo mesmo lado o rio de S. *Victor*, que vem dos Campos da Lagoa com mais de vinte leguas de curso, e traz comsigo a ribeira de S. Nicolau, e a das Berlengas. Mais de vinte abaixo desta paragem está a sua embocadura. Seu alveo he em grande porção largo, e sua corrente amena: as canoas sobem por elle algumas leguas. Nas suas margens cultiva-se bom tabaco. (*)

O *Gurguéa* sahe debaixo d'um penedo na falda da serra do seu nome, que he uma porção da mencionada onde o Urussuhy tem principio. Depois de vinte leguas ao norte recolhe pela margem direita o rio Pyrahim; e continuando ao mesmo rumo por espaço de cincoenta perde-se no Parnahyba, como se disse. Sua corrente he apressada quazi sempre por um terreno plano, povoado de gado vaccum. Só dá navegação durante o Inverno: e tem uma cachoeira poucas leguas acima da sua embocadura: suas aguas sam avermelhadas.

O *Pirahim* ou *Parahim* nasce obra d'oito leguas a Leste do precedente, nas abas da mesma serra que faz a divizão com Pernambuco. Depois d'outras tantas contra o septentrião atravessa a lagoa de Pernaguá; e obra de quinze abaixo encontra o que o recolhe. Corre quazi sempre apertado com muito fundo por um terreno duro.

O *Canindé* nasce perto da serra dos *dois irmãos*; corre ao norte, passa meia legua arredado d'Oeyras, e depois de vinte entra no que o ab-

(*) *Caratheuz* he o nome com que se designa o districto regado pelo Poty antes de romper a cordilheira. Nelle ha tambem a Hermida de Santa *Anna*, pertencente á Villa de Marvão, como a mencionada do *Bom Jezus*.

sorve com cincoenta de curso atravéz d'um terreno baixo, e rico em criações de gado. Nas proximidades da sua nascença só he corrente em quanto chove. No angulo da sua confluencia ha uma extensa planice cubiçada pelos viandantes para fundação d'uma cidade, em cujos contornos se podia fazer florecer uma variada Agricultura.

O *Itahim* começa na raia meridional da provincia; passa junto da *serra vermelha*, correndo grande espaço parallelamente com o Canindé, ao qual se une pela direita cinco leguas acima d' Oeiras, depois de ter atravessado um extenso terreno povoado de gado grosso. O seu maior confluente he a ribeira das *Guaribas*, que vem de longe, e junta-se-lhe pela margem direita pouco mais de duas leguas acima da sua embocadura.

O *Piauhy*, do qual a provincia tomou o nome, nasce perto da raia, corre ao septentrião, e une-se com o Canindé obra de quinze leguas abaixo da capital, depois de quarenta de curso por terras povoadas de gado vaccum.

O *Longá* principia nos campos da villa de Campomaior, da qual passa arredado duas leguas, procurando o septentrião. Entr' outras ribeiras que o engrossam, notam-se a do *Sorubim*, a *Maratahoan*, que corre por um alveo de pedra de amolar, e a *Piracruca* que vem da serra Hybiappába. Só he consideravel durante as chuvas, e navegavel por espaço de vinte milhas athé o sitio da *victoria*. Junto das suas margens que sam razas, e povoadas de gado grosso, e capibáras, ha muitas lagoas: algumas sam consideraveis, e tem ilhotas; mas todas seccam logo que o rio empobrece.

Fytologia. Tem poucos bosques, e esses de pouca extensão; mas com arvores de boa madeira para construção: as carnahubas, e piassábas sam multiplicadissimas em varios districtos: os coquei-

ros só apparecem perto do mar. Certificam haver a verdadeira *quinaquina*.

O terreno em partes he substanciozo, e apropriado para a cultura da mandioca, milho, legumes, arrôz, cannas d'assucar, e tabaco: de tudo se recolhe o necessario para o consumo do paiz. O tabaco das margens do Parnahyba passa na opinião de muitos pelo melhor do Brazil; ao menos he o mais caro, e preferido ao approvado da Bahia. Ha grandes plantações de algodoeiros, cuja produção fornece um grosso ramo de commercio. A jalapa, a epicuenha, a cahinanna não sam aqui desconhecidas; como tambem entr'outras arvores fructiferas do campo o ambuzeiro, a jabuticabeira, a mangabeira. As jaqueiras, e as mangueiras sam rarissimas: as laranjeiras, e ainda as bannaneiras por desmazelo não apparecem em todas as povoações; porém as *attas* ou pinheiras prosperam quazi por toda a parte, e fructificam com perfeição. Das arvores fructiferas europeas apenas apparecem as figueiras: as videiras tomam pouca grossura, e fructificam em pouca quantidade, e sem formozura.

Zoologia. A abundancia e boa qualidade dos pastos, que se acham em todos os districtos, onde d'ordinario sam poucos os pedaços apropriados para a Agricultura, fazem que por toda a parte se tenham destinado as terras para a criação dos gados. O vaccum he prodigiozamente numerozo, e faz a principal riqueza do paiz, com razão considerado como o açougue do Maranhão, Pernambuco, e Bahia: os cavallos chegam para os serviços do paiz: as ovelhas sam multiplicadissimas: as cabras menos numerozas; mas se os homens fossem industriozos, e se esmerassem em curtir e surrar as pelles com perfeição, podiam estabelecer um grosso ramo de commercio com marro-

quins, cordovões, e bellicas. Todos os animaes bravios das outras provincias convizinhas sam aqui bem conhecidos: os veados sam os mais numerozos. As cobras de cascavel encontram-se em todos os sitios. As aráras sam numerozas nas paragens, onde ha muitos licorizeiros; e os urubús brancos não sam raros. Nas catingas encontra-se um passaro pequeno, negro com o peito encarnado, o qual faz o ninho de fibras de cascas como cabello, e com forma de bolsa como o do *jappú*. As especies dos patos sam assáz variadas.

Na curta extensão desta costa não ha ilhas, nem cabos ou pontas; e o unico porto, só para sumacas, he o do rio Hyguarassú: ellas subiam noutro tempo athé a Villa de S. João, hoje ficam duas leguas abaixo; porque o rio diminue de fundo. A entrada he perigoza por entre parceis, sobre os quaes o mar se enfurece.

Villas.
- OEYRAS.
- Parnahyba.
- Marvão.
- Campomaior.
- Vallença.
- Jerumenha.
- Pernaguá.

Oeyras, á qual o Senhor Rey D. Jozé deu o titulo de cidade com este nome em obsequio ao seu célebre Secretario, primeiro Conde deste appellido, denominada athé então *Villa da Mocha*, havendo sido erecta no reinado do Senhor D. Joam o V. pelos annos de mil setecentos e dezoito, posto que desde principio capital da provincia, não passa ainda d' huma mediocre villa, mas florecente, abastada, e bem situada junto á margem direita d'huma pequena ribeyra, que depois de tres milhas cahe

no Canindé pelo lado esquerdo, obra de setenta e cinco leguas ao sul de S. Joam da Parnahyba, perto de cem ao susueste de S. Luiz do Maranhão, quarenta ao mesmo rumo de Cachias, duzentas ao Poente d'Ollinda. A Matriz, que a orna, he dedicada a N. Senhora da *Victoria*. Tem as Hermidas da *Conceição*, e do *Rozario*. As cazas sam geralmente terreas, de madeira, e branqueadas com tabatinga: muitas tem ellegancia, e bons commodos. Grande parte de seus habitantes sam Europêus.

Parnahyba, villa mediana, e a principal da provincia em todo o sentido, vantajozamente situada numa ponta sobre a margem direita do braço oriental do rio, que lhe empresta o nome, em terreno areento, quatro leguas longe do mar. Tem algumas cazas de sobrado, coiza que ainda não se vê em outra alguma Povoação da provincia, e as ruas geralmente descalçadas. He o depozito de grande quantidade de algodão, e coirama. A Matriz he dedicada a N. Senhora da *Graça*. Seus habitantes bebem do rio, ou de cacimbas; e sam frequentemente atacados de febres. Em oitocentos e onze se lhe concedeu Juiz de Fóra, e estabeleceu Alfandega. O terreno do seu contorno cria melões grandes, e excellentes; e melancias em todo o anno.

Campo Maior, he villa mediocre, e bem situada na margem, e duas leguas acima da embocadura da ribeyra do Sorubim, da qual teve o nome em outro tempo; e obra d'oito arredada do Parnahyba, junto d'huma lagoa profunda, piscoza, e de boa agua. Além da Matriz dedicada a S. *Antonio* tem uma Hermida de N. Senhora do *Rozario*. No seu termo corre a ribeira de Maratahoan, de cujo leito se transportam excellentes pedras d'amolar para diversas partes. Seus habi-

tantes criam gado, e cultivam algodoeiros, e mantimentos.

Vallença, anteriormente *Catinguinha*, villa pequena, situada sobre uma ribeira, que depois de quatro leguas entra no rio de S. Victor. A sua Matriz he dedicada a N. Senhora do O. No seu termo ha mineraes de salitre, e bons pastos, que criam muito gado. Obra de sete leguas arredada está a Capella de N. Senhora da *Conceição*, noutro tempo Parroquia, em cujos arredores se cultivam os viveres do paiz.

Marvão, cujo primeiro nome foi *Rancho do Prato*, he villa pequena, situada em planura obra de seis leguas acima da fóz da ribeira do seu nome, cujas margens sam povoadas de gado grosso, que faz a riqueza de seus moradores. No seu termo, junto á nascença do riacho chamado *Cabeça de Tapuyo*, ha mineraes de caparroza; e em outro sitio de pedra-hume, e de prata. N. Senhora do *Desterro* he a Padroeira da Matriz que a orna.

Jerumenha, villa pequena, assentada na margem, e obra de quatro leguas acima da embocadura do Gurguéa, do qual teve anteriormente o nome. Tem uma Igreja Parroquial dedicada a S. *Antonio*. Seus habitantes criam gados, cultivam os viveres communs do paiz, e sam frequentemente atacados de febres.

Pernaguá, villa pequena, e bem situada sobre a margem occidental d' huma lagoa de quatro leguas de comprido, e perto de duas de largura, profunda, piscoza, e atravessada pelo rio Pirahim. Tem uma magnifica Igreja Parroquial de pedra dedicada a N. Senhora do *Livramento*. Seus contornos sam planos, e só tem collinas ao longe. Seus habitadores, entre os quaes ha alguns Europêus, criam gado vaccum, e cavallar: e entre as plantações dos outros comestiveis fazem algumas

de cannas de assucar para rapaduras, e aguardente. Fica quinze leguas arredada da raia meridional da provincia, obra de dezaseis do rio Preto, e quarenta da villa de S. Francisco das Chagas. No seu termo ha pedaços de terreno apropriado para a cultura do tabaco como em poucos, ou talvez nenhum do Brazil. (*)

Piracrúca, Arrayal consideravel, e bem situado junto á grande ribeira do seu nome, obra de doze leguas afastado da embocadura do Longá, tem a melhor Igreja Matriz de toda a provincia. No seu districto ha mineraes de caparroza, e a verdadeira *quinaquina*, ou outra arvore, cuja casca faz o mesmo effeito daquella. Os seus habitadores fazem grandes plantações de algodoeiros, mandioca, e cannas d' assucar para aguardente, e rapaduras.

S. *Gonsalo d' Amarante*, Aldêa, e Parroquia d' Indios situada num terreno escolhido, e fecundo, onde outro povo laboriozo, fazendo florecer a agricultura, podia viver em abundancia, e ser rico. Fica cinco leguas arredada da embocadura do Camindé, e obra de vinte ao norte da capital. Foi fundada pelos annos de setecentos sessenta e seis para habitação de novecentos *Guêguês*, que occupavam o terreno, onde o Parnahyba tem as suas cabeceiras, e mil seiscentos *Acroás* que viviam mais para o meiodia. Passado algum tempo, todos dezertaram; porém, hindo-se lhes no alcance, foram de novo conquistados, e restabelecidos no mesmo lugar, onde ham hido sempre em decadencia.

A Freguezia de N. Senhora das *Mercês*, cu-

(*) A lagoa de Pernaguá, que nunca tem menos de duas leguas de comprimento, e uma de largura no tempo da sêcca, foi formada por uma extraordinaria cheia do rio, segundo dizem, depois que os conquistadores se apoderaram do paiz: embravece como o mar nas occaziões de ventanias.

jos primeiros habitantes eram pela maior parte Indios *Jahycós*, fica entre o rio Itahim, e a ribeira das Guaribas. Todos os freguezes vivem dispersos: o Vigario he quazi o unico vizinho da Matriz, que fica mais de vinte leguas afastada da capital.

As duas Parroquias derradeiras, criadas de poucos annos, ambas foram tiradas á da capital, em cujo vasto termo ha ainda a Capella de N. Senhora dos *Humildes* não longe das cabeceiras do Canindé; a de S. *Ignacio* junto do mesmo rio, e obra de dez leguas arredada da capital; a de S. *Joam* perto da origem do Piauhy; a de N. Senhora de *Nazareth* na margem do mesmo rio; e doze leguas distante d'Oeyras; a de N. Senhora da *Conceição* no sitio da *Bocayna* junto á ribeira das Guaribas.

O consideravel Arrayal do Poty, vantajozamente situado sobre a embocadura do rio que lhe empresta o nome, tem já bom commercio, e com facilidade póde ser uma vasta Povoação.

Todo o Povo he diocezano do Bispo do Maranhão, que tem um Vigario-Geral em Oeyras.

O Subsidio Litterario, imposto no gado desta provincia, he assáz importante: mas em oitocentos e oito ainda não havia nella uma cadeira de Primeiras Letras, nem de Latim: sem duvida por não terem sido pedidas; pois que d'humas, e outras se vêm em algumas aldêas d'outras provincias.

XIX.

PROVINCIA

DO

MARANHÃO.

QUando El-Rey D. Joam o Terceiro repartiu a Costa Brazilica em Capitanias, coube a do Maranhão por sorte ao Historiador João de Barros; " o qual por ser homem de nobre espirito, e dezejozo de se empregar em coizas grandes, e prevendo as difficuldades da empreza, associou-se aos cavalheiros Fernando Alvarez, e Ayres da Cunha, para com este maior cabedal poder reduzir a empreza ao fim dezejado. „

Concordando unanimemente que fosse Ayres da Cunha o conductor e plantador da colonia, partiu este de Lisboa em mil quinhentos trinta e cinco com novecentos homens, entre os quaes hiam dois filhos do Donatario; e demais cento e treze cavallos em dez baixeis de guerra, com tanta desventura que todos naufragaram nos baixos, que rodeam a ilha do *Maranhão*. Escapando alguma gente por diversos modos para a ilha do *mêdo* ou do *boqueirão*, que fica na entrada da bahia, por não ser bastante para fundar a povoação, por onde devia começar a Capitania, voltou ao Reino no primeiro navio, que lhe appareceu. (*)

(*) „ A qual (Terra S. Cruz) ao presente el Rey dom João o terceiro, nosso Senhor, repartiu em doze Capitanias dadas

Dos escapados ficou entre os Indigenas um ferreiro por nome Pedro ou *Pero*, o qual foi mui estimado delles; porque do ferro, que veio á praia nos fragmentos dos baixeis, lhes fazia variedade de instrumentos muito uteis. Alliando-se com a filha h' hum cacique, houve della dois filhos ambos Pe-

---

de juro e herdade ás pessoas, que as tem, como particularmente escrevemos em a nossa parte intitulada *Sancta Cruz*. Os feitos da qual, por eu ter uma destas Capitanias, me tem custado muita substancia de fazenda: per razão d'huma Armada, que empraçaria d' Ayres da Cunha, e Fernão Dalvares d'Andrade, thezoureiro mór deste Reino, todos fizêmos para aquellas partes o anno de mil quinhentos e trinta e cinco. A qual Armada foi de novecentos homens, em que entravam cento e treze de cavallo; couza que pera tão longe nunca sahiu deste Reino: da qual era Capitão mór o mesmo Ayres da Cunha: e por isso o principio da milicia desta Terra, aindaque seja o ultimo de nossos trabalhos, na memoria eu o tenho bem vivo, por quam morto me leixou o grande custo desta Armada sem fructo algum. „
Barr. Decad. I *Liv.* VI *Cap.* I.

" Foi tambem a este rio Maranhão um Fidalgo Portuguez que se chamava Ayres da Cunha: levou dez navios, novecentos Portuguezes, cento e trinta cavallos: (*a*) fez grande gasto, em que se perderam os que armaram: e o que mais perdeu nisso foi Joam de Barros, Feitor da Caza da India, que por ser nobre, e de condição larga, pagou por Ayres da Cunha, e outros, que já falleceram, com piedade de mulheres, e filhos que lhes ficáram. „ Antonio Galvão Descubrimentos antigos, e modernos, anno 531. Lisboa 1731. (*b*)

(*a*) Deve prevalecer o testemunho do Donatario.

(*b*) O motivo porque os Socios quizeram começar a colonização nesta paragem, foi sem duvida porque este porto (porque perigozo) excedia a todos os outros da Costa; e o terreno convizinho era o mais substanciozo, e os rios, que alli desaguam, navegaveis athé o limite meridional da Capitania.

dros ou *Perós*; porque os Indios pensavam que todos os Portuguezes tinham este nome, ou que era o nome gentilico da Nação; e daqui veio darem lhes o appellido de *Perós*.

Dezistindo Barros da doação pelos desgostos do dezastre, pouco depois fez o mesmo Monarca mercê deste terreno a Luiz de Mello; dando-lhe juntamente tres navios, e duas caravellas de auxilio, para com maior facilidade poder executar o seu projecto, que era penetrar pelo rio Amazona athé ás minas do Perú oriental: Porém foi pouco menos desgraçado que Ayres da Cunha, hindo encalhar a Armada nas mesmas sirtes; escapando uma caravélla, em que tornou a Lisboa. Estes infortunios, aos quaes necessariamente se ha de expôr todo o navio, que houver de aportar no melhor surgidoiro da Provincia, desanimáram a todos os que poderiam colonizar este fertil terreno, que não deixava de ser vizitado politicamente.

No anno de mil quinhentos noventa e quatro aportou o Francez Mr. Rifault com tres velas na ilha do Maranhão, onde deixou a Carlos des Vaux com alguma gente. Esta debil colonia foi reforçada por Mr. Ravardiere em mil seiscentos e doze. Dois annos depois indo de Pernambuco Jeronimo d'Albuquerque Coelho, por mandado do Governador Gaspar de Souza a expulsar os intruzos, só conseguiu, depois de alguns choques, uma capitulação pouco vantajoza, a cujos artigos Alexandre de Moura, chegando no anno seguinte com forças para maior empreza, substituiu os que melhor lhe pareceram, sendo o principal a evacuação do prezidio; aos quaes o commandante se sujeitou obrigado da fraqueza, em que se achava. Este facto aconteceu no primeiro de Novembro; motivo porque Moura deu á ilha o bem apropriado nome d' *Ilha de Todos os Santos*, que logo perdeu.

Jeronimo d'Albuquerque, deixado aqui por Alexandre de Moura com o posto de Capitão mor para fundar uma povoação, e continuar a conquista da nascente provincia por conta da Real Fazenda, preferiu ao lugar do prezidio Francez o sitio, onde deu principio á capital da mesma provincia, em cujo crescimento e defensa se occupou athé o anno de seiscentos e dezoito, em que falleceu; succedendo-lhe interinamente por pouco mais d' hum anno seu filho Antonio d' Albuquerque, e a este Domingos da Costa Machado. No principio do seu governo aportou alli Jorge de Lemos com duzentos cazaes d' *Açoritas* em tres baixeis, tudo á sua custa.

Em seiscentos e vinte um houve uma grande mortandade nos Indios domesticos cauzada pelas bexigas. Parte desta perda foi remediada no mesmo anno com quarenta cazaes tirados tambem das Ilhas dos Açores pelo Provedor mór, Antonio Ferreira Bitancourt, em cumprimento do ajuste feito com a Coroa.

Seguiu-se em seiscentos e vintedois Antonio Moniz Barreiros, ao qual pouco depois da posse aprezentou o Senado um requerimento em nome do povo, para que não consentisse estabelecerem-se alli os Jezuitas, cujos sentimentos á cerca dos Indigenas não eram favoraveis aos colonistas. Fez dois engenhos d'assucar em cumprimento da obrigação, que seu pay do mesmo nome assignára para ser despachado Provedor mór da Fazenda Real da Cidade da Bahia.

Algum tempo antes que Barreiros começasse a governar, se rezolvêra na Côrte de Madrid (em seiscentos vinte e um) fazer das conquistas do Maranhão um Novo Estado deste nome, para cujo governo foi logo nomeado D. Diogo de Cárcamo, cuja recuza deu lugar a nomear-se D. Fran-

cisco de Moura, que não hindo tambem, foi eleito Francisco Coelho de Carvalho, o qual sahiu do Tejo em Março de seiscentos e vintequatro, e desembarcou em Pernambuco, onde as irrupções dos Hollandezes o demoraram dois annos, vindo a entrar no porto da sua capital em vinteseis; havendo tomado posse algum tempo antes na Fortalleza do Ciará, que então lhe pertencia. (*) No anno seguinte, hindo vizitar a Provincia do Gram Pará, entrou na bahia *Gurupy*, e dezenhou nella uma povoação com o nome de *Vera-Cruz*. Falleceu no duodecimo anno do seu governo.

Em seiscentos quarenta e um, quando El-Rey D. Joäo o Quarto já tinha Embaixador em Hollanda, que o reconhecêra por legitimo Soberano de Portugal, aportaram aqui uns Navios Hollandezes com o pretexto d'hum temporal, exigindo o que em taes cazos as Nações amigas costumam prestar-se. O governador portou-se com demazia da credulidade, e os traidores, apoderados da capital, com facilidade subjugáram o resto da provincia, donde foram expulsos em seiscentos quarenta e tres.

Nem todos os Governadores desta Provincia tiveram o titulo de Capitães Generaes do Estado;

(*) Sendo certo que o Estado do Maranhão comprendia ainda mais que a provincia do Ciará para o Nascente, não sabemos athé onde precizamente se estendia a principio. O Padre André de Barros diz que elle abranjia a capitania d'Itamaracá; porém nos Annaes de Berredo, que o governou já mutilado acha-se o seguinte: "Ha bastantes annos que se separou a capitania do Ciará do Governo Geral do Maranhão, que principia hoje abaixo da serra d'Hybiappába; mas he sem duvida, que a verdadeira demarcação do Estado fica setenta leguas do Cabo de Santo Agostinho nas vizinhanças dos baixos de S. Roque."

por vezes gozaram os do Gram Pará desta preeminencia. Todos os processos, que admittiam appellação depois das sentenças dos Magistrados, em qualquer das provincias, foram sempre remettidos á Côrte, e os seus Bispados logo na sua creação ficaram suffragâneos do Metropolitano de Lisboa.

A sujeição da Nação a cetro estranho, no principio, as pertenções dos Hollandezes para conquistar o paiz; depois a prolongada guerra da Acclamação, e finalmente a prescripção d'abuzos destruidores não deixáram tomar ao Estado o florecimento, de que era susceptivel, no decurso de quazi seculo e meio. Com a mudança do hemisferio mudaram os primeiros colonistas de costumes, olhando com desprezo para a Agricultura, com indifferença para a instrução; e athé preferindo ao idioma materno a lingua dos barbaros Tupynambazes senhores do paiz. Os Missionarios de varias corporações fizeram comtudo grandes progressos na conversão dos Indigenas; e te-los-hiam feito maiores, se o povo não tivesse degenerado tanto, e fosse mais obediente ás Leys. A Lingua Portugueza começou a ser geral, ou, para melhor dizer, a ter uzo em mil setecentos cincoenta e cinco. Nesta mesma epoca começou tambem a Agricultura a florecer com a creação d'huma Companhia, que abrangia a Provincia do Pará, e cujo fundo subia a doze centos mil cruzados, e com a introdução dos Negros. (*) Os grandes pro-

(*) " O fundo, e capital da Companhia será d'um milhão e duzentos mil cruzados repartidos em mil e duzentas acções de quattocentos mil reis cadauma dellas; podendo a mesma pessoa ter differentes acções; com tanto que as que forem de dez para cima, que sam as bastantes para qualificar os Accionistas para os empregos d'Administração della, não passem do segredo dos Livros da Companhia ás Relações publicas. „ Instituic. da Companhia Geral do G. Pará, e Maranhão 7 de Junh. de 1755.

gressos, que naquella se observam, sam devidos a esta associação, a qual um famozo escritor daquelle tempo considerava como uma produção de ignorancia, e um systema destruidor.

Esta Provincia, que tomou o nome do rio *Meary*, denominado *Maranhão* pelos primeiros observadores destas praias, confina ao norte com o mar Oceano; ao poente com a provincia do Pará; ao meiodia, e oriente com a de Piauhy. (*) He de figura triangular com cento e vinte leguas de norte sul no lado occidental, e pouco menos de praias: jazendo entre um gráu e um quarto, e os sete e meio de latitude austral. O clima he cálido em razão da sua vizinhança ao equador. As trovoadas sam as que fazem o Inverno, o qual começa em Outubro na parte meridional, onde o maior dia do anno tem doze horas e meia; na mais septentrional quazi não ha differença do dia para a noite em todo o anno.

A face do paiz geralmente desigual, mas sem montes de elevação notavel, he regada por grande numero de rios; e em grande parte cuberta de matas com variedade, e abundancia de boa madeira para construções.

Rios, Portos, e Ilhas. Meia legua dentro da barra do canal da *Tutoya* (braço occidental do rio Parnahyba, e limite oriental desta provincia) desagua o rio do mesmo nome, que vem de perto, e só he vistozo athé onde sobe a maré. Defronte da sua boca ha uma ilhêta, que abriga o surgidoiro.

Cinco leguas ao poente da Barra Tutoya sa-

(*) O Author da D. G. d'A. P. ainda designou o rio Mearim com o nome de Maranhão: „ Tambem neste rio do Maranhão entra o do Pindaré. „ . . .

he o rio das *Perguiças*, que he largo, e offerece bom surgidoiro a embarcaçoes menores por dentro da ponta oriental.

Segue-se uma vistoza praia d'arêa branca com nove leguas d'extensão, denominada os Lançoes; no fim dos quaes ha outra com quatro leguas de mangues athé o consideravel rio *Marim*, que rega um terreno fertil, e povoado, e desagua por tres bocas.

Passada a boca occidental do rio Marim, a costa muda de direcção para o sudoeste a formar um golfo, ou enseada de onze leguas de boca, em cujo fundo está a Ilha do *Maranhão*, que tem sete leguas de comprimento do nordeste ao sudoeste, e perto de cinco na maior largura, formando com o continente duas formozas bahias, uma ao oriente com o nome de S. *Jozé*, outra ao poente com o de S. *Marcos*; de seis milhas de largura cadauma, e communicadas por um esteiro apertado, chamado *rio do Mosquito* com cinco leguas de comprido, e que separa a Ilha do continente. Esta ilha he quazi toda cuberta de mato. Tem algumas emminencias, e quinze torrentes perennes.

Obra de duas leguas adiante do mencionado Marim sahe o rio *Pereá*, navegavel por grande espaço. Quazi defronte está a Ilha do mesmo nome; e perto della outra chamada *Raza*, e não longe dellas a de S. *Anna*.

Segue se o rio *Moconandiva*; e depois delle o *Mamúna*, que sahe por duas bocas: rio *Anajatúba* he o nome da occidental; da qual contam quatro leguas athé a do mencionado Perehá; cujo intervallo he um arquipelago de pequenas ilhas tão proximas, que não dam passagem pelos canaes, que as separam.

Obra de sete leguas adiante desemboca o consideravel rio *Mony*, que principia perto d' oito

arredado da margem do Parnahyba; e seis milhas acima da sua fóz recolhe o piscozo *Iguara*, que rega um territorio, onde se cultivam varios comestiveis, e póde fazer-se uma rica colheita de bahonilha. (*)

Huma legua ao poente do Mony está a vasta embocadura do caudalozo *Itapicurú*, que he o maior da Provincia. Tem a origem no districto de *Balsas*, que he a porção mais meridional, donde sahe já consideravel, procurando o nordeste athé Cachias, acima da qual pouco mais de trinta leguas se lhe une pela margem esquerda o rio *Alpercatas* de volume igual, quando não superior, que vem das terras dos Indios *Tymbyras*, para onde dá navegação a canoas. Em Cachias muda de rumo contra o noroeste, e passa pelas duas Freguezias do seu nome, onde termina a maré, e a navegação das grandes barcas, que sobem á véla. Sua corrente he rapida; o alveo tortuozo, e ainda quazi sempre por entre matos. Poucas leguas acima da embocadura, depois de meia vazante, fórma um sorvedoiro perigozo. Os pescadores de linha nas cabeceiras deste rio prendem ás vezes uma especie d' enguia pequena, que lhes cauza o mesmo effeito que a *tremelga* aos Europeus. Attribuem esta elletricidade a uma pedra, que o peixe tem na cabeça mui estimada pelos supersticiozos, que lhe attribuem virtudes sinistras.

Os dois ultimos rios desaguam no fundo da bahia de S. Jozé.

Perto de seis leguas ao poente do derradeiro, no fundo da bahia de S. Marcos, e outras tantas

(*) *Guacenduba* era o nome, com que por largo tempo foi designada a terra, que fica a Leste da Ilha do Maranham, segundo Simam Estacio.

ao sudoeste da capital sahe o caudaloso *Meary* ou *Mearim*, que se fórma tambem na parte meridional da provincia, atravéz da qual descreve numerozos torcicollos, engrossando sensivelmente com varios outros, que se lhe encorporam, entre os quaes se nota o rio *Grajehú*. Seu alveo he profundo, e largo; e sua corrente tão rapida, que suspende a enchente da maré por largo tempo; rezultando desta oppozição ondas encapelladas, chamadas *pórórócas*, que depois de vencidas, tudo quanto vazou em quazi nove horas, enche em menos d' hum quarto; ficando a maré cominhando para cima tres horas completas com uma rapidez semelhante á calha d' hum moinho. Este fenomeno occupa o espaço de cinco leguas com grande roído. Ha sitios, denominados *espéras*, onde as canoas esperam a decizão do combate, e continuam a viagem sem perigo. Este grande rio, cujo menor fundo he na embocadura assáz espraiada, onde as embarcações não entram senão com o preamár, dá navegação athé o centro da provincia, onde uma cachoeira a interrompe. Atravessa as terras dos Indios *Gamélias*, e d' outras nações barbaras. Nas vizinhanças do mar corre por campinas apraziveis, e de terreno fertil, onde se cria gado, e cultiva diversidade de comestiveis, e algodão. Hum dos seus principaes, e derradeiros confluentes he o rio *Pinnaré*, pelo qual se sobe para a Villa de Vianna.

Nesta paragem a costa inclina contra o septentrião, e fórma uma enseada de tres leguas com pouco seio. Segue-se depois de cinco a Bahia de *Cumá* com tres ou pouco menos de fundo, e uma de largura, aberta a Leste. Nella desagua o rio *Piracunan*.

Depois de sete leguas encontra-se a Bahia chamada *Cabêllo da Velha*, que tem seis milhas de

largura com outras tantas de fundo, onde desemboca o rio *Cururupú*: sua entrada he por entre duas ilhêtas rodeadas de baixos perigozos. Junto da praia, que medêia entre estas bahias, estam cinco ilhas em fileira povoadas de mato: a maior tem legua e meia de comprimento.

Depois de igual distancia, bordada por outras tantas ilhas, está a embocadura do rio *Turynâna*, que vem de longe, e offerece bom surgidoiro a navios pequenos. Defronte está a Ilha de S. *Joam*, que he a mais occidental das mencionadas, com tres leguas de comprimento do nordeste ao sudoeste, raza, povoada de mato, passaros, e quadrupedes bravios; e separada do continente por um canal profundo, com uma legua de largo. Na ponta do nordeste ha um bom surgidoiro.

Segue-se a vasta enseada de *Turyvassú*, limite da provincia com a do Pará. Nella desagua o rio do mesmo nome, que he de curso extenso por entre bosques.

Os Indigenas, que dominavam a Ilha do Maranhão, e o continente vizinho, eram *Tupynambás*, repartidos em pequenas tribus, designadas com diversos appellidos.

Mineralogia. Pedra-calcaria, caparroza, pedra-hume, mineraes de ferro, chumbo, e prata; antimonio, amiantho, salitre, sal-gemma, molibdeno com que se podem fazer pennas de lapis; cristaes, pedras d'amolar, pedreiras ou rochedos de granito.

Fytologia. Os coqueiros aziaticos sam poucos, e só ao longo das praias; as *attas* ou pinheiras mui communs, e fructificam com perfeição: do fructo das mamoneiras ou carrapateiros extrahe-se quazi todo o azeite, que se gasta nas luzes: encontram se as arvores, que dam a gomma coppal, a almécega, o beijoim, o sangue de drago; as do

oleo de cupahyba, as do estoraque: araribás, de cuja casca se extrahe uma boa côr encarnada; aroeiras, barbatimões: cajueiros, ambuzeiros, cacauzeiros, jabuticabeiras, mangabeiras, araçazeiros: bahonilha, bútua, gengibre, *cahinanna*, jallappa, epicuenha, espigelia: a palmeira *carnahúba*.

As cannas do assucar prosperam em muitos sitios; porém a sua cultura tem sido suplantada pela dos algodoeiros, cuja producção faz o mais volumozo objecto d'exportação, e a principal riqueza do paiz.

Entre as arvores rezinentas nota-se ainda a *sucúba*, cuja gomma passa pelo *amoniaco* do Levante.

Dos cereáes só se cultiva arroz em prodigioza quantidade, sendo-lhe o terreno particularmente apropriado, e milho: a irregularidade das estações não permittem a lavoira do trigo, centeio, nem cevada. As melancias, melões, e annanazes sam excellentes. As bannaneiras indigenas fructificam com grandeza monstruoza, e de boa qualidade.

Zoologia. As vaccas, as ovelhas, e as cabras multiplicam aqui melhor do que no paiz donde sam oriundas; mas nam melhoram de volume; nem de sabor a sua carne: nem tambem sam consideravelmente numerozas as suas especies, á excepção da primeira. Tambem ha criações de gado cavallar: os porcos chegam para o consumo da povoação. Vem-se todas as especies d' animaes bravíos communs ás provincias orientaes, sem alguma desconhecida naquelloutras: os mócós sam numerozos por toda a parte. Vém-se tambem as mesmas aves do campo, dos bosques, e das lagôas. Os formozos *guarás*, que sam numerozissimos na proximidade do mar, onde só habitam, quando se pouzam em bando sobre alguma arvore secca, ou des-

pida de folhas, esta fica vistozissima. Havendo tantos sitios desde o cabo de S. Maria athé o rio Parnahyba, cujos nomes mostram terem alli havido noutros tempos estes passaros, hoje não se encontram em parte alguma desta vastissima extensão, depois de exceptuarmos o rio Guaratúba, e o de S. Francisco do sul. As espingardas tem feito maior destruição nestes viventes em tres seculos do que as *tacoáras* dos Indigenas em toda a antiguidade.

Ha nesta provincia uma especie particular de bicho de seda, cujo cazulo he (segundo contam) trez vezes maior que o do *bombyce* ordinario ou persiano: a côr da seda he amarella-escura; e póde vir a ser hum gananciozo ramo de commercio, em razão da abundancia, que facilmente póde haver; porque o insecto nutre-se das folhas de laranjeira, e pinheira ou *àtta*, que está no seu paiz nativo.

Todo o terreno, que fica entre o rio Itapicurú e o Parnahyba, está de largos annos evacuado de selvagens, assim como tambem a parte septentrional do que fica ao poente do primeiro rio, e por toda a parte mais ou menos povoado de Brancos, e Indigenas christianizados, geralmente occupados na lavoira da mandioca, milho, legumes, e sobre tudo na dos dois mencionados, e lucrozissimos objectos mercantis arrôz, e algodão; mas quazi todo o trabalho he feito pelos braços dos Negros, cujo numero excede muitas vezes o daquelloutros.

As familias vivem, pela maior parte, dispersas. Como cada fazendeiro ou lavrador d' ordinario tem todas as suas possessões em um só pedaço de terreno, tambem commumente alli habita com toda a sua familia, e haveres: e sendo cada vivenda destas uma aldeia, e não poucas vezes assáz

populoza em razão da escravatura ; sam poucas (para a extensão da provincia) as aldeias, onde habite consideravel numero de vizinhos, depois de exceptuarmos as que ham sido creadas Freguezias, das quaes algumas tem vinte, e mais leguas de districto.

Athégora fabricavam-se excellentes redes para dormir, e pannos d'algodão para vestir os trabalhadores ; e podemos dizer que mais nada. A mudança das coizas habilita este povo para fazer florecer a Industria, principalmente com aquella mesma produção.

A porção meridional da parte occidental desta provincia está ainda em poder dos Indigenas selvaticos, como tambem grande extensão da central : os septentrionaes, e convizinhos dos conquistadores sam os Gamélla, assim chamados por aquelles, em razão do extravagante costume de furarem, e dilatarem o labio inferior com uma rodélla de cabaça, ou de páu, fazendo-lhe tomar a fórma de gamellinha. Cultivam variedade de comestiveis ; e tem cabânas, onde habitam, quando não andam a corso, em busca da caça, e das fructas silvestres. Suas armas sam o arco, a flecha, e uma maça de páu rijo denominada *matarânna*, esquinada na parte grossa, e aguçada na delgada. Muitos, conhecendo a ridicularia (ou talvez a mófa, que os Christãos fazem) do batoque, já não uzam delle, nem furam o beiço aos pequenos.

Ao meiodia daquelles ficam os *Timbyras* divididos em duas hordas, designadas com o appellido de Timbyras da Matta, que vivem no interior dos bosques ; outra com o de Timbyras de cannella fina, assim denominados pela delicadeza de suas pernas, segundo dizem : estes vaguêam pelos descampados ; e sam de tal velocidade na carreira, que emparelham com um cavallo. Todos

uzam de arco d'huma maça pequena, e outra grande de páu roxo, espalmada. Diz-se que os da *Matta* tem no seu territorio uma grande lagoa, e minas de sal, de que fazem uzo; e que cultivam mandioca, inhames, abobaras, e mandubins, e ainda algodão com que fabricam as suas mácas. Fazem varias bebidas mais, ou menos embriagantes, que lhes duram pouco tempo, tanto pela qualidade, como pelo excesso, com que uzam dellas: Desde que começam a beber athé dar-lhes fim, sam dias de folía, e tambem de desavenças.

Andando para o sul, encontram-se os Mannajós, que sam alvos, e occupam o terreno, que fica ao poente de Balsas, estendendo-se athé a margem do rio Tucantins, onde se lhes dá o nome de Temembós. Delles sam convizinhos os Bús, e os Cupinharós.

Na raia da provincia com a do Pará habita o Gentio Gê, repartido em cinco tribus, distinguidas pelas denominações seguintes: Augê, Crangê, Cannacatagê, Poncatagê, e Paycogê; quazi sem differença de linguagem, nem de costumes.

Villas - - - - - - { MARANHAM. Alcantara. Guimarens. Cachias. Vianna. Vinhaes. Tury. Monção. S. Joam de Côrtes. Passo do Lumiar. Hycatú.

Maranhão ou S. Luiz, *Maragnanum*, Capital da Provincia, situada na parte occidental

da Ilha do seu nome, entre as embocaduras de duas ribeiras, que parecem rios consideraveis com a maré, que sobe por ellas athé perto de suas origens, e lhes dá largura notavel. A do norte denomina-se rio de S. Francisco por curto espaço athé a união do chamado rio do Anil com o Vinhaes, dos quaes nenhum tem mais de duas leguas d'extensão. A do sul, chamada rio Maranhão, he formoza, e recolhe pela margem septentrional outra, denominada rio Baccanga. He Cidade mediocre, populoza, commerciante, e florecente, creada Episcopal em seiscentos setenta e seis, e ornada com Caza de Mizericordia, um convento de Carmelitas Calçados, outro de Mercenarios, outro de Franciscanos da Reforma da Conceição; um Recolhimento de Mulheres, e um Hospital. O Collegio ex-Jezuitico serve hoje de Palacio Episcopal, e a sua Igreja de Cathedral. A cazaria he solida com muita frente, e quintaes, e varandas sobr' elles; as ruas calçadas. Seus habitantes estam repartidos em duas Parroquias, sendo uma dellas a Cathedral dedicada a Nossa Senhora da *Victoria*, a outra de Nossa Senhora da *Conceição*. Tem uma Relação creada em oitocentos e doze, (*) Tribunal da Real Fazenda,

(*) Segundo o seu Regimento:

Titulo I. „ Terá esta Relação a mesma graduação que tinha a antiga Relação do Rio de Janeiro, e a da Bahia antes do Alvará de Mayo de oitocentos e oito: sendo por essa razão promovidos os Dezembargadores della ou para a Relação do Porto, ou para a da Bahia. „

IV. „ O Districto da Relação do M. será todo aquelle que se comprehende nos territorios das Capitanias do Maranhão, e Pará, e das outras, que dellas forem desmembradas. „

V. „ No mencionado Districto se comprehenderão não só as Comarcas do Maranhão, Piauhy, Pará, e Rio Ne-

um Intendente da Marinha, e professores regios de Primeiras Letras, Latim, Rethorica, e Filozofia. Arrôz, e algodão sam quazi as unicas exportações do seu commercio: para entreposto do derradeiro ha varios armazens de vasta capacidade; e para pilar o primeiro muitos engenhos. He bem provida d'agua, e abastada de pescado, carne, e frutas. Tres fortificações defendem o seu porto, que diminue de fundo. A marê sobe aqui vintoito palmos.

Pouco menos de legua ao norte desta Cidade ha uma Hermida de S. *Marcos*, sobre uma collina na borda do mar, donde se faz sinal dos navios, que procuram o porto.

Em distancia d'uma legua a Leste da mesma Cidade está a pequena Villa de *Vinhaes*, sobre a ribeyra do mesmo nome, com uma Igreja Matriz dedicada a S. *Joam Baptista*. Todas as cazas sam de madeira, e cubertas de palha, e seus habitantes Indios pescadores, e cultivadores de varios comestiveis, que fazem tambem esteiras de *miássáva* para estivar os navios, e cordas d'*imbê*.

Passo do Lumiar, a mais populoza Villa d' Indios de toda a provincia, está no centro da

---

gro; mas tambem a do Ciará-Grande, bem como todas as outras Comarcas, e Judicaturas, que nas referidas Capitanias, e Comarcas de novo se crearem. „

VI. „ Será finalmente o Districto, como da Côrte, dos Ministros desta Relação o espaço de quinze leguas em circumferencia da Cidade de S. Luiz, ou do lugar onde a Relação estiver. „

VII. „ O Corpo desta Relação se comporá do Governador, do Chanceller, e de mais nove Dezembargadores: e não se considerarão habilitados para requerer, e merecer estes lugares Bachareis alguns, que não tenham a graduação de Correição ordinaria, ou tres lugares servidos. „

VII. „ O Governador, e os ditos Ministros terão os

Ilha sobre a ribeyra de S. Joam, que a atravessa. A sua Matriz, dedicada a Nossa Senhora da *Luz*, he feita de pedra, e cuberta de telha. Seus habitadores sam de diversas nações, e cultivam excellente tabaco, arrôz, mandioca com outros viveres; tiram madeira, e frequentam a pescaria.

Na extremidade oriental da mesma Ilha ha uma Aldeia já consideravel, e vistoza com uma Hermida de S. *Jozé*, do qual a bahia toma o nome.

Esta Ilha he de mediana altura, e terreno em grande parte fertil, e apropriado para differentes produções, e ramos d'agricultura.

Alcantara, Villa grande com boa cazaria, e vistozamente situada em terreno levantado, ornada com quatro Hermidas, um convento de Carmelitas Calçados, outro de Mercenarios, e um forte assentado no lugar, onde existiu um hospicio de Jezuitas, fica tres leguas ao noroeste da capital. Foi por algum tempo capital da capitania de Cumá, que terminava na bahia de Turyvassú. O seu porto recolhe sumacas. O algodão do seu territorio he o melhor da provincia; e arrôz a riqueza principal de seus habitadores. As salinas, que ficam obra de tres milhas ao norte, poderiam fornecer de bom sal a muitas provincias, sendo administradas, como no tempo dos Jezuitas, a quem pertenceram.

---

mesmos ordenados, e propinas que actualmente tem o Governador, e Ministros da R. da Bahia. „

IX. „ Os Officiaes da Caza se distribuirão entre os sobreditos Dezembargadores; sendo sete Dezembargadores dos Aggravos, Appellações Civeis, e Criminaes; um Ouvidor Geral do Crime; um Ouvidor Geral do Civel; um Juiz dos Feitos da Coroa, Fazenda, e Fisco; um Procurador da Coroa, e Fazenda; um Juiz da Chancellaria; e um Promotor da Justiça. „

Guimarens, Villa consideravel, e florecente, situada no lado septentrional da bahia Cumá, dez leguas ao nornoroeste d'Alcantara, ornada com uma Igreja Parroquial da Invocação de S. *Jozé*. Do seu porto, que só he capaz d'embarcações menores, sahe algodão, arrôz, e muita farinha, riqueza de seus habitantes.

S. *Joam de Córtes*, villa pequena, e sem notabilidade fica cinco leguas ao sul de Guimaraens, no lado meridional da bahia Cumá. O povo, que a habita, recolhe farinha com algum algodão, e arroz.

Vianna, villa mediocre, e bem situada sobre a margem do rio Maracú, que he um ramo do Pinnaré, na vizinhança d'hum grande lago, perto de trinta leguas distante da capital. A sua Matriz he dedicada a N. Senhora da *Conceição*; e seus habitantes lavradores d'algodão, farinha, e outros viveres do paiz; tambem criam gado, e tiram muita madeira. No seu districto está o melhor engenho d'assucar da provincia, que foi dos Jezuitas.

Obra de cinco leguas para o sul de Vianna está *Monção* pequena villa d'Indios, com uma Igreja de Nossa Senhora sobre a margem do Pinnaré. Seus habitadores cultivam mantimentos, e algum algodão, frequentam a pescaria, e a caça.

Hycatú, (agua boa) villa antiga, noutro tempo consideravel, e florecente, situada junto da confluencia do rio Hyguará com o Mony, ornada com uma Igreja Parroquial de Nossa Senhora da *Conceição*, foi a primeira rezidencia dos governadores da provincia; e ao seu senado concedidos muitos privilegios. Algodão d'excellente qualidade he a riqueza de seus habitantes.

Cachias, villa consideravel, famoza, e florecente na margem oriental do rio Itapicurú, sessen-

ta leguas ao sueste da capital, e cincoenta ao nornoroeste d' Oeyras, tem uma Igreja Parroquial de Nossa Senhora da *Conceição*, e uma Hermida do Rozario. Aldeias-Altas foi o seu primeiro nome. O Senado he presidido por um Juiz de Fóra desde o anno d' oitocentos e nove. A tafularia no jogo dos seus habitantes tem occazionado a ruina de muitos negociantes da capital. No seu vasto districto recolhe-se prodigioza quantidade d' algodão, e arrôz; para cujos transportes athé á Freguezia d' Itapicurú grande se uza de barcas chatas de grande carga, e que navegam em pouco fundo.

Da outra banda do rio está a Freguezia de *Trezidéllas*, cujos parroquianos sam aborigenes, e a Matriz da Invocação de Nossa Senhora do *Rozario*.

Trinta leguas, ou com pouca differença, acima de Cachias, e tambem sobre a margem do Itapicurú, está o pequeno Arrayal do *Principe Regente*, começado em Junho d'oitocentos e sete. A fertilidade do territorio dos seus contornos, e a vantajoza circunstancia de subirem athéqui canoas de consideravel carga, augouram florecimento a esta nova colonia, onde já ha uma Hermida.

No Districto de *Balsas* ha a Freguezia de S. *Félis*, cujos Parroquianos sam lavradores d' algodão, e mantimentos.

Obra de dez leguas ao susudoeste do novo Arrayal do Principe Regente está o de S. *Bento de Pastos Bons*, mais famozo que consideravel, cabeça de Julgado, situado entre collinas, tres leguas arredado do rio Parnahyba, e oito do Itapicurú. Gado, e algodão fazem as riquezas dos seus vizinhos.

Huma legua de Pastos Bons para o norte está a Aldeia de S. *Antonio*, cujos habitadores sam uma tribu d' Indios Manajós, christianizados, que vivem da caça, e d' agricultura.

Obra de dez leguas longe do mar, na margem do rio Itapicurú, está a Freguezia de N. Senhora do *Rozario*, mais conhecida pelo nome d'Itapicurú grande. Seus habitantes criam gado, e recolhem muito arrôz, sua principal riqueza. Aqui chegam as grandes canoas da capital a carregar as produções do districto, e as que descem do Alto-Itapicurú, e Balsas.

Obra d'oito leguas mais arriba, e tambem na margem do rio está a consideravel Povoação d'Itapicuru-Mirim com uma Igreja Parroquial de Nossa Senhora das *Dores*. Seus habitantes recolhem sufficiencia dos viveres do paiz, e grande quantidade d'algodão.

Entre as duas Parroquias precedentes está a de N. Senhora da *Lapa* no lugar de S. *Miguel*.

Na margem do Mearim, em distancia de quinze leguas longe do mar, está a Freguezia de Nossa Senhora de *Nazareth*, cujos parroquianos criam gado, e cultivam algodão, arroz, e variedade de comestiveis, e não sam ricos.

Tury he uma villota com aspecto d'aldeia, que póde vir a ser consideravel pela sua situação na grande enseada do mesmo nome, e fecundidade do territorio adjacente, depois de pacificados os selvages centraes. A sua Matriz he dedicada a S. *Francisco Xavier*.

Junto á fóz do rio Tutoya, situação assáz vantajoza, está a Freguezia de Nossa Senhora da *Conceição*, povoação ainda pequena, abastada de peixe, e dos viveres do paiz com um bom porto para sumacas, sendo esta barra actualmente a de maior fundo entre todas as do Parnahyba.

Em grande distancia para o sul, e obra de meia legua arredada do rio Parnahyba está a Freguezia de S. *Bernardo d'Annapurú*. Algodão he a riqueza do diversificado povo, que a fórma.

XX.

PROVINCIA

DO

PARÁ.

REstaurada a Ilha do Maranhão, sahiu daquelle porto Francisco Caldeyra com duzentos soldados em tres caravellas, no fim de mil seiscentos e quinze, em busca d'hum lugar azado para o estabelecimento d'outra colonia mais vizinha á entrada do rio Amazona; tanto para facilitar a navegação deste rio, como para frustrar quaesquer tentativas, que alguma outra nação ouzasse fazer em prejuizo da Coroa.

Depois de varias observações em diversos sitios foi ancorar no porto, que hoje he o da Cidade de Belém, á qual immediatamente deu principio com um forte de madeira, no começo de mil seiscentos e dezaseis.

Este arquipelago começou logo a ser, e foi por largos tempos um theatro de crua guerra. Varias nações indigenas se oppozeram ao estabelecimento dos hospedes, principalmente os Tupynambazes, resto, e descendencia de varias hordas da numeroza nação Tupinambá, que dominava os certões de Pernambuco, quando os Portuguezes para alli estenderam a Conquista; (*) e que

(*) „ Quando os Portuguezes conquistaram as terras de Pernambuco, dezenganados os Indios *Tupinambás* que não

por não poderem rezistir-lhes, dezertaram, e foram fazer assento nas margens do Tucantins, e Amazona.

A's invazões dos barbaros accresceram pouco depois as pertenções dos Hollandezes, que enthuziasmados com o espirito de conquistar, e auxiliados por corsarios Inglezes, e piratas Francezes queriam ser senhores do rio Amazona.

Era o Caldeira valerozo, e intrepido; mas falto d'equidade tão necessaria ao fundador d'huma colonia entre barbaros. O assassinio d'hum capitão amado de todos, menos d'hum seu sobrinho, em cujas mãos pereceu atraiçoada, publica, e barbaramente, lhe encurtou o governo. Pertendia elle expiar a atrocidade do sobrinho com alguns dias de prizão, e punir rigorozamente dois homens honrados, que tendo-lhe requerido com desembaraço outro genero de castigo do matador, e vendo que lhes hia sahir cara a comizeração do desgraçado, se haviam humiziado no hospicio dos Capuchinhos, que alli se tinham estabelecido o anno antecedente. As diligencias menos honestas para segurar-se dos humiziados occazionaram um tumulto, donde lhe rezultou a prizão em mil seiscentos e dezoito.

No curto governo interino do capitão Balthazar Rodrigues de Mello assaltaram os Tupinambazes a palizada com tal intrepidêz, que por

podiam prevalecer contra as nossas armas, uns delles se sujeitaram, ficando em suas terras; outros com mais generoza rezolução, e determinados a não servir, se metteram pelo certão, onde ficaram muitos; outros cahindo para a parte do mar, vieram sahir ás terras do Maranhão, e alli, como soldados tão exercitados com o mais poderozo inimigo, fizeram facilmente a seus habitadores, o que nós lhes tinhamos feito. „ Vieyra Hist. do Futur.

ventura causariam o maior estrago, se o chefe, ao qual os nossos denominavam *Cabêllo da Velha*, não cahisse morto logo no principio.

Em mil seiscentos e dezanove, pouco depois da retirada dos barbaros, chegou de Pernambuco Jeronimo Fragozo d'Albuquerque, nomeado por D. Luiz de Souza para remeter á Côrte o prezo Caldeira, e succeder-lhe no governo, cujo começo illustrou com grandes proezas executadas por uma armada, em que elle mesmo quiz ser o chefe, e cujo almirante era o celebre Pedro Teyxeyra.

A tempo que se aplaudia esta victoria, chegou de Pernambuco o capitão Bento Maciel, enviado pelo mesmo Governador do Estado, com oitenta Portuguezes, e quatrocentos Indios frecheiros em auxilio ao commandante Fragozo para fazer guerra aos Tupinambazes. Não permittindo as circunstancias novo armamento, foi o B. Maciel com alguns praticos procurar os salvagens, e retirou-se triunfante. Seguiu-se no mesmo anno a morte do Governador: e a esta a instalação de Mathias d'Albuquerque, que foi deposto, passados vinte dias, debaixo de certo pretexto; nomeando-se-lhe por successor o capitão Custodio Valente, Frey Antonio, guardião dos Capuchinhos, e o capitão Pedro Teixeira, que governou só depois da retirada do primeiro para Lisboa, e da dezistencia do segundo; mas o seu governo foi curto, succedendo-lhe em seiscentos vinte e um o mencionado Bento Maciel, que expulsou os Hollandezes já estabelecidos em uma, e outra margem do Amazona, destroçou algumas hordas de salvagens mais intrepidas, e audazes; afugentou outras, e obrigou muitos a hir offerecer paz, e amizade sincera á Colonia: o que lhe grangeou justamente o nome de *Conquistador do Mara-*

nhão. No seu governo fizeram os Missionarios grandes progressos.

Succedeu-lhe em seiscentos e vintequatro Manuel de Souza d' Eça com Patente Regia: honra, que não tiveram todos os que lhe succederam no decurso d'hum seculo, apezar de pelas diligencias dos Missionarios ser mais numeroza a população do que a da provincia oriental.

Ao depois alguns Governadores tiveram o titulo de Capitam General do Estado do Maranham, como foi Joam d'Abreu Castello Branco, que governava em setecentos quarenta e tres, e Francisco Xavier de Mendonça, que chegou aqui em setecentos cincoenta e um, nomeado tambem Plenipotenciario da Demarcação do Alto Amazona.

O cativeiro dos Indigenas, praticado em quazi todas as outras provincias, e adoptado nesta desde a sua primeira fundação, continuava. Todos os serviços eram feitos pelos braços dos Indios, dos quaes cada colono caprichava qual havia de possuir maior numero. As riquezas calculavam-se pela quantidade destes infelizes, aos quaes seus injustos possuidores davam o honesto nome de *Administrados*. A injustiça, com que estes pretendidos cabedaes se ajuntavam, a lentidão, com que se acudia ao castigo dos crimes, (quando não ficavam impunes) as consequencias, que comsigo trazia a cubiça, não deixavam germinar a moral san. Em todos os tempos, e paizes se notou sempre, que os individuos, que querem distinguir-se pelos cabedaes, ordinariamente pretendem serem-lhes licitos todos os meios de os adquirir. As Sagradas Leys do Evangelho, e do Estado lhes sam odiozas, porqne não favorecem a sua insaciabilidade. O Jezuita Antonio Vieyra foi o primeiro, que no novo Estado declamou com energia contra o cativeiro dos aborigenes, hindo

expressamente á Metropole solicitar providencias mais efficazes á sua liberdade; e os seus collegas, por serem do mesmo sentimento, foram expulsos de todos os pontos d'ambas as provincias pelos seus magnates em seiscentos sessenta e um.

Este Povo foi turbulento, e deu assáz que fazer aos Governadores athé que o Senhor D. Jozé de feliz memoria, com a saluberrima Ley de mil setecentos cincoenta e cinco, fez observar as multiplicadas, que seus Augustos Antecessores (desde o Reinado do Senhor D. Sebastião) haviam promulgado quazi sem effeito, a favor da liberdade dos Indigenas. (*)

Libertados os Indios, passáram a viver debaixo da Inspecção d'Administradores, que os faziam trabalhar commumente em terrenos determinados, e cujas produções se lhes pagavam pela Real Fazenda, athé que de todo, na feliz Regencia de Sua Magestade, que Deus guarde, foram entregues ao seu arbitrio. Nota-se porém, que alguns ham tomado a vida selvatica de seus avôs; os outros não melhoraram de natural. Os negociantes de Mattogrosso, e Alto Maranhão expe-

(*) „ Declarando-se por editaes postos nos lugares publicos das Cidades de Belém do Gram-Pará, e de S. Luiz do Maranhão, qne os sobreditos Indios como livres, e izentos de toda a escravidão podem dispôr das suas pessoas, e bens como melhor lhes parecer, sem outra sujeição temporal, que não seja a que devem ter ás minhas Leys, para á sombra dellas viverem na paz, e união Christan, e na Sociedade civil, em que, mediante a Divina graça, procuro manter os Povos, que Deus me confiou; nos quaes ficarão incorporados os referidos Indios, sem distincção, ou excepção alguma, para gozarem de todas as honras, privilegios, e liberdades, de que os meus vassallos gozam actualmente conforme as suas respectivas graduações, e cabedaes. „ Ley de 6 de Junho de 1755.

rimentam prejuizos nos contratos, que com elles fazem, vendo-se muitas vezes abandonados em paragens, onde por falta de marinheiros lhes he difficultozo remediar o infortunio.

A Lingua Portugueza começou a ser geral aqui no anno de mil setecentos cincoenta e cinco, com a introdução dos Negros, liberdade dos Indios, e creação da Companhia: athé então todos fallavam *Tupinambá*; nem os Oradores uzavam d'outro idioma no Pulpito.

Esta Provincia confina ao norte com o oceano, e rio Maranbão ou Amazona, que a separa da Guyanna; ao poente tem o rio Madeira; ao sul as provincias de Goyazes, e Mattogrosso; ao oriente a do Maranhão. Jaz entre a Linha Equinocial e o parallelo de sete gráus de latitude austral, com duzentas e cincoenta leguas de comprimento Leste Oeste, e pouco menos de cento e vinte na maior largura.

O clima he calido: os dias iguaes ás noites em todo o anno: as Estaçoes quazi dominam juntamente. Todos os dias ha calor, ainda quando chove. Ao mesmo tempo que umas arvores annunciam o Outono carregadas de fructos sazonados, outras estam florecendo na sua Primavera.

A face do paiz he geralmente baixa, e quazi por toda a parte d'hum aspecto agradavel, cuberta d'extensos bosques, onde se criam arvores mui altas, e de prodigioza grossura: o terreno em grande parte humido, substanciozo, e fertilissimo; e cria em abundancia varias produçoes, que nas outras provincias ou absolutamente não ha, ou em pouca quantidade. Tambem não ha outra regada de tantos, e tão caudalozos rios.

Mineralogia. Cristaes, esmeraldas, pedreiras de granito; mineraes de prata, mas não se sabe em que quantidade: argilas, almagre, ocre ama-

rello, do qual se tira outro encarnado como vermelhão.

Fytologia. Em nenhuma outra provincia se criam arvores tão corpolentas: muitas sam de excellente madeira para construcção; algumas para marcineria; varias dam casca para curtumes; outras estopa para calafetar, ou linho para cordoaria; outras finalmente foram criadas pelo Author da Natureza para com seus fructos alimentarem os viventes: a sua superabundancia, e a diminuta população fazem que ellas pela maior parte sejam como inuteis. Entre as arvores oleozas, e balsamicas notam se as do *cumarú*, e cupahyba: as do estoraque só sam conhecidas aqui pelo nome de *omiry*; o páu *setim* he preciozo; o *merapinima* compacto, pezado, e manchado, parecendo tartaruga depois de polido; porém mui quebradiço: ha o páu roxo; a sucúba destilla, por incizão, um liquor mui alvo, que tomado em certa dóze, he um efficaz remedio contra as lombrigas: a massaranduba destilla outro liquor tambem alvissimo, que faz as vezes do bom grude: o succo do *assacú* he um dos mais refinados venenos: a rezina da *getaicica* serve para vidrar loiça: a cinza da *chiriúba*, que arde como isca, he a melhor, que se conhece para a factura do sabão. Entre as arvores fructiferas ha laranjeiras, mangabeiras, araçazeiros, cajueiros: as *attas* sam communs, e seus fructos formozos: as figueiras, e videiras sam poucas, porque não frutificam bem. Entr' outras fructas mais nomea-se o abiú, o ingá, o assiahy, a bacába, o inaja, o cotitiribá, o cupuassú, o ajurú. Os coqueiros só os ha nas proximidades do mar: os cedros sam volumozos, e em grande quantidade; como tambem as sapucayas: as plantas da bahunilha, do anil, e jarzelim crescem espontaneamente. Os *castanheiros*,

quero dizer, as arvores, a cujo fruto dam vulgarmente o nome de *castanha do Maranhão*, sam diversos das sapucayas, com as quaes alguns os confundem: o côco do castanheiro he oblongo, e sem tampa, sendo precizo partillo a machado, para se lhe tirarem as castanhas. O *cautecuc* passa, e com justiça, por uma das mais uteis arvores deste paiz, onde he commum: he do genero euforbio, e do seu tronco se tira por incizão um liquido, que se condensa, e torna em uma gomma elastica, com a qual por meio de moldes se fazem siringas de varios feitios; e tambem se olêam vestidos para a agua os não passar. Notemos ainda os cacaueiros cultivados uns pela Natureza, outros pelo braço humano: a planta da bahunilha, o arbusto do urucú: salsaparrilha, epicuenha, abútua, jallapa, gengibre: as arvores, que produzem a sumahúma, as do *pechurim*, as que dam o chamado *cravo do Maranhão*, designadas entre os Indigenas pelo nome de *Cucherí*. Começa-se a cultivar os loureiros, que produzem o das *Mallúcas*.

A derradeira especiaria he uma droga de arôma, e sabor tão particular, que nada pôde suprir a sua falta, nem fazer as suas vezes desde que foi conhecida athé o seculo dezasete, em que se descubriu o do *Maranhão*; o qual, postoque diverso na fórma, he tão identico, e apropriado para todos os uzos daquelloutro, que lhe tem cauzado uma quebra assáz consideravel, tanto no preço, como no consumo entre as Nações Europeas. As arvores, que o produzem melhor, crescem nesta Provincia nas mesmas latitudes, em que estam as varias Ilhas Mallucas, que criam as daquelloutro. Mas como aquella mercancia jámais deixará de ser precioza, e procurada, o Estado vai a perceber com a sua cultura o conside-

ravel interesse, que poderia ter feito, se neste paiz se naturalizassem as suas arvores, logo que os Hollandezes se apoderaram daquelle Arquipelago.

A palmeira do *Sagú*, tão util aos povos das Ilhas mencionadas, não pode deixar de prosperar neste territorio, a cujos habitadores será igualmente vantajoza.

Não he mais sabida a analogia do cravo do Maranhão com o Mallucano, do que a da *Noscada* oriental com o *Pechurim* Brazilico. As Ilhas de *Banda*, e *Amboyno*, ás quaes a Natureza particularizou as *Noscadeiras*, sam periécas desta Provincia particularmente amada pelas *Pucherys*, que dam o *Pechurim*. Espera-se que aquellas, cuja cultura he actualmente animada, prosperem como no paiz nativo. Começa-se a experimentar a utilidade da arvore do pão, indigena das Ilhas do Mar-Pacifico.

O territorio he apropriado para a cultura da mandioca, milho, legumes, caffé, algodão, cannas d'assucar, cujas plantações não entretem ainda grande numero de engenhos; arrôz, cuja colheita he consideravel, e lucroza: taes sam, depois do cacáu, os principaes objectos da Agricultura, para cujo aumento não ha os braços necessarios.

Zoologia. Conhecem-se todas as especies de quadrupedes domesticos, e selvaticos communs ás outras provincias limitrofes: e tambem as aves mais notaveis como papagayos, aráras, tucanos, jacús, êmas, sócós, arapongas, mutuns, pombos-troquazes, perdizes, jaburús, garças, diversas castas de patos, e de maçaricos; colhereiras, sabiás, colibris. Os guarás, que só se encontram nas proximidades d'agua salgada, onde sam numerozos, nidificam sobre as arvores, e criam mui-

tos filhos. Encontram-se varias especies de passarinhos desconhecidos nas outras provincias, cujas abelhas não sam aqui desconhecidas, nem preguiçozas. (*)

Portos, e Rios. Hum navegante pratico da costa numera vinte e tantos rios abundantes da bahia Turyassú athé a Ponta Tigioca, todos com surgidoiros mais, ou menos commodos para embarcações de menor porte, ou dentro, ou junto de suas embocaduras, grande parte das quaes estam dentro de bahias, ou enseadas espaçozas, commumente rodeadas de mangues povoados de guarazes, maçaricos, e outras aves marisqueiras.

Como quazi todos os rios, que regam a Provincia, sam tributarios do Maranhão ou Amazona, descrevendo este, hiremos fallando dos outros pela ordem com que nelle entram.

O rio *Maranhão*, denominado tambem *Guienna* por alguns Indigenas, e ainda impropriamente rio das *Amazonas*, descuberto no interior do continente por Francisco Orellana, que desceu por elle da embocadura do Napo athé o oceano em mil quinhentos trinta e nove, he sem contestação o maior do Mundo, tendo d'onze a dozecentas leguas de curso. (**)

(*) O *cahuitahu*, que Condamine observou, he sem duvida a *anhuma*; e o *trombeteiro* parece ser o *queroquero* das provincias meridionaes.

(**) Os primeiros descubridores d'ordinario encontram notabilidades, que não apparecem aos segundos, e mais exploradorcs. Orellana publicou que as margens deste rio eram povoadas de mulheres armadas d'arco, como as fabulozas do *Thermodonte*: Não foi precizo mais para se lhe dar o nome de *rio das Amazonas*, que injustamente conserva. O seu nacional Lôpo d'Aguirre fez a mesma viagem, descendo pelo Guallaga em quinhentos sessenta e oito, e

Não tem em toda a parte algum dos nomes que o designam. Os Portuguezes chamam-lhe rio das Amazonas athé a embocadura do Rionegro; dalli para cima dam-lhe o nome de Rio dos *Solimões*. Na confluencia do *Ucayale* com o *Tanguragua* he onde elle toma o nome de Maranhão. Questionou-se por algum tempo sobre qual delles era o principal tronco. O primeiro, sem duvida, vem de mais longe, e he mais largo, quando se une ao derradeiro, o qual, não obstante, foi de principio considerado por o Maranhão, sem duvida, por estar aquelloutro menos conhecido.

O *Tanguragua* sahe do Lago *Hyauricocha* situado em dez gráus e meio de latitude austral, no districto d'Huanaco, e Intendencia de Tarma, obra de trinta leguas ao nornordeste de Lima. Corre a nornoroeste espaço de cem leguas por entre as duas cordilheiras dos Andes athé a villa de Jaen de Bracamoros, a principio com o nome do

---

deixou as coizas respectivas na mesma obscuridade. O Portuguez Pedro Teyxeira, que conduziu uma frota de canoas do Pará athé á boca do Napo, subindo por este athé onde começa a ser navegavel, fez uma relação circunstanciada d'hum, e outro em seiscentos trinta e oito. Fallando delle o Jezuita Christoval da Cunha, que o acompanhou do Quito athé o Pará, diz o seguinte: „ Salió pues este buen Caudillo de los confines del Pará a los veinte y ocho de Outubre de mil y seiscientos y treinta y siete ãnos con quarenta y siete canoas de buen porte, y en ellas setenta soldados Portuguezes, mil y ducientos Indios de boga y guerra, que con las mugeres, y muchachos de servicio passarian todos de dòs mil personas. Durò el viage cerca de un ãno assi por la fuerça de las corrientes, como tambien por el tiempo, que en hacer mantenimientos para tan numerozo exercito era fuerça se gastasse, y principalmente por caminar sin gulas ciertas que les pudiessen endereçar sin rodeos, ni dilaciones por los rumbos mas breves, por los quales deverian seguir su camino. „

lago, que lhe dá o nascimento. Em Bracamoros, onde começa a ser navegavel, recolhe pela esquerda o rio Chinchipé, que vem do noroeste, e pela direita o Chachapóyas, que vem do sueste, ambos navegaveis. Aqui inclina para o nordeste athé encontrar o rio de Santiago, formado de varias torrentes, que descem das montanhas de Loxa. (*) Com este rio fica o Tanguragua de duzentas e cincoenta toezas de largura: e antes de meia legua (correndo já a Leste) começa a estreitar, atravessando a cordilheira interior dos Andes reduzido a vinte e cinco no mais estreito. No fim deste canal, denominado *Pongo*, cujo comprimento he de duas leguas, está a Cidade de Borja. A corrente he de seis milhas: desce-se em uma hora: continua a Leste.

Obra de vinte leguas abaixo de Borja desagua pela esquerda o rio *Marona*, que não he inferior ao de S Tiago, e desce do vulcão de Sangay: e doze mais adiante, tambem pela esquerda, o caudalozo Pastáça, que principia, como aquelles, na cordilheira.

Dez leguas abaixo entra o grande *Guallága*, que nasce pouco ao norte do lago Chiquiacóba em onze graus de latitude, na Intendencia d' Huanáco, que lhe dá o nome por grande espaço: descreve pequenas tortuozidades.

(*) De Bracamoros a S. Tiago haverá quarenta leguas. Coiza de vinte abaixo da primeira paragem desagua na margem direita do Tanguragua o rio Chuchunga, navegavel por espaço de quatro leguas: na sua esquerda está o porto de Bracamoros; porque aquelle logo abaixo da villa começa a estreitar-se por entre dois montes, e corre furiozo com varias cachoeiras, que só permitem descida a jangadas. Abaixo de Chuchunga encontra-se o estreito de Cumbinama com pouco mais de vintecinco toezas de largura; e depois o de Escorregabragas; que não sam mui perigozos.

Segue-se o rio *Chambyra*, e depois o *Tigre*: ambos vem do noroeste: o derradeiro tem perto de cem leguas d'extensão.

Vinte leguas abaixo da embocadura do Tigre está a magnifica confluencia do *Tanguragua* com o *Ucayale*, que principia na latitude de dezoito gráus, ao sueste do grande lago *Chucuito* aliàs *Titicáca*, e trinta e seis leguas a Lesnordeste da cidade *Arica*: corre ao norte e noroeste com o nome de *Benni* athé se encontrar com o *Apurimàco* na latitude d'onze gráus, onde perdendo ambos o nome, a torrente toma o de Ucayale.

O Apurimaco principia poucas leguas ao norte da cidade Arequipa, entre o lago Chucuito e o mar Pacifico, do qual dista quinze leguas; corre ao norte, descrevendo grandes rodeios, e recolhendo varios outros, dos quaes os maiores sam o rio *Pampas* pela esquerda em treze gráus, e dez minutos; o *Urubamba*, que se lhe une pela direita em doze gráus, e um quarto; o *Montaro* em doze, e seis minutos, onde muda de direcção contra o nordeste; e antes de perder o nome confundindo se com o Benni, recolhe pela esquerda o rio *Perene*, e pela direita o *Paucartamba* tres leguas arriba da sua confluencia, que está em onze gráus.

O *Montaro* sahe do lago *Chinchaycocha*, na Intendencia de Tarma em onze gráus: corre largo espaço ao sueste ao longo da cordilheira, e descreve grandes rodeios antes de se encorporar com o que o recolhe.

O maior tributario do Ucayale depois que toma este nome, he o *Pachitèa*, que se lhe une pela esquerda na latitude d'oito gráus e meio; rio mais formozo que consideravel: poderá ter sessenta leguas de curso.

O Maranhão, na confluencia onde toma o no-

me, dirige-se ao nordeste por espaço de trinta leguas, e recebe pela esquerda o rio *Napo*, que principia em diversos lugares da cordilheira interior dos Andes nas vizinhanças de Quito, donde corre ao sueste recolhendo varios outros, e desagua por differentes canaes formados com diversas ilhas, acima das quaes tem seiscentas toezas de largura: dam-lhe cento e sessenta leguas de curso. Com este rio fica o Maranhão de novecentas; e ainda não tem ametade do volume com que entra no Oceano, do qual ainda dista quatrocentas leguas em linha recta.

Nesta paragem inclina para Leste; e depois de quinze leguas recebe pela direita o rio *Cassiquin*, que vem do sul com cem leguas d' extensão.

Segue-se depois de vintequatro leguas o rio *Hyabary*, que dizem ter principio nas terras dos *Toromonas* em onze gráus e meio.

Trinta e quatro abaixo sahe o caudalozo *Içá*, que principia nas faldas da cordilheira mencionada, ao nordeste do Napo, e vizinhanças de S. Joam de Pasto com o nome de *Putumajo*.

Seguem-se o *Hyutahy*, o *Hyuruhá*, menor que o precedente e com trezentas sessenta e duas toezas de boca, o *Teffe*, o *Cuary*, e o *Purús*, que desagua por muitas bocas.

Na margem septentrional entra o caudalozo *Hyapurá*, que principia na provincia de *Popayan* ao norte do Potumajo. Este rio corre parallelamente com o Maranhão por larguissimo espaço, no qual vam sahindo delle em differentes pontos nove canaes para o outro, ficando a boca do primeiro mais de cem leguas ao occidente da do mais oriental. Auatiparanà, Euiratyba, Manhâna, Uaranapú, Hyapurá, Unaná, Copèya, Hyucará, Cadáya sam os nomes dos canaes, por onde o rio

Hyapurá entra no Maranhão: e tal he a sua ordem para os que descem.

Condamine estimando a largura do Maranhão de déz a dozecentas toezas em certa paragem livre d' ilhas, que fica sete ou oito leguas abaixo do Purús, diz que não lhe achára fundo com um cordel de cento e tres braças.

Segue-se tambem pela margem septentrional a embocadura do *Rio Negro*, quazi tão largo como o mesmo Maranhão: e perto de vinte leguas abaixo pela direita a fóz do rio *Madeira* com onze centas braças de largura, seguramente o mais volumozo de todos os subalternos do que o recolhe.

O Rio *Madeira* (*) assim chamado dos grandes troncos, que trazem as suas cheias, alguns de cedro d' huma grossura extraordinaria (toma este nome na confluencia do *Guaporé* (como dissemos) com o *Mamoré*, que nasce na provincia do Potozi, atravessa a de Santa Cruz de la Sierra, descrevendo um vasto semicirculo pelo Nascente para o septentrião, engrossando com grande numero d' outros, que se lhe unem por um, e outro lado athé a mencionada confluencia com o Guaporé na latitude de déz gráus, e vintedois minutos. Quarenta leguas acima desta paragem, no parallelo de treze communica este rio com o Benni pelo rio da Exaltação, que sahe do lago *Rogaguàlo*, do qual sahe outro de curta extensão para aquelle, que passa pouco affastado: se he que o rio Benni não reparte as suas aguas para aquelle lago, que poderá ter seis ou sete leguas de comprimento Leste-Oeste.

(*) *Cayary* era o nome com que este Rio entrava no Amazona, antes que os Portuguezes lhe dessem o de Madeira.

Em frente do angulo da confluencia do Mamoré com o Guaporé ou Itenêz ha um ilhéo de rocha com capacidade para um Forte. Contam por agua duzentas e sessenta leguas desta paragem athé a fóz do Madeira. No espaço das primeiras sessenta, com pouca differença, ha doze cachoeiras notaveis. A primeira, que tem o mesmo nome do rio, fica pouco abaixo do mencionado ilheo, e he formada de tres saltos ou degráus no espaço de meia legua. As canoas sobem á sirga descarregadas, obra de trezentas braças.

Segue-se a da Mizericordia meia legua abaixo. O perigo, e o trabalho dependem aqui da altura, ou diminuição das aguas do rio.

Passado outro igual intervallo, está a cachoeira do Ribeirão, formada de cinco saltos no espaço de quatro milhas, onde as cargas sam levadas ás costas obra de tres mil passos, e as canoas puxadas á sirga, e em parte tambem arrastadas por terra.

Segue-se depois de quatro leguas a da Figueira, aliàs das Aráras, formada d'ilhotes, e penedos com pouca extensão, e onde se sóbe sem maior trabalho.

Doze leguas abaixo está a das Pederneiras, onde o rio he semeado de penêdos a flôr d'agua, obrigando a descarregar as canôas, que sóbem á sirga, e as cargas aos hombros por espaço de duzentas e quarenta braças.

Tres leguas mais adiante se encontra a do Paredão, onde o rio corre apertado, e rapido por entre rochedos, mas curto espaço.

Depois de seis leguas encontra se a dos Tres Irmãos, formada de varios degráus geralmente pequenos no espaço d'hum quarto de legua, e onde não ha maior incommodo.

Oito leguas mais abaixo está a do Giráu, on-

de o rio passa rapido, e apertado por entre môrros, sendo indispensavel arrastar as canoas por terra obra de trezentas e cincoenta braças. He formada de cinco saltos num curto espaço.

Legua e meia adiante está a do caldeirão de Inferno com tres milhas de comprimento, formando em certa paragem um sorvedoiro perigozissimo, que obriga a muita vigilancia, e trabalho.

Obra de seis leguas abaixo está a cachoeira dos Morrinhos, alludindo a tres môrros pequenos, e pouco affastados da margem occidental, cubertos de salsaparrilha.

Quatro leguas mais adiante está a denominada Salto do Theotonio, que he um açude de rocha com mais de vinteseis pés d' altura, quebrado em quatro partes, repartindo as aguas do Madeira em outros tantos canaes, sendo cadaum delles um rio caudalozo. Parallelamente com este magestozo dique corre da margem oriental um recife athé bem pérto da occidental, impedindo a passagem ás aguas de tres canaes, fazendo-as passar todas rapidamente por um estreito entre a extremidade do mesmo recife, e a margem esquerda do Rio. As canoas sam arrastadas por terra com muito trabalho, obra de duzentas, e cincoenta braças.

Pouco mais d' huma legua abaixo está a cachoeira de S. Antonio, onde o rio passa repartido em tres canaes, formados por dois ilhotes de penedia; sendo precizo aleviar as canoas, para poderem subir. He a primeira para os que sobem; e está na latitude d' oito gráus, e quarenta e oito minutos.

Tres mezes ordinariamente gastam os navegantes em subir desta cachoeira athé a do Guajirú-mirim no Guaporé.

Da cachoeira de S. Antonio athé a embocadura do Madeira contam-se mais de trinta ilhas d'hu-

ma athé tres leguas de comprimento, quazi todas povoadas d'arvorêdo soberbo. As de menor grandeza sam muito mais numerozas. A maior he a das Minas, que sobre dez milhas de comprimento, tem mais de legua de largura, e fica dezasete leguas abaixo da fóz do rio dos Marmellos.

Com as aguas do Rio Negro, e Madeira fica o Maranham commumente d'huma legua de largura; e quando forma ilhas emparelhadas, tem ás vezes duas, e muito mais.

Sessenta leguas em linha recta, ou noventa pelo alveo, abaixo do Rio Madeira sahe o caudalozo *Tapajóz*, e obra de sessenta mais a Leste o rio Xingú, igual, quando não superior ao precedente: ambos vem da provincia do Cuyabá, e nenhum com menos de duzentas e trinta leguas de curso.

Na confluencia do derradeiro o Maranhão ou Amazona inclina contra o nordeste por espaço de quarenta leguas, augmentando sensivelmente de largura athé a equinocial, onde sahe ao Oceano por uma bocca de sete para oito leguas.

Vinte quatro leguas abaixo da foz do Xingú ha um canal denominado *Tagypurú*, (que em certa paragem não tem mais largura que a da voga d'huma canoa) para o sueste athé a boca do rio Annapú, onde fica de quatro leguas de largura (com muitas ilhas) e a rumo de Leste athé sahir no rio Tucantins, que, como dissemos, vem do centro de Goyazes, e nesta paragem inclina para o nordeste, aumentando consideravelmente de largura a entrar no Oceano por uma boca igual á do Amazona ou Maranhão; com a differença, que algumas leguas dentro delle acha-se ainda agua salgada, e aquelloutro leva a sua sempre doce muitas leguas pelo mar dentro.

Na margem septentrional do Maranhão des-

embocam entr' outros menores, depois do Rio Negro, o Matary, que sahe d' huns formozos lagos; o Urubú, aliàs Barururú, o Aniba denominado ás vêzes Saracá, o rio das Trombêtas, o Gurupatúba, o Annarápucú.

Alguns escritores dam ao Rio Maranhão oitenta leguas de boca, accrescentando, que os navegantes bebem suas aguas doces setenta antes de chegar a ella. Nada disto he verdadeiro. As melhores cartas mostram cincoenta leguas da Ponta *Tigióca* athé *Macappá*: advertindo, que neste intervallo está a Ilha de *Marajó*, que occupa a maior parte delle. Mais: as aguas do Oceano correm em todo o tempo a Oeste do Cabo de S. Roque athé quazi á embocadura deste rio, onde inclinam para o septentrião; de sorte que os Navios, que vam ao Pará, navegam á vista, e perto da costa já antes de chegar a ilha de S. Joam; e dobram a P. Tigióca, navegando sempre em agua salgada; e só de meia bahia para diante he que encontram agua doce. As aguas do Maranhão correm encostadas ao continente, ou costa de Guyânna athé perto de cabo do Norte. Esta evidencia he outra prova que *Pinzon* não desembarcou no continente do Brazil, como pretende Herrera com outros.

" Entre Macappá, e C. do Norte, onde as ilhas lhe estreitam o canal, nota-se um fenomeno raro, denominado *Póróróca*, durante os tres dias mais proximos aos novilunios, e plenilunios, tempos das maiores marés: Hum rôllo d' agua de praia a praia de doze a quinze pés d' altura, seguido de segundo, e terceiro, e ás vêzes quarto iguaes com pouco intervallo, e prodigioza rapidez, despedaçando tudo o que se lhe oppõe: a maré, em vez d' empregar seis horas ou quazi, chega num ou dois minutos á sua maior altura com um ruido, que se ouve duas leguas distante.

Este Rio começa a encher em Novembro; a sua maior intumescencia he em Junho. As terras lateraes desde Borja, onde acabam tambem as cachoeiras, e correntezas, sam rázas, e cubertas de bosques. A corrente sempre apressada, ainda no tempo da sua maior diminuição. As aguas tiram a alaranjadas; e nos mezes das cheias nunca sam barrentas. Seu alveo he um arquipelago d' Ilhas a par umas das outras, deixando aos navegantes, no espaço de trezentas leguas, poucas paragens, onde distintamente avistem ambas as margens do continente. Estas ilhas crescem, e diminuem annualmente, não só em numero, mas ainda no tamanho com as cheias, que em partes d' huma fazem duas; em outras de muitas formam uma, entupindo os canaes que as separavam: aqui arrancam pedaços do continente, alli d' Ilhas, com os quaes ou accrescentam as existentes, ou formam novas. Algumas sam d' huma grande extensão; e commumente povoadas de corpolento arvorêdo.

As embarcações, em que se navega para o Alto-Maranhão, principiam num tronco de quarenta a sessenta pés de comprimento, cavado em fórma de canôa, fazendo-lhe, á força de fôgo, e agua tomar a largura possivel; e conservando-lha com curvas por dentro, as fazem subir com pranchas pregadas ás mesmas curvas: athé lhes adaptam prôa redonda, e poupa com camarote commodo; e ainda um léme. Estas embarcações, que sempre conservam o nome de Canôas, tem dois mastos, e velas redondas para subir com vento Leste á poupa, e descem com a corrente. He perigozo navegar junto das margens, onde frequentemente cahem grandes arvores sem vento, havendo-lhe a corrente desfeito o terreno, que as criára.

A maré sóbe athé Obydos, que fica acima de

Macappá mais de cento, e cincoenta leguas contadas pelo alveo do rio. Com vento rijo encapella-se como o mar; mas logo que elle acalma, torna-se bonançozo com a corrente, que desfaz as ondas num momento.

Entr'outras especies de pescado cria gorujúbas, grandes perahybas, doirados, pescadas, puraquêz, que tem a propriedade de adormentar o braço do pescador. O denominado *peixe-boy*, (*) em razão da semelhança, que no focinho tem com o daquelle animal, he o maior, e pásta a herva, que se cria nas margens, sem salir d'agua: he viviparo, e aleita os filhos, como a balêa. Tem olhos extremamente pequenos; carne como vitélla, e gostoza; da qual fazem tambem linguiças, a que chamam *mixiras*: o azeite do seu toucinho serve nam só para luzes, mas ainda para tempêro de varios manjares. Os Hollandezes, em quanto dominaram os mares adjacentes, fizeram um lucrozo ramo de commercio com este peixe. O *piraruêá* he grande, e bom: a sua lingua serve de groza aos Indios para ralar o guaraná: o bucho, depois de secco ao sol, he uma boa cólla; e reduzido a pó excede a tudo para precipitar, e clarificar o café. Os jacarés sam numerozos, e corpolentos; e as tartarugas mui grandes, e multiplicadissimas; mas a sua concha nam presta. Estes amfibios poem d'huma vez athé cem, e mais óvos em covas, que fazem na arêa, em pouca distancia d'agua, e cobrem-nos com a mesma acalcada com o peito. O calor do sol os choca; e os filhos rapando se desenterram, e procuram logo o rio: sendo muitos os que nesta curta viagem sam devorados pelos gavióes.

(*) *Manahy* he o nome, que os Indios dam ao *peixe-boy*.

O rio *Mojú*, que he espaçozo, e profundo ainda para cima donde chega a maré, principia nas terras do Gentio *Camecran*, fóra das matas, que ao depois atravessa contra o septentrião, athé entrar na bahia Guajará. Nestas matas, tão abundantes d' excellente madeira, e onde os castanheiros do paiz sam multiplicadissimos, ha falta de caça, sem duvida por cauza das continuas perseguições dos Indios Ammaniús, Pochetys, Appinagés, e Norogagés, que vivem nas convizinhanças. A falta deste recurso he a cauza de não se terem feito estabelecimentos, no fertil territorio regado por este rio navegavel athé o seu centro.

O Gentio *Camecran* está dividido em cinco hordas distinguidas por outros tantos prenomes, a saber: Macamecran, Crorécamecran, Porécamecran, Chacamecran, e Piocamecran; todas mui semelhantes no idioma, e costumes. Os Macamecrans vivem hoje pacificamente confundidos com os habitantes do novo Arrayal de S. Pedro d'Alcantara, pertencente ás jurisdições de Goyazes.

Doze leguas acima da foz do Mojú ha um canal estreito, tortuozo, e extenso, denominado *Iguarapémirim*, que communica este rio com o Tucantins; formando todos uma ilha d'onze leguas norte sul, e sete na maior largura leste oeste.

O rio *Acará*, tambem consideravel, e de vantajoza navegação aos fazendeiros de suas adjacencias, repartidos em varias Freguezias, perde o nome unindo-se ao Mojú pela direita, quatro leguas ao sul da capital. Seis milhas abaixo daquella confluencia mediu Condamine o Mojú, e achou-lhe setecentas quarenta e nove toezas de largura.

O rio *Guamá*, que he consideravel, vem do nascente atravessando um terreno fertil, e povoado athé á sua nascença, e desagua na bahia Gua-

jará juntamente com o Mojú, havendo recolhido doze leguas acima pela esquerda o rio Capim.

A maior Ilha desta Provincia he a de Joannes, por outro nome Marajó, situada, como se disse, entre o Tucantins, e o Amazona com o Oceano ao norte, e o estreito Tagypurú ao sul. Tem vintesete leguas de norte-sul, e trinta e sete de leste-oeste. Faz a margem esquerda do primeiro rio por espaço de vinteseis, e a direita do segundo por quinze. Sendo baixa, e raza, não he geralmente plana; nem devida as cheias dos rios, que a formaram com a abertura do Estreito mencionado. He povoada, regada de varios rios: abunda em gado vaccum; e teve noutro tempo o titulo de Baronia; e naturalmente fará de persi uma comarca no futuro. Sendo, como realmente he, a antipoda de *Gilôlo*, he mui provavel que ao menos algumas das produções desta prosperem nella.

Os seus principaes rios sam o Anajáz, que sahe d'hum lago, e corre ao poente: dam-lhe dezaseis leguas de curso em linha recta: o Arary, que he pouco maior, sahe tambem d'outro lago, e desagua por duas bocas no lado oriental. O Mondin, que corre tambem ao nascente; e o Atuá ao sueste. Todos sam navegaveis com o soccorro da maré, e piscozos; e tambem infestados de jacarés. (*)

(*) Pimental, guiado pelas primeiras, e muito más Cartas, deu á Ilha de *Joannes* dez para doze leguas de comprido. O Jezuita André de Barros não satisfeito de lhe ter dado „ mais de noventa leguas de comprimento, „ em outra parte pertende que ella „ excede o reino de Portugal em comprimento, e largura. „ !! Parece demaziadamente credulo este escritor, quando nos refere, que um Missionario Jezuita (o Padre Manuel da Mota) encontrára nos

Os Nhengahybas, principaes senhores desta Ilha, e christianizados em parte pelo Jezuita Antonio Vieyra, eram habeis marinheiros, assim como os das margens dos rios convizinhos; e possuiam vastissimo numero de canoas, denominadas em linguagem do paiz *igára*, donde se lhes derivou o appellido d'*Igaruânas*, isto he, gentes que andam sempre em canoas, para distinção dos que viviam no centro dos bosques longe d'agua. Debaixo do nome *Igaruânas* eram comprehendidos tambem os Tupinambás, os Mammayamás, os Guayanás, os Juruúnas, os Pacayás, e outros. Tinham *Igáras* pequenas para a pescaria, e passagem d'hum para outro lugar vizinho; e grandes de quarenta a cincoenta pés de comprimento, inteiriças, cavadas com machados de pedra, e fogo para a guerra, ás quaes davam o nome de *Maracatim*, vocabulo composto de *maracá*, no-

---

sertoens do Tucantins uma grande cidade habitada por seis nações differentes, todas gigantescas, cadauma com seu principal, e designadas com o nome commum de *Guaranizes*. Nem parece mais seguro, quando pertende persuadir-nos que os seus collegas regiam trinta e oito Aldeias com quarentamil Indios baptizados, além de vintequatro outras em que se estavam ainda cathequizando em seiscentos sessenta e um, quando trinta e dois Jezuitas foram remetidos prezos pelo Povo para Lisboa: pois achamos que: „ Os Loyolistas na epoca da sua extinção regiam dezanove Aldeias d' Indios sobre as margens do Amazona e seus confluentes, onde os Capuchinhos tinham quinze, os Carmelitas doze, os Mercenarios cinco. „ As exagerações com que os Ignacitas nos relataram os seus trabalhos e progressos na redução dos Indios, e o silencio em que sepultavam os dos que trabalhavam igualmente com elles, dam lugar aos de curta noticia a crer que só a elles Jezuitas se deve a conversão dos povos desta vasta região.

He para notar, que não favorecendo os Catequistas das outras corporações a opinião do povo ácerca do cativeiro dos indigenas contra as Leys dos Soberanos, quero

me d' hum instrumento de cabaça com seixos, ou legumes seccos dentro, e *tim*, que propriamente significa nariz, e translatamente bico das aves, e ainda a prôa das embarcações: porque estas canoas tinham na prôa uma grande vara em forma de gorupé, ao qual amarravam os *maracás*, e com cordeis os faziam chocalhar com grande ruido igualmente bellico, e horrivel. As suas batalhas eram fataes, e decididas á setta, lança, e maça.

Estes *Igaruânas* do Bayxo Maranham passam pelos melhores remeiros, quando habituados desde a infancia. Foram elles os que á força de remo levaram a frota do capitam Pedro Teixeira desde a bahia *Guajará* athé á vista dos Andes.

Com quatro caudalozos rios a saber: o Tucantins, o Xingú, o Tapajóz, e o Madeira repartiu a Natureza esta vasta Provincia em outros tantos Districtos, ou provincias menores, que antes de largos tempos farão igual numero de Comarcas. Para desembaraço da Historia, e da Geografia consideremo-la assim repartida.

Districtos.	*Villas principaes.*
Pará proprio. -	BELE'M ou PARA'.
	Bragança.
	Collares.

---

dizer, sendo os seus sentimentos os mesmos que os dos Loyolistas, só contra estes eram todas as recalcitrações dos Povos!

A'cerca da grandeza da Ilha de *Joannes* ou *Marajó* seguimos a authoridade do habil Official da Real Marinha, que em nossos dias de ordem superior redeou esta Ilha, fazendo continuadas observações geometricas, e astronomicas, e levantou a melhor Carta entte as que della tem apparecido.

Xingutania. - -	Villa-Viçoza.
	Gurupá.
	Melgaço.
Tapajonia. - -	Santarém.
	Souzel.
	Alter do Chão.
Mundrucania. -	Villanova da Rainha.
	Borba.
	Villafranca.

O Districto ou comarca do Pará confina ao norte com o mar Oceano; ao sul com a provincia de Goyazes; ao oriente com a do Maranham; ao poente com a Xingutania, da qual he separada pelo rio Tucantins. Tem cento e trinta leguas de norte-sul, obra de sessenta Leste-Oeste. He paiz razo, regado de muitos rios, com grandes mattas que mostram a fertilidade do terreno. Os mencionados rios Guamá, Acará, e Mojú sam os principaes desta comarca assaz provída de portos, e a mais povoada, e cultivada. Na parte meridional ainda vivem indigenas indomitos.

Os Indios *Taramambázes*, que dominavam o Beyramar desde a bahia Turyassú athé a do Caheté, eram os maiores nadadores, que se encontraram: nadavam leguas; e hiam de noite cortar as amarras aos navios fundeados ao largo, aturando extraordinario espaço de tempo debaixo d'agua.

BELEM ou *Pará* capital da Provincia, vantajozamente situada na margem oriental do rio Tucantins, sobre a bahia Guajará, no angulo septentrional da embocadura do rio Guamá em frente da ilha das onças, numa planura, vintecinco leguas longe do Oceano, he Cidade Episcopal, mediocre, d'aspeto alegre, populoza, e commerciante; ornada com muitas capellas, e praças, um convento de Capuchinhos, outro de Carmelitas

calçados, Caza de Mizericordia, e um Hospital. A Cathedral, e o Palacio dos Governadores sam edificios magnificos: as ruas direitas, e calçadas as principaes; as cazas pela maior parte de pedra, solidas, e com ellegancia. O convento dos Mercenarios, que foram extinctos, he hoje o Quartel d'hum regimento: o collegio ex-Jezuitico está convertido em Seminario, e Palacio Episcopal; e a Igreja serve de Mizericordia. Tem um Tribunal, denominado Junta da Fazenda Real, como as outras capitaes; um Intendente da Marinha, Ouvidor, Juiz de Fóra, professores regios de Latim, Rethorica, e Filozofia. Ha nella um Jardim Botanico com variedade d'arvores das mais uteis, e vistozas do paiz, e algumas europêas; um bom arsenal com sua Capella; e muitos magnificos engenhos de pilar arrôz.

A's instancias do Senhor D. Joam o Quinto expediu o Pappa Clemente XI. a Bulla para a criação deste Bispado em míl setecentos e dezanove. (*) Nenhuma Cathedral Brazilica ficou no seu principio com tão numerozo, brilhante, e condecorado Cabido. Compõe-se de quatro Dignidades Arcediago, Prezidente do côro, Arcipreste, Chantre, Mestre-Escolla; dez Conegos Presbyteros, seis Diaconos, e quatro Subdiaconos: Todos geralmente uzam de roquête, capas-magnas roxas, e murças encarnadas. Nos dias de semana uzam de murça preta forrada d'encarnado com botões,

(*) Não foi erecto mais cedo, pela causa que dá R. P. "Querendo depois o Serenissimo Rey D. Pedro Segundo fazer tambem Cathedral do Pará, nomeou-lhe por Bispo della a D. Frey Manuel da Natividade ... mas impugnando esta separação D. Gregorio dos Anjos, Bispo do Maranhão, duraram as duvidas, que prezentou, tantos annos, que nelles morreram ambos os contendores."

e cazas da mesma côr. Com elles officiam dezaseis Beneficiados com cotas, capas-magnas roxas, e murças da mesma côr, menos nos dias de semana, que sam pretas com forro, cazas, e botões roxos; e vinte e um Capellães; nove destes tem o titulo de Capellães cantores, entre os quaes ha um Mestre da Capella; os outros tem o titulo de Capellães Acolitos, sendo um delles Subxantre. Ha dez Moços do Côro.

Seus habitantes, entre os quaes não sam numerozos os Negros, estam repartidos em duas Parroquias a de *Santa Maria da Graça* na Cathedral, e a de *Santa Anna*.

O seu porto, onde a maré sobe a onze pés, diminue de fundo. Exportam-se daqui cacáu, café, arrôz, algodão, salsaparrilha, cravo do Maranham, coiros crús, atanados, pechurim, ou *pucheri*, cupahyba, tapioca, goma, cravo *Malucano*, urucú, melasso, gomma elastica, castanhas do Maranham, madeira.

As trovoadas sam amiudadas; mas não diarias, como contam por fóra: as noites iguaes aos dias em todo o anno. Nas madrugadas ha vento terral, e de tarde viração do mar, que moderam o ardor do Sol quazi sempre vertical, e refrescam a athmosféra. As primeiras aguas vem no mez de Novembro: segue-se-lhe outro de Estio, chamado *veranico*; commumente repetem em Janeiro, e duram athé Junho, ou Julho, quando renovam em Fevereiro. O principio, e fim do Inverno sam com trovões. Ha poucos dos insectos, que se introduzem no corpo humano. Tambem não sam numerozos os homens achacados das molestias endemicas, que tão vizivelmente os disformam nas capitaes do meiodia.

Os contornos desta Cidade eram mui doentios; porém melhoraram depois que os conquistadores

começaram a derrubar os matos, e os gados a multiplicar-se.

Em distancia de meia legua, ou com pouca differença, para o nordeste ha uma Capella de Nossa Senhora de *Nazareth*, frequentemente vizitada pelo Povo desta cidade.

Bragança, anteriormente Cayté, (e capital d' huma pequena capitania assim chamada) he uma das mais antigas, melhores, e mais abastadas Villas da provincia, ornada com algumas Hermidas, bem situada na margem esquerda do rio, que lhe deu o nome primitivo, em uma planura, tres braças e meia sobre o nivel da mesma torrente, pouco mais de seis leguas longe do Oceano, trinta a Lesnordeste da capital, e vinte tres a Les-sueste da Ponta Tigioca. Huma extensa ponte atravéz d' huns pantanos a divide em dois bairros: o septentrional era a principio sómente habitado d' Indios. As marés, que em Setembro crescem mais de doze pés, sobem athé o Porto de Bragança, que fica oito leguas acima. He escála das embarçações costeiras, que navegam do Maranhão para o Pará. A sua Igreja Matriz he dedicada a S. *Joam Baptista*.

Sete leguas e meia a Les-sueste de Bragança, e outras tantas arredada do mar está a Freguezia de S. Jozé de Cerzedello sobre a margem direita d' huma ribeyra.

Obra de nove leguas ao sussudoeste de Bragança, e vintequatro a leste da capital está a pequena villa d' *Ourém* sobre a margem direita do rio Guamá, ornada com uma Igreja Parroquial da Invocação do Divino *Espirito Santo*. Seus moradores recolhem variedade dos mantimentos do paiz.

Vigia, uma das mais antigas villas da provincia, e por algum tempo consideravel, e flore-

cente por cauza do muito cacáu, e caffé, que alli se ajuntava, em quanto a sua população não diminuiu, fica quinze leguas ao nornordeste da capital sobre a margem do Pará ou Tucantins. Os Jezuitas tiveram aqui um collegio, e os Mercenarios um hospicio. Seu primitivo, e verdadeiro nome he S. Jorge dos Alamos; sua Matriz dedicada a Nossa *Senhora de Nazareth*; seus habitantes pescadores, e agricultores.

Obra de quinze leguas a oesnoroeste de Bragança, vintetres ao nordeste de Belém, cinco a leste de Villanova está a pequena Villa de *Cintra* vistozamente sobre a fóz do rio Maracanan, do qual teve noutro tempo o nome. O seu territorio he apropriado para diversos ramos da agricultura: a sua Matriz dedicada ao Arcanjo S. *Miguel*: o povo, que a habita, vai em diminuição; pouco mais cultiva que o necessario para viver; e frequenta a pescaria.

Na vizinhança de Cintra para o nordeste está a Aldeia de *Salinas*, situada com regularidade num terreno aprazivel, e ornada com um Templo dedicado a Nossa Senhora do *Soccorro*.

Collares, noutro tempo villa mediana, e abastada, fica treze leguas ao nornordeste da capital, numa ilha de seis milhas de comprimento norte-sul, e largura proporcionada, separada do continente por um igarapé. Só tem a Igreja Parroquial dedicada a Nossa Senhora do *Rozario*. O territorio he apropriado para caffé, cacáu, e variedade de comestiveis do paiz.

Quatro leguas ao sussueste da ponta Tigioca, e dezoito ao nordeste da capital está *Villanova d'El-Rey* sobre a margem, e pouco acima da embocadura do rio Curuçá, no fundo d'huma enseada. Seus habitantes, pela maior parte Indios, sam pescadores, e cultivadores de mandioca, mi-

lho, arrôz, cacáu, e caffé, que não os tiram da pobreza, em um terreno digno d'hum povo mais activo. A sua Igreja Matriz he dedicada a Nossa Senhora do *Rozario*.

Gurupy, vantajozamente situada sobre a bahia do seu nome já era villa em seiscentos sessenta e um, e floreceu por algum tempo em quanto capital d'huma pequena capitania, e escála das embarcações costeiras do Maranhão para o Pará. O seu surgidoiro tem diminuido de fundo, a agricultura tornado para traz com a falta d'homens brancos, e Africanos.

Em distancia consideravel para o sul avistam os navegantes do alto a serra do mesmo nome, que não he vista pelos seus moradores.

Bayão, pequena villa de indigenas com alguns Brancos, na margem oriental do rio Tucantins, onze leguas acima de Cametá, he abastada de peixe, e escala das canoas de Goyazes. Tem uma Igreja Parroquial dedicada a Santo *Antonio*. Seus habitadores cultivam cacau, arrôz, mandioca, caffé, e algodão com diversidade de fructas, e hortaliças. A sua vantajoza situação, os progressos que a agricultura pode fazer, promettem-lhe aumento consideravel.

Dez leguas mais arriba, na mesma margem do Tucantins, e cinco abaixo do forte d'Alcobaça, está a aldeia da Pederneira, habitada d'Indios Christãos, pescadores, e cultivadores dos mesmos objectos. Aqui começa o rio a ser semeado d'ilhas athé a capital. Deste Ditricto sam ainda a pequena *Villa do Conde* sobre a margem do Tucantins, seis leguas ao sudoeste de Belém; *Beja*, que he da mesma ordem, e duas leguas ao sul de villa do Conde, *Abaytè*, que tambem não passa ainda de pequena, e fica oito milhas ao sul de Beja, todas tres na ilha formada pelo Tucantins,

Mujú, e Igarapé-mirim, cujo terreno he apropriado para diversos ramos da agricultura, occupação dos habitadores destas povoações: *Arcos*, sobre a grande enseada de Turyvassú, e a mais oriental da provincia, tambem d'aborigenes cujos braços não sam sufficientes para fazer florecer a agricultura á proporção da fertilidade do territorio.

Nesta mesma costa estam as Parroquias de S. *Jozé de Piriá*, e *Vizeu*, Povoações d'Indios pescadores, e cultivadores de mantimentos. Nas margens, ou adjacencias do rio Guammá estam a de *Caraparú*, *Bujarú*, *Anhangapy*, *Irituya*, S. *Miguel da Cachoeira*, e S. *Domingos*, que está no angulo da fóz do rio Capim.

Xingutania.

Este Districto, ao qual dam de setenta a oitenta leguas em quadro, tem ao norte o rio Amazona; ao poente o Xingú que lhe dá o nome, e o separa da Tapajonia; ao sul a Tapiraquia; e ao nascente o Tucantins. He paiz ainda pouco conhecido, e quazi todo povoado d'aborigenes selvaticos repartidos em diversas nações. As mais septentrionaes negocêam com os Christãos das povoações situadas nas margens dos rios, que limitam o Districto: e varios individuos tem abraçado o Christianismo.

Os terrenos, que tem sido cultivados, sam ferteis, e apropriados para toda a casta d'hortaliças, raizes comestiveis, milho, arrôz, feijão, tabaco, cannas d'assucar, e arvores fructiferas do clima: como tambem para a cultura dos algodoeiros. As arvores do cacau criam-se espontaneamente em varios sitios.

Nas vizinhanças dos rios ha bosques d'aspecto agradavel pela diversidade, e corpolencia das

arvores, que os formam, povoados de caça, recurso dos indolentes salvagens, e tambem dos Christãos, que não estam ainda em estado de criar gados.

Nada se sabe ácerca da mineralogia; nem do genio, ou costumes, que caracterizam as hordas de gentios centraes, e meridionaes.

Grande numero de rios, e alguns assaz consideraveis, e d'aguas cristalinas, e frias sahem do centro desta comarca para os que a limitam.

O Annapú, que a atravessa do sul para o septentrião, desagua em frente da Ilha Marajó por varias bocas; a principal, que he assaz espaçoza, forma uma grande bahia dentro. Este rio tem cachoeiras, e penedos no seu leito depois de muitos dias de viagem por elle acima. Nos matos, que o bordam, ha abundancia das arvores do cravo do paiz.

O Pacajaz, verdadeiramente Pacayá, vem de muito longe; e tambem tem penedos no seu alveo, e cachoeiras de certa distancia, e consideravel, para riba. Quatro dias de viagem sam precizos para chegar á barra do consideravel rio Iriuanná, que se lhe encorpora pela margem occidental. Poucas leguas acima da sua embocadura está a entrada do canal que o communica com o Annapú. Tomou o nome d'huma nação que dominava as suas adjacencias, onde ha abundancia de cravo. Este rio corre a leste do Annapú.

O rio Jacundaz, verdadeiramente Hyacundá, he caudalozo, d' extensa navegação, e desemboca a leste do Pacayá.

O Araticú sahe a leste do Hyacundá para o largo canal, que banha a Ilha Marajó pelo sul.

O rio das Arêas, que desagua no Amazona junto á entrada septentrional do Estreito Taygipurú, he navegavel por largo espaço atravéz

de matos criados em terreno plano, povoado de caça.

O rio dos Tacanhúnas, assim chamado dos Indios cujas terras rega, desagua no Tucantins perto da Itabóca.

Villa-Viçoza, primeiramente Cametá, uma das mais antigas da Provincia, grande, e florecente, situada sobre a margem esquerda do Tucantins, vinteseis leguas ao sudoeste da capital, he a escala das canoas, que navegam para Goyazes, e para o Alto Maranham; e o depozito de varias mercancias cultivadas no seu fertil territorio. A Igreja Parroquial, que a orna, he dedicada a S. *Joam Baptista*. Foi por algum tempo capital d'huma capitania pequena, e do mesmo nome.

O Tucantins tem aqui dez milhas de largura, e he um arquipelago d'ilhas. Cinco leguas ao nordeste (que he a sua direção desde esta villa athé entrar no Oceano) está a ilha Ararahy ou Aragachy com tres leguas de comprimento, pouca largura e raza, que divide o rio em dois canaes, o oriental denominado impropriamente bahia *Marapatá*, o occidental bahia do *Limoeiro*.

Pouco arriba da ponta meridional da Ilha Ararahy está na margem oriental do Tucantins a entrada meridional do mencionado Igarapé-mirim (*), e defronte desta na margem opposta a d'outro chamado o Furo do *Japim*, que he extenso, e vai sahir no largo canal que banha a costa meridional de Marajó.

(*) *Igarapé* significa esteiro, ou canal estreito, que só dá passagem a cañoas. Estes canaes sam d'ordinario preferidos pelos navegantes aos largos, e rios frequentemente empollados com o vento, e por onde só navegam, quando não tem d'estoutros.

Obra de vinteseis leguas, por agua, acima de Villaviçoza, sobre a mesma margem do Tucantins está o forte d'Alcobaça para registar as canôas de Goyazes; e tres milhas mais arriba outro denominado *Arroyos* para o mesmo intento. Aqui se faz ás vezes ainda sensivel a maré.

Gurupá, Villa pequena, e alegre com uma Igreja Parroquial de Santo *Antonio* sobre a margem do Amazona, doze leguas abaixo da fóz do rio Xingú. Tem ollarias, e faz um ramo de commercio em telha, e tijôlo, que se exportam para diversas partes. Seus moradores tambem ajuntam salsa, cacau, e cravo.

Daqui se avista bem para o norte a serra da *Velha*, quazi sempre nevoada; e por detraz della a serra do *Parú*, sobre as quaes se formam amiudadas trovoadas: ambas de consideravel altura, e as unicas que os navegantes do Amazona avistam de Belém athé á cidade de Borja.

Melgaço, Villa mediocre, e abastada de peixe no lado occidental do lago Annapú, atravessado pelo rio deste nome, cinco leguas acima da sua embocadura. A sua Igreja Parroquial he dedicada ao Arcanjo S. *Miguel*: seus habitantes cultivam diversidade de comestiveis, e tiram do mato alguns objectos mercantis.

Portel, villa mediana, situada sobre o lado oriental do lago Annapú, junto á embocadura do canal, que o communica com o rio Pacayá, duas leguas ao sul de Melgaço. A Matriz, que a orna, he da Invocação de S. *Miguel*. Seus habitantes, quazi todos Indios, sam pescadores, caçadores, e agricultores.

Oeyras, villa pequena, situada em terreno arenozo sobre a margem, e cinco milhas acima da embocadura do rio Araticú, treze leguas ao noroeste de Villaviçoza, e onze a leste de Melga-

ção. O povo, que a habita, compõe-se d'Indios de varias nações, que cultivam os viveres mais communs, e frequentam a caça, e pescaria. A sua Matriz he dedicada á *Assumpção* de Nossa Senhora.

Teve principio entre o mesmo rio, e o Panauhá, que desagua um pouco mais ao poente; e denominava-se então Aldeia dos Bôcas, por serem Combocas os seus primeiros habitadores; donde tambem procedeu chamar-se *Bahia dos Bôcas*, a grande enseada que se segue para o poente athé a barra do rio Parauhau, que desagua perto da entrada meridional do Estreito de Tagypurú.

Porto de Móz, Villa mediocre, e abastada sobre a margem oriental do rio Xingú que he aqui mui largo, quatro leguas longe do Amazona, escala dos que navegam por estes rios, tem uma Igreja Matriz dedicada a S. *Braz*. Seus habitantes sam Indios lavradores de comestiveis, e ajuntam alguns objectos d'exportação.

Veyros, Villa mediana, e bem assentada na margem do Xingú dezaseis leguas arriba de Porto de Móz, junto á embocadura d'huma ribeira, ornada com uma Igreja Parroquial da Invocação de S. *Joam Baptista*. O Povo, que a habita, compõe-se d'indigenas de varias nações, e recolhe sufficiencia dos viveres do paiz com alguns objectos mercantis.

Pombal, he outra Villa d'Indios, e da mesma ordem das precedentes, e que só carece de que a seus habitantes actuaes se ajunte um bom numero de Brancos, e Negros para tomar o grande crescimento, e florecimento de que he susceptivel com a agricultura; em razão da fertilidade do territorio, e das preciozidades naturaes que o enriquecem, e facil exportação. Fica cinco leguas

acima de Veyros tambem na margem do Xingû, que a regala de pescado. S. *Joam Baptista* he o Padroeiro da Matriz, que a orna.

A Ilha de Marajó, em razão da proximidade, he considerada uma dependencia deste Districto. As suas principaes Povoações sam as seguintes.

Monforte, por outro nome Villa de Joannes, mediocre, abundante, e bem situada num tezo sobre a bahia Marajó, ornada com uma Igreja Matriz de Nossa Senhora do *Rozario*. Fica quinze leguas ao norte de Belém. O seu Senado he prezidido por um Juiz de Fora. Pode ser considerada como a capital da Ilha.

Monçaráz, primeiramente Cayhá, Villa pequena com uma Igreja Parroquial dedicada a S. *Francisco d'Assiz*, fica tres leguas ao sul de Monforte, na embocadura d'huma ribeira, defronte de Collares.

Salvaterra, Villa pequena, e bem situada no angulo meridional da embocadura do rio Mondin, duas leguas e meia ao norte de Monforte, tem uma Igreja Parroquial dedicada a Nossa Senhora da *Conceição*.

Soyre, villota sobre a margem septentrional do rio Mondin, poucas milhas acima de Salvaterra, ornada com uma Igreja Parroquial do *Menino Deus*.

Chaves, Villa pequena, e abastada sobre a costa septentrional, fronteira a Robordêllo, floreceu em quanto durou o pesqueiro, que uma sociedade do Pará alli estabelecera. Santo *Antonio* he o Padroeiro da sua Matriz.

Ao poente de Chaves está a Freguezia de *Condêxa*, tambem Povoação maritima, lavada dos ventos, e sem notabilidades.

Da mesma Ilha sam ainda as Freguezias de *Porto-Salvo* na boca do rio Marajó-assú, em

frente da Villa do Conde; *Ponte de Pedra* mais ao norte; e *Villar* um pouco ao septentrião. Todas sam Povoaçoes d'Indios, que cultivam os mantimentos do clima; e frequentam a caça, e a pescaria.

Tapajonia.

Este Districto confina ao norte com o rio Amazona; ao sul com a comarca dos Arinos; ao poente com a Mundrucania, da qual he separado pelo rio Tapajóz, do qual se lhe derivou o nome; e ao nascente com a Xingutania. O seu comprimento he de cem leguas norte-sul, e a largura media de sessenta.

Sendo o Xingú o unico dos grandes rios do Brazil, que não tem sido navegado athé ás suas cabeceiras, ignora-se o aspecto da parte oriental desta comarca de certa paragem para cima.

Os navegadores do Tapajóz observaram numerozas collinas, e alguns montes, estando ainda mui distantes do Amazona, em cujas vizinhanças as terras sam baixas; e nenhum rio consideravel sahe deste paiz para o primeiro, que he assáz largo e cheio d'ilhas de todas as grandezas povoadas de matos.

Não nos atrevemos a dizer se a parte do sudoeste he regada pelo caudalozo e cristalino rio das Tres Barras (de que em outra parte fizemos mensão) por ainda não estar acertada a latitude das suas bocas. Mas ou estejam dentro ou fora dos limites, qne assignamos á comarca, e que poróra só servem para clareza da descripção emprehendida, he provavel, que, quando com o tempo a povoação crescer nestas paragens, venha elle a ser em parte a divizão commum com a provincia dos Arinos. Pela sua grandeza se suppõe ser navegavel por larguissimo espaço, com grande van-

tagem dos futuros povoadores d'huma e outra comarca, facilitando-lhes a condução das suas produções ao Tapajóz.

O rio Xingú, limite oriental deste Districto, he mui largo, e de amenas praias; e só depois de oito dias de viagem começa a ter cachoeiras; prova de que o terreno se eleva sensivelmente. O primeiro confluente consideravel, que se lhe une pela margem occidental, he o rio Guiriri, que principia no centro da provincia dos Arinos. Boa distancia abaixo desta confluencia descreve dois grandes semicirculos oppostos, e corre por entre collinas.

Nenhum rio caudalozo sahe deste paiz para o Amazona; nomeam-se porém o Curuá, que vem de longe, e atravessa o consideravel lago do mesmo nome, onde engrossa com as aguas de varias ribeiras, que alli desaguam. A sua embocadura fica nove leguas abaixo do Tapajóz: por elle se sobe athé o mencionado lago, cujas margens sam povoadas de diversas castas d'aves, que se sustentam de mariscos.

O Uruará, que vem de perto, desagua por duas bocas abaixo do Curuá.

O Guajará, que não vem de maior distancia, atravessa um terreno mui razo, onde se reparte em varios canaes, e desagua por seis bocas, geralmente pequenas, e distantes umas das outras abaixo do Uruará.

O Uraucú aliás Hyuraucú, que communica com o Guajará, sahe nove leguas acima do Xingú, com o qual tambem communica em tres paragens. (*)

(*) Ayquiqui he o nome da boca oriental do Hyuraucú, a qual he commum ao igarapé Urucuricaya, o mais septentrional dos tres, que o communicam com o Xingú.

Não se sabe se na parte meridional ha minas de alguns metaes.

Várias nações barbaras dominam este bello paiz athé bem perto das povoações dos Christãos, que de poucos não se affastam das margens dos rios, que o limitam; e em cujas adjacencias ha formozos bosques de corpolentas arvores. Os territorios, que as criam, sam de substancia, e fertilidade admiravel, e apropriados para diversificados ramos da agricultura. A Natureza cria aqui as arvores do cravo, do cupahuba, do pechurim, do cacau com salsaparrilha, epicuenha, jallapa e outras drogas medicinaes.

Entroutras nações, que possuiam as adjacencias do Tapajóz, e affugentadas pelos Mundrucús, conheceram-se os Hyauains, que tinham uma lista negra do alto da testa athé a barba: não se sabe hoje d'elles.

Souzel, Villa mediocre, situada na falda d' hum monte sobranceiro ao rio Xingú, que he a melhor fonte de seus habitadores, quazi geralmente indigenas, occupados na caça, pescaria, e lavoira de diversos objectos. Fica trinta e cinco leguas longe do Amazona: tem sua ollaria; e deve ser consideravel, quando o for o numero dos Brancos, e a navegação do rio se estender para as provincias da Tappiraquia, e Arinos. S. *Francisco Xavier* he o Padroeiro da Matriz, que a orna.

Santarém, villa grande, e florecente situada pouco dentro da embocadura do rio Tapajóz he escala das canoas, que navegam para Mattogrosso, e Alto Amazona, e o depozito de grande quantidade de cacáu, cujas arvores tem sido cuidadozamente cultivadas no seu territorio, que lhes he particularmente apropriado. Seu principio foi uma aldeia com o nome do rio, que a banha, fundada pelos Jezuitas para habitação d' huma horda

Indiana. He Povoação abastada de pescado. Tem uma Igreja Parroquial dedicada a Nossa Senhora da *Conceição*, e muitas cazas de sobrado. Nó fortim, que a principio a defendia contra os barbaros, ha hoje um destacamento para registar as canoas, que sobem, e descem por um, e outro rio. Seus habitantes, em grande parte Brancos, criam ainda pouco gado vaccum.

Alter-do-Cham, villa ainda pequena, mas vantajozamente situada sobre um lago em pouca distancia do Tapajóz, com o qual communica, quazi na falda d' hum môrro, que se eleva piramydalmente a uma altura assás consideravel, fica obra de tres leguas ao sul de Santarèm. O povo, que a habita, composto pela maior parte d' Indios, cultiva variedade de mantimentos, e excellente cacáu, sua principal riqueza; frequenta a caça, e a pescaria. A sua Igreja Parroquial he da Invocação de Nossa Senhora da *Saude*. A principio chamava-se Hybirarybe.

Aveyro, situada sobre a margem do Tapajôz não passa ainda d'huma mediana aldeia com titulo de villa. As cazas, que a formam, sam palhoças dispostas num bello sitio sem regularidade. O povo, que a habita, indigena, e incapaz de a melhorar. A sua vantajoza situação sobre um rio navegavel, piscozo, e d' aguas salutiferas, a fertilidade do territorio apropriado para numerozos ramos da agricultura, especialmente para a dos cacaueiros, e algodoeiros, tudo val nada em quanto os Brancos não excederem quadruplicadamente o numero dos Indios, que porora recolhem as produções communs do paiz. Fica obra de vinte leguas arriba d'Alter do Cham.

Mundrucania.

Esta comarca, que confina ao sul com a Juruênna, tem ao norte o rio Amazona, ao poente o da Madeira, e ao nascente o Tapajóz. Seu comprimento de norte-sul he de noventa leguas na parte oriental, e a largura media de sessenta com uma área de quarenta e quatro mil milhas quadradas.

Ao longo dos rios, que a limitam, he em grande parte paiz apaúlado com extensos pantanos povoados de patos, maçaricos, marrécos, e diversas outras especies d' aves marisqueiras, entre as quaes se distinguem as formozas colhereiras, os magestozos jaburús, alvas garças, airozos sócós. Nos intervallos, e no centro ha mattas mais, ou menos extensas, e d'arvores de todas as grandezas. Nas margens dos rios, e dos lagos cresce um genero de canna, que he pasto do peixe-bóy, e das tartarugas.

Tem-se achado tabatinga: em partes ha pedreiras de granito: não tem apparecido metaes.

Entroutros menores rios, que correm para o Madeira, nomêa-se o Anhangatiny, cuja fóz está em cinco gráus e meio; o Mataurá, que desagua obra de seis leguas mais abaixo, e communica com o Canomá no interior do Districto; o rio dos Marmellos, originalmente Araxiá, cuja embocadura fica duas leguas acima da entrada para o lago Marucutúba.

O interior da comarca he regado pelos rios Canomà, Abacachy, Apiuquiribó, Mauhè-guassú, Mauhè-mirim, Massary, Andirá, Tuppynambarâna, que desaguam, cadaum de per si, num braça do rio Madeira, que com o nome de Canomá, outras vezes com o de Furo dos Tuppynambarânas.

descreve uma curvidade, atravessando alguns lagos athé entrar no Amazona por uma boca assáz espaçoza com o nome de rio dos Mauhès, cincoenta leguas abaixo da principal embocadura do Madeira.

Este rio dos Mauhès, assim chamado da nação Mauhè, que ultimamente habitava as suas margens, acha-se tambem com o nome de rio dos Tuppynambarânas d' huma aldeia de Tuppynambás, que existiu sobre o lago Uaycurapá um pouco arredado da margem oriental, e obra de déz leguas acima da sua embocadura: cinco leguas ao poente da qual ha outro pequeno braço do mesmo rio, em cujas adjacencias ha muito cravo, e excellente *guaraná*.

Guaraná he um pequeno côco, fruto d' hum arbusto, e cuja amendoa, que he do tamanho d' hum grão de bico, depois de torrada, he pizada num pilão, e reduzida a massa, de que os Indios fazem uns páus redondos, que endurecem extremamente, e ficam com a côr do chocolate, conservando o nome do fruto. Ha quem diga que lhe ajuntam uma porção de cacáu, e outra de tapioca. Attribuem-lhe varios effeitos: o mais seguro he affugentar o somno.

No espaço de doze leguas, desde o Furo dos Tuppynambarânas athé a villa de Borba, ha os lagos Annamahá, Guarybas, Cauhintú, Tabóca, Frechal, Macacos, e Jatuarânna, todos na proximidade do rio Madeira, onde desaguam cadaum de per si: e outras doze mais acima da mesma villa está a entrada para o lago Mattary; e mais arriba a do Murucutúba. Entre o mencionado Furo dos Tuppynambarânnas e a fóz do Madeira desemboca o lago Massurany.

Os animaes domesticos sam mui poucos ainda; os selvaticos das outras comarcas todos aqui sam

bem conhecidos, e ainda numerozos; porque os possuidores das espingardas, instrumentos fataes, que em outras provincias os ham diminuido tão sensivelmente, sam ainda poucos para lhes fazer grande guerra.

A' excepção d'alguns pedaços sobre as margens dos rios, que a limitam, tudo o mais he dominado por varias nações selvagens, das quaes as mais conhecidas sam os Júmmas, os Mæuhès, os Pâmmas, os Parintintins, os Múras, os Andirás, os Aráras, e os Mundrucús, que dam nome ao paiz: cadauma com seu idioma; e todas repartidas em hordas; das quaes umas sam errantes ainda, outras já tem aldeias fixas, onde habitam, como os Christãos, dos quaes ham tambem aprendido a fazer roças, onde cultivam varios comestiveis; começando já a cubrir a maior parte do corpo: Tanto pode o exemplo. Huns, e outros conhecendo a vantagem da amizade com os Christãos, tem assâz diminuido de ferocidade, e vam passando de malfazejos a tractaveis.

O arco he arma commum a todo o homem de qualquer idade que seja. Muitos possuem tambem outra ainda mais fatal, denominada *esgaravatâna*. He um canudo de páu escolhido, com déz athé doze palmos de comprimento, feito de duas peças grudadas com cera, e bem leadas com corrêas de casca de certas plantas, cujo orificio perfeita, e igualmente redondo anda por oito linhas de diametro; e serve para as settas hervadas, que despedem com o assopro. Estas settas não tem mais de palmo, e levam na extremidade posterior uma bola d'algodão igual ao adarme da *esgaravatâna*. Quando querem fazer o tiro (que dizem ser mui certo, e do alcance d'huma clavina) molham-lhe a ponta em um fluido crasso, composto de varios succos de plantas venenozas. Dizem uns, que o

assucar he o seu unico contraveneno ; outros pertendem , que seja o sal. Asseveram , que a ferida não he mortal , se o veneno estava secco quando contaminou o sangue ; e que por isso he que trazem o veneno num côco , para envenenar a setta no momento do tiro ; e Condamine diz que ferindo uma gallinha com uma setta envenenada , havia mais de anno , aquella só vivêra meio quarto d' hora. Talvez entre na compozição feita pelos *Ticúnas* do Perú algum ingrediente ignorado destoutros , de quem tratamos.

Os *Júmmas* manejam tambem uma maça arpoada no cabo.

Os *Aráras* , que sam os mais insignes artistas dos ornatos de pennas , fazem um circulo negro á roda da bocca , e furam a cartilagem do nariz , atravéz da qual mettem um pauzinho enfeitado com plumas de côres.

Os *Parinthintins* , dilatando muito as orelhas com rodéllas , e denigrindo o beiço superior em fórma de meia lua , capacitam-se que ficam airozos , e respeitaveis.

Os *Múras* , talvez os mais numerozos , ham sido entre os que tem correllações com os Christãos , os mais tardíos em aprender delles a occultar as vergonhas ; vendo-se ainda a maior parte d' ambos os sexos absolutamente núa. Os homens não só ornam os braços , e pernas ; mas ainda furam o nariz , orelhas , e beiços , donde trazem pendentes conchas , dentes de porco , e de féras : " muitos desenham varias figuras na pelle , não sem grandes dores , e muito tempo : outros trazem o corpo embuçado de certas tintas , e ainda de lodo ; uzando destas deformidades industriaes , talvez não tanto por aformozearem o corpo , como para lhe dar um ar impostor , a fim de aterrar os inimigos com a sua prezença. „ As mulheres

sam extremozas para com os filhos em quanto pequenos; e remam nas canoas igualmente com os homens, dos quaes uma grande parte tem barba como os Europeus. Os maiores tem muitas mulheres, os outros uma; porém largam-na, quando bem lhes parece, e tomam outra. *Tuxauha* he o titulo dos chefes das hordas Murannas.

Os *Mundrucús*, que costumam tingir o corpo de negro com tinta de jinipapo, sam numerozos, apessoados, guerreiros, e temidos de todas as outras nações, que lhes dam o appellido de *Payquicé*, que significa *corta-cabeça*; porque costumam corta-la a todo o inimigo, que lhes cahiu em poder; e sabem embalsama-las de sorte, que se conservam largos annos com o mesmo aspecto do momento, em que foram cortadas. Ornam as suas toscas, e mesquinhas cabanas com estes horrendos troféos. Aquelle que mostra déz, está habilitado para poder ser eleito chefe da horda. Conhecem a virtude de varios vegetaes, com cujo uzo facilmente curam algumas molestias perigozas.

Quazi todas as hordas Mundrucanas estam hoje nossas alliadas; e algumas já christans.

A deshumanidade das que ainda vagueam pelos mattos, por quanto não dam quartel a sexo, nem a idade, tem obrigado grande parte das outras nações a refugiar-se junto das povoações dos Christãos, onde á sua sombra, e de paz vivem seguros daquelle desalmado inimigo.

Os valerozos *Mundrucús* sam periécos dos *Macaçares* da Ilha *Celèbes*, que passam pelos mais esforçados entre os povos do grande Arquipelago Oriental.

Villa Franca, mediocre, e com alguma regularidade sobre um lago, que communica com o Amazona, e com o Tapajóz, de cuja margem esquerda dista pouco, fica perto de quatro leguas

ao sudoeste de Santarèm. He abastada de pescado. A sua Igreja Parroquial he dedicada á *Assumpção* de Nossa Senhora: seus habitantes quazi geralmente Indios agricultores dos viveres, que melhor prosperam no territorio assáz apropriado para cacaueiros, sua principal riqueza. Camarú foi o seu primeiro nome.

Villanova da Raynha he mediana, e abastada de peixe junto á embocudura do rio dos Mauhès, paragem vantajoza para crescer. Quazi todos os seus habitadores sam Indios Mauhés, os melhores mestres na compozição do *guaraná*, cujo vegetal he commum no seu territorio, igualmente apropriado para a cultura dos cacaueiros, já assaz numerozos os plantados. As arvores do cravo não sam raras em alguns sitios do seu extenso districto.

Borba, villa mediocre, e de cazas mesquinhas, bem situada num terreno levantado sobre a margem direita do rio Madeira vinte e quatro leguas longe do Amazona, e perto de doze acima do Furo dos Tuppynambaranas, he escála dos que navegam para Mattogrosso, e tem uma Igreja Parroquial dedicada a Santo *Antonio*. O seu Povo he uma colleção d' aborigenes de varias nações com uns poucos d' Europeus, e Mestiços com alguns Negros. Além dos viveres communs recolhem muito tabaco, e grande porção de cacáu, sua principal riqueza; e com a pescaria das tartarugas supprem a falta do gado, que he ainda mui pouco.

Esta villa teve principio sobre o rio Jamary, donde foi mudada para a fóz do Giparanná, e daqui para o sitio de Pancáu, ou Paraxiáu, e ultimamente para o chamado Trocâno, onde já estava em setecentos cincoenta e seis, quando o Senhor D. Jozé lhe deu o titulo de villa. Sempre tomou o nome da paragem, onde esteve: sendo

cauza das suas mudanças a perseguição, que os Muras faziam aos seus moradores.

Contigua a esta villa ha uma populoza aldeia de Múras pagãos, (filhos dos que tanto perseguiram os seus primeiros habitadores,) refugiados para escaparem dos Mundrucús.

Os cacaueiros, criados pela natureza, sam em varios sitios as arvores mais communs; tão apropriado lhes he o territorio.

Villaboim, ainda pequena sobre a margem esquerda do Tapajóz, quinze leguas longe do Amazona, deve crescer attendendo á sua vantajoza situação, e fecundidade do territorio susceptivel d'huma variadissima, e lucroza agricultura. Seus habitadores sam Indios; e a Matriz, que a orna, dedidada a Santo *Ignacio*.

Pinhel, villa ainda pequena, e bem situada na margem do Tapajóz, obra de cinco leguas acima de Villaboim, tem uma Igreja Parroquial dedicada a S. *Jozé*. Seus moradores, quazi todos indigenas, cultivam os mantimentos, que lhes sam necessarios, frequentam a caça, e a pescaria; e recolhem alguns dos objectos mercantis, que a Natureza produz nos seus ferteis arredores.

Villanova de Santa Cruz, em distancia de tres para quatro leguas acima de Pinhel, quazi defronte d'Aveyro, he ainda pequena: as cazas, que a formam, geralmente mesquinhas, e seus habitantes Mundrucús caçadores, pescadores, e cultivadores dos viveres da primeira necessidade para a vida. A sua vantajoza situação, a bondade das aguas do rio, que a refresca, a fecundidade do territorio tão apropriado para fazer florecer a cultura do cacáu, cravo, e outras ricas produções, que a Natureza por alli cria, promettem-lhe um consideravel augmento, logo que a este Povo se aggregue um bom numero d'Europêus.

Em distancia assáz consideravel acima de Villanova de S. Cruz, sobre a margem occidental do Tapajóz, ha uma aldeia habitada por outra horda de Mundrucús, ainda pagãos, e já com suas roças; uzando alguns já de calças, e as mulheres d' hum sayote, tudo d' algodão.

Hum cathequista, um ferreiro, um carpinteiro intelligentes d' agricultura, com uma mulher tecedeira, e outra custureira sam bastantes para a Povoação começar a florecer, e dar utilidade ao Estado.

FIM.

APPENDICE

DAS

PROVINCIAS

DE

SOLIMÕES, E GUIANNA

DEPENDENCIAS DA DO GRAM PARÁ.

A Provincia de Solimões, e a parte occidental da Guyanna com a porção occidental da Mundrucania formam um governo subalterno do Gram Pará. A parte oriental da Guyanna faz immediatamente uma porção do Governo do Pará.

Os primeiros Portuguezes, que subiram pelo Amazona da fóz do Rio-Negro para cima, deramlhe o nome de *Solimões*, pelo qual he ainda designado, alludindo, não aos venenos com que os Indios destas paragens inficionam as suas settas, pois tambem os do Baixo Amazona, e alguns do Rio-Negro uzavam do mesmo maleficio, mas da nação denominada *Soriman*, e por corrupção *Solimão* e *Solimões*.

A provincia de *Solimões* tem ao norte o rio do mesmo nome, aliàs Amazona; ao poente o Hyabary, que a separa dos Dominios da Coroa Catholica; ao sul os mesmos Dominios, cuja raia he a

Linha Divizoria ajustada em setecentos cincoenta e um, e ratificada em setenta e sete; e ao oriente o rio Madeira; setenta leguas de norte-sul na parte oriental, e para mais de cento e oitenta de leste-oeste. Jaz entre os tres gráus e vinte tres minutos, e os sete e meio de latitude austral.

He paiz quazi só conhecido ao longo do Madeira, e vizinhanças do Amazona, ou *Solimões*; povoado de numerozas nações indigenas com diversos idiomas; regado de muitos rios grandes, e navegaveis.

Sabe-se que cria todos os quadrupedes, reptís, e aves das provincias, que ficam ao oriente do rio Madeira; diversidades de plantas, e arvores conhecidamente de grande utilidade, entre as quaes sam bem conhecidas as do cravo, cupahyba, e cacáu; as da gomma elastica, as pucherys, os algodoeiros: sabe-se tambem que o territorio he apropriado para a cultura do milho, arrôz, legumes, cannas d'assucar, tabaco, mandioca, café, bahunilha, inhames, batatas, e variedade de frutas; postoque todos estes objectos não prosperem igualmente em cada districto, ou por toda a parte.

O gado domestico por toda a parte he ainda mui pouco; porque a sua multiplicação depende da da povoação Christan, que tambem não passa ainda de pouca.

Nada sabemos sobre a mineralogia: parece natural que se achem alguns dos mineraes, que tem apparecido nas provincias convizinhas.

Estes cinco caudalozos rios Hyutahy, Hyurba, Teffe, Coary, Purú (que a atravessam de sul para o norte) com os dois mencionados Madeira, e Hyabary a repartem em seis provincias menores ou Districtos de desigual largura, e quazi d'hum mesmo comprimento norte-sul. Cadaum toma o nome do rio, que lhe serve de limite ao poente.

Povoações principaes.

Districtos.	Puru. - - - - -	Crato.
	Coary. - - - -	Alvellos.
	Teffe. - - - - -	Ega.
	Hyurba. - - -	Nogueyra.
	Hyutahy. - - -	Fonteboa.
	Hyabary. - - -	Olivença.

Purú.

A provincia ou Districto do Purú, que jaz entre o rio Madeira, e o que lhe dá o nome, he o mais conhecido, e de melhor situação para o commercio. Do seu centro sahem varios outros rios consideraveis para os tres que o limitam. O Capanná, e o Uhautás sam os maiores entre os que correm para o Madeira.

O Capanná, que desemboca obra de quarenta leguas acima da villa de Borba, atravessa um lago consideravel, que recolhe varias ribeiras, e donde tambem sahe um canal para o rio Purú. Seus contornos sam povoados d' Indios Catauixís, e Itatapriyás, grandes pescadores, e caçadores.

O Uhautás, ao qual dam doze leguas de curso, desagua cinco leguas arriba de Borba, e principia no lago do mesmo nome, que he vasto, e semeado d' ilhas povoadas d' arvores de cravo. Deste mesmo lago, que recolhe varias ribeiras, sahem ainda dois rios para o Amazona; um desemboca duas leguas arriba da fóz do Madeira, outro denominado Paratary, sahe obra de trinta leguas mais ao poente. (*)

(*) O rio Paratary, que desagua doze leguas abaixo do principal braço do Purú, passou noutro tempo por uma boca deste mesmo rio.

Cinco leguas abaixo da boca principal do Rio Negro está o lago d' El-Rey junto á margem meridional do Amazona.

Os Indios Purupurús, que habitam no centro do paiz, dam ao seu maioral o nome de Maranuxauhá.

As margens do Amazona do Rio Negro para cima sam infestadas d' hum pequeno mosquito, chamado *piúm*, cuja ferroada doloroza deixa uma nodoa vermelha acompanhada d' huma comichão insoffrivel, que passa a chaga.

Cincoenta leguas, ou pouco menos, he a largura septentrional deste Districto.

Cratto, villa ainda pequena, e bem situada na margem do rio Madeira, muito arriba de Borba, tem uma Igreja Matriz dedicada a S. *Joam Baptista*. Seus habitadores sam quazi geralmente Indios, e Mestiços, que recolhem algum cacáu, cravo, e salsaparrilha com os viveres da primeira necessidade; e vam fazer grandes pescarias de tartarugas na praia do Tamandoá, que fica quatro leguas abaixo do cachoeira de Santo Antonio, e no mesmo lado, e guardam-nás em curraes dentro d' agua. He uma das escálas das canôas de Mattogrossso. Muitas circunstancias concorrem para que esta villa venha a ser uma das principaes Povoações do Solimões.

Coary.

Este Districto fica entre o rio do seu nome, e o principal braço do Purú com trinta e quatro leguas de largura na frente, ou parte septentrional. Os Muras possuem as vizinhanças do Solimões, os Purupurús, e Catauixís o centro do paiz com outras nações indomitas.

Tres canaes do Purú regam uma porção da

parte oriental desta comarca na proximidade do Solimões: o Cochiuára, que sahe oito leguas arriba do principal; o Coyuânna seis leguas acima do precedente, e o Arupanná, que he o mais occidental. O primeiro dá tambem o nome a esta porção do Districto. Por todos se tira cacáu, salsaparrilha, e oleo de cupahuba.

Alvellos, villa pequena, situada sobre uma grande enseada em um vistozo areal, quatro leguas acima da boca do Coary, do qual teve noutro tempo o nome. Seus habitantes, pela maior parte descendencias d'Uamanys, Sorimões, Catauyxys, Júmas, Irijús, Cuchiuáras, e Uayupés, ajuntam cravo, cacáu, cupahuba, e salsaparrilha; e fazem muita manteiga d'ovos das tartarugas, que sam numerozissimas, e bebem do rio, cujas margens sam d'arêa alva, e vistozas, e as aguas um pouco alambreadas, e excellentes. A Matriz, que a orna, he dedicada a Santa *Anna*. A industria consiste em ollarias, e tecidos d'algodão, e esteiras. As formigas fazem grande estrago nas lavoiras.

Esta villa principiou sobre a margem oriental, e oito leguas acima da fóz do rio Paratary, donde o Padre Frey Jozé da Magdalena a mudou para a mesma do riacho Guanamá, que desagua na septentrional do Amazona abaixo do braço oriental do Hyapurá: daqui a mudou o Padre Frey Antonio de Miranda para o sitio de Guarayatyba, que fica mais a Leste sobre a margem do Solimões, duas leguas abaixo do grande canal do Purú; donde finalmente a mudou Frey Mauricio Moreyra para a paragem, onde existe. (*)

(*) Os Carmelitas calçados foram os fundadores de todas as Parroquias do Solimões. Toute la partie découverte des bords de *Rio-Negro* est peuplée de Missions Portu-

As ilhas, de que o Amazona nesta extensão he cheio, foram por algum tempo habitadas pelos Indios *Cambévas*, aliàs *Omagoas*, nomes que significam *cabeças chatas*, por costumarem as mães aperta-las aos filhos em quanto pequenos com duas taboinhas; o que os fazia bem conhecidos entre as outras nações. Acabou o abuzo, desconhecem-se hoje as suas descendencias.

Teffe.

Esta comarca situada entre o rio, que lhe dá o nome, e o Coary, que a separa da precedente, tem vintecinco leguas de largura ao longo do Solimões.

Os dois rios primeiros sam assáz volumozos; e de nenhum d'elles he ainda conhecida a origem: nem tambem o numero, e nomes dos seus principaes confluentes, que sahem do centro deste Districto. Ignora-se igualmente se tem algumas montanhas em maior distancia do Amazona, em cuja proximidade o terreno he plano, e nunca inundado pelas cheias deste rio, que alagam consideravel porção do territorio septentrional, por ser mais baixo.

O Rio Coary desagua numa enseada do Amazona de quazi duas leguas de largura; e junto delle o Urucuparaná, e o Urauhá, aliàs Cuanú, ambos de curta navegação. Doze leguas acima sahe ao Solimões o rio Catuá, e seis mais ao poente o Cayamá abundante de salsaparrilha; e mais adiante a ribeira Giticaparana, que significa *rio das batatas*, e sahe cinco leguas abaixo do Teffe.

---

gaises, des mêmes Religieux du *Mont Carmel* que nous avions rencontrés en descendant l'*Amazone*, depuis que nous avions laissé les Missions Espagnoles. Condamine.

Sendo tão diminuto o numero dos Christãos, os unicos, que fazem desapparecer os bosques com os roçados para as lavoiras, só delles entendidas; o paiz mostra ainda aos navegantes do Amozona o aspecto, que mostrára aos seus descubridores. As magestozas corpolencias de variados generos d'arvores mostram quam substanciozo, e fecundo seja o terreno, que as cria.

As aguas do rio Teffe, ou Teppé, como lhe chamaram os primeiros, sam alambreadas, como as do Coary; e nas suas adjacencias cria-se muita salsaparrilha, e outros vegetaes preciozos.

Ega, villa mediocre, e bem situada na margem direita do rio Teffe, obra de duas leguas distante do Amazona com uma Igreja Parroquial dedicada a Santa *Thereza* de Jezus. Seus habitadores sam quazi todos Indios puros, e descendencias d'Uayupys, Sorimões, Coretús, Cocurúnas, Júmas, Hyupiuhás, Tamuanas, e Achouaris. Cultivam mandioca, feijão, arrôz, milho, hortaliças, e frutas, quanto lhes baste para viver: recolhem mel; e ajuntam salsaparrilha, e algum cacáu, cravo, e pechurim, com que se fornecem de ferramentas, baetas, e outros tecidos para o asseio. Todos frequentam a caça, e a pescaria. As mulheres fiam algodão, de que fabricam redes, e pannos.

Esta villa teve principio na Ilha dos Veados, que fica pouco abaixo da embocadura do rio Hyuruá, donde Frey André da Costa a mudou para o sitio em que está.

Hyuruá.

Tem este Districto ao norte o rio Solimões; ao poente o que lhe empresta o nome, ao sul os Dominios da Coroa Catholica, e ao oriente o rio Teffe, que o separa da comarca do seu nome.

Na parte septentrional tem vintequatro leguas de largura. A porção conhecida he falta de pedra, e abundantissima de madeira. Os rios lateraes criam os mesmos peixes do Amazona. Os bosques sam povoados de variedade de caça rasteira, e volatil, e de féras terriveis, que lhe fazem guerra com os indigenas centraes, dos quaes pouco mais se sabe do que os nomes.

Nogueyra, villa mediocre, e aprazivel sobre a esquerda do rio Teffe, quazi defronte d'Ega, duas leguas e meia longe do Solimões, ornada com uma Igreja Matriz da Invocação de Nossa Senhora do *Rozario*. As cazas estam entremisturadas com laranjeiras; e as ruas, cheias das mesmas arvores, sam vistozas lamedas. Seus moradores, quazi geralmente indigenas de varias nações, e Mestiços, respiram ar fresco, e salutifero: frequentam a pescaria, recolhem abundancia dos mantimentos do paiz com alguns objectos d'exportação; e possuem suas cabeças de gado.

O primeiro assento desta villa foi mais ao poente, na margem meridional do Solimões, para habitação d'huma numeroza collecção d'Indios Júmas, Ambuás, Cirús, Catauixís, Uayupés, Hyauhauhays, e Mariaranas acareadas pelos Padres Carmelitas. Daquelle sitio foi mudada para a ponta Parauary, que fica legua e meia acima na mesma margem do Solimões, onde Condamine a encóntrou com o nome da paragem em setecentos quarenta e tres; e donde o Padre Frey Jozé de Santa Thereza Ribeyro a mudou no anno de setecentos cincoenta e tres para o lugar, onde existe.

O termo da posse, publica e solemnemente tomada pelo Capitam Pedro Teyxeyra (na volta do Quito) para a Coroa Portugueza, á vista da boca do rio do *Oiro*, a dezaseis d'Agosto de seiscentos trinta e nove, na paragem por elle cha-

mada *Franciscanna*, não apoia a opinião de Condamine, que se persuade ter acontecido este facto no sitio de Parauary (por elle denominado Paragoarí) onde estava no seu tempo a villa de Nogueyra, como dissemos.

Alvarens, anteriormente, e ás vezes ainda *Cahissára*, villa pequena situada sobre um lago proximo á margem do Solimões, cinco leguas acima do rio Teffe. A sua Igreja Matriz he dedicada a S. *Joaquim*. O povo, que a habita, he uma colleção d'indigenas de varias nações com muitos mestiços, que cultivam os viveres, que melhor se dam no territorio; e ajuntam cacáu, e salsaparrilha, sua riqueza; mas sam mui incommodados pela praga do *piúm*; e tem que fazer com as vorazes formigas.

O seu primeiro assento foi na margem do canal, que communica o rio Hyapurá com o lago Amaná, dois dias de viagem longe do Amazona. Ambuás, e Uaruecócas eram então os seus moradores. Daquelle sitio a mudou para o em que está um Giraldo Gonsalves, em mil setecentos cincoenta e oito.

Em Nogueyra ha um esteiro, aberto pela Natureza, pelo qual se vai embarcado por dentro para Alvarens, quando os rios estam cheios.

O rio Hyuruhá, no qual ha noticia d'huma catadupa, communica com o lago Cupaçá, que desagua na sua margem direita.

Entre a ponta Parauary, e o Hyuruhá sahem para o Solimoes as ribeyras Hyauható, Accarycoára, que tem duas bocas, e a Guará.

Hyutahy.

Confina esta comarca com o Solimões ao septentrião, com o rio do seu nome ao poente, com

as possessões da Coroa Catholica ao meiodia, e com o Districto d' Hyuruhá ao nascente. A sua largura ao longo do Amazona anda por dezoito leguas.

A parte media, e meridional não sam melhor conhecidas, que as das provincias limitrofes, por estarem em poder de varias hordas d' indigenas bravías, taes como Marauhás, Catuquinas, Urubús, Cauaxis, Uacarauhás, Gemiás, Toquedás, Maturuás, Chibarás, Bugés, e Apenarís com outras mais, que passam os rios lateraes para os Districtos convizinhos, e uzam d' esgaravatanas, arcos, flechas, e lanças envenenadas quando vam á guerra.

Que o rio Hyuruhá com trezentas toezas de largura na fóz, nem o Hyutahy ainda mais espaçozo, nem tambem os mencionados Teffe, e Purú, maior que todos, não descem das serras do Perú, onde alguns disseram, que elles principiavam, prova-se com a existencia da communicação do rio Ucayale com o Mamoré pelo rio da Exaltação, e lago Rogagualo; (*) mas se elles sahem deste lago, como outros querem, ou se tem suas origens mais ao septentrião, he o que não podemos asseverar. O certo he, que cadaum delles, segundo o volumozo cabedal de suas aguas, indica vir de mui longe. Os nossos não se atrevem a alongar-se das vizinhanças dos povoados com receio dos Indios centraes, com quem ainda não tem correlações; e quando sobem alguma distancia, nunca sahem dos limites dos Indios pacificados, com quem fazem algum commercio.

(*) " Rogagualo, laguna en la Provincia y Gobierno de Moxos, es grande, hace la figura de un óvalo, y se forma del desague de un cãno ó brazo del rio Beni, que luego sale por outro, que llaman de la Exaltacion al rio Mamoré. „ Alcedo.

Fonteboa, povoação mediocre, situada na margem oriental da ribeyra Cayarahy, perto de duas milhas acima da sua fóz, pouco mais de seis leguas arriba da embocadura do rio Hyuruhá, e onze abaixo da do Hyutahy, tem uma Igreja Parroquial dedicada a Nossa Senhora de *Guadalupe*.

O primeiro assento desta villa foi sobre a ribeyra Capury, que desagua na margem oriental d' outra chamada Moroentyba, que desemboca pouco abaixo do Manhana, terceiro braço do Hyapurá. De Capury foi mudada para a fóz da mesma Moroentyba; e dalli para o sitio de Taracoatyba, que fica pouco arriba do mesmo Manhana; e desta paragem para duas leguas abaixo da boca do Hyutahy, onde a viu Condamine, e donde finalmente passou para o sitio onde ainda está.

Ignoramos de que nação eram os seus primeiros habitadores. Quando estava na quarta estação lhe aggregou o Padre Frey Joam de S. Jeronymo os Indios Pacunas, que estavam aldeados na margem oriental da ribeyra Icapó, meiodia de viagem longe do Amazona: ao depois se lhes aggregaram Araycás, Marauhás, e Momanás; e por derradeiro Tacunas, Tumbiras, e Passés. Todos sam agricultores, pescadores, e caçadores: recolhem com os viveres mais necessarios á vida tambem os objectos mercantís dos convizinhos.

Entre Fonteboa e o rio Hyuruhá sahe a ribeyra Annamapia; e no outro espaço da mesma povoação athé o rio Hyutahy desembocam mais cinco: Campina, Gurumaty, Puruiní, Mannaruá, Icappó: as quaes sam outros tantos abrigos das canoas, quando ha tempestades no Amazona.

Hyabary.

Este Districto, que he o mais occidental, tem ao norte o rio Solimões, como os outros; ao poente o que lhe empresta o nome, e separa dos Dominios da Coroa Catholica; ao meio-dia os mesmos Dominios demarcados pela mencionada Linha Divizoria; e ao nascente o rio Hyutahy, de cuja boca athé a do Hyabary contam cincoenta leguas.

Em ambos os rios lateraes se criam os mesmos peixes do Solimões: ambos offerecem extensa navegação para transporte das produções do paiz ás margens do que os recolhe. Nas adjacencias d'hum, e outro ha salsaparrilha, e tambem cacaueiros. Os confluentes, que os engrossam, sam-nos incognitos.

Os seus extensos bosques, onde se cria, e perde precioza madeira, sam povoados de porcos, antas, veados, e outras caças miudas, geralmente perseguidas por varias nações ainda selvaticas, taes como os Marauhás, os Uaraycús, e os Tapaxanas, que habitam a parte inferior do paiz vizinho do Amazona; em maior distancia os Panos, os Mayurúnas que fazem uma coroa no mais alto da cabeça, e deixam tomar aos cabellos todo o seu crescimento. Tem muitos furos no nariz, e beiços em que mettem espinhos compridos: nos cantos da boca trazem pennas d' arára. No labio inferior, extremidade do nariz, e das orelhas penduram rodelinhas de concha. Sam antropofagos; e quando os mesmos parentes adoecem gravemente, matam-nos, para os comer, antes que emmagreçam com a molestia: os Chimános, e os *Culinos*, mui conhecidos entre os outros indigenas, por terem o rosto mui redondo, e os olhos por extremo grandes.

Castro d' Avelaens, povoação d' Indios de diversas nações com uma Igreja Parroquial dedicada a S. *Christovam*, na margem do Solimões seis leguas acima da fóz do Içá, principiou mais abaixo entre as ribeiras Aruty, e Maturá, nas terras dos Cambêvas, donde passou para o sitio d' Eviratyba sobre a margem septentrional do Amazona; e daqui para o lugar fronteiro á mencionada ribeyra Aruty, donde foi mudada para entre Maturá, e Maturácupá na margem meridional do Solimões, donde tornou para a do norte, um pouco abaixo do riacho Tonaty, que fica pouco acima do Auatyparanná, braço mais occidental do Hyapurá: e finalmente foi situada na paragem, onde existe.

No intervallo desta povoação athé o rio Hyutahy sahem ao Solimões as ribeyras Capatana, Aruty, Maturá, Maturácupá, e Patiá.

Ollivença, a principio S. Paulo, pelo qual nome he ainda ás vezes designada, villa mediocre, e bem situada na margem do Solimões doze leguas acima de Castro d' Avelaens, teve seu primeiro assento sobre a mesma margem do Solimões tres leguas abaixo da villa de S. *Jozé*, donde desceu para meia legua acima da ribeyra Pacuty: daqui passou para a margem septentrional fronteira, donde tornou para a meridional, encorporando-se com a aldeia de S. Pedro, que estava tres milhas abaixo da ribeyra Camatiá, e menos d' hum quarto de legua acima do sitio onde está. Seus primeiros habitadores foram Cambévas, Tecúnas, Juris, e Passés.

No intervallo de C. d' Avelaens athé Ollivença desembocam as ribeyras Acuruhy, e Jandiatiba.

A villa de S. *Jozé* situada na margem do Solimões déz leguas arriba d' Ollivença, e tres abai-

xo do rio Hyauary he povoada d'Indios Tacúnas, que cultivam os mantimentos, que melhor prosperam no terreno, e frequentam a pescaria, e caça.

Entre esta villa e a d'Ollivença desagua a ribeyra Acuty; e no intervallo superior Camatiá, Pacuty, Macapuana, e Hyuruparitapéra. Entre a mesma villa e o Hyauhary está o lago Maracanatyba.

Junto á embocadura do Hyauhary está o Prezidio de *Tabatinga* dedicado a S. *Francisco Xavier*. Quatrocentas oitenta e quatro leguas contam os canoeyros do Pará athéqui, e gastam oitenta e sete dias.

GUIANNA.

Guianna he a parte oriental e meridional da região chamada *Terra-Firme*, confinante pelo septentrião com o Oceano, e rio Orenôco; pelo sul com o rio Amazona; ao nascente com o Oceano, e ao poente com os rios Hyapurá, e Orenôco.

A Guianna Portugueza, que inclue a Franceza desde oitocentos e nove, occupa a parte meridional daquella vasta provincia, e celebre ilha. Confina ao norte com as possessões da Coroa Catholica, e o Surinam. Os outros limites sam os mencionados. Tem duzentas e oitenta leguas de comprimento leste-oeste, e noventa na maior largura. Jaz entre os quatro gráus de latitude austral, e os seis da septentrional.

Os dias ou sam iguaes ás noites em todo o anno, ou tem pouca differença. O clima he mui calido: o terreno, não geralmente fecundo, tem mais de razo que de montuozo. Em muitas partes do interior he pedragozo; e com indicios d'antigos vulcões. He regado de muitos rios navegaveis; dos quaes alguns principiam em uma extensa serrania, que se prolonga leste-oeste com o Amazona, e mui longe delle.

As arvores só sam corpolentas nas adjacencias dos rios, e nos terrenos substanciozos e humidos. As mais uteis sam as do cravo, as do pechurim, as do cupahúba, e as que dam a gomma elastica, e os cacaueiros. Tem-se achado mineraes de ferro, sinaes de prata, e algumas pedras de estimação.

Cabos. Cabo do Norte situado na latitude de dois gráus septentrionaes.

Ilhas. Terra dos Coelhos, que está entre a embocadura do rio Aruary, e a do Carapapury com um canal, que os communica ao poente, e o Oceano ao nascente: a sua ponta oriental he o mencionado Cabo do Norte.

A ilha Maracá com cinco leguas de comprimento, e largura proporcionada, pouco ao noroeste da dos Coelhos, tem no centro um grande lago piscozo, e sua costa oriental he batida pela Poroóca.

A ilha Baylique, assim denominada pelos Portuguezes, em razão dos balanços, que o mar aqui faz dar ás canoas, he a mesma da Penitencia: Tem pouco menos de duas leguas de comprimento, e fica vinte ao sul de Cabo do Norte.

As ilhas do Croá sam cinco, em fileira, separadas por canaes apertados, e ficam ao sudoeste de Baylique. Todas sam razas, e povoadas de mangues, onde ha infinidade de mosquitos, e insectos que incommodam a gente.

O rio Nhamundá, por corrupção Jamundá e Jamundázes, divide esta vasta provincia em oriental, e occidental, servindo tambem de limite entre as jurisdições dos Ouvidores do Pará, e do Rio Negro.

Rios. Na parte occidental notam-se primeiramente o Hyapurá, e o Rio Negro; depois o Rio Branco, o Matary com duas bocas, o Urubú, que communica com o rio Aniba pelo grande lago Saracá, que fica de per meio, e perto do Amazona, onde desagua por seis bocas. Na oriental o rio das Trombetas, originalmente Oriximina, o mais caudalozo de quantos entram no Amazona abaixo do Rio Negro, e que tem duas barras; o Gurupatúba, o Anauirapucú por corrupção Arannapucú,

o Vaccarapy, o Aruary, que desagua no Oceano, como se disse.

O rio Hyapurá, como se disse em outra parte, principia na provincia de Popayan; e depois de ter regado um terreno de trezentas e vinte leguas contra o sueste, formando numerozas ilhas de todas as grandezas, encorpora-se com o Amazona nas paragens mencionadas. As terras adjacentes sam razas, inundadas, e doentias. Caquetá he o seu primeiro nome no paiz onde nasce.

O Rio Negro nasce na provincia de Popayan ao nordeste do Hyapurá, com o qual corre parallelamente igual espaço. Doze leguas antes de se encorporar com o Amazona, reparte-se em dois braços assáz desiguaes. Condamine diz que medira o braço oriental, tres leguas longe do Amazona, e lhe achára no mais estreito doze centas e tres toezas de largura. Este rio " vai alargando consideravelmente á medida que se afasta do Amazona; em partes tem largura de quatro, e seis leguas. He retalhado de muitas ilhas, o que faz a navegação assáz favoravel; limpo de toda a casta de praga; as margens cubertas d'alvos areaes, e d'hum arvoredo viçozo, não muito alto, e espesso: As suas aguas vistas mostram um escuro tão cerrado, que mais parece lago de tinta preta. Não he difficil de conhecer, que unindo-se muitas laminas ou superficies desta agua, hão de turvar infallivelmente a sua transparencia, e quanto mais alto fôr o fundo, tanto maior deve ser o escuro: daqui vem, que junto da beira, onde o fundo he baixo, a agua quazi que mostra a sua côr natural de alambre. „ Sam aguas mui dioreticas e salutiferas, e conservam a sua transparencia por muitas leguas, depois que entram no alveo do Amazona. Cria os mesmos peixes d'estoutro; e dá navegação para o centro de varios districtos.

As maiores cheias sam em Agosto. Logo nomearemos os seus numerozos confluentes juntamente com as povoações das suas margens.

	Macappá.		
	Mazagão.		
	Villanova.		
	Arrayóllos.		Sylves.
	Espozende.		Serpa.
	Almeyrim.		Marippy.
Villas Orient.	Outeyro.	Vil. Occid.	RioNegro
	Montalegre.		Barcellos.
	Prado.		Moura.
	Alemquer.		Thomar.
	Obydos.		
	Faro.		
	Cayênna.		

Macappá, villa famoza, e das mais consideraveis da provincia, situada na margem do Amazona junto á fóz d' huma ribeyra, uma legua ao norte da Equinocial, num terreno levantado duas athé tres braças sobre o nivel do rio com uma magnifica Fortalleza, uma Igreja Parroquial dedicada a S. *Jozé*, um Hospital, boas ruas, e cazas de telha. Teve principio quatro leguas mais ao poente sobre a embocadura do rio Matapy. Seus habitantes recolhem milho, farinha, arrôz, algum cacáu, algodão, e diversidade de frutas. Entr'outras arvores de madeira estimada que se criam no seu districto, nota-sea chamada *quatiára*, cujo páu he amarello raiado de preto; e tambem o páu *macaco*.

Vinte leguas a leste de Macappá está a chamada villa de *Robordéllo*, reduzida a pouca coiza com a deserção dos Indios, que a habitavam, na margem meridional da ilha Cavianna, que tem onze leguas de comprimento, e seis de largura,

terreno razo, e fertil com uma boa fazenda de gado vaccum pertencente ao Hospital da Santa Caza da Mizericordia do Pará: Fazenda da Caridade he o nome, que lhe dam. Cria páu macaco. Em todo o seu circuito ha abundancia de peixe.

Villanova, ou Villa Vistoza da Madre de Deus, situada na margem oriental, e sete leguas acima da embocadura do consideravel rio Anauírapucú, que principia nas terras dos Armabutos, e desagua quatro milhas ao poente do Matapy, tendo sido fundada para estabelecimento de gente branca, vai em decadencia com a dezerção do povo, apezar da fertilidade do territorio apropriado para a cultura da mandioca, milho, e arrôz riqueza dos que se conservam. Tem boas campinas para criar gado. No seu contorno criam-se as arvores do páu *macaco*, que he pezado: o que se cria nas terras seccas he todo vermelho, e o das varzeas veiado de preto.

Os habitadores desta villa vam fazer pescarias nos canaes das ilhas do Croá.

Mazagão principiou numa Ilha fronteira á fóz do Matapy, donde se mudou para a margem esquerda, e dez leguas acima da embocadura do rio Maracapucú; e daqui para a margem occidental, e obra de cinco milhas arriba da barra do rio Mutuacá, que desagua no Amazona quatro leguas ao poente do Anauirapucú. Povoação de S. Anna foi o seu primeiro nome, o qual perdeu quando nella se estabeleceu a gente da Praça de Mazagão no reino de Marrocos, á qual se ajuntaram depois varios cazaes Açoritas. Algodão, e arrôz fazem a riqueza dos seus moradores, que diminuem por cauza das febres. No seu districto ha tabatinga, e outros bons barros; porém os olleiros sam máus.

Obra de doze leguas ao sudoeste de Maza-

gão, e perto de sete afastada do Amazona está a Freguezia de *Fragôzo* na margem direita do rio Jary, que vem de mui longe, ornada com uma Igreja Parroquial de S. *Antonio*. Principiou mais arriba, donde se mudou por ser doentio o sitio. Seus habitantes recolhem cravo, cacáu, algodão, salsaparrilha, e diversidade de mantimentos; e sobem pelo Amazona em busca das tartarugas.

Entre Fragôzo, e Mazagão fica a Freguezia de S. *Anna* na margem do aprazivel rio Cajary. Seus habitantes cultivam mandioca, e arrôz, e algodão; e recolhem tambem algum cacáu.

Arrayollos, villa pequena, e vistoza sobre uma collina junto á margem oriental, e cinco leguas acima da embocadura do rio Aramucú: tem dois grandes terreiros com alguma fórma de praças, e uma grande Matriz dedicada a Nossa Senhora do *Rozario*. Seus habitantes sam agricultores, e pescadores. A agua do rio he fria, e cristalina.

Espozende, villota bem situada na falda d'huma lomba sobranceira ao rio Tubaré alias Tueré com apraziveis vistas de campinas, outeiros, e arvoredo, ornada com uma Igreja Parroquial de Nossa Senhora do *Rozario*, fica tres leguas ao noroeste d' Arrayollos. O povo, que a habita, recolhe algodão, milho, arroz, e farinha; e frequenta a pescaria, e a caça. O rio, que a lava, he um ramo do ameno, e tortuozo Aramucú, que sahe ao Amazona por duas bocas.

Almeyrim, villa mediocre, e vantajozamente situada sobre a foz do rio Parú, do qual teve noutro tempo o nome. Seu principio foi um Forte Hollandez, que se conserva melhorado. Nossa Senhora da *Conceição* he a Padroeira da Igreja Parroquial, que a orna. Seus habitantes sam lavradores de mandioca, milho, arroz, legumes, e al-

godão; e frequentam a pescaria. No seu contorno ha diversidade de boas madeiras.

Pouco mais de seis leguns acima d' Almeyrim está a Freguezia de Nossa Senhora do *Desterro*, situada sobre a embocadura do rio Vaccarapy, que he consideravel. Seus habitadores cultivam algodão com os mantimentos, que melhor se dam no territorio, e frequentam a caça, e pescaria.

Outeyro, villa mediocre, e abastada de pescado, situada sobre uma collina no lado oriental do lago Urubuquára formado pelo rio do mesmo nome, obra de cinco leguas longe do Amazona, e pouco mais de vinte ao poente d'Almeyrim. A Matriz, que a orna, he dedicada a Nossa Senhora da *Graça*; o povo, que a habita, lavrador de mantimentos, e algodão.

Mont alegre, villa consideravel, e abastada de peixe, situada no mais alto d' huma ilhêta junto á margem oriental do rio Gurupatúba, que a fórma, e do qual tomava o nome a principio, fica obra de déz leguas acima da do Outeyro, e duas longe do Amazona. Foi uma das principaes Missões dos Jezuitas, cujo hospicio he hoje a rezidencia do Vigario. A sua Igreja Matriz he dedicada a S. *Francisco Xavier*. Seus habitantes sam lavradores de mandioca, feijão, algodão, cacáu, e café. No seu districto criam-se as arvores do cravo, e as do *brêu* do sertão. Tem ou teve uma serraria por conta da Fazenda Real, para serrar os troncos dos cedros, que com as chêas do Amazona encalham numa ilha vizinha.

Prado, villa ainda pequena sobre o braço oriental do rio Surubiú, seis leguas arredada do Amazona, e quatorze ao poente de Montalegre. Seus habitadores sam indigenas, qúe vivem d'agricultura, da caça, e da pesca.

Alemquer, villa consideravel, abastada, e

bem situada sobre o desaguadoiro central do lago Surubiú, quatro leguas longe do Amazona, e treze ao norte de Santarem. He terra infestada do mosquito *carapaná*: a sua Matriz dedicada a S. *Antonio*. Seus habitantes cultivam mandioca, milho, arrôz, tabaco, e optimo cacáu, sua principal riqueza. A carne do gado, que se cria no seu contorno, he delicioza.

Curuamanêma he o nome do terceiro e occidental desaguadoiro do lago Surubiú.

Obydos, noutro tempo *Pauxis*, nome dos Indios para cujo estabelecimento teve principio, villa consideravel, situada numa collina com alguma regularidade, e uma grande praça no centro, junto á embocadura oriental do rio das Trombêtas com espaçoza vista para o Amazona, cujas aguas nesta paragem correm todas por um canal d'oitocentas sessenta e nove braças de largura; mas de tal profundeza, que tendo sido por vezes sondado, não se lhe achou fundo. Tem uma magnifica Igreja Parroquial dedicada a S. *Anna*. Fica dezaseis leguas ao poente d' Alemquer. Seus habitadores recolhem diversidade de viveres, algodão, e grande quantidade de cacáu, que he um dos mais bem reputados na Capital.

Faro, villa mediocre num sitio escolhido sobre um grande lago atravessado pelo rio Jamundá, obra de doze leguas a oesnoroeste d' Obydos, e sete longe do Amazona, tem uma Igreja Matriz dedicada a S. *Joam Baptista*. O seu territorio he apropriado para cacáu, principal riqueza de seus habitadores, que recolhem tambem algodão, e diversidade de comestiveis.

Sylves, villa mediana na sumidade d' huma ilhêta junto á margem do lago Saracá, que he vasto, e atravessado em parte pelo rio Aniba, vintequatro leguas a oesnoroeste de Faro, e seis

arredada do Amazona, he abastada de pescado, e dos viveres do paiz.

A Matriz, que a orna, he da Invocação de S. *Anna*. Seus habitantes sam de variadas classes, e côres como os das outras povoações, recolhem excellente tabaco, algodão, cacáu, cravo, e salsaparrilha.

Abaixo de Sylves na mesma margem septentrional do Amazona ha umas ribanceiras, cujos pedaços, em cahindo, e sendo borrifados com a agua do rio, começam logo a petrificar-se; toda a margem está juncada destas massas, umas já penedos feitos, outras com principio de petrificação. Em outras muitas paragens vizinhas, e da mesma margem ha barreiras mui altas de tabatinga de varias côres, branca, amarella, roxa, e vermelha.

Serpa, villa mediocre situada numa pequena ilha do Amazona junto á sua margem septentrional, dezaseis leguas arriba de Sylves, e déz abaixo da embocadura do rio Madeira, he abastada de pescado, e tem uma Igreja Parroquial da Invocação de Nossa Senhora do *Rozario*. Seus habitantes cultivam os mantimentos, que melhor prosperam no territorio do continente; e ajuntam boa porção das ricas produções, que a Natureza apropriou ao paiz, como cacáu, cravo, salsaparrilha; e ainda café, algodão, tabaco.

Esta villa teve principio sobre a fóz do rio Mataurá, na margem oriental do Madeira, mais de trinta leguas por elle acima; donde se mudou para o rio Canomá, e deste para o Abacachis, donde tornou para a direita do Madeira, pouco abaixo do furo dos Tupinambarânas, onde estava em setecentos cincoenta e nove já com titulo de villa, e donde por derradeiro foi mudada para a ilhêta, onde existe. Todas as suas mu-

danças foram causados pelas invazões dos Múras.

Treze leguas ao noroeste de Serpa está a Freguezia de Nossa Senhora da *Conceição*, vantajozamente situada na margem do consideravel lago Canumá, que desagua para o rio Urubú, cuja boca está quazi fronteira á do Madeira. He povoação abastada de pescado, e dos viveres do paiz. Seus habitantes ajuntam tambem objectos mercantis, a trôco dos quaes se provém d'outros forasteiros.

Sete leguas para o noroeste da precedente, e doze affastada do Amazona está a Freguezia de S. *Raymundo* na margem do rio Urubú. He povoação d'Indios pescadores, caçadores, e lavradores dos mantimentos da primeira necessidade; e tambem recolhem alguns objectos d'exportação, que fazem a sua riqueza.

Quinze leguas ao poente da Freguezia da *Conceição*, e doze longe do Amazona está outra da Invocação de Nossa Senhora do Soccorro junto ao lago Matary. O povo, que a habita, frequenta a pescaria, e cultiva mantimentos, e algodão.

Cinco leguas acima da Freguezia de S. Raymundo está a de S. *Pedro Nolasco*, tambem na margem do rio Urubú. Seus habitantes, geralmente Indios, perseguem a caça, frequentam a pescaria, e cultivam algodão com os mantimentos do paiz.

Maripy, villa mediocre na margem esquerda do rio Hyapurá, obra de dez leguas longe do Amazona, tem uma Igreja Matriz dedicada a Santo *Antonio*. O povo, que a habita, he uma collecção d'indigenas de diversas nações, em cujo numero entra tambem a dos Mirânhas, que dominam parte do terreno d'entre o mesmo Hyapurá, e o rio Içá. Todos sam pescadores, e caçadores;

recolhem sufficiencia de viveres, e boa porção das estimadas mercancias, que a Natureza produz nos arredores, ainda em poder de barbaros. As febres não permittem aqui aos Europeus dilatada residencia.

Rio Negro, villa consideravel e florecente, capital da provincia, e cabeça da Ouvidoria do mesmo nome, abastada de peixe, e ornada com uma Igreja Parroquial de Nossa Senhora da *Conceição*, situada junto d' huma collina na margem esquerda do braço oriental do rio, que lhe empresta o nome, pouco mais de tres leguas arredada do Amazona. Seu principio foi um Forte, que se conserva; e junto do qual foram logo situados varios cazaes das nações Baniba, Baré, e Passé. He o depozito de varias produções mercantis, que descem pelo mesmo rio destinadas para exportação. Tem uma cordoaria de piaçába, uma ollaria, e fabricas de tecidos d' algodão, tudo administrado por conta da Real Fazenda. A maior parte do gado, que se corta no açougue, vem embarcado das Reaes Fazendas do Rio Branco. Pouco acima da extremidade da Villa desemboca o chamado rio da Cachoeira, que em distancia d'huma legua fórma uma vistoza catadúpa, cuja zoada se ouve na Povoação.

Trinta e duas leguas acima da capital, ou quarenta e tres contadas por agua, está a Freguezia d' *Ayrão* com uma Igreja Parroquial da Invocação de Santo *Elias*, na margem meridional do Rio Negro. Teve principio na enseada grande, pouco arriba da capital, para habitação de duas hordas d' indigenas; Tarumá, e Aroaquí; ás quaes se aggregaram individuos d' outras ao depois.

No intervallo destas povoações recolhe o Rio Negro pela margem meridional o riacho Hyborêna; e pela septentrional o riacho Ayurim, o rio Anauê-

ne por corrupção Anavilhâna, e as ribeyras Cannamáu, Mapáuháu, e Uacriuàu que desagua quazi defronte d' Ayrão.

Doze leguas acima d' Ayrão está *Moura*, villa mediana, aprazivel, e com alguma regularidade sobre a margem direita do Rio Negro, ornada com uma Igreja Parroquial da Invocação de Santa *Ritta*. Seus habitadores sam pela maior parte filhos de Brancos com Indianas, que recolhem sufficiencia de viveres, e alguns objectos procurados para o commercio.

Seu primeiro assento foi na margem esquerda do rio Uarirá, que fica mais ao poente; e donde se mudou para a direita do Rio Negro, um pouco arriba do lugar, onde existe. Principiou sendo um ajuntamento de Indios de quatro naçoes, Carahyahy, Cocuânna, Mannáu, e Júma.

Pouco acima d' Ayrão desagua na margem meridional do Rio Negro o rio Jaumuhí; e cinco abaixo de Moura o Anany, alias Uniní: ambos communicam o rio, que os recolhe, com o Cadaya, braço oriental do Hyapurá, pelo grande lago Atininení, em cujas adjacencias ha arvores de cupahúba.

Na margem septentrional do Rio Negro sahe o rio Hyauapary, por corrupção Jaguapirí, cuja fóz está quazi defronte de Moura. Este rio, cujas aguas sam brancas, vem de muito longe. Os Indios Aroaquís estendiam-se desde as suas margens athé ás do mencionado Anavilhâna.

Perto de nove leguas acima de Moura, e na mesma margem meridional do Rio Negro está a Freguezia do *Carvoeyro*, que principiou na oriental do rio Cauhaury, por corrupção Cubury, tres horas de viagem por elle arriba, donde foi mudada para a margem direita do Rio Negro tres leguas acima do sitio, onde está. Santo *Alberto* he

o Padroeiro da sua Matriz; e seus habitadores uma colleção d' Indios Manáus, Paráuânnos, e Maranâcuacênas.

No intervallo de Moura athé o Carvoeyro nenhum rio entra no Rio Negro pela margem austral: na septentrional desagua o caudalozo Rio Branco, (assim chamado da côr de suas aguas) o qual sahe por quatro bocas; tres mui proximas, formadas por duas pequenas ilhas; outra quatro leguas mais acima, denominada Amayauháu. Este rio, cujo verdadeiro nome he Quécuéné, e o maior dos que entram no Rio Negro, principia na falda meridional da serra Baracayna, sendo contravertente do rio Paraguá, grande confluente do Orenôco. Recolhe pela margem oriental, e ordem em que os nomeamos subindo, a ribeyra Macoary, o desagnadoiro do lago Uadauháu, o rio Ememeneny, as aguas dos lagos Curiucú, e Uaricory, o rio Uanáuháu, chamado commumente Guanauháu; e pela occidental a ribeyra Cercueny, e os rios Coratirimani, Eniuiní, Ayaraní, Cauamé, Ucayay. O rio Mahú, que he dos seus primeiros confluentes pela esquerda, he contravertente do Essequibo de Surinâme.

Pouco arriba da boca occidental do Rio Branco está a do rio Uaranacuá, por outro nome Hyuhuary, em frente do Carvoeyro.

Dezasete leguas acima do Carvoeyro está a Freguezia de *Poyares*, tambem na margem meridional do Rio Negro, ornada com uma Igreja Parroquial da Invocação de *Santo Angelo*, e povoada d' Indios Manáos, Barés, e Passés, para cujos páys foi fundada mais de quarenta leguas pelo rio acima, onde existiu alguns annos antes que se mudasse para o sitio, onde está.

Entre Carvoeyro, e Poyares desagua na margem meridional do Rio Negro o Cauhaury commu-

mente Cabury, cuja boca está quatro leguas acima da primeira povoação: e na septentrional as ribeyras Uanapixi, Uaniba, e Cuarú.

Sete leguas acima de Poyares está (tambem na margem austral do Rio Negro) *Barcéllos*, a maior villa da provincia, e por largos tempos rezidencia dos seus governadores, com uma Igreja Parroquial de Nossa Senhora da *Conceição*. Seus habitadores sam de varias classes; agricultores, pescadores, caçadores, e negociantes. Principiou mais de quarenta leguas acima, junto á fóz do rio Uenenexi, para habitação de varios cazaes de Manáos, Barés, e Bayanahys.

Neste intervallo de Poyares a Barcéllos só desagua na margem meridional do Rio Negro o riacho Catahanary duas leguas abaixo da derradeira povoação; e na septentrional as ribeyras Uyrauhau, Hyamurauhá, e Buhybuhy, que fica defronte da mesma villa.

Dezaseis leguas acima de Barcellos está a mediana villa de *Moreyra*, num sitio eminente da margem austral do Rio Negro, que corre aqui mui espraiado. Nossa Senhora do *Carmo* he a Padroeira da sua Matriz. Seus moradores sam quazi todos filhos d'Europêus cazados com Indianas.

Huma desavença, que o capitão Jozé de Menezes Cabuquêna teve com os outros na villa de Moura, quando existia um pouco acima do sitio, onde está Moreyra, deu occazião á sua fundação neste mesmo lugar, retirando-se para elle o descontente, e teimozo Cabuquêna com os Indios do seu partido.

Neste intervallo de Barcellos athé Moreyra recolhe o Rio Negro pela margem austral os rios Barury, e Quihyuny; e as ribeyras Aratahy, e Quemehucury: e pela septentrional a ribeyra Parataquí, e o rio Uaracá, denominado pelos con-

quistadores Araçá, em cuja margem esquerda desemboca o rio Demenene, por corrupção Dimene, sobre cujas margens habitavam antigamente os Indios Guyannas.

Dezasete leguas acima de Moreyra está a pequena villa de *Thomar*, com ollarias ao longo da margem meridional do Rio Negro, num terreno apropriado para a cultura do anil. A sua Matriz he dedicada a Nossa Senhora do *Rozario*. O povo, que a habita, compõe-se de diversificadas compleições, e recolhe o necessario para subsistir. Teve principio junto á fóz do Chiuará, mais de trinta leguas acima, para habitação de Manáos, Barés, Uayuanás, e Passés.

Neste intervallo de Moreyra a Thomar desagua na margem austral do Rio Negro o Urarirá, dominado noutro tempo pelos valerozos Indios Manáos, que se estendiam athé o rio Chiuará. Admittiam dois Deuses, um author do bem, denominado Mauary, outro do mal, chamado Sarauhá. O seu idioma prevalece aos dos outros com quem vivem.

Na margem septentrional desaguam o rio Uereré, cujas terras foram noutro tempo habitadas pelas nações Carahyahy, e Uaryhuá; e o rio Padauiry, cuja boca está fronteira á villa de Thomar. He rio caudalozo, d'agua branca, e atravessa o terreno dos antigos Oremanáos; e recolhe pela esquerda o rio Uéxié-mirim.

Entre o Padauiry e o Umauóca, que desagua na margem direita d'hum ramo do Orenôco, medêa um isthmo, que se vence com jornada de meio dia.

Tres leguas acima de Thomar está *Lamalonga*, povoação d'Indios Manáos, Barés, e Banibas na margem direita do Rio Negro. Huma discordia entre os capitães Alexandre de Souza Ca-

bá-Cabary, e Jozé Joam Dary, moradores de Thomar, deu motivo a retirar-se o derradeiro com a sua gente para este sitio, onde se lhes fundou Igreja Parroquial dedicada a S. *Jozé*; aggregando-se-lhe depois os Indios d'aldeia Auacyhyda, que ficava tres leguas mais pelo rio acima.

Neste curto espaço só desagua na margem esquerda do Rio Negro o riacho Anhory.

Dezasete leguas adiante de Lamalonga está a Freguezia de Santa *Izabel*, povoação d' Indios Uaupés, tambem na margem direita do Rio Negro, o qual neste intervallo recolhe pela direita as ribeyras Chibarú, e Mabá; e pela esquerda a ribeyra Hyhyahá, e o rio Darahá.

Dezoito leguas arriba da Parroquia de Santa Izabel está a aldeia de *Maracaby* no sitio deste nome, sobre a margem septentrional do Rio Negro, cuja corrente he aqui violenta por cauza dos penedos, de que o seu leito he semeado; o que obriga a descarregar as canôas.

Neste intervallo desaguam no Rio Negro pela direita os rios Hyurúbaxy, Uayhunaná, (chamado vulgarmente Ajuana) Uenenexy, commumente Inuhuixy, e o Chiuará. O primeiro fórma grandes lagos acima da sua barra, e communica, segundo dizem, com o Hyapurá: nas suas margens ha puchirys: o Uayhunaná abunda das mesmas arvores. Na margem do norte entram o rio Marauyá, a ribeyra Hyarudy, os rios Inabú, e Abuará, as ribeyras Saburuhá, e Dibá, e o rio Cauabury.

O Marauyá, antigamente habitado dos Caranáos, que fizeram larguissima rezistencia aos Manáos, tem cacáu, e salsaparrilha junto ás serras.

Nas vizinhanças do Inabú, abundante de salsa, habitam os Indios Hyabahànas, e Curanáos. O Cauhabury, commumente Cabury he povoado

das nações Demacury, e Madauhacá, e tem salsaparrilha nas suas adjacencias como aquelles. Este rio, que he consideravel, communica com o canal Cassiquiary pelo rio Umarynauhy, que se lhe une pela margem occidental, e de cuja parte superior se passa por pantanaes, e mais facilmente no Inverno, ao Bacymony ou Bacymonary, que desagua na margem oriental do mencionado Cassiquiary.

Depois de Maracaby encontra-se a Parroquia de Nossa Senhora das *Caldas* na margem septentrional do Rio Negro; e quazi defronte na meridional a de Nossa Senhora do *Loreto*: Mais adiante a de S. *Pedro* na do norte; e depois a de Santo *Antonio* da Castanheira na do sul, habitada d'Indios Barés, Macús, e Meppurys.

No espaço de quatorze leguas de Maracaby athé Santo Antonio da Castanheira só desagua o rio Mayuhúichy, e o riacho Ituya, ambos na margem direita.

Tres leguas acima tambem na margem meridional está a aldeia de S. *Joam Nepomuceno* de Camundé, habitação d'Indios Barés.

Neste intervallo nenhuma torrente entra no Rio Negro.

Doze leguas adiante está sobre a margem septentrional a Freguezia de S. *Bernardo* de Cammanáu, povoação d'Indios Barés.

Neste intervallo, todo semeado de penedos com duas cachoeiras, que não se passam sem bom pratico, recolhe o Rio Negro pela direita os rios Mariá, e Curicuriáu, cujas margens sam habitadas d'Indios Macús, e Meppurys; e pela septentrional as ribeyras Uacaburú, Maruhueny, Uhuhybará, e Cassabú; e o rio Minhá, que rega um terreno, onde se cria salsaparrilha.

Tres leguas e meia mais arriba, e tambem na

margem septentrional do Rio Negro está a Parroquia de Nossa Senhora de *Nazareth*, povoação d'Indios Ayrinys, Barés, Macús, e Meppurys.

Neste intervallo, todo semeado de penedos com cachoeiras, sendo as mais notaveis a denominada Cojuby, que fica immediata á povoação de S. Bernardo, e a das Furnas pouco mais acima, só sahem as ribeyras Cajary, e Cauhá, ambas pela margem do norte.

Legua e meia mais adiante, e tambem na margem septentrional do Rio Negro, sobre a grande cachoeira Crocoby, está o Forte de S. *Gabriel* com uma povoação d'Indios Barès.

Neste curto espaço cheio de recifes desagua pelo sul o riacho Curianna, assim chamado do cacique d'huma aldeia, que alli esteve, e pelo norte a ribeyra Imutá, e outra ainda anonima.

Continuando a subir pelo mesmo Rio Negro, encontra-se depois de déz leguas a Parroquia de S. *Joaquim* de Coanné, povoação d'Indios Uaupés, e Cucuannas, uma legua arredada da margem austral do Rio Negro, e sobre a direita do rio Uaupé, que communica com o mencionado Curicuriáu pelo canal chamado Inebú.

Neste espaço, onde se notam os perigos denominados *Caldeirão*, e *Paredão* com muitos recifes, desaguam pela margem austral dois riachos anonimos; e pela septentrional as ribeyras Mabuaby, Hyhyá, e outras duas ainda anonymas.

O mencionado rio Uaupé, que he caudalozo, e o seu verdadeiro nome Ucayary, recolhe pela margem meridional o consideravel Tiquié, cuja confluencia fica cinco dias de viagem afastada da povoação. Tomou o nome dos Indios Uaupés, que furam o beiço inferior, e as orelhas; e trazem ao pescoço uma pedra branca lapidada em cilindro. Na fóz do Ucayary findam as penedias do alveo do Rio Negro.

Oito leguas acima da embocadura do Ucayary está a do caudalozo rio Içanna, que corre parallelamente com aquelle, e com o Uexié. Seis dias de viagem pelo Içanna acima ha uma grande cachoeira; e com outro dia mais se chega á barra do consideravel Coyary, que se lhe une pela margem septentrional, e recolhe tambem pela esquerda o rio Mabuyauhá, cuja origem dista poucas braças da do Uexié.

No angulo superior da embocadura do rio Ucayary está a Parroquia de S. *Miguel* do Ipanranná; e pouco mais acima tambem na margem austral do Rio Negro a Freguezia de Nossa Senhora da *Guia*, ambas povoações d' Indios Banibas.

Segue-se a Parroquia de *Santa Anna* na margem septentrional; depois a de S. *Filippe* na meridional; e mais arriba a de S. *Joam Baptista* do Mabbé, povoada d'Indios Bannybas sobre a margem do Norte.

Contam doze leguas da Parroquia de Nossa Senhora da Guia athé a de S. Joam Baptista; no qual espaço só entra um riacho na margem meridional, cuja boca fica pouco abaixo da derradeira povoação.

Quatro leguas acima da Parroquia de S. Joam Baptista sahe para o Rio Negro o caudalozo *Uéxié*, chamado commumente *Ixié*, que rega os territorios dos Indios Bannybas, Capuênnas, Mendos, Uerequênnas. Por entre este rio, e o mencionado Içanna se prolonga a grande serra *Tunuhy*.

Na vizinhança desta confluencia está a Freguezia de S. *Marcellino* sobre a margem austral.

Oito ou nove leguas mais acima está o Forte de S. *Jozé* dos *Marabytânnas* tambem na margem meridional do Rio Negro com uma povoação d' Indios Arihinys, e Marapitannas, por corrupção Marabytannas, derradeira colonia Portugueza do

Rio Negro, que depois do Uéxié não recolhe outro algum pela margem meridional; unindo-se-lhe pela septentrional a ribeyra *Eturú*, e o consideravel rio *Dimity*, cujas cabeceiras distam pouco das do mencionado Cabury aliàs Cauhabury, que desagua abaixo do Maracaby, como se disse.

Quatrocentas oitenta e cinco leguas contam os canoeiros da Cidade do Pará athé este Forte, e gastam commumente oitenta e seis dias de viagem.

Nove leguas acima do Forte de S. Jozé dos Marabytannas, na margem septentrional do Rio Negro está a embocadura do chamado *Rio Cassiquiary*, que he um canal de cincoenta leguas (segundo dizem) desprezadas as suas numerozas, e grandes reviravoltas, aberto pela Natureza para communicar o rio Orenôco com o Amazona.

Em mil setecentos cincoenta e seis ainda não havia senão oito Missões sobre o Rio Negro: Jahú, Pedreira, Aracary, Camará, Maryuá, Bararuá, Camarú, Dary eram os seus nomes: a primeira a mais vizinha, a derradeira a mais distante do Forte da Barra do mesmo rio.

Nas margens do Rio Branco estam as Parroquias de *Santa Maria*, de S. *Joam Baptista*, de Nossa *Senhora do Càrmo*, de S. *Filippe*, de *Santo Antonio*, de *Santa Barbara*, de S. *Joaquim* com um Forte em distancia de trezentas sessenta e nove leguas longe da Cidade do Pará; e sessenta e dois dias de viagem. Os povoadores sam indigenas: em todas ellas as cazas sam cubertas de palmas.

Fallam-nos da villa de S. *Manuel*, mas não nos dizem se está na margem do Rio Negro, se na do Rio Branco.

Entre os lindos passaros das adjacencias do Rio Negro nota-se o chamado *Gallo da Serra*,

pouco maior que o melro, com pernas reforçadas, e esporões como gallo, do qual tem tambem a fórma do bico. He todo amarello cor de laranja com um pennacho em fórma de leque aberto do pescoço athé quazi á ponta do bico, da mesma côr com uma risca incarnada junto á borda. Sam mui raros estes passaros.

Cayênna, villa consideravel, e bem situada na parte septentrional da Ilha, e sobre a embocadura do rio do mesmo nome em terreno pouco elevado, cercada de muros, que só sam de pedra pelo lado do porto, para onde se sahe por um portão, e uma ponte de madeira. Todas as cazas sam terreas com dois ou tres degráus na entrada. O Palacio dos Governadores não tem maior altura, e he rodeado de laranjeiras com uma praça em frente. Hum Forte, denominado Cidadella, no sitio mais alto, he quazi a sua unica defeza.

He a unica povoação notavel da Guyanna ex-Franceza, á qual os Francezes commumente chamavam França equinocial, ou Caribania Franceza, cujo limite septentrional he, como sempre foi, o rio Marony. No Tratado d'Utreck foi nomeado o rio de Vicente Pinçon para limite commum entre a Guianna Portugueza, e Franceza, sem que se falasse em ponto de latitude. (*) Os Portugue-

(*) " Sa Magesté T. C. se desisterá pour toujours comme Elle se desiste dès à present par ce Traite dans les termes les plus forts, & les plus authentiques, & avec toutes les causes riquises comme si elles etoient inserées ici, tant en son nom, qu' en celui de ses Hoirs, Successeurs, & Héritiers de tous Droits & pretentions, qu' elle peut & pourra prétendre sur la proprieté des Terres appellées du *Cap du Nord*, & situées entre la Riviere des *Amasones* & celle de *Japoc*, ou de *Vincent Pinson*, sans se reserver ou retenir aucune portion des dites Terres, a fin qu' elles soient désormais possedées par Sa Magesté Portugaise. . . . Mr. J. Du

zes, e Francezes tambem deram sempre este nome ao rio *Oayapock*: Os derradeiros começaram a querer, depois de Condamine, que fosse o Aguary, por elles chamado *Arauary*, que desemboca sessenta leguas mais ao sueste. He constante que estes nunca fizeram genero algum de estabelecimento do Oayapock para o meiodia.

O Forte de S. *Luiz*, que trocou o nome pelo de S. *Francisco* com a Revolução, situado cinco leguas longe do mar, na margem septentrional do Oayapock, foi sempre o estabelecimento mais meridional da denominada *France Equinotiale*.

Pelo Tratado de Madrid d' oitocentos e um cedeu a Coroa Fidelissima constrangidamente o terreno, que fica do rio Carapanatúba para o norte: no anno seguinte pelo Tratado d' Amiens recuou a Linha divizoria vinte leguas, ficando o rio Aruary, ou Aguary servindo de limite athé á conquista do paiz.

Em mil seiscentos e vintequatro ou trinta e cinco, segundo outros, se estabeleceram aqui os Francezes com tão má estrella, como em outras partes do continente septentrional. Pouco depois, abandonando os estabelecimentos da terra firme, se passaram á ilha *Caenna*, onde estiveram athé seiscentos cincoenta e cinco, sem que a colonia podesse adquirir o florecimento dezejado. Neste anno passou para o dominio dos Inglezes, que a conservaram athé seiscentos setenta e quatro. Os Hol-

---

Mont. Corps Universel Diplomatique du Droit de Gens. 1731.

Os Castelhanos, aos quaes os Francezes tomáram esta porção de terreno, reconheceram sempre o Rio Oayapock, e o de Vicente Pinçon por um mesmo rio; e junto da sua boca fez Carlos Quinto levantar um Padrão de marmore, para servir de limite entre as suas conquistas, e as de Portugal. Berredo.

landezes, a quem tudo sempre fez conta, apoderaram-se da Ilha por este mesmo tempo, e perderam-na quatro annos depois.

Jámais faltaram obstaculos á actividade dos colonos, que viveram sempre na esperança de providencias athé a época da Revolução, a qual pôz tudo em peior estado. Com ella quazi desappareceram algumas villótas, e aldeias d'Indios, que havia na Ilha, e ainda no continente, principiando por um Hospicio de Franciscanos, que estava na parte occidental da mesma Ilha.

A Ilha *Caenna*, formada pelo rio do seu nome com o *Mahory*, e um canal estreito, e tortuozo que os communica, ficando o lado oriental um pouco fóra do correr da costa, tem sete leguas de comprimento norte-sul, largura proporcionada, fórma irregular. He terra baixa, semeada de paúes, e collinas vistozas; terreno arenozo, e negro na superficie, vermelho em dois pés de profundidade, e apropriado para a cultura do cafeeiro, algodoeiro, milho, anil, mandioca, e cannas d'assucar. Durante a estação das chuvas ha pastos abundantes, que sustentam boys, cavallos, cabras, ovelhas, e caça. Nos tres mezes de secca mais rigoroza, todos estes animaes padecem fome, e alguns morrem á mingua. Tem varias ribeyras d'agua doce, que fazem moer diversos engenhos d'assucar. O canal, que a separa do continente, conduz ao porto as produções daquelle lado. Postoque o vento leste refresque a athmosféra todas as manhans, o ar he doentio por cauza dos pantanos, que o inficionam; e criam multiplicadas especies d'insectos, como sejam mosquitos, sapos, rans, moscardos, formigas, e outros, que incommodam a gente.

FIM DO APPENDICE.

INDICE

Do Segundo Tomo.

Abacachi 313, 343
Abatirás 71, 72, 81
Abaité 302
Abbadia 123
Abiú 278
Abraham 17
Abrantes 122
Abrolhos 85
Abuará 350
Abútua 98, 262, 279
Abiahi 199
Acará 293, 297
Acaracú 223
Acarahí 103, 105, 107
Acaricoára 329
Acconans 182
Acejutibiró 197
Achouarís 327
Acroás 249
Acúpe 117
Acuruhí 333
Acutí 334
Aderno 75
Affogados 166, 175
Aghá 59
Agrestes 141
Agua-boa 210
Agua-branca 101, 158
Agua-fria 122
Aguamaré 210, 212
Agua do Milho 217
Aguarí 356
Aguas-bellas 160
Aguiar 85
Ajuàna 350
Alagôa 39
Alagôas 164, 167, 179
Alcaçuz 98, 145
Alcantara 268
Alcobaça 82, 302, 306
Aldêa Velha 66
Aldêas Altas 270
Alemquer 341
Alhandra 204
Almada 109
Almeida 65
Almeirim 340
Alpercatas 259
Alter do cham 312
Alvarens 329
Alvellos 325
Amaná 329
Amaiauhau 347
Amazona 281 e seg.
Ambar 226
Amboino 280
Ambuás 328, 329
Ambuzeiro 110, 133, 201, 245
Amendoeira 21
Amiantho 162, 210, 223, 261
Ammaniús 293
Amoreira 47, 76, 111

Anadia 180
Anajatuba 258
Anajáz 294
Ananí 346
Anauene 345
Anavilhana 346
Anauirapucú 336, 339
Andes 282, 283, 285, 296
Andirá 313, 315
Andrahi 21, 116, 132
Andúassú 20
Angelim 37, 75, 98, 111, 201
Angico 98, 163, 201
Angra dos Reys 16, 23
Anhangapí 303
Anhangatiní 313
Anhorí 350
Anhuhiba 75
Anhuma 60, 281
Aniba 290, 336, 342
Anil 23, 36, 47, 98, 266, 278
Annamahá 314
Annamapiá 331
Annapú 304, 306
Annarapúcú 290
Antimucuhí 102
Apanha-peixe 212
Apenarís 330
Apiúquiribó 313
Apórá 129
Appinagés 293
Appodí 209, 212
Apurimáco 284
Apiaputang 63
Aquiráz 235
Araçá 349
Aracajú 152
Aracarí 354
Aracatí 223, 229
Aragachí 305
Aramucú 340
Arannapucú 336
Arapiráca 145
Aráras 25, 287
Ararahí 305
Araribá 37, 75, 262
Ararippe 156, 158, 220
Araruâma 38
Ararí 25, 294
Arassanhúna 61
Arassuahí 79
Araticú 304, 306
Arauarí 356
Araujo 85
Araxiá 313
Araicás 331
Arcos 85, 303
Arêas 304
Arequípa 284
Aréré 144
Aretipicába 192
Arêz 215
Aríca 280
Aricatí 227, 228
Aricurâna 75
Arihinís 353
Arínos 309
Ariquitiba 123
Armabutos 339
Arneirós 236
Aroaquí 345, 346
Aroeira 98, 145 201, 262

Arraya 228
Arrayóllos 340
Arrojado 187
Arronches 235
Arróyos 306
Aruarí 336
Arvore do balsamo 165
Arvore do breu do sertão 341
Arvore do pão 280
Arupaná 325
Arutí 333
Ascensão 67, 123
Assacú 278
Assiahi 278
Assú 214, 217, 230
Assumpção 190
Atalaia 180
Atinineni 346
Atta 226, 234, 245, 261 278
Atuá 294
Auacihida 350
Auatiparannà 285, 333
Aveiro 85, 319
Augè 265
Ayaraní 347
Aimborés 59, 62, 72, 74 97, 130
Ayquiqui 310
Airão 345, 346
Airinís 352

Bacába 278
Bacachá 8, 40
Baccahi 10
Baccanga 266
Bacimonarí 351
Bacimoní 351
Bahia Cabralia 80
Bahia Formoza 192
Bahia de Todos os Santos 112
Bahia da Traição 197
Bahia 87, 118
Balsamo 165
Balsas 241, 242, 265, 270
Bambuhi 10
Banabuyhu 227
Banda 280
Bangú 13
Bananal 8, 10, 25
Baníbas 345, 349, 353
Barabú 163
Baracaina 347
Bararuhá 354
Barbatimão 98, 262
Barcellos 107, 348
Barés 345, 348, 351
Barra do Rio Grande 158, 189
Barreiros 25
Barriga 160
Barururú 290
Barurí 348
Batinga 145, 201
Baiacica 18
Baianahis 348
Bayão 302
Bailique 336
Baitarácas 98
Béja 302
Beijoim 159, 165, 224, 261

Belém 127, 276, 297
Belmonte 79, 84
Benevente 62, 65
Bengálas 7, 53
Betonica 98
Beturú 354
Biberibe 173
Bicudo 75
Boacica 39
Boa-vista 13, 27, 171, 173, 226
Bocaina 6, 9, 250
Bôcas 307
Bocetas 110
Bom-Fim 18, 118, 121
Bom-Jardim 137, 231
Bom-Jezus 16, 114 135, 138, 231
Bom Successo 179
Bonito 210
Boqueirão 18, 131, 251
Borba 318
Borborêma 158, 200, 211
Borja 283, 291, 306
Borracha 131
Boritamma 223
Botarité 223, 235
Botecudos 72
Boipéba 104, 108
Bragança 300
Brumado 132
Brun 174
Bugés 330
Bujarú 303
Buranhen 70, 78, 80
Bús 265
Cabapuana 61
Cabedello 196, 197
Cabo Branco 198
Cabo Frio 36, 40
Cabo do Norte 336
Cabòclos 180
Caborè 211
Cabras 224
Cabrestante 37
Cabuçú 15, 180
Cacerebú 15, 33
Cachias 269
Cachoeira 13, 78, 79, 80, 102, 126, 345
Cacimbas 47
Cadaya 285, 346
Cahetés 154
Cahissára 329
Cahohipe 128
Camamú 103, 104, 105, 107
Camapuan 61
Camará 37, 210, 354
Camaratiba 192, 199
Camarú 354
Cambévas 326, 333
Cambujis 213
Camecran 293
Camèlo 210
Cametá 305
Camisão 110
Cammaragibe 167
Cammaratibe 199
Camorim 9
Campina Grande 205
Campo Grande 211, 233
Campo Maior 234, 247
Camucim 227

Camuriji 167, 181
Camurim 187
Canarins 74
Canella 37
Canfora 20
Canindé 159, 243
Canabrava 123
Canacatagé 265
Canafistula 145, 186, 203
Canomá 313, 343
Cantagallo 22, 53
Capanêma 323
Caparica 85
Capibaribe 166
Capibarimirim 167, 176
Capibary 8, 40, 116, 204
Capim 294
Capuènas 353
Caquetá 337
Caracú 223, 227, 232
Caranáos 350
Carapotós 182
Caratheuz 243
Caravellas 77, 83
Carnahuba 225
Carvalho 211
Carvoeyro 346, 347
Carinhenha 157, 184
Cassiquiarí 351, 354
Castanheiro 278, 279, 293, 299
Castanheta 50
Castro d' Avelães 333
Catauixis 323
Catingas 109, 133, 206
Catuàma 168, 169
Catuléz 130, 137, 201
Cavallos 213
Caviana 338
Cautecuc 279
Caycó 216
Cayenna 338, 355, 356
Cayhá 308
Cayoàba 14
Cayriris 166, 198, 200 231
Cayrú 108, 129
Cayruhá 99
Cayrussú 9, 16
Cayté 300
Cayteté 137
Celébes 317
Centocé 135
Ceocóces 150
Cerejeira 22, 37, 75
Ceribó 166
Chá 20
Chacamecran 293
Chachapoyas 283
Chaves 308
Chibarás 330
Chimanos 332
Chinchayócha 284
Chinchipé 283
Chiquiacóba 283
Chócós 159
Chuchunga 283
Chucuito 184
Chucurús 191
Ciará 213, 219, 223, 267
Cidade dos Reys 214
Cincurá 116, 131
Cintra 301
Cioppé 228

Ciriri 151
Cirus 328
Coarí 324
Cobras 18, 27
Cochiuára 325
Cóchó 116
Côcos 233, 243
Cocurunas 327
Collares 301
Collegio 182
Combocas 307
Commandatibe 102
Commandatuba 102
Communaty 160
Concha 80
Conchas 210, 213
Condeixa 308
Conduru 75, 145, 163
Copeya 285
Coretus 327
Correntes 184, 188
Corumbabo 72, 78
Cotindiba 142, 143, 147
Cotinguiba 151, 152
Cótóchós 100
Cramimuan 78, 85
Crangé 265
Crato 230, 324
Cravo 279, 299
Cricaré 76
Crijohá 75
Croayhu 227, 232
Crumatahu 203
Crumatahy 213
Cuchiuáras 325
Cucuannas 352
Culinos 332
Cumá 260, 268, 269
Cumanachós 74
Camaru 278
Cumenaty 160
Cuminaty 183
Cunha 85
Cunhahu 193, 213, 215
Cupinharós 265
Curanáos 350
Curcuma 98
Cururipe 167, 169, 181
Cururupina 9, 10, 39

Darahá 350
Dary 354
Demacurí 351
Demenene 349
Dimene 349
Doirado 8
Doirados 188
Dois Irmãos 239, 241, 243

Ega 327, 328
Eguas 187
Elysios 51
Emboassu 16
Emememení 347
Encantada 116
Enconha 15
Eniuiny 347
Escadinhas 63, 76, 77
Escorrega-brágas 283
Esgaravatana 315, 330
Especiosa do Industan 20
Espigelia 262
Espirito Santo 56, 64

Espozende 340
Estancia 148
Estoraque 165, 262, 278
Estrella 17, 210
Estremôz 215
Essequibo 347
Euiratiba 285, 333

Farinheira. 75
Faro 342
Femeas 188
Fernando de Noronha 217
Ferradura 37
Ferro 19, 75, 84, 110, 130, 160, 185, 223, 252
Figuras 135, 188
Filippèa 196
Flores 191
Fonteboa 331
Formoza 188
Frade 7, 14, 24, 78, 85
Frades 16, 114
Fragozo 340
Frechal 314
Frechas 74
Frecheira 7
Friderica 203
Funís 101
Furão 162, 200, 211, 223
Furna 137
Furnas 352

Gado bravo 131
Galo da Serra 254
Galvêas 85
Gamellas 260, 264
Gamelleira 135
Ganabára 12
Garanhuns 159, 166, 191
Gararappes 179
Garatuny 213
Garoupa 81, 86
Gavião 132
Gayru 110
Gemiás 330
Geru 150
Gès 265
Giboia 103, 110
Gilôlo 294
Ginepabu 213
Giparanà 318
Goyanna 167, 176
Goyaninha 215
Goytacazes 41, 44, 53
Goytarácas 98
Goyty 60
Grajehu 260
Grammació 215
Grammame 199
Granja 232
Groahyras 213, 215, 217
Grugungy 101
Grumixameira 20
Guacenduba 259
Guajará 297, 310
Guajehy 213
Guajiru 215, 288
Guallága 281, 283
Guammá 293, 300
Guammame 222
Guanacas 221
Guanauhau 347

Guandu 8, 9, 17, 26
Guapiassu 15, 32
Guapimirim 14, 34
Guaporé 286, 287, 288
Guará 187, 188, 262, 280 329
Guarahu 198
Guaramama 199
Guaramatahí 193
Guaraná 292, 314, 318
Guaranizes 295
Guaraparí 58, 62, 65
Guarappes 175
Guararema 142, 148
Guaratimbó 49
Guaratiba 17, 19
Guarulho 46, 52
Guaribas 162, 244, 314
Guaxindiba 16, 85
Guaianás 295
Guêguês 249
Guerens 72, 81, 82
Guimarens 232, 269
Guiriri 310
Gunepabu 213
Gurguéa 243, 248
Gurunhem 204
Gurupá 306
Gurupatuba 290, 336, 341
Gurupy 255, 302
Guianna 321, 335
Guiannas 349
Guyenna 281

Huanáco 282, 283
Huhity 37

Hyabahânas 350
Hyabary 285, 323, 332
Hyacundá 304
Hyapurá 285, 337
Hyauains 311
Hyauricocha 282
Hybiapába 158, 220, 223
Hycatu 269
Hyguará 269
Hyguarassu 157, 177, 242
Hyuruhá 322, 323, 327, 330
Hyutahy 285, 329, 330

Jabitacá 198
Jacarahy 17
Jacaré 121, 143, 159, 163, 185, 241, 292, 294
Jacarehy 6
Jacarépaguá 9
Jacarépuá 39
Jacobina 129, 134
Jacuhy 6
Jacuhipe 115, 132
Jacundáz 304
Jacuné 39
Jaen de Bracamòros 282, 283
Jaguaríbe 222, 226
Jaguaripe 115, 128
Jahicós 250
Jamundá 342
Jangada 164
Japaratuba 143
Japóca 204
Jaraguá 169, 170

Içá 285, 333, 344
Içana 353
Iccó 217, 230
Jecu 62, 67
Jenipapo 128
Jericoacoára 223, 228
Jerumenha 248
Igára 295
Igarapé 301, 303, 305, 310
Igaruana 295, 296
Igrapiuna 105, 108
Iguape 125, 229
Iguará 259
Iguarassu 168, 177
Iguaçu 13, 14, 50
Jiquibá 169
Jiquiriçá 103
Jiquié 103
Ilha Branca 37
Ilha do Governador 16
Ilha Grande 17
Ilha dos Tubarões 105
Ilha dos Viados 327
Ilhéos 95, 102, 105
Inabu 350
Inhambupe 123
Inhamu 226
Inhamuz 236
Inscripções 174, 200
Insuacome 72
Joannes 122, 115, 294, 296, 308
João Amaro 128
João de Leão 74
Joazeiro 131, 135
Ipuca 8
Irajá 13
Irapirang 143
Irijus 325
Iriri 14
Irituya 303
Iriuaná 304
Itabayanna 141, 146, 148
Itabóca 305
Itaborahí 15
Itahim 244, 250
Itahunas 85
Itahype 103, 109
Itamaracá 168, 192, e seg.
Itanhen 77, 82
Itaparica 112, e seg.
Itapemirim 62, 66
Itapéra 110
Itapéva 6
Itapicuru 98, 111, 145, 115, 122, 259, 271
Itapuan 115
Itaypu 10
Itenêz 287
Juassêma 72, 78
Jucunen 63
Jummas 315, 316, 325, 327, 346
Jundiahy 102
Jundiahyba 37
Juparanan 79, 85
Juré 232
Juru 75
Juruenna 313
Juruunas 295
Jussiápe 101
Juthurnuahiba 49

Ixié 353

Lagarto 150
Lage 11, 19
Lages 8, 25
Lago d'El-Rey 324
Lagoa Brava 10
Lagoa de cima 49, 51
Lagoa Comprida 182
Lagoa Doirada 80
Lagoa Encantada 241
Lagoa Feia 49
Lagoa Grande 166
Lagoa do Norte 170
Lagoa do Sul 170
Lagoa do Velho 228
Lagoa Vermelha 39
Lamalonga 349, 350
Laranjeiras 151
Lavras da Mangabeira 230
Lima 282
Limoeiro 178, 305
Linhares 85
Longá 244, 249
Lontra 8
Lorêna 6, 7
Loxa 283
Lucêna 197, 198, 199
Luiz Gomes 199, 210

Mabbá 350
Mabbé 353
Mabuaby 352
Mabuyauhá 353
Macaçáres 317
Macaco 339
Macacos 314
Macacu 5, 14, 32
Macambíra 233, 242
Maçanzeira 145, 163
Macappá 292, 338
Macapuana 334
Maccabu 49
Maccahé 7, 41
Maceyó 180
Machacarís 74
Macoary 347
Macuco 55
Macus 351, 352
Madauhacá 351
Madeira 286, e seg.
Magé 14, 22, 32, 34
Magnete 59, 223, 241
Mahory 357
Mahu 347
Mamanguaba 167
Mamanguape 198, 204
Mambucába 9, 17, 24
Mamayamás 295
Mamoré 286, 287, 330
Mamuna 258
Manageru 101
Manáos 347, 348, 349
Mandahu 223, 228
Mandim 167, 187, 242
Mandu 63, 66
Mangabeira 110, 127, 131, 188
Manguaba 169, 179
Manguape 167, 181
Manhana 285, 331
Maniçoba brava 165
Manajós 265, 270

Manau 346, 347
Maracabi 350, 354
Maracahipe 167
Maracanan 301
Maracanatiba 334
Maracapucu 339
Maracatim 295
Maracu 269
Maragogippe 125
Marahu 103, 105, 107
Marajó 290, 294, 308
Marambaya 9, 16, 17
Maranacuacênas 347
Maranhão 251, 258, 265
Marapatá 305
Marapitanas 353
Marauhás 330, e seg.
Marauyá 350
Marcos 81, 192, 213
Mariá 351
Mariarannas 328
Maricá 9, 10, 22
Marim 258
Maryppy 344
Marmellos 289, 313
Marona 283
Marony 355
Martins 211
Martrinchan 189
Marvão 243, 246, 248
Murucutuba 313, 314
Maruhueny 351
Maryuá 354
Massapé 110, 125
Massaranduba 168
Massary 313
Massurary 314
Matança 241
Matapy 338, 339
Mataranna 264
Matarunna 38
Mataurá 313, 343
Matriz velha 135
Mattary 290, 336
Matto Grosso 276, 277, 311, 318, 324
Matuiuu 117
Maturá 333
Maturácupá 333
Maturuás 330
Mauary 349
Mauhe 314, 315, 318
Mauhe guassu 313
Mauhe mirim 313
Mayuhuichy 351
Mayurunnas 332
Mazagão 338, 339, 340
Mearim 260, 271
Meary 257, 260
Mecejana 229, 235
Mêdo 79, 114, 251
Melgaço 306
Mendos 353
Mepurys 351, 352
Merapinima 278
Merendiba 37
Meriripe 198
Meroócca 223, 232
Mestre Alvaro 58, 63
Minas 289
Mipibú 217
Mirandella 123
Miranhas 344
Mirity 13

Missão velha 231
Mihuá 351
Moconandiva 258
Mojú 293, 294, 297, 303
Molybdeno 261
Momanás 331
Monçaráz 308
Monção 269
Mondim 294, 308
Monforte 308
Mongoyós 100
Monnos 74
Montalegre 341
Montáro 284
Montemor 204, 235
Monte Moreno 58, 62, 64
Monte Pascoal 74
Monte Santo 131
Montes Altos 130, 131, 136
Mony 258, 259, 269
Moreyra 348
Moroentyba 331
Moroim 148, 151
Mosquito 188, 258
Mossóró 212
Moura 346
Móxótó 156, 158, 167
Mucury 77, 84, 85
Mugiquissába 79, 80
Mundrucania 313
Mundrucús 311, 315, 317, 319, 320
Múra 315, 316, 319, 324, 344
Muribéca 131, 179
Murityba 127, 128
Muriahé 7, 47, 48, 51, 52, 61
Mussutuahiba 37
Mutuacá 339

Nápo 281, 282, 285
Natal 208, 214
Natuba 123
Nayhás 99
Nhamundá 336
Nhengaliybas 295
Nitherohy 1, 12
Nogueira 329
Norogagés 293
N. Senhora d'Assumpção 190, 234

Oayapock 356
Obydos 85, 338, 342
Oeyras 244, 306
Olho d'agua 159
Ollinda 175
Olivença 106, 334
Omagoás 326
Omiry 278
Onças 226, 297
Ondas 188, 189
Oremanáos 349
Orenôco 335, 347, 349, 354
Oricó-guassú 101
Oriximina 336
Oróbó 116, 131
Ororobá 191
Ottinga 177
Ovelha 224, 357

Ourém 300
Oiro 185, 328
Outeiro 341

Pacajáz 304
Pacaya 304, 306
Pacayás 295
Pacco 212
Pachitea 284
Pacobahyba 34
Pacoty 235
Pacúnas 331
Padauiry 349
Pajehú 156, 157, 158, 168, 191
Pajussára 169, 170
Pambú 135
Pammas 315
Pampas 284
Panauhá 307
Pancau 318
Pannaty 210, 217
Panos 332
Papary 217
Paquéquéra 15
Paquetá 16
Pará 272, 297
Paraguary 329
Paraguá 347
Paraguassú 116, 132
Paraguassuzinho 116
Paralhim 243
Parahyba 6, 24, 192, 198, 202
Parahybuna 5, 6, 25, 26
Paramirim 131, 184
Paramopâma 147
Paranahyba 158, 241
Paranamirim 117
Paranan 187, 188
Paranapucuy 3
Parapamba 167, 178
Paratary 323, 325
Paratigy 107, 180
Paratinga 6
Paraty 23
Parauanos 347
Parauhau 307
Paraxihau 318
Parintintins 315, 316
Paripueira 180
Parnahyba 241, 247
Parú 306, 340
Pasmado 177
Passés 331, 333, 345, 347
Passo do Lumiar 267
Pastáça 283
Patachós 74, 100, 101
Patatiba 23, 81
Pattú 210
Patype 100, e seg.
Pau d' Alho 178
Pau dos Ferros 211
Pau setim 278
Pavão 144
Paucartamba 284
Paulo Affonso 159, 185
Pavô 75
Paupina 205
Pavúna 13
Pauxis 342
Payacú 217
Paycogè 265

Payquicé 317
Pechurim 76, 98, 279, 280
Pedra Branca 110, 129
Peixe-boy 292, 313
Penedo 181
Pequéquéra 53
Percá 258
Perenne 284
Pernaguá 243, 246, 248,
Pernambuco 153, 170
Pero-Cam 58
Peruhype 77, 83, e seg.
Petrificações 343
Piabanha 53
Piassába 99, 244, 345
Piauhy 237, 244
Pilão Arcado 132, 189
Pilar 14, 203
Pimenta 18, 111, 121
Pimenteiras 238
Pindahyba 76
Pindamonhangába 6
Pindaré 257
Pinga 130
Pinhancó 199, 205, 210
Pinhel 319
Pinnaré 260, 269
Pinto 18, 33
Pipipan 155
Piracinunga 15
Piracrúca 244, 249
Piracunan 260
Pirahy 6, 9, 25
Pirajá 117
Piranhas 186, 199, 214
Pirarucú 292
Piratinga 6, 242
Piratininga 10
Pires 101
Pitanga 112, 117, 126, 177
Pitigáres 195
Pittás 25
Piúma 59, 62, 66
Pochetys 293
Pojúca 115
Pomba 7
Pombal 123, 205, 307
Pongo 283
Ponta de S. Antonio 112, 113, 115
Ponta dos Buzios 19, 37
Ponta Comuxativa 85
Ponta dos Coqueiros 167
Ponta de Lucêna 197
Ponta do Mel 210
Ponta Muttá 101, 104
Ponta Negra 10, 19, 38, 210
Ponta Petitinga 210
Ponta da Pipa 210
Ponta Tigioca 281, 290, 300, 301
Ponta do Toiro 210
Ponta do Tubarão 210
Ponte de Pedra 309
Popayan 285, 337
Pópóca 199
Póróróca 260, 290, 336
Portalegre 84, 211, 216
Portel 306
Porto das Caixas 33

Porto Calvo 179
Porto da Estrella 14, 34
Porto de Móz 307
Porto de Pedras 170, 180
Porto Salvo 308
Porto Seguro 68, 80
Potozy 286
Pottingy 212, 213
Potumujú 75, 145
Poty 238, 242, 250
Potyguáras 201, 207, 220
Poxim 102, 143, 147, 181
Payares 347
Prado 82, 341
Prata 131, 199, 210, 223, 241, 335
Preguiça 205
Prehá 200
Priáca 160
Principe Regente 270
Propihá 149
Puchery 280, 299, 322, 350
Puppeyro 201, 211
Puraquez 292
Puru ou Purús 285, 323, 330
Puruiny 331
Purupurús 324
Purys 25, 44, 48, 59, 66
Putumayo 285
Pirahim 241, 243, 248

Quandú 162
Quatiára 338
Quebróbó 191, 238
Quecuène 347
Quemechucury 348
Quéroquéro 281
Quieppe 104, 105
Quihyuny 348
Quilombo 160, 161
Quina da terra 98, 145, 163, 226, 244, 249
Quinnimúras 111
Quiry 145
Quito 282, 328
Quixeramuby 227

Rancho do Prato 248
Rapadúras 225
Ratos 218
Reciffe 169, e seg.
Reconcavo 110, e seg.
Reys Magos 59, 63, 65, 215
Reritigbá 61
Rezende 6, 25
Ribeirão d' Arêa 101
Rio d' Aguas-claras 8
Rio Amargozo 210, 213
Rio Bonito 33
Rio Branco 188, 189, 345, 347, 354
Rio Brumado 136
Rio de Contas 101, 106, 131, 132, 136
Rio Doce 74, 76, 180
Rio dos Doirados 188
Rio das Eguas 187
Rio Formozo 167, 187
Rio do Frade 78
Rio Grande 187, 207, 212

Rio Gavião 132
Rio de Janeiro 1, 26, 188
Rio das Lages 8
Rio Morto 48
Rio do Mosquito 188, 258
Rio Negro 53, 286, 337, 345, e seg.
Rio do Oiro 8, 134
Rio Pardo 102
Rio das Pedras 101
Rio do Peixe 116, 199, 206, 217
Rio das Piranhas 212
Rio da Pomba 55
Rio da Prata 42
Rio Preto 15, 101, 188
Rio das Rans 131, 184
Rio Real 142
Rio Salgado 226, 230
Rio da Salsa 102
Rio das Trombetas 290
Rio Verde 132
Rio Vermelho 115
Robordello 308, 338
Rodrigo de Freytas 9
Rogagualo 286, 330
Romarys 150
Rouxinol 162
Russas 159, 232

Saburuhá 350
Sacarús 46
Saguim 142
Sahuim 20, 60
Sahy 135
Salina 101
Salinas 168, 212, 235, 268, 301
Salsaparrilha 279, 288, 299, 306, 311, 324, e seg.
Salvaterra 308
Sangay 283
Sangue de Drago 22, 98, 261
Sanguinaria 145
Santarêm 108, 311
Santiago 283
Saracá 290, 336, 342
Saracurúna 14
Sarapuhy 13
Sararahy 117
Sarauhá 349
Sassafrás 60, 98
Saude 135
Sequarêma 38, 39, 51
Serêa 193
Seregipe 140, 143, 146
Serenhehen 103, 105, 108
Serenhen 166, 167, 170, 178
Seridó 214, 216
Serigy 116, 117
Serpa 343
Serra dos Aymorés 74, 98
Serra Branca 131
Serra do Frade 14
Serra Grande 5
Serra da Mantiqueira 5, 7, 13
Serra Negra 142, 143, 159
Serra dos Orgãos 5

Serra do Pico 61
Serra do Salvador 49
Serra Sellada 159
Serra da Velha 306
Serra Vermelha 244
Serzipe 116, 124
Sobrado 188
Sobral 232
Solimões 321, e seg.
Sorubim 244, 247
Soure ou Soyre 123, 235, 308
Souza 66
Souzel 311
Subahé 116, 124
Surubiú 341, 342
Suruhy 14, 21, 34
Sylves 342
Symbres 191
Santo Agostinho 168
S. Aleixo 168
S. Amaro 70, 124, 147
S. André 72
Santa Anna 5, 8, 189, 191, 216
S. Antão 178
S. Antonio 78, 178, 270
S. Antonio da Castanheira 351
S. Antonio Grande 180
S. Antonio de Matto-grosso 137
S. Antonio mirim 180
S. Antonio de adua 55
S. Antonio das Queimadas 123
S. Barbara 85
S. Bento de Bastos Bons 270
S. Bernardo 231
S. Bernardo d' Annapurú 271
S. Bernardo de Cammanau 351
S. Boaventura 109
S. Christovam 146, 147
Santa Cruz 82
S. Domingos 188, 210, 303
S. Fidelis 7, 53
S. Francisco 124, 184 e seg.
S. Gabriel 352
S. Gonçalo 16, 33, 125, 151
S. João 6, 8, 52, 268, 280
S. João de Côrtes 269
S. João Marcos 25
S. João Nepomuceno 351
S. João de Pasto 285
S. João do Principe 232
S. Joaquim 352, 354
S. Jorge 105, 301
S. Jozé 217, 333
S. Jozé de Leonissa 55
S. Izabel 350
S. Luiz 265, 356
Santa Luzia 148, 212
S. Manuel 354
S. Marcellino 353
S. Marcos 258, 259, 267
S. Maria 63, 189
S. Matheus 40, 76, 84

S. Miguel 167, 183, 204, 303, 353
S. Nicoláu 34, 243
S. Paulo 70, 96, 333
S. Pedro 7, 8, 44, 333
S. Pedro d'Alcantara 293
S. Pedro de Bayapina 233
S. Pedro Nolasco 344
S. Pedro e S. Paulo 204, 205
S. Raymundo 344
S. Ritta 188
S. Roque 210
S. Salvador 52, 118
S. Sebastião 26
S. Thiago 126
S. Thomé 4, 19, 41 e seg.
S. Victor 243, 248
SS. Trindade 33
Senhor Bom Jezus 137, 242
Senhor do Bom-Fim 188

Tabanga 142
Tabatinga 188, 334, 343
Tabbajáras 223
Tabóca 314
Tacanhunas 305
Tacarátú 158, 186
Tacoativa 17
Tacunas 331, 334
Taguahy 9, 23, 24
Tagypuru 289, 294, 304, 307
Tahys 51
Talco 241
Tamandaré 169
Tamanduá 324
Tamarindos 98
Tambahu 203
Tamby 33
Tamoyos 2
Tamuânas 327
Tanguragua 282, e seg.
Tanhenga 18
Tapacorá 6, 32, 33, 166, 178
Tapagens 186
Tapagype 121
Tapajonia 297, 303, 309
Tapajóz 309, e seg.
Tapaxânas 332
Tapinhuan 37, 98
Tappiraquia 303, 311
Tappuyas 112
Taracoatiba 331
Taramambazes 297
Tareyry 213, 215
Tarma 282, 284
Tartarugas 74, 292, 313, 318, 324, 325, 340
Tarumà 345
Tatagyba 20, 76
Tatuamuhí 181
Tatuaymonha 181
Tattu-bolla 144, 162
Tayabanna 203
Taypé 177
Taypicú 24
Taypú 16
Tayuya 48
Técunas 333
Teffe 285, 322, 323, 326, e seg.

Temembós 265
Terra dos Coelhos 336
Thaubaté 6
Thauhá 232
Thiuba 130
Thomar 150, 349
Thyaya 233
Tibau 215
Ticum 84, 146
Ticunnas 316
Tigre 284
Tijuca 9
Tim 296
Timbó 48
Timbóra 116
Timbuhyba 76
Timbyras 259, 264, 265
Tinguá 13
Tinguaciba 37
Tinguí 39, 48
Tinharé 95, 96, 103, 104, 108
Tiquié 352
Titicáca 284
Títoya 228
Todos os Santos 110, 112, 113, 253
Toiros 216
Tonaty 333
Toquédas 330
Toromonas 285
Tracunhaen 166, 167, 176
Trahira 78, 242
Traição 197
Tramembés 235
Trancozo 82
Tremelga 259
Tres Barras 188, 309
Tres Irmãos 210, 213, 214, 287
Tres Picos 49
Tres Rios 6
Tres Rios do Norte 49
Trezidéllas 270
Trindade 67
Trocano 318
Tromba 131
Trombetas 290, 336, 342
Tubarão 80, 210, 241
Tubaré 340
Tubaróes 105
Tucano 60, 75, 99, 123, 211, 224, 280
Tucantins 289, 293, 301 e seg.
Tueré 340
Tumbiras 331
Tunuhy 353
Tupininquins 57, 65, 69, 72, 92, 96, 99
Tuppinás 112
Tuppinambarana 313, 314
Tuppinambas ou Tuppinambazes 92, 112, 140, 155, 156, 261, 272, 273, 274, 277, 295, 314
Tupyassu 104, 108
Tury 271
Turyassu ou Turyvassu 261, 268, 281, 297, 303
Turynána 261
Tutoya 242, 257, 271
Tuxauhá 317

Uacaburí 351
Uacarauhás 330
Vaccas 114, 218
Vacarapy 337, 341
Uacriuau 346
Uadauhau 347
Valença 25, 108, 248
Valle d'Iguape 125
Uamanys 325
Uanapichí 348
Uanauhau 347
Uaníba 348
Uaracá 348
Varadoiro 173
Uaranacuá 347
Uaranapú 285
Uaraycús 332
Varge 15, 32, 33
Vargem Redonda 184, 186
Varges 212
Uarycory 347
Uarirá 346
Uaruecócas 329
Uaryhuá 349
Uatahanary 348
Uaupé 352
Uaupés 350, 352
Uaycurapá 314
Uayhunaná 350
Uayhunanás 349
Uayupés 352, 328
Uayupys 327
Vazabarris 141, 142, 143, 147
Ubatúba 6
Ubayêra 61
Ucayale 282, 284, 330
Ucayary 352, 353
Uenenexy 348, 350
Vera Cruz 114, 255
Uerequênas 353
Uéréré 349
Uéxié 353, 354
Uexié-mirim 349
Veyros 307
Uhautás 323
Uhuhybará 351
Vianna 269
Vicente Pinçon 355, 356
Victoria 63, 121, 244
Videira 113, 245, 278
Vigia 300
Villaboim 319
Villa do Conde 124, 204, 302
Villa Flor 215
Villa Formoza 178
Villa do Forte 234
Villa Franca 297, 317
Villa da Magdalena 179
Villa da Mocha 246
Villa Nova de S. Antonio 148
Villa Nova de S. Cruz 319
Villa Nova d'El-Rey 233, 301
Villa Nova de S. Joze d'El-Rey 32
Villa Nova da Princeza 216
Villa Nova do Principe 137, 216

Villa Nova da Rainha 134, 318
Villa Nova de Souza 206
Villa do Principe 84
Villar 309
Villa da Rainha 205
Villa Real do Brejo da Arêa 205
Villa Real de S. Luzia 148
Villa Real de S. Maria 190
Villa Velha 2, 64, 94, 130, 234
Villa Verde 81
Villa Viçoza 83, 232 305
Villa Vistoza 339
Vimieyro 85
Vinhaes 265, 266, 267
Vinhatico 37, 75, 98, 111, 145, 163
Vizeu 303
Uman 155
Umarynauhy 351
Umauóca 349
Unaná 285
Unhaby 202
Uniní 346
Unna 37, 102, 103, 116, 157
Vouvê 156
Upanêma 212
Urarirá 349
Urathauhy 204
Uraucú 310
Urauhá 326
Urú 162
Uruará 310
Urubamba 284
Urubum 137, 149, 246, 290, 396
Urubuquára 341
Ueubúrétâma 223
Urubús 330
Urucú 98, 111, 279, 299
Uruçúca 145
Urucúparaná 326
Urucúricaya 310
Ururahy 49
Urussanga 6
Urussuhy 241, 243
Uvas 168
Uhirauhau 348
Xingó 141
Xingú 310, 311
Xingutania 297, 303, 309
Xiquexique 135
Xumetós 25

ERRATAS.

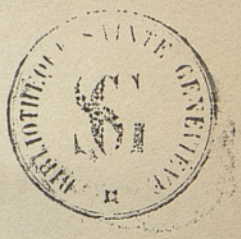
Pag.	*Lin.*	*Erros.*	*Emend.*
3	23	o necessaria	a necessaria
ibid.	30	quinheitos	quinhentos
11	32		
14	14	Lernordeste	Lesnordeste
ibid.	19	prodnções	producções
18	15	novecentos	novecentas
21	7	mais	mas
ibid.	29	mutiplicadissimas	multiplicadissimas
ibid.	34	mutiplicado	multiplicado
24	1	tahé	athé
ibid.	19	asememelhar	assemelhar
25	21	Melropole	Metropole
ibid.	36	dabêllos	cabêllos
27	35	entre	entra
31	32	eujo	cujo
32	36	feixão	feijão
45	13	jundo	junto
46	34	pora	para
50	35	invervos	invernos
51	21	entretregue	entregue
52	7	qne	que
56	5	leguaes	leguas
57	32	estábeler-se	estabelecer-se
60	14	cobre	cobrem
61	8	descucubertas	descubertas
62	11	grende	grande
71	11	Tamhem	Tambem
ibid.	18	beneplacido	beneplacito
73	20	ferroadas	ferretoadas
77	3	das mais	dos mais
84	25	Indignas	Indigenas
88	8	Caramarú	Caramurú
92	33	os que que	os que
93	27	incoveniente	inconveniente
ibid.	28	obsolutos	absolutos
94	32	acontacida	acontecida
95	5	desde	deste
97	26	evoporação	evaporação
ibid.	30	chonchas	conchas
98	14	pavoada	povoada
100	14	oboboras	aboboras
101	21	estroutra	estoutra
102	25	aparotozos	aparatozos

Pag.	*Lin.*	*Erros.*	*Emend.*
108	35	cresser	crescer
113	19	surgidorio	surgidoiro
ibid.	38	segne-se	segue-se
ibid.	41	pretente	pretende
114	29	Maquez	Marquez
ibid.	36	graça, a se oppôz	graça, a que se oppôz
115	2	has muitas	ha muitas
116	20	anegradas	anegreadas
117	3	amarè	a maré
119	5	faz seram	faz serem
ibid.	22	do Benedictinos	de Benedictinos
ibid.	29	quaro	quatro
120	8	vave	nave
ibid.	12	Goverdador	Governador
ibid.	32	surgidorio	surgidoiro
122	ult.	oitocentes	oitocentos
123	28	cincinco	cinco
ibid.	23	Assenção	Ascensão
132	27	matimentos	mantimentos
135	31	da mencionado	do mencionado
137	28	mentimentos	mantimentos
138	6	na falta	na falda
ibid.	24	ião	rão
140	9	d' ElRez	d' ElRey
141	25	trovoados	trovoadas
ibid.	35	aspeciação	especiação
143	3	parallamente	parallelamente
144	33	homens	homens
145	22	e e Rio de Janeiro	e Rio de Janeiro
146	19	parre	parte
149	22	semanal	semana
158	14	virà	vira
169	29	nevegavel	navegavel
172	28	qnatrocentas	quatrocentas
173	7	através, delle	através delle
180	32	Alogoas	Alagoas
185	27	nnicas	unicas
191	23	Qurrocentos	Quatrocentos
199	19	septentrlão	septentrião
203	18	edifificios	edificios
217	21	primeito	primeiro
219	24	um a cidade	uma cidade
220	28	estabecimento	estabelecimento
221	3	rinham	tinham
224	17	on com fogo	ou com fogo

Pag.	*Lin.*	*Erros.*	*Emend.*
227	35	Jagnaribe	Jaguaribe
228	9	de creto	decreto
235	29	da tres	de tres
242	4	submergidos	submergidas
246	1	bellicas	pellicas
252	6	h' hum	d' hum
260	12	cominhando	caminhando
ibid.	16	roido	ruido
270	23	augouram	auguram
275	34	porqne	porque
276	26	qne	que
277	12	Maranbão	Maranhão
282	37	gulas	guias
286	17	extraordinaria (toma	extraordinaria, toma
294	30	Pimental	Pimentel
296	32	redeou	rodeou
ibid.	34	entte	entre
313	36	braça	braço
318	9	embocudura	embocadura
322	31	Hyurba	Hyuruhá
323	5		
324	22	do cachoeira	da cachoeira
327	4	do Amozona	do Amazona
341	3	leguns	leguas
344	1	cauzados	cauzadas

Il est juste de rappeler ici ce qui a été dit par le Dr Mello Moraes au sujet de la 2me édit. du Corografia Brasilica. Dans l'ouvrage intitulé par lui Chronographia historica etc publ. à Rio de Janeiro en 1868, le Dr raconte brièvement comment ont disparu les papiers d'Aspes do Casal Voy. une longue Note à la page 117. Le fait d'ailleurs m'a été confirmé dans le temps par Drummond de Menezes.

Ferdinand Denis



Setiembre 24 de 1860

Mi estimado señor:

Anoche no he podido acabar de buscar mis apuntes, y tomar de ellos las noticias relativas al padre Ayres de Casal, de que hablé á V. ayer. Talvez no tengan para V. ningun interés; pero sean como fueren, yo se las comunico.

En 1817 publicó el P. Casal en Rio Janeiro la primera edicion de su corografia; y conociendo que era algo incompleta en ciertos puntos se ocupó particularmente en ampliar ciertas noticias, rectificar otros y preparar los materiales para una segunda edicion. Se puso en comunicacion con varios sabios de Europa, y entre otros le sirvió particularmente José Bonifacio de Andrade, secretario perpetuo de la Academia de ciencias de Lisboa.

Terminado su trabajo el padre Casal emprendió un viaje á Portugal, en compañia del rey, con intencion de publicar allí la nueva edicion. Hospedose en casa de frai Joaquin Damaso, bibliotecario de la casa real, y que antes lo habia sido de la biblioteca publica de Rio Janeiro, hombre ilustrado que habia sido útil al padre Casal en su trabajo. Por desgracia, ambos murieron con corta diferencia sin haber dado cima á su proyecto. No puedo fijar precisamente la fecha de la muerte del padre Casal,

pero creo que en 1827 o 1828.

El distinguido geógrafo brasilero murió dejando en Lisboa, y sus papeles, y apuntes fueron vendidos por los parientes del padre Damaso como papeles inútiles, y buenos solo para envolver en las tiendas. Un sobrino de dicho padre Damaso, que ejercia el oficio de grabador de sellos en la calle del Oro, en Lisboa, refería este hecho con la mayor indiferencia, y como sorprendido de que hubiera quien manifestara interes por los papeles manuscritos que se habian vendido a vil precio a los bodegueros. El manuscrito para la segunda edicion de la Corografia Brasilica quedó perdido y destruido.

Hay una segunda edicion publicada en Rio Janeiro en 1833, que se dice corregida y aumentada. El padre Caral fue estraño a esta publicacion, y creo que las pocas correcciones de la segunda edicion no son suyas.

No sé, señor, si estas pocas líneas puedan servirle de algo. Si las considera inútiles mande pasar, y disculpeme solo por mi buen deseo de servirle en los trabajos bibliográficos.

Me repito su afmo amo y SSS Mo

Diego Barros Arana

Ces Documents sont en rapport avec ceux qui m'ont été fournis en Septembre 1860, par l'Honorable M. Drummond de Menezes. Il y aurait néanmoins une légère différence entre les renseignement donnés par M. Barros et ceux du diplomate brésilien. Le graveur en question serait le propre neveu de Casal, ce serait sa mère qui aurait vendu à l'épicier des papiers qu'elle regardait comme étant parfaitement inutiles. M. Drummond de Menezes, aujourd'hui hélas atteint de cécité, a connu le père de la Géographie brésilienne: son rapport verbal cf. un rapport avec ce que m'a dit le Vicomte de Santarem. Casal était paßablement gros, son teint brun. On le connaissait comme un homme modeste et bon: son parler rare était d'une douceur extrême.

M. Barros qui m'a écrit la lettre ci-jointe, est un jeune homme d'un incontestable mérite qui retournera dans la péninsule, et qui m'a promis de renouveler ses recherches.

Ferdinand Denis